Assinaturas no País:
ANO .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. ... Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
14 PÁGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 147 — ANO 120 — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1945

EMOÇÃO QUANDO O "PEDRO I" ATRACOU AO CAES DO PORTO DO RECIFE

Recebidos, em delirio, pelo povo pernambucano, os bravos soldados do 2.º Escalão da FEB

(Noticiario na 14.ª página)

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Attlee e Bevin em Potsdam

IMEDIATA CONFERENCIA COM TRUMAN E STALIN

Solicitada a mudança da politica dos britanicos na zona ocupada

LONDRES, 28 (U. P.) — O sr. Dimbleby, correspondente do "Times" na conferencia dos "Big Three", anunciou que os srs. Attlee e Bevin, logo que chegaram a Potsdam, convocaram uma entrevista com os srs. Truman e Stalin.

MORRISON NA CHEFIA DO GOVERNO

POTSDAM, 28 (U. P.) — O major Clement Attlee, novo chefe do governo britanico, já se encontra em Potsdam, afim de reunir-se com Stalin e Truman. Informações autorizadas salientam que os três grandes encontrar-se-ão hoje á noite.

E prosseguira, normalmente, uma vez que o major Attlee está inteiramente a par da conferencia, na qual participou até a mesma ser suspensa para Churchill, Eden e Attlee virem a Londres esperar o resultado das eleições gerais britanicas.

O novo ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernst Bevin, tambem comparecerá á reunião, na qual substituirá o sr. Anthony Eden. Entrementes revelou-se em Londres que durante a ausencia de Attlee o sr. Morrison, novo ministro de Estado britanico, responderá pelo governo da Grã-Bretanha.

Essa comunicação foi divulgada oficialmente pela Downing Street, 10.

ESPERAM A AJUDA DO PARTIDO TRABALHISTA

BERLIM, 28 (R.) — O novo primeiro ministro britanico, sr. Attlee, e o novo secretario do Foreign Office, sr. Bevin, que chegaram, esta tarde, a Berlim, foram saudados pelo **Berliner Zeitung** com um artigo sensacional, no qual se solicita ao governo inglês que mude de politica nas regiões sob controle britanico.

Num dos raros artigos em que a imprensa alemã comenta assuntos fóra do campo administrativo, Rudolf B. Hernstand, diretor do jornal, sugere que os britanicos levantem a proibição sobre os partidos anti-fascistas na zona ocupada pelas forças do marechal Montgomery.

E' dificil evitar a conclusão de que essa sugestão foi feita sem consentimento das autoridades sovieticas e que procurou sondar a medida em que o Partido Trabalhista aceitará a rapida restauração da vida politica na Alemanha.

O referido jornalista escreve: "A massa do povo alemão está ciente das necessidades de liquidar o hitlerismo e está agindo nesse sentido. Por conseguinte, pode alimentar a esperança de que o Partido Trabalhista ajude o povo alemão a liquidar o fascismo, concedendo permissão para o funcionamento dos partidos anti-fascistas na zona britanica".

Os observadores locais norte-americanos fazem especulações, tentando a verificar qual será o efeito, no ambiente da conferencia, da aparição na mesma dos srs. Attlee e Bevin. A maioria acredita que os trabalhos estão consideravelmente adiantados e que os novos estadistas trabalhistas terão poucas dificuldades para desenvolver e levar a uma conclusão satisfatoria as negociações iniciadas pelos srs. Churchil e pelo sr. Eden, com a participação do atual primeiro ministro.

Como antes da suspensão dos trabalhos o interesse dos observadores politicos da conferencia dos "Tres Grandes" se focaliza sobre o problema alemão e a esperada proclamação que — segundo se acredita — equivalerá ao "quarto capitulo do Reich".

O "PREMIER" FOI A POTSDAM

LONDRES, 28 (R.) — O primeiro ministro Attlee e o secretario do Foreign Office, sr. Bevin, partiram de avião com destino a Potsdam.

CONFIRMA-SE A VIAGEM

LONDRES, 28 (U.P.) — Os meios diplomaticos confirmam que Attlee e Bevin partirão hoje, á tarde, para Potsdam, afim de reiniciar amanhã a conferencia dos tres grandes. Churchill, entretanto, não viajará com eles. Nada será informado sobre a viagem dos titulares, antes que tenham chegado a Berlim.

ATTLEE PRESTOU JURAMENTO

LONDRES, 28 (U.P.) — Attlee e mais seis ministros compareceram á sessão do Conselho Privado presidido pelo rei Jorge, realizada na manhã de hoje, no palacio Buckingham, tendo prestado o juramento de estilo.

OS MINISTROS QUE COMPARECERAM

LONDRES, 28 (U.P.) — Os ministros do gabinete Attlee, presentes á reunião do Conselho Privado, realizada na manhã de hoje no palacio de Buckingham, são os seguintes: Ernest Bevin, Arthur Greenwood, sir William Lowitt, sir Strafford Crips, srs. Dalton e Herbert Morrisson. Quando se realizava a reunião, grande massa popular estacionava em frente ao palacio, aclamando, entusiasticamente, Attlee. O primeiro ministro britanico deixou Buckingham seguido duma escolta policial.

APRESENTARAM AS DESPEDIDAS

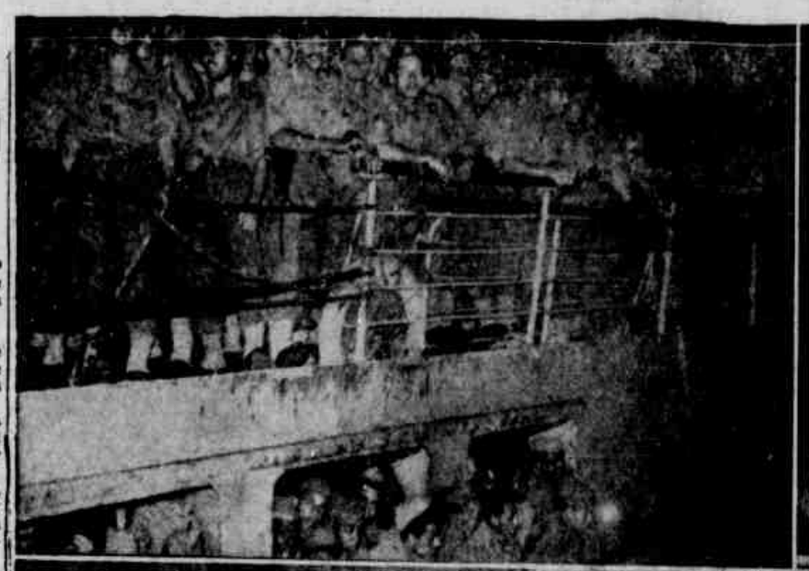
LONDRES, 28 (U.P.) — Os ministros do governo de Churchill apresentaram-se hoje, no palacio de Buckingham, para entregar suas pastas e despedir-se do rei.

Os antigos titulares chegaram com intervalos de cinco minutos, sendo o primeiro o **lord** chanceler Lord Simn, seguido de Anthony Eden, e assim por diante.

REUNIÃO DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 28 (U.P.) — O sr Clement Attlee convocou, hoje os 393 parlamentares trabalhistas recem-eleitos para uma reunião privada, onde, ao que se acredita, expoz as diretrizes da politica trabalhista.

Grande multidão se aglomerava diante do edificio onde se realizou o conclave, ovacionando entusiasticamente os membros do novo governo.









NO RECIFE PARTE DO 2º ESCALÃO DA FEB — **As fotografias foram tiradas ontem, quando o "Pedro I" trouxe para o Brasil parte do 2.º escalão da FEB. — 1.º — no momento em que o "Pedro I" atracava; 2.º — o sargento escritor José Cesar Borba e o cabo João de Souza, antigo funcionario dos "Diarios Associados", entre o representante do DIARIO; 3.º — Os capitães Plinio Pitaluga (o da direita) e José Ramos, quando estiveram na redação do DIARIO; 4.º — aspecto da grande multidão que compareceu ao cáis, para receber os expedicionarios brasileiros. (Fotos DIARIO DE PERNAMBUCO)**

Firmas brasileiras incluidas na Lista Negra

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que foram incluidas na lista negra as seguintes firmas brasileiras: Maximo Bastian, rua Senador Feijó, 176 e rua Cuba, 323, São Paulo; Paulo Nicolino, São Paulo e Shimuzu, praça da Sé, São Paulo.

Simultaneamente anunciou que foram excluidas daquela lista a Companhia Fink, da Av. Rodrigues Alves, 161, no Rio; a Fundição São Pedro, da rua Barão de Mesquita, 98, Rio; a Katsura Limitada, em São Paulo; Umberto Marconi, Alameda Barão de Limeira, 331, S. Paulo; Guilherme Muller, no Rio; "Japão em São Paulo", na rua Libero Badaró, São Paulo; Ricordi brasileira S. A.; Editorial Comercial, rua Libero Badaró, 346, São Paulo; Paulo Tintas Vitoria Limitada rua conde Leopoldina, 644, Rio; Gustavo Arthur Koeheler, Blumenau, Santa Catarina (falecido).

Tremenda devastação na frota niponica

Varios cruzadores avariados, 150 aparelhos destruidos e três submarinos afundados

Ataque da Terceira Frota Americana contra as ilhas do mar interior do Japão

GUAM, 28 (U.P.) — O almirante Nimitz anunciou hoje que, nos ataques de ontem contra o mar interior do Japão, foram causadas novas avarias, no couraçado **Haruba**, nos cruzadores **Tonev, Aoba e Oyodo** e em quatro **destroyers**.

Acrescenta que foram afundados tres submarinos japoneses e destruidos ou danificados 150 aparelhos niponicos.

COMUNICADO OFICIAL DE NIMITZ

GUAM, 28 (R.) — O comunicado do almirante Nimitz anuncia:

"Porta-aviões norte-americanos da terceira esquadra e aviões dos porta-aviões britanicos que operam com a terceira esquadra renovaram seus ataques contra alvos nas ilhas do mar interno japonês, na madrugada de 28 de julho. Embora as condições atmosfericas fossem extremamente desfavoraveis os aviões norte-americanos e britanicos desfecharam amplos ataques contra a navegação e as instalações inimigas na região do mar interior.

Infligiram castigos e danos ao inimigo, cuja resistencia aerea continuou a ser moderada. Nossos aviões de ataque derrubaram 15 maquinas inimigas, sobre os alvos. Seis aparelhos inimigos, inclusive quatro torpedeiros, de dois grupos que apareceram a noitinha, foram derrubados pelas patrulhas aereas, nas proximidades de nossos navios. Não foram referidos ataques contra os mesmos navios."

O comunicado divulga, a seguir, os danos infligidos nos ataques de 25 de julho, que incluem os anteriormente anunciados: 79 aviões, nove navios, totalizando oito mil toneladas, destruidos; 25 navios, num total de 22 mil toneladas, avariados; instalações terrestres destruidas, inclusive

(Conclue na 10ª página)

ACUSAÇAO MAIS FORTE A PETAIN

PARIS, 28 (U. P.) — O marechal Petain foi acusado hoje, diretamente, de principal colaborador e homem que, por sua propria vontade, vendeu a França aos nazistas. Essa tremenda acusação, considerada a mais violenta, foi feita hoje no tribunal especial pelo general Paul André Doyen, ex-chefe da Comissão Francesa de Armistício.

PETAIN SOLICITOU A COLABORAÇAO DOS FRANCESES

PARIS, 28 (U.P.) — O general Paul André Doyen, depondo contra Petain, afirmou que o marechal solicitou a colaboração dos franceses para os nazistas, mesmo depois da prisão de Laval, em dezembro de 1942.

O general Doyen, que chefiou a comissão de armistício da França, na segunda guerra mundial, testemunhou que, após a detenção de Laval, mediante temporario banimento, recebeu uma carta de Petain, em que o marechal lhe dizia que o afastamento de Laval não determinaria o fim da colaboração com os alemães. Esta continuaria.

SUSPENSO A'S 5 E 23 O JULGAMENTO

PARIS, 28 (U.P.) — O julgamento do marechal Petain foi suspenso ás cinco horas e vinte e tres minutos de hoje, para ser retomado a uma hora da tarde de segunda-feira.

NAO E' SENAO MONTURO

PARIS, 28 (U.P.) — No curso do depoimento prestado perante o tribunal que julga Petain, o general Andre Doyen afirmou que o velho marechal, referindo-se a Laval, havia dito o seguinte: "Aquele homem nada é senão monturo."

Ratificada pelos E. E. Unidos a Carta das Nações Unidas

Apenas dois votos contra — Historica sessão no Senado — Compromisso

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos são a primeira das cinco grandes potencias a ratificar a carta das Nações Unidas, quando o Senado, em histórica sessão, votou a favor da mesma por 89 votos contra 2, comprometendo, assim, o país com outras 49 nações, para a causa da paz permanente.

Os unicos votos contra foram dos senadores William Langer e Henri Shpstesd; votaram a favor 53 democratas, 35 republicanos e 1 progressista. Shpstesd não explicou seu voto, porém Langer discursou imediatamente antes da

(Conclúe na 10.ª página)

MAIS INTIMA COLABORAÇAO ANGLO-RUSSO-AMERICANA

Verdadeira base da paz mundial

ROMA, 28 (U.P.) — Declarou-se hoje que a vitoria trabalhista britanica torna possivel a colaboração mais intima entre o "Grande Trio" e constituirá o verdadeiro fundamento da paz.

Recorrendo pela terceira vez á imprensa estrangeira, como um meio de manter o mundo a corrente das esperanças e das necessidades italianas, o chefe do governo manifestou a esperança de que a Italia seja beneficiada com as promessas do Partido Trabalhista, relativamente á destribuição de abastecimentos alimenticios de materias primas, bem como á luta contra os carteis e os monopolios.

NAO TENCIONA PERDER TEMPO

LONDRES, 28 (R.) — A cimentação da amizade entre a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia, tendo como base fundamental a politica externa do novo governo britanico, foi frisada, segundo se acredita, pelo primeiro ministro Attlee, hoje, durante a reunião privada em que mais de 300 deputados trabalhistas ouviram o **premier** antes de seu regresso a Potsdam, onde participará como chefe da delegação britanica, da conferencia dos "tres grandes".

Informa-se que o primeiro ministro britanico tornou claro que o governo trabalhista não tenciona perder tempo em estudar a maneira de realizar completamente a politica anunciada na campanha eleitoral.

Attlee indicou os termos gerais, segundo os quais se diz tencionava dar oportunidade no governo a elementos jovens e que a composição completa do novo governo, quando divulgada, poderá causar desapontamento a muitos antigos ministros trabalhistas.

Attlee focalizou a possibilidade dum rapido inicio dos trabalhos do novo Parlamento, mas advertiu que os trabalhistas estão preparados para enfrentar a oposição dos conservadores. O Partido Trabalhista já teria prontos os planos para aplicar o seu programa imediatamente. Os deputados trabalhistas responderam com grande aclamação quando o secretario do **Foreign Office**, sr. Bevin pediu um voto de agradecimento para Attlee. Todos os presentes aprovaram, por aclamação, que Attlee continua no seu posto de **leader** parlamentar do partido.

ESBOÇO DA POLITICA

LONDRES, 28 (U.P.) — Soube-se que o major Clement Attlee, em discurso que pronunciou perante os parlamentares trabalhistas, durante uma reunião, fez um esboço da nova linha politica progressiva com a qual o governo pretende enfrentar a esmagadora tarefa que lhe é entregue.

EDIÇÃO DE HOJE: — 18 páginas
Preço que não pode ser majorado:
— Cr$ 0,60 —
Exija o Suplemento Literario

ARTIGOS DE MUSSOLINI ESCRITOS NA PRISÃO POUCO ANTES DE SUA MORTE

Serão divulgados pelo DIARIO a começar de quarta-feira

Este jornal começará a divulgar, a partir de 1.º de agosto proximo, uma serie de 14 artigos de Mussolini, escritos na prisão de Milão pouco antes de sua morte.

Esses artigos, escritos com a violencia de linguagem caracteristica dos ditadores, constitue o "testamento politico" do ex-Duce. Com afirmações extravagantes e analisando os fatos á sua maneira, procura Mussolini explicar os malogros da sua politica e a amargura de que está possuido ante a crescente onda de descontentamento popular e de vitoria da causa da liberdade dos povos.

Detalhe impressionante desses artigos que já temos em mãos e só podemos publicar a 1.º de agosto, para cumprir acordo feito com os grandes diarios da imprensa mundial que vão divulgá-lo simultaneamente: Mussolini só se refere a si mesmo na terceira pessoa. Não diz "eu disse", "eu soube" e muito menos "eu fiz". Diz: Mussolini disse, Mussolini soube, Mussolini fez. Este traço de paranóia é bem um sinal do tempestuoso orgulho do Duce.

Os artigos de Mussolini, cuja publicação será iniciada, como dissemos, a 1.º de agosto, foram adquiridos e são transmitidos pelo International News Service, com exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO, neste Estado.

DEFINIÇÃO DE ATITUDE

Gilberto FREYRE

(Para os "D. A.")

Pergunta-me em carta "Um estudante" si sou "candidato a alguma cousa" nas proximas eleições. Diz que encontra essa sugestão em recentes noticias de jornais daqui, do Rio e da Bahia.

Boa e oportuna pergunta, a desse estudante: obriga-me a uma definição necessaria de atitude. Pois estando como estou empenhado numa campanha politica que considero "maior que a da Abolição" é justo que esclareça meus motivos e defina meus designios de participação em movimento de que participam elementos tão diversos.

Em primeiro lugar, meu caro estudante, não sou nem nunca fui homem de partido. De partido nenhum.

"Mas o seu nome numa das comissões da **União Democratica Nacional?**" ha de perguntar o estudante saudavelmente **bisbilhoteiro**. E a explicação: vejo na **União Democratica Nacional** a organização politica necessaria com o necessario carater de partido politico, até, para a campanha em que estamos empenhados, no Brasil, todos os adversarios da Ditadura Vargas. Estar com a **União** não importa, porém, em compromissos doutrinarios rigidos que fixem um homem convencional de partido: o homem convencional de partido que eu pelo menos, não poderia ser dentro das atuais organizações brasileiras. Para fins de campanha, de combate, de luta, é que não hesito em estar na **União**, ao lado de politicos de tendencias nitidamente diversas das minhas, mas aos quais me ligam o sentimento comum de repudio á Ditadura Vargas, o animo comum de luta contra a mesma Ditadura, o desejo comum de um regime democratico para o Brasil. Regime que para alguns deles se limita á democracia politica mas que para outros **unionistas** — eu, no meio deles — deve incluir a democracia economica, a democracia etnica, a democracia social.

Esclarecido este ponto, posso agora responder a pergunta do estudante: si serei candidato a alguma cousa nas futuras eleições. De modo nenhum, amigo estudante. Não estando com a **União Democratica Nacional** si não para a luta contra a Ditadura, não me consideraria no direito de aceitar da mesma **União** a indicação do meu nome para lugar de eleição ou de representação. Essa indicação importaria em compromissos para com um grupo sob tantos aspectos, heterogeneo, com o qual, repito, meus deveres são apenas os de "campanha abolicionista" ou de luta anti-ditatorial. A verdade é que de partido nenhum, dos que atualmente existem no Brasil, poderia aceitar a indicação do meu nome para qualquer posto de eleição ou de representação. Eu poderia ter sido representante de Pernambuco no Congresso Nacional aos vinte e tantos anos, indicado por um partido que aqui houve denominado Republicano e cujo chefe, grande e bom amigo meu, quiz iniciar-me na vida politica fazendo-me deputado federal. Não o fui por escrupulos da mesma natureza dos que hoje

(Conclue na 10ª página)

MUTILADO

Mundo de luz e som

(Conclusão da 1ª página)

tas, de Francisco Mignone; Cantilena, de Heitor Villa-Lobos; O' Kimonos, de Ernani Braga; e Azulão, de Jaime Ovalle e Manuel Bandeira.

Gambling Through Recife, titulo do programa mantido pela Diretoria de Documentação e Cultura em colaboração com o **Information and Education Office** será ouvido hoje, das 13 e 15 às 13 e 30.

B. B. C.

A B. B. C. está comunicando, por intermédio do Consulado Britanico, algumas modificações nos programas de irradiações publicados nos numeros 377, 378, 379 e 381 de **A Voz de Londres**. Essas emendas, que se referem ao Serviço Latino-Americano da B. B. C., tornaram-se necessarias por motivo da mudança da hora do boletim noticiario das 19,45 para as 19,15, hora do Brasil.

Hoje: 19.15 — Big Ben. Noticiario. 19.30 — Musica ligeira pelos musicos do Estudio de Londres. 21.15 — Palestra por Dulce Jaci e **Cronica Londrina** por Emilio Carlos. 21.30 — Musica de Camara pelos musicos de sôpro de Londres. 22.00 — Radio panorama.

Amanhã: 19.15 — Big Ben. Noticiario. 19.30 — Teatralização empolgante **Chantage**, autoria de Leon M. Leon. 20.15 — Recital de piano por Harold Craxton. 21.15 — Revista semanal da Imprensa britanica. 21.30 — A Sinfonia N.º 39 em Mi bemol de Mozart pela Orquestra Sinfônica da B. B. C.

Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FIGADO

EVANGELISMO

CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

O sr. Nehemias Gueiros e sua esposa, sra. Edna Leite Gueiros, rejubilados pela cura de grave molestia de seu filho, José Alberto Leite Gueiros, resolveram expressar publicamente sua gratidão a Deus, em culto solene, hoje ás 10 1/2, no templo da 2.ª Igreja Presbiteriana de que são membros.

O pastor da igreja, prof. Jeronimo Gueiros, convida, para esse ato de fé cristã, os amigos da causa evangelica, bem como os evangelicos são obrigados, na hora referida, a qualquer serviço religioso em suas igrejas.

Na celebração dessa solenidade cooperação com o pastor da igreja os srs. Israel Gueiros, da 1.ª Igreja Presbiteriana; Orlando de Vasconcelos e Dinis de Azambuja Neto, candidatos ao ministerio presbiteriano; o presbitero Torquato Marques dos Santos, e os elementos do côro da igreja, que entoarão hinos apropriados ao ato.

EXPANSÃO DO CRISTIANISMO

Prosseguindo no estudo trimestral sob o titulo, será meditado na Escola Dominical da Igreja Presbiteriana, á praça Joaquim Nabuco, o topico **O cristianismo é anunciado ás autoridades**, conforme o cap. 26.º (vs. 1-32 de Atos, dos Apostolos). Antes o pastor fará uma predica.

A's 18 horas, no departamento social, reune-se a A. M. E. A' noite realizar-se-á o culto precedido dos atos devocionais comuns á liturgia reformada.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Estará á disposição dos fieis, desde ás 10 horas, o templo da comunidade, á rua do Principe, 228, para o estudo biblico dominical.

A's 19 horas, realizar-se-á o culto e pregação do Evangelho pelo pastor Artur de Barros.

IGREJA BATISTA DA TORRE

A Igreja Batista da Torre, á rua Conde Irajá, 633, Torre, em cumprimento da sua missão executará hoje o seguintes programa: ás 9 e 30, culto devocional, ouvindo-se em seguida um sermão doutrinario pelo pastor da igreja sobre **O de que devemos fugir**, seguindo-se o estudo biblico: **O concurso de Deus com seu povo.**

A's 19 horas programa de ações de graças constando de canticos especiais, preleções, orações seguindo-se um sermão evangelistico ainda pelo sr. Paulo Marinho de Oliveira sobre **Inimigos da cruz de Cristo.**

O chanceler Serrato teria renunciado

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Circulam rumores de que o chanceler uruguaio, sr. Serrato, renunciou ao cargo.



Saber economizar!

A verdadeira ecunomia não está no preço de compra e sim no resultado que a mercadoria oferece. PARQUETINA, pelo seu processo de fabricação e pela qualidade de cêra com que é preparada, rende o dobro do serviço, tornando-se, afinal muito mais barata.

REPRESENTANTE:
DANIEL SAMPAIO
RECIFE
Caixa Postal, 481

Parquetina

Comércio e Finanças

(Conclusão da 1ª página)

quilo	Cr$	15.00
Cocos de	Cr$	1.20
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8.00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6.00
Couros verdes salmourados quilo	Cr$	4.20
Farinha de mandioca, quilo	Cr$	0.78
Fecula de mandioca quilo	Cr$	0.23
Feijão quilo	Cr$	2.00
Fibra de caroá quilo	Cr$	1.10
Milho, quilo	Cr$	0.75
Oleo de caroço de algodão refinado — quilo	Cr$	2.00
Oleo de caroço de algodão cru, quilo	Cr$	1.20
Oleo de mamona — quilo	Cr$	1.40
Peles de cabra quilo	Cr$	13.00
Peles de carneiro — quilo	Cr$	14.50

Os demais produtos acham-se na pauta geral

Cotação de generos

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixadas pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:

Refinado 1.º saco de 60 quilos	Cr$	116.00
Usina de 1.º saco de 60 quilos	Cr$	120.00
Cristal — saco de 60 quilos	Cr$	106.00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$	95.00
4.º jato, saco de 60 quilos	Cr$	90.00
Somenos, 15 quilos	Cr$	25.00
Mascavo, 15 quilos	Cr$	22.00

Alcool:

Puro, 40.º — litro	Cr$	2.50
Puro, 42.º — litro	Cr$	2.60
Desnaturado — litro	Cr$	1.60

Algodão:

Sertão (tipo 5), 15 quilos	Cr$	82.00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$	93.00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$	78.00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$	84.00
Bagas de mamona, 15 quilos, Cr$ 17,00 a	Cr$	17.50
Café em caroço — 15 quilos, Cr$ 53.75 a	Cr$	56.25
Caroço de algodão, 15 quilos, Cr$ 7.00 a	Cr$	7.50
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8.00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6.00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	4.20
Farinha de Mandioca saco de 50 quilos — Cr$ 38.00 a	Cr$	40.00
Feijão preto, saco de 60 quilos — Cr$ 100.00 a	Cr$	110.00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 120.00 a	Cr$	130.00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	3.70
Milho, saco de 60 quilos, Cr$ 45.00 a	Cr$	46.00
Peles de cabra, quilo Cr$ 12.50 a	Cr$	13.50
Peles de carneiro, quilo 14.00 a	Cr$	15.00

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 1ª página)

mandante da Cia. de Eugenho, sediada em João Alfredo, nesta capital.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, no Hospital do Centenario, o sr. João Lins Vieira de Barros, aluno da Faculdade de Comercio e Economia de Pernambuco e filho do sr. Leoncio Belmiro da Silva Barros, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria Lina Vieira de Barros.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o obito. Carros á disposição em frente á Casa Agra, rua da Conceição, até ás 9 1/2 horas.

— Faleceu ontem, ás 19 horas, no Hospital do Centenario, onde se encontrava em tratamento, o sr. Joaquim Pinto Carvalheira, comerciante nesta cidade e socio da antiga firma desta praça, Frederico & Cia.

São seus irmãos, os srs. Frederico, Alvaro, Henrique, Adelino e Francisco Carvalheira e a sra. Tereza Carvalheira.

O corpo foi transferido para a residencia do seu irmão, sr. Frederico Carvalheira, á avenida Rui Barbosa, 579, de onde sairá o feretro, hoje, ás 10 horas.



Demissão coletiva do gabinete

QUITO, 28 (U. P.) — A renuncia em carater irrevogavel do chanceler Ponde acarretou a solicitação de demissão coletiva de todos os ministros de Estado equatorianos. Nos motivos da renuncia publicada pelo chanceler, se acusa o ministro do governo, Carlos Gusevara Moreno, de impedir a formação de um gabinete popular.

Assumirá a presidencia o sr. Leras Camargo

BOGOTA', 28 (R.) — O sr. Alberto Leras Camargo, atual chanceler, que foi ontem designado para a presidencia da Republica, assumirá o cargo segunda-feira, devido a renuncia do presidente Lopez.

Ás baixas norte-americanas

WASHINGTON, 28 (R.) — As baixas norte-americanas desde o inicio da guerra, segundo anunciam as notas dos Ministerios da Guerra e da Marinha, são de 1.058.241, dos quais 248.127 morreram, 614.762 ficaram feridos, 47.286 estão desaparecidos e 121.657 foram prisioneiros de guerra.

Das 920.000 baixas do exercito comunicadas pelo departamento de Guerra ate 21 do corrente, 196.981 morreram, 569.695 ficaram feridos, 35.718 estão desaparecidos e 117.898 foram capturados pelo inimigo.

DOR DE CABEÇA
Melhoral
BAIXA A FEBRE

Associações

UNIÃO DOS EX-ALUNOS DE DOM BOSCO

Em assembléia geral realizada á 18 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Didier, vice-presidente, presente o padre Pedro Roque, assistente eclesiastico da União, procedeu-se á eleição da diretoria para o biennio 1945-47.

Verificado o numero de 37 associados, procedeu-se á eleição que deu o seguinte resultado: presidente, industrial Manoel Caetano de Brito; vice-dito, sr. Rafael Alves; secretario geral, Adarico Negromonte; 1º secretario, Vicente Colaferri; 2º secretario, Irineu Cavalcanti; tesoureiro, industrial Manoel Maciel Didier; vice-dito, Augusto Santos Rosa; bibliotecario, Benedito Cabral; vice-dito, José Cavalcanti.

Conselho Fiscal: Henrique Gomes Pena, Antonio Sá Leitão, Francisco de Assis Sá Leitão, José Patrocinio G. da Cruz e João Carvalheira.

Conselho Consultivo: Jorge Martins, Raimundo Moura Filho, João Petribú, Antonio Francisco Ribeiro, Camilo Collier, H. Coutinho, Antonio Nunes Machado, João Cardoso, M. Libanio e Jorge A. Pontual. Orador, Lauro de Oliveira.

Com a renuncia do secretario geral, o empate dos dois oradores é um membro do Conselho Fiscal que não alcançou numero legal de votos, na reunião de 25 do corrente, foram preenchidos esses cargos com a reeleição do sr. Jovelino Brito Belva para secretario geral e eleição dos srs. Antonio Nominando Diniz para orador e prof. Adarico Negromonte para o Conselho Fiscal.

— Na proxima quarta-feira, 1.º de agosto, haverá sessão ordinaria, ás 20 horas, para a qual estão convidados todos os associados.

SINDICATO DO COMERCIO DE VENDEDORES AMBULANTES DO RECIFE, OLINDA E JABOATÃO

Na proxima terça-feira o Sindicato do Comercio de Vendedores Ambulantes do Recife, Olinda e Jaboatão, solenizará a passagem do 7.º aniversario de sua fundação.

Foi organizado o seguinte programa: ás 19 horas, abertura de uma sessão magna presidida pelo delegado regional do Trabalho. A's 19 e 15, aposição de retratos, falando o orador oficial da solenidade. ás 20 horas, inauguração da bibliotéca sindical, falando o sr. Dagoberto Pires. A's 21 horas, inicio de uma soirée dansante.

Transcorreu, no dia 27 do corrente a data natalicia do Sr. Francisco Resende Pereira, Classificador e Datilografo, comerciante nesta praça.

DISTRIBUIÇÃO DE GASOLINA

A tabela organizada para a presente semana

A distribuição de gasolina durante a semana de amanhã á 4 de agosto obedecerá á seguinte escala:

Amanhã — Standard: Praça da Independencia, 1.000 litros; praça Rio Branco, 1.000; praça Joaquim Nabuco, 2.000; Posto Recife, 1.000; rua 7 de Setembro, 1.000; João Perdigão, 1.000; rua Nunes Machado, 1.000. Soma, 8.000 litros. Texas: praça Rio Branco, 600 litros; praça da Republica, 600; praça Joaquim Nabuco, 600; fim da linha de Tegipió, 600; Largo da Paz, 600; Posto de Olinda, 600. Soma, 3.600. Total — 11.600 litros.

Terça-feira — Atlantic: Casa Forte, 800 litros; praça 17, 800; Madalena, 800; Giquiá, 800; praça Joaquim Nabuco, 800; Posto Recife, 600; Cais Santa Rita, 800; praça Maciel Pinheiro, 600. Soma, 6.000 litros. Anglo: praça Palsandú, 1.000 litros; Parque Amorim, 1.000; João de Barros, 1.000; praça 13 de Maio, 600; Largo do Parnamirim, 1.000; Largo da Paz, 1.000. Soma, 5.600. Total — 11.600 litros.

Quarta-feira, 1.º de agosto — Texas: Posto Internacional, 800 litros; Posto Rex, 600; Encruzilhada, 600; Caxangá, 600; rua da Praia, 600. Soma, 3.000 litros. Standard: av. Caxangá, 1.600 litros; praça do Entroncamento, 2.000; cais José Mariano, 1.000; Derby, 1.200; praça Maciel Pinheiro, 1.000; Madalena, 600; Martins de Barros, 600. Soma, 8.000. Total — 11.000 litros.

Quinta-feira — Atlantic: Posto Rex, 800 litros; Largo da Paz, 800; rua Velha, 800; Derby, 600; Casa Amarela, 800; Posto Internacional, 800; Largo do Hospicio, 800; rua do Forte, 600. Soma, 6.000. Caloric: Posto Internacional, 1.000 litros; praça Joaquim Nabuco, 1.000; rua do Brum, 1.000; defronte da Estação Central, 1.000; rua Barão de São Borja, 1.000. Soma, 5.000. Total — 11.000 litros.

Sexta-feira — Praça Rio Branco, 600 litros; av. Martins de Barros, 800; praça Joaquim Nabuco, 600; Largo de Campo Grande, 600 (Texas). Soma, 2.400. Anglo: av. Martins de Barros, 1.000 litros; praça Joaquim Nabuco, 1.000; rua da Guia, 1.000; av. Alfredo Lisboa, 1.000; rua da Praia, 1.000; praça do Mercado, 1.000. Soma, 6.000. Total — 8.400 litros.

Sabado — Standard: Posto Rex, 2.000 litros; Posto Internacional, 2.000. Soma, 4.000. Total geral — 57.600 litros.

Irregularidades nos cursos e escolas de Direito

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Educação baixou uma portaria designando uma comissão de inquerito incumbida de apurar as irregularidades referentes aos cursos e escolas de direito do Rio de Janeiro e a atual Escola Livre de Direito do Distrito Federal.

Vice-diretor da Escola Naval

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Braz Franca Veloso, para vice-diretor da Escola Naval.

Ainda dispensou os capitães de corveta Luiz Henrique Marques Costa e Ernesto de Melo Batista, respectivamente comandante da corveta Barreto de Menezes e encarregado do centro de instrução de guerra anti-submarino e o capitão de corveta Haroldo Matias Costa, encarregado do quartel de marinheiros.

Chega ao Rio "sir" Arthur Harris

RIO, 28 (Meridional) — Precisamente, ás 15 horas, desceu no aeroporto Santos Dumont, o poderoso bombardeiro LANCASTER, em que chegou o marechal do ar da Inglaterra, sir Arthur Harris. Era forte a tensão entre a grande multidão que aguardava a chegada de sir Harris, pois sabia-se que as pistas do aeroporto Santos Dumont não se prestam para pouso de grandes aviões do tipo do LANCASTER.

Deixando o avião, após receber os cumprimentos, o marechal Harris, juntamente com o ministro Salgado Filho, passou em revista o corpo de cadetes, formado em continencia aos visitantes. Deixando o aeroporto, a comitiva da RAF dirigiu-se ao Ministério da Aeronáutica.

Condecorados os correspondentes da FEB

RIO, 28 (Meridional) — Aceitando uma sugestão da A. B. I., o ministro da Guerra vai condecorar com a Medalha de Campanha os correspondentes de guerra brasileiros que estiveram na Europa, credidos á F. E. B.

A sugestão salienta que "em toda a parte hoje o correspondente de guerra é considerado um batalhador de primeira linha".

Esperam a resposta dos patrões

RIO, 28 (Meridional) — Os comerciarios, pelo seu sindicato, resolveram aguardar até o fim da segunda-feira, pela resposta dos patrões sobre a questão do aumento dos salários.

Se a tabela dos patrões não atender ás necessidades da classe, os comerciarios recorrerão ao dissidio coletivo.

A Federação de Comércio Varejista se reunirá ás 10.30, na segunda-feira, para estudar o assunto.

Para que não sejam aumentados os preços

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — Uma comissão formada pelos representantes da Federação das Industrias e da Associação Comercial de São Paulo continúa solicitando adesões, afim de que não sejam aumentados os preços dos produtos de utilidade.

Ainda agora foi consultado o sindicato de industria de torrefação de Moagem de Café, entidade que congrega a totalidade de torradores de café, que respondeu ao memorandum que lhe foi dirigido, comprometendo-se a não majorar o preço do café torrado e moido.

Instituto de Serviços Sociais do Brasil

RIO, 28 (Meridional) — O sr. João Carlos Vital anunciou que os estudos para a organização do Instituto de Serviços Sociais do Brasil, com a fusão de todos os institutos e caixas de aposentadorias e pensões, deverão estar concluidos até o dia 28 de dezembro do corrente ano.



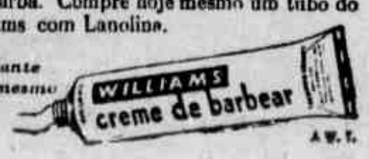
Combinada com Williams, a Lanolina deixa o rosto mais suave...

Para manter sua elegância, você precisa estar sempre bem barbeado... com a barba feita rente à pele. E isso você conseguirá usando o Creme Williams, que contém Lanolina, porque a Lanolina, no Creme Williams, ajuda a barbear-se rente, perfeitamente, sem irritar a epiderme.

Durante muito tempo, a Lanolina, por sua semelhança com o óleo natural da pele, tem sido indicada para tonificar a cútis. Agora, você pode gozar dos efeitos da Lanolina, cada vez em que se barbeie com Williams.

O Creme Williams deixa no rosto um perfume delicioso. E sua espuma abundante envolve e amolece completamente a barba. Compre hoje mesmo um tubo do novo Creme Williams com Lanolina.

Contém o confortante LANOLINA... no mesmo tubo de sempre.



A.W.L.

NÃO DESANIME... PROLONGUE A SUA VIDA... NÃO FIQUE VELHO...

TOME **SÚED** SIM **SUÉD**

LEVANTA AS FÔRÇAS E DÁ JUVENTUDE E ALEGRIA DE VIVER!

Urgente levar em conta, etc.

(Continuação da 3ª página)

contra trinta e poucos nazistas. Dos italianos diz que como aliados dos alemães eram covardes; mas como partisans, bravos combatentes.

Frackner Silva, fluminense. Era comerciario e viajou tambem na mesma data. Serviu como padioleiro do Batalhão de Saude e combateu em Santa Maria, Monte Cavelo e Soprassaci. Foi ferido em Monteze em 15 de abril do corrente ano. Tratando na Italia e nos Estados Unidos.

Raimundo Sampaio alagoano, comerciario. Pertencia ao 5.º Escalão e viajou em 7 de fevereiro ultimo. Não participou de combate.

Valter Berghi, paulista, comerciario, do 1.º Escalão. Viajou em 2-6-44. Teve batismo de fogo em 15 de setembro daquele ano, quando tentava atravessar o rio Arno. Combateu e tomou parte na ocupação de Filetoli, Monte Alviano, San Martino, Valemona e da cidade de Camaiore. Sofreu fratura de um dos joelhos em 31 de outubro, em luta diante da cidade de Barga, no monte Castel Nuovo de Galfaiano. Foi essa uma das maiores batalhas que o pracinha enfrentou: sua companhia perdeu trinta e seis homens. Hospitalizado, voltou após ao **front** de onde saiu doente. Esteve em tratamento na Italia, em New Orleans e em New York.

Basileu Vargas, gaucho, criador, do 2.º Escalão. Viajou em 20-9-944. Era artilheiro e fez sua primeira posição em Castelo de Castro; a segunda, em V da Serra, a terceira em Correta; a quarta em Sila e a quinta em Monte Castelo. Teve fratura do braço direito, a uma hora da madrugada, em 11 de abril ultimo.

Dioscarides Rodrigues da Silva, carioca, operario do 2.º Escalão. Viajou em setembro de 1944. Combateu em Monte Castelo. Uma rajada de metralhadoras feriu-lhe o pé esquerdo.

Valdemar Pereira, paulista, operario, do 1.º Escalão. Viajou em junho de 1945. Combateu em Monte Sagrati, Pescalla, Vallee. Sofreu de **mal de trincheira** (congelamento de ambos os pés). Foi tratado nos Estados Unidos.

João Lell, paranaense, do 3.º Escalão. Viajou em dezembro ultimo. Adoeceu em Perreta e foi operado da bexiga. Não tomou parte em combate. Está aguardando nova intervenção cirurgica.

José Rosa, fluminense, operario, do 2.º Escalão. Foi para o **front** em 22 de novembro do ultimo ano, na região de Guanella. Teve batismo de fogo em Monte Castelo, a 29 de novembro. Sofreu ferimento na perna, braço, perdeu um artelho do pé esquerdo e outros dois estão inutilizados em consequencia de estilhaço de granada.

Natalicio Cardoso, matogrossense, lavrador, do 1.º Escalão. Esteve em Monte Castelo e sofreu de **mal da trincheira.**

No Recife varios componentes...

(Conclusão da 1ª página)

com calor e entusiasmo. A atuação deles na frente foi otima. Estive com eles em varias ocasiões e posso testemunhar que são verdadeiros soldados em toda a extensão da palavra."

Disse-nos ainda:

"A recepção que o povo brasileiro nos deu no dia da parada foi para mim um momento inesquecivel. O tratamento que recebemos foi vibrante e caloroso e ao deixar o Brasil em demanda á patria, quero afirmar que o faço com muitas saudades. Voltarei ao Brasil depois da guerra, esperando demorar-me aqui por um periodo mais longo."

O cabo Havas fala português fluente. Antes da guerra trabalhava numa casa exportadora nos Estados Unidos e teve de aprender varias linguas para bem desempenhar suas funções.

Elmer Magaster diz-nos:

"O Rio é a mais linda cidade que já visitei", esperando "morar nela para sempre." O povo parece-lhe "excelente". E conclue: "Tratou-nos (o povo) da maneira identica áquela que teriamos numa recepção na patria. Obrigado por tudo e até a volta."

Por intermedio dos **Diarios Associados** ele manda a seguinte mensagem á sua pequena no Rio: Annette Phillipp, residente á rua do Redentor 188: "Ann, esta é uma maneira não usual de dizer **se long**, mas eu aproveito para dizer que aquele tempo que passamos no Rio foi maravilhoso e que voltarei mais cedo ou mais tarde."

Daniel Nardello dita-nos as seguintes palavras de **good bye:**

"Ao povo do Brasil e especialmente a todos os amigos que deixei no Rio, desejo expressar meus agradecimentos por tornarem nossa estada ali tão agradavel. **I hope some day to return to your beautiful city.**"

A' sua pequena brasileira, Thea Rosa, residente á Av. Atlantica, apto. 21, envia um "mundo de felicidades."

"FINE HOSPITALITY"

O T/Sgt. Wilbur G. Vaughan, da **10th Mountain Division** afirma nos que deseja "aproveitar a oportunidade para agradecer a **fine hospitality** que ele e seus companheiros de armas receberam do povo e dos rapazes da F.E.B. Todos nós alimentamos a esperança de regressar ao Brasil nos proximos dias de paz. Estou certo que nenhum de nós esquecerá o Brasil, especialmente o Rio, **which is to most beautiful city we have ever seen.**"

Procede de Oroville, California, e está ha dois anos e meio no exercito. "Estive na Italia desde dezembro do ano passado, onde combati lado a lado com os soldados deste paiz, os quais realizaram uma grande façanha. Simplesmente odeio essa historia de ter de deixar o Rio. Ao ver o Rio ninguem deseja mais abandona-lo."

Com tres anos de atividade no exercito e dois na **10th Mountain Division**, o sargento Phillips N. Twombley tambem combateu ao lado dos brasileiros na Italia, em mais de uma arrancada. Espera, logo que deixar o exercito, voltar aos estudos interrompidos com a convocação.

"Esta — fala-nos — foi minha primeira viagem ao Brasil e certamente ninguem a apreciou mais do que eu. Espero voltar ao Brasil e ver as cousas que não tive tempo suficiente para visitar e que são inumeras. **Good luck to the F E B and the Brazilian Air Force. They have done a fine job.**"

O sargento Robert M. Scarem tem presentemente 19 anos de idade. Ha 13 mezes cuidava de suas criações em Stockton, California, quando foi chamado para o serviço ativo. Em dezembro de 1944 foi servir no ultramar, com a **10th Mountain Division**. Pelejou na campanha do norte dos Apeninos e na do Vale do Pó. seu pai é portugués e sua mãe belga.

"O povo brasileiro nos tratou com muita simpatia e regressarei a esta terra algum dia, afim de retribuir os inumeros favores com que fui agraciado", disse.

Manda por intermedio dos **Diarios Associados** seus votos de felicidade perene á pequena brasileira que deixou no Rio e que se chama Norma Ferreira, residente em Faissandu'.

HEMORROIDES
ALIVIO IMEDIATO COM A POMADA
MAN ZANI
Laboratorios do WITT. Caixa Postal, 836 (Dep. DF.)

Livros e folhetos

INFLAÇÃO: Edwin W Kemmerer — Irmãos di Giorgio e Cia, Editores, apresentam, na tradução de Mario Rangel o livro de Edwin Walter Kammerer, professor de Ciencia Economica na Univeraidade de Princeton e conselheiro financeiro do governo americano. O autor faz uma sintese do fenomeno inflacionista, estudando todas as suas possiveis causas. Tomando como base os problemas financeiros americanos, especialmente durante a outra e esta guerra, estabelece generalizações que se aplicam a todos paises. O livro recomenda-se pela sua atualidade como aplicação a este mais serio problema brasileiro. Numa sintese explicita, o professor Edwin Kammerer demonstra os perigos da inflação em um pais onde a politica financeira não seja bem orientada no sentido de proteger os interesses do povo, Alinha para isso numerosas estatisticas provando suas afirmações com algarismos.

O que vale, sobretudo, neste é a linguagem compreensiva e amena em que são tratados os problemas, oferecendo ao leitor não especialista uma noção clara de inflação. A sua qualidade de professor reflete-se na divisão pedagogica dos assuntos sem contudo atingir ao arido terreno dos compendios didaticos. O livro está dividido nos seguintes capitulos: Que é Inflação — Inflação e Alta dos Preços — Inflação e Alta dos Salarios — Inflação e Seguros de Vida — Inflação e os Bancos — Inflação e os Credores e Devedores — O Tabelamento dos Preços e a Inflação — A Inflação e a Quebra da Moral Publica e Privada e numerosos outros capitulos. — L. L.

COMERCIANTES MULTADOS

O inspetor regional das Agencias municipais de Estatistica e presidente da Comissão Estadual de Tabelamento exarou os seguintes despachos:

MULTAS — Cartão — grossistas (venderem fóra do preço tabelado) — Quirino Mendes, rua 21 de Abril, Afogados — Cr$ 2.000,00. Manoel Elias dos Santos, rua do Arame, 8, Afogados — Cr$ 2.000,00. Gerson de Carvalho, rua 21 de Abril, 234, Afogados — Cr$ 2.000,00. Carvão — retalhistas — Cosme Batista, rua do Apipucos 17, Monteiro — Cr$ 500,00. Antonio Fonseca, rua Edgar Werneck, 84, Recife — Cr$ 500,00.

Feijão e charque — Antonio Rodrigues da Costa, rua da Guia, 165, Recife — Cr$ 500,00.

Fosforo — Armando Pereira, rua São Jorge, 131, Recife — Cr$ 500,00.

Petições despachadas. — Manoel Oliveira, 360 — Compareça a Carteira de Preços, edificio do Liceu. Sindicato da Industria de Sabão e Velas de Pernambuco, 1730 — Atendido em 20 e 30 dias, respectivamente. Padaria Boa Vista Limitada, 00781 — Indeferido. Aveiros Gonçalves & Cia. Ltd., 00339 — Indeferido. Jayme Oliveira & Cia., 242 — Defiro, ficando o peticionario sujeito á satisfação das exigencias de praxe. Ferreira & Duarte, 00322 — Como requer em face das informações.

Preço do feijão — A presidencia da CET, avisa ao comercio e ao publico que está tolerando até amanhã, os seguintes preços para varejo: feijão mulatinho, safra nova do Estado, até Cr$ 3,00; feijão mulatinho, safra nova da Bahia, até Cr$ 3,80; feijão mulatinho, safra velha da Bahia, até Cr$ 2,40; outros tipos inferiores, sem preço ou preferencia de mercado.

Aviso ao comercio — O presidente da Comissão Estadual de Tabelamento e inspetor regional das Agencias Municipais de Estatistica informa que não está ligado a nenhuma publicação que possa solicitar anuncios do comercio em seu nome, sendo obsequio do comercio denunciar á policia aqueles que, por essa forma, se apresentarem.

Procuravam formar o novo partido fascista

ROMA, 28 (U. P.) — A policia italiana prendeu, hoje, cerca de onze pessoas que procuravam formar um novo partido fascista. A policia prometeu ainda publicar cópias de documentos apreendidos, nos quais se afirma que "os fascistas romanos deviam unir-se, para expulsar os aliados da Itália e vingar a morte do Duce".

Demissão do gabinete grego

LONDRES, 28 (R.) — Anuncia a emissora de Atenas que o primeiro ministro grego, almirante Voulgaris, apresentou a demissão do seu gabinete ao regente Damaskino. A mesma irradiação acrescentou que Voulgaris deu êsse passo "desejando facilitar que o regente tome a iniciativa que julgar mais conveniente".

Convidada a Russia para a Conferencia de Tanger

PARIS, 28 (U. P.) — Anunciou-se, autorizadamente, que os embaixadores da França e da Inglaterra em Moscou receberam instruções no sentido de convidar o governo russo para participar da conferencia de Tanger, no dia seis de agosto, nesta capital. Convém recordar que a conferencia foi adiada em principios de julho, uma vez que a Russia, na ultima hora, solicitou sua participação nos trabalhos.

Inauguração da linha aérea Venezuela-Brasil

CARACAS, 28 (Por Antonio Luta, da UNITED PRESS) — Será inaugurada, amanhã, a linha aérea Venezuela-Brasil, devendo partir do Rio de Janeiro o primeiro avião da linha aero-postal venezuelana, o qual se encontrará com um aparelho brasileiro da linha aérea Cruzeiro do Sul. O primeiro avião que partirá daqui levará sete passageiros e a bagagem postal.

As viagens Rio-Caracas e vice-versa durarão cada uma duas horas e meia. Por agora o serviço aereo será semanal, mas se espera que dentro em breve passe a ser bi-semanal.

Ligado o Canadá ao Brasil

QUEBEC, 28 (U. P.) — O embaixador do Canadá no Brasil, sr. Jean Desy, declarou, aqui, que fatores economicos e sentimentais ligam o Canadá ao Brasil. Assinalou o fato do fomento do intercambio comercial. Adiantou que, na conferencia de São Francisco, as delegações do Brasil e do Canadá trabalharam lado a lado.

Os serviços de imprensa passam ao Estado

MADRID, 28 (U. P.) — Os serviços de imprensa e propaganda, dirigidos pela Falange, passaram ao controle do Estado. O Conselho de Ministros, presidido pelo general Franco, aprovou o decreto criando no Ministerio da Educação a subsecretaria de educação popular, que se incumbirá dos serviços da atual Vice-secretaria de educação popular.

Sub-secretarios para os ministerios

MADRID, 28 (U. P.) — O governo espanhol nomeou, hoje, subsecretarios para os Ministerios da Justiça e da Agricultura, recaindo a escolha nos senhores Isidro Arcenegui e Emilio Llano de Espinosa, respectivamente.

O cargo de sub-secretario da Educação Popular não foi ainda preenchido, acreditando-se em que será seu titular o sr. Gabriel Arias Salgado.

MESBLA RECIFE
Rua da Palma 251

PECAS "CHEVROLET"

OLEO "ELCO 28" PARA DIFERENCIAL

CÊRA PARA POLIR "DUCO WAX"

ACABAMOS DE RECEBER

REGULAR PARTIDA

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — B. HORIZONTE
NITEROI — PTO ALEGRE — PELOTAS

MUTILADO

UNA VOCE SOBRE A LEI MALAIA: ESSA LEI CRIOU A INSEGURANÇA GERAL E SEM SEGURANÇA NÃO HÁ PRODUÇÃO – NADA E' POSSIVEL

O DECRETO 7.666 E' UMA LEI ANTI-ECONOMICA, DE CARATER POLITICO E COM OBJETIVOS TERRORISTAS

NO COMERCIO – panico, fuga de capitais e reação
NA INDUSTRIA – se a lei persistir, o surto industrial está comprometido
NA LAVOURA – impossibilidade da pequena propriedade e dos centros agricolas
NO MERCADO DE TRABALHO – ameaça de desemprego em massa

Uma mesa redonda sobre a Lei Malaia expõe os tremendos prejuizos que adviria expõe os tremendos prejuizos que adviri cista – Para os bancos, ela já está em vigor e o mercado de crédito sofre as consequencias – A dessemelhança com a lei americana – Apreciações dos pontos de vista juridico, politico e econômico – O absurdo da morte das ações ao portador – Orientação de carater policial – Divisão entre estrangeiro e nacional afugentando o capital, que é arisco – Demagogia e realidade

DEBATERAM

1 — ALDE SAMPAIO — Pernambucano. Engenheiro civil. Deputado à Constituinte de 1934 e deputado federal no periodo posterior. Na Camara, fez parte da Comissão de Finanças. Diretor do Banco Nacional do Trabalho e da Usina Roçadinho, em seu Estado natal. Professor de economia politica na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Distrito Federal. Entre outros trabalho, é o autor da obra "Lições de Economia Circulatoria e de Economia Repartitiva". Na Mesa Redonda, aparece como SAMPAIO.

2 — JOSE' MAGALHAES PINTO — Mineiro, Bacharel em Direito. Ex-diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais, cargo de que foi obrigado a pedir demissão, por exigencia do governo do Estado e do governo da Republica, por ter assinado o "Manifesto dos Mineiros". Ex-presidente da Associação Comercial de Minas e fundador da Federação do Comercio de Minais Gerais. Atualmente, é presidente da Mineração e Usina Wigg S. A. Consolidador do credito pessoal em seu Estado. MAGALHAES é o nome com que participou da Mesa.

3 — JOSE' JOBIM — Natural de São Paulo. Diplomata. Organizador de 1939 a 1941, do "BRASIL", anuario economico do Ministerio das Relações Exteriores. Antigo membro do Conselho Federal do Comercio Exterior. Autor de varios livros de natureza economica, sendo o ultimo "BRAZIL IN THE MAKING", editado recentemente nos Estados Unidos. JOBIM apenas é o nome com que participa das discussões da Mesa Redonda.

4 — OLYMPIO GUILHERME — Paulista. Economista e historiador. Autor de varios estudos sobre os Estados Unidos: "A margem da historia norte-americana", "A realidade americana", "Homens e coisas norte-americanas". Escreveu um romance: "Hollywood". Acaba de publicar — "A luta pela liberdade nas Americas". Durante quatro anos, diretor do "Observador Economico e Financeiro". Ex-secretario do **O Jornal**. Articulista dos "Diarios Associados". Ex-diretor da Divisão de Imprensa do DIP, cargo que renunciou por discordar da expropriação do **O Estado de São Paulo**. Nos debates, será reconhecido por OLYMPIO.

5 — ODILON BRAGA — Mineiro. Carreira politica: vereador municipal; presidente da Camara Municipal; deputado estadual, quando foi relator da Comissão de Constituição e Justiça; secretario da Segurança Publica do Estado de Minas; deputado federal; membro da Constituinte de 1934, quando participou da Comissão dos 25, incumbida de redigir o projeto de Constituição; Ministro da Agricultura. Recusou-se a assinar a Constituição de 1937, mas assinou o "Manifesto dos Mineiros"; tambem, foi aposentado compulsoriamente do cargo de assistente juridico do Banco do Brasil. Autor de varios estudos juridicos, além dos que reuniu em volumes intitulado "O governo e a produção", sobre problemas de administração. Na Mesa Redonda, figura apenas como ODILON.

6 — DANIEL DE CARVALHO — Mineiro. Bacharel em ciencias e letras e bacharel em Direito. Ex-deputado estadual. Ex-secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado de Minas. Deputado federal. Membro da Constituinte de 1934. Na ultima legislatura, foi relator da Comissão de Finanças e do orçamento da Fazenda. Assinou o "Manifesto dos Mineiros", e por isso, renunciou o lugar de diretor da Companhia Siderurgica Nacional, de que foi um dos organizadores. Atualmente: presidente do Banco Industrial de Minas Gerais; presidente do Instituto de Economia; vice-presidente da Sociedade Brasileira de Economia Politica; vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Autor de varios livros, entre os quais, "Pareceres Juridicos". No debate: DANIEL.

7 — MARIO LUDOLF — Carioca. Engenheiro civil. Diretor da Companhia Ceramica Brasileira. Autor de varios trabalhos tecnicos de economia. Participou do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia. Membro da Confederação Nacional da Industria da qual tem sido o representante em varias comissões: no Conselho de Contribuintes, no Instituto dos Industriarios, na Comissão de Similares da Alfandega e no Conselho Nacional de Petroleo. Por LUDOLF é que será reconhecido nos debates.

8 — TRISTAO DA CUNHA — Mineiro. Bacharel em Direito. Ex-deputado estadual. Ex-professor de Economia Politica do Externato Pedro II e do Colegio Universitario da Universidade do Brasil. Assinou o "Manifesto dos Mineiros", sendo, por isso, demitido de sua função publica. Individualista puro. Obras de sua autoria: "Noções da Economia Politica"; "Sobrevivencias das idéias mercantilistas como causa das crises economicas"; "Teoria e pratica do marxismo"; "Experiencia socialista da Russia Sovietica"; "Sistemas socialistas (doutrina e experiencia). Figura na Mesa Redonda como TRISTAO.

9 — JURANDIR PIRES FERREIRA — Carioca. Engenheiro civil. Professor da Escola Nacional de Engenharia e da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro. Consultor tecnico do Banco Americano de Credito. Autor do "Tratado de Mecanica Economica", o qual recebeu do Primeiro Congresso de Tecnica Economica, realizado no Chile, em 1938, uma recomendação para ser adotado universalmente pelas empresas de transporte. Participou do Primeiro Congresso Brasileiro de Industria e da Conferencia de Teresopolis. E' o JURANDIR da Mesa.

FRASES

TRISTAO: "Toda intervenção do Estado na economia traz consequencias anti-economicas".

DANIEL: "O capital é arisco; só vem quando existe segurança".

LUDOLF: "A impressão na industria foi de verdadeiro panico".

Inexplicaveis contradições da Lei Malaia

– O Ministerio da Fazenda fomenta a fusão dos pequenos bancos e quer o Banco Central. A Lei Malaia punirá a fusão.

– A politica do governo, procurando reunir capitais através as sociedades anonimas (lei recente sobre o assunto), foi abruptamente quebrada pela Lei Malaia, que condena a ação ao portador.

MAGALHAES: "Essa lei criou a insegurança geral, e, sem segurança, não há produção; nada é possivel".

JOBIM: "Que a lei tem efeito demagogico para explorar o operario é visivel".

ODILON: "A lei malaia tem um valor que se resume numa unica frase: criar dificuldades para negociar facilidades".

OLYMPIO: "O trust da imprensa seria, quando muito, um trust da inteligencia".

JURANDIR: "A **industria da falta** é tão importante que será dificil eliminar os orgãos de compressão da economia brasileira".

SAMPAIO: "O decreto traz a desordem, dentro do nosso regime liberal".

RIO (Meridional) — No intuito de verificar a extensão dos efeitos da lei malaia, o famigerado decreto 7.666 através elementos capazes de apreciá-los devidamente nos variados setores da vida economica e politica nacional, O JORNAL reuniu um grupo de tecnicos, publicistas politicos, economistas, negociantes, industriais e banqueiros para um largo debate sobre o assunto. A idéia resultou feliz, porque da mesa redonda decorreram conclusões que servem para um completo esclarecimento do assunto. Não ficou depois de tudo quanto foi dito e detalhadamente apreciado, lugar para novos sofismas com que se procurará provavelmente, manter a lei repudiada.

Presidiu o debate o desejo de deixar bem claros os propositos doutrinarios, de modo que foi feita uma invocação inicial relativa á amplitude do debate e a que o mesmo tivesse um carater accessivel ao publico, não se restringindo a formulas excessivamente tecnicas de natureza economica ou juridica.

Além dos participantes que o leitor reconhecerá das completas notas taquigraficas que seguem foram convidados e por diversos motivos não puderam comparecer os senhores Mario de Andrade Ramos, Guilherme Guinle, Eugenio Gudin, João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, João Lourenço, Arisio Viana, Otavio Bulhões, Osvaldo Benjamir de Azevedo, Gileno de Carli, Bilac Pinto e Hugo Haman.

Feitos os esclarecimentos iniciais, a primeira pergunta foi dirigida ao senhor Tristão da Cunha.

O JORNAL — Estabelecido que não iremos discutir a conveniencia ou não de uma lei anti-trust, mas sim o decreto-lei n. 7.666, do corrente ano, nos termos — numa analise geral, quais as principais consequencias que resultariam para a economia do país da aplicação do referido decreto-lei, tal qual está redigida, com especialidade na parte que se relaciona com o controle virtual que o governo passaria a assumir da economia nacional?

TRISTAO — Esse decreto-lei, chamado anti-trust, está, a meu ver, de acordo com a logica dos acontecimentos. O Brasil, sobretudo nos ultimos quinze anos vem enveredando francamente no sentido do coletivismo. A economia dirigida tem de levar, fatalmente, a esse resultado. Se esse decreto-lei não importasse, principalmente, como eu suponho, medida de carater politico tendente a apavorar as classes conservadoras em vesperas das eleições, ele estaria, sem duvida, como acentuei, na logica dos acontecimentos.

Só podemos conceber a ordem economica de três modos. No primeiro, os instrumentos de produção ficam com os individuos que, levados por seus interesses, ou conduzidos pela lei do lucro, procuram realizar a produção. No segundo, os instrumentos de produção ficam nas mãos do Estado. Teriamos, assim, a economia liberal; e de outro lado, a economia coletivista. No terceiro que poderiamos admitir como meio termo, os instrumentos de produção permanecem em mãos dos individuos e o Estado se limita a orientar a economia: é a chamada economia controlada ou dirigida.

Não ha exemplo no mundo, de caso em que o liberalismo funcione completamente, como não existe tambem pais em que o coletivismo se realize de modo integral. Diremos que uma nação é liberal quando nela o setor liberal é muito maior, e que uma economia é coletivista, como a da Russia, quando nela a missão do Estado é muito maior. A meio caminho podemos colocar todos os outros.

O coletivismo leva, naturalmente, á deminuição da produção, á supressão do estimulo dos individuos e, portanto, á ruina economica. Por duas vezes, a Russia chegou ao coletivismo: com Lenine em 1922 e com Stalin em 1932. E nas duas vezes o coletivismo levou a Russia á fome; de modo que ela foi obrigada a recuar, e está tendendo novamente para a economia liberal.

Assim podemos considerar, esse decreto-lei anti-trust uma nova forma fascista de economia, que eu considero mais retrogada do que o comunismo, sob esse ponto de vista. E' que estamos, aliás, caminhando para o coletivismo ao passo que os russos já chegaram lá, e estão voltando ao liberalismo; estão ainda muito distante dele; em todo o caso, a marcha de politica economica russa é hoje, evidentemente, no sentido dos metodos da economia liberal. Consequentemente, o tal decreto-lei impede a capitalização, afugenta capitais estrangeiros, desestimula a produção e gera a insegurança, que é principal fator contrario a uma produção eficiente.

De modo geral, é o que eu entendo a respeito das consequencias da nova lei as quais se resumem na diminuição da nossa produção pelo desestimulo que acarreta, na evasão dos capitais e no ambiente inevita-

(Conclue na 8.ª página)



A LEI ATINGIU ATE' A PEQUENA PROPRIEDADE! — Tristão da Cunha, José Jobim e Mario Rudolf ouvem as declarações do sr. Odilon Braga, que fez revelações interessantes sobre a profundidade dos efeitos da lei malaia em setores até então não previstos

COMO ERAM FEITAS AS DIVERSÕES PARA AS FORÇAS AMERICANAS E BRASILEIRAS, NAS BASES ALIADAS EM NOSSO PAIS

Cerca de 100.000 soldados assistirem aos 200 e tantos "Shows" realizados em 1944 pelo Hotel Quitandinha, que dispendeu mais de 400.000 cruzeiros, mantendo um rodizio constante de artistas em todas as bases — Elogiada em Nova York essa contribuição do nosso maior centro de turismos á causa das Nações Unidas — Mais de 31.000 milhas percorridas por "astros" e "estrelas" para atuar nesses espetaculos — Perfeita cooperação entre brasileiros e americanos.

Revela-se agora quão grande foi a cooperação do nosso país na luta pela vitoria. Essa cooperação estendeu-se a todos os setores necessarios á boa marcha da guerra, inclusive á parte recreativa, destinada a manter sempre elevado o moral da tropa. Neste sentido vem a direção do Hotel Quitandinha de receber uma honrosa carta da United Service Organizations (U.S.O.) a grande organização que tem a sua frente as mais altas personalidades dos E.E. U.U., entre as quais o sr. Joan Rockfeller Jr., agradecendo a cooperação que os artistas de Quitandinha deram durante os longos e sombrios dias da guerra aos bravos que integravam as bases aliadas no Brasil.

Assim revela-se que durante todo o tempo em que existiram essas bases, Quitandinha enviava, cada quinze dias, os seus "shows" para levar um pouco de alegria aos soldados, gastando cerca de 400.000 cruzeiros. Em 1944, esses artistas percorreram aproximadamente 31 mil milhas e deram 208 representações, que foram assistidas e aplaudidas por 66.167 soldados americanos e 21.575 brasileiros.

Essa cooperação do Quitandinha no esforço geral da guerra é que vem de ser posta em relevo pela U.S.O., depois de receber os mais elogiosos relatorios dos chefes militares dessas bases, que assinalam quão grandes cousas não poderão fazer no futuro americanos e brasileiros se continuarem a se compreender como durante os dias em que, ombro a ombro, marcharam juntos rumo ao mesmo ideal.

Registando o acontecimento que ora vem a publico, a Imprensa americana destacou o esforço dos artistas de Quitandinha como um dos mais eficientes desta guerra, pois visou trazer sempre em alta o bom humor da tropa, objetivo este que alcançou plenamente.

URGENTE LEVAR EM CONTA O SACRIFICIO QUE ELES FIZERAM

Do navio-transporte em que viajaram os pracinhas feridos foram diretos para o Hospital Militar

SERIA INTERESSANTE QUE FOSSEM CERCADOS DE MAIOR SOLICITUDE PELA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA – O COMBATENTE MAURICIO CARVALHO SOFREU PERFURAÇÃO DO ESTOMAGO, LESÃO DO FIGADO E PERDEU O PULMÃO ESQUERDO NUM COMBATE EM MONTE-CASTELO

Os pracinhas chegaram ao Recife, ha um mês. Primeiro, combateram em terra estranha, derramaram o sangue generoso de sua mocidade, viram tombar um por um os companheiros que ficaram em Pistoia e em outros campos-santos de vilarejos da peninsula. Dos que regressaram muitos traziam o corpo dilacerado pela metralha inimiga; mas todos estavam possuidos da patriotica loucura de rever a terra querida.

Chegaram numa tarde morna e clara, dessas que só existem no Recife. A cidade era-lhe uma paisagem inteiramente nova, marcada por bizarra orgia de luz e de cores. Viram as pontes, o rio, os mangues. E admiraram a predominancia da agua que se entranha pela terra e forma caprichosos labirintos.

Ao primeiro contacto, com essa nova terra brasileira ainda mais estranho pareceu o regresso a esses pracinhas. A terra amiga, a gente amiga — tudo lhes aprofundava cada vez mais a saudade.

Agora tinham a justa medida do que fôra a luta contra o terrivel tedesco — em terra estranha, num clima hostil, contra inimigo que não dava quartel.

Os pracinhas voltavam feridos e satisfeitos. A luta fôra ardua e fecunda. Eles forjaram para o mundo uma nova concepção do homem e das cousas.

Foi assim que desembarcou no Recife um grupo de soldados da FEB, evacuados de guerra. A quase totalidade convalescia de ferimentos em campanha. Alguns já tinham mesmo sido submetidos a tratamento especial nos Estados Unidos.

Do navio-transporte em que viajaram foram removidos diretamente para o Hospital Militar. Seria interessante que a Legião Brasileira de Assistencia cercasse aos "pracinhas" feridos da maior solicitude, levando em conta o sacrificio que fizeram, na frente de batalha. E tudo quanto têm sofrido até hoje.

Foram os seguintes os expedicionarios que visitaram ontem o DIARIO: Mauricio Carvalho, Fluminense, na vida civil era funcionario de uma companhia americana. Embarcou em 29-9-944 e tomou parte na luta de Monte Castelo. Sofreu perfuração do estomago e lesão do figado. Perdeu o pulmão esquerdo e duas costelas e teve resecção de 2.80 m. de intestino em consequencia de estilhaços de granada, em Santa Maria. Foi tratado na Italia e posteriormente nos Estados Unidos. Apresenta, ainda supurando, uma fistula na coxa esquerda. Num choque de patrulha, ao escurecer, em dezembro de 1944, lutou corpo a corpo, com 15 companheiros,

(Conclue na 8.ª pagina)



O soldado Mauricio Carvalho. Ferido em Monte Castelo teve seu furado o estomago, lesão no figado e perdeu o pulmão esquerdo

NO RECIFE VARIOS COMPONENTES DA "10TH MOUNTAIN DIVISION"

Regressa aos Estados Unidos o pessoal americano que lutou na Italia com os Expedicionarios Brasileiros e que integrou o primeiro escalão da F.E.B. ao chegar ao Brasil – Mensagens de despedidas ao Brasil e ás pequenas que ficaram no Rio



O componentes da Divisão de Montanha ao lado do reporter do DIARIO

O reporter deste jornal notou, ontem, um movimento anormal no **U S O Town Club**. Misturando-se com o kaki dos alistados do USAFSA, apareciam varios uniformes de cor oliva com os emblemas do Quinto Exercito no hombro. A principio julgou o reporter que se tratava de soldados americanos em transito, no goso de **furlough**. A verdade é que pertenciam ao grupo de 46 G Is que acompanhou os soldados do primeiro escalão da F.E.B. a chegar ao Rio.

Uma dezena deles acaba de chegar de um **trip to Olinda**, onde visitaram as igrejas e os pontos de curiosidade. A equipe era formada por Daniel Nardello, Pfc.; James Nassar, Sgt.; John G. Jennings, Pfc.; John Pierpont, S/Sgt.; Elmer J. Magaster, Pfc.; Paul J. Havas, cabo tecnico; Wilbur G. Vaughan, T/Sgt.; Robert M. Soares, Sgt.; e Phillip N. Twombly.

Essos soldados chegaram ontem do Rio e alcançaram o USAFSA em aviões do exercito norte-americano.

Dois oficiais acompanhavam o grupo: o 1º. tenente Carter, oficial comandante do grupo, e o 1º. tenente Hallet.

Quarenta e quatro soldados faziam parte da Divisão de Montanha e quatro do Serviço de Transmissões do Quinto Exercito. O grupo chegou ao Rio no dia 18, participando do desfile da F.E.B. Viajaram no mesmo navio que os soldados brasileiros, como convidados do nosso governo. Receberam alguns dias depois, na Fortaleza Duque de Caxias, a Medalha de Campanha, das mãos do ministro da Guerra. A maioria dos soldados leva a medalha á lapela.

O pessoal do Serviço de Transmissões esteve sempre ao lado dos soldados da F.E.B. como elementos de ligação e o da 10ª. Divisão de Montanha, durante os momentos mais duros da campanha para a conquista da crista de Monte Belodere e de Monte Castello.

VERDADEIROS SOLDADOS

"Os soldados da F.E.B. — disse-nos o cabo tecnico Paul Havas — sabem brigar muito bem,

(Conclue na 8.ª pagina)



DIARIO DE PERNAMBUCO
Orgão dos "Diarios Associados"
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES — Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursaes: Serviço de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São Paulo. Serviços de imprensa Ltda. Ed. Odeon, sala 902, Rio de Janeiro, Maceió: Alagoas rua Senador Mendonça 18 1 and. João Pessoa: Paraiba avenida João Machado 1076. Natal — Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515

Serviço estrangeiro do Chicago Daily News e United Press Reuter, International News Service e British News Service correspondentes especiais em Londres, Paris e Roma. Serviço nacional das Agencias Meridional (exclusivo) e Nacional

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Redação, 6 659 Gerencia, 6.027. Assinaturas: No país: - Ano, Cr$ 120.00; Semestre, Cr$ 65.00. No exterior: - Ano, Cr$ 250.00, Semest., Cr$ 130.00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1945

A HECATOMBE DA MORTALIDADE INFANTIL

Em recente publicação na imprensa, a secção de Cooperação e Estudo do Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia tornava publico estar apta a "qualquer finalidade, destinada a favorecer o bem estar fisico e moral da criança, desde simples colaboração na organização de planos até mesmo, quando as circunstancias o indiquem, apoio material e assistencia permanente".

Quem tiver lido esse comunicado, pode pensar que, em materia de assistencia á primeira infancia, tudo em Pernambuco corre ás mil maravilhas; e que a nossa situação é das mais lisonjeiras. Não ha maior engano. A verdade é que a mortalidade infantil no Recife atinge ás proporções de verdadeiro massacre. Si se dissesse que os japoneses invadiram o Recife e ordenaram uma nova mortandade de inocentes, por certo que tão barbaros inimigos não fariam melhor.

Todos os observadores da vida brasileira são unanimes em proclamar que, com as atuais percentagens de mortalidade infantil, não poderemos pensar em melhorar o Brasil. Um dos maiores problemas do nosso país é o demografico. Habitar regiões despovoadas, vencer o deserto, arranjar gente sadia para o trabalho. Isso só se consegue de dois modos: ou com correntes imigratorias ou com a defesa de nossa primeira infancia. A primeira hipótese não se ajusta ao nosso caso. O imigrante não procura o nordeste e muito pouco o norte; prefere o sul, por motivos do clima a que mais facilmente se adaptam. Temos, pois, de contar com a nossa propria gente.

Numa de suas costumeiras tiradas demagogicas, dizia o sr. Agamenon Magalhães que nenhum problema ficara por atender no seu governo, de que o atual é simples e inexpressivo apêndice. Pois si assim é, como explicam esses enfatuados senhores o quadro que damos a seguir?

Obitos de 0 a 1 ano em 1940 — 2.600;
Obitos de 0 a 1 ano em 1941 — 2.798;
Obitos de 0 a 1 ano em 1942 — 2.917;
Obitos de 0 a 1 ano em 1943 — 3.119;
Obitos de 0 a 1 ano em 1944 — 3.581.

Por esse quadro, verifica-se que a mortalidade até 1 ano em 1940, foi de 2.600 obitos e no ultimo ano de 3.581. Em cinco anos, a mortalidade das criancinhas até um ano de idade aumentou de 35 por cento. No ano corrente, em 1945, somente no mês de março, morreram SEISCENTAS E CINCOENTA E SETE criancinhas até 1 ano de idade. Uma verdadeira hecatombe.

Como se explica tão vultoso aumento? Onde estão as medidas de proteção e de assistencia, tão alardeadas pela secção de Cooperação e Estudo do Serviço de Proteção á Maternidade e Infancia?

Que fez o governo em sete anos de administração ininterrupta, que ao menos não deteve o surto de mortalidade de 0 a 1 ano?

As cifras que estão acima e desafiam qualquer contestação indicam apenas uma cousa: incapacidade administrativa para resolver o problema. Toda a fumaça da Liga Social Contra o Mucambo, que segundo o sr. Agamenon foi verdadeira varinha mágica, transformando tudo da noite para o dia, não passava de mentirosa publicidade.

Comparem-se as estatisticas acima com o que se passa nos países democraticos, na Suiça, na Suecia, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Nova Zeelandia e veja-se a' que extremos chegamos, num setor que não pode deixar de preocupar intensamente o poder publico.

Com que direito fala o atual governo dos pobres, dos operarios, dos pequenos comerciantes e enfim das classes menos favorecidas da fortuna, si desdenha integralmente um dos problemas fundamentais dessas mesmas classes?

O que aconteceu no mês de março é algo de inedito no mundo. Nem na India ou na China, talvez, se tenha visto cousa igual: 857 criancinhas até 1 ano foram para o cemitério, apenas num periodo de trinta dias.

Nas vésperas de um pleito eleitoral, homens que deixam assim morrer a primeira infancia não podem pedir votos ao povo. Mostremo-lhes essas cifras e digamos-lhes não poder votar num governo, que dá uma demonstração tão clara de incapacidade.

A dignidade que falta á Democracia Brasileira

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Cerca de cem rapazes pedem-me, numa carta, que lhes dê as razões pelas quais apoio a candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes. São todas formuladas em vista do interesse nacional.

Depois destes anos incriveis de depravação politica e administrativa, necessitamos de um homem simples, puro, leal, sem vinculações com o Estado-Novo, adversário dele, que pelo seu idealismo e moralidade seja uma garantia de que entraremos numa fase de reconstrução dos valores espirituais sistematicamente desprezados pela ditadura.

Um homem que tenha palavra, que não minta ao povo, que não faça da capoeiragem politica, dos golpes de esperteza, de um inescrupuloso e barato maquiavelismo, a fonte principal do seu prestigio.

Um homem veraz, sincero, conhecedor dos problemas fundamentais da nossa vida e disposto a todos os sacrificios indispensaveis para resolvê-los.

O major-brigadeiro Eduardo Gomes é esse homem.

* * *

Além disso, é um candidato nascido de uma combinação de forças politicas, sociais e populares, colocadas fora do circulo do oficialismo, em contraposição ás conveniencias ditatoriais, as quais representam autenticamente a democracia brasileira e incarnam os principios que triunfaram na guerra.

A vitoria do major-brigadeiro decorrente poderá resultar da realização de um pleito livre. Isso tornará incontestavel e legitima a sua autoridade.

Ninguem terá direito de objetar a origem do seu poder.

Teremos então a segurança de um governo limpo, emanado da vontade popular, capaz de empreender as grandes e penosas reformas que são urgentemente necessarias para a restauração economica e financeira do Brasil.

* * *

Consideremos o programa que se comprometeu a executar. As esquerdas democráticas expuseram as suas aspirações e o brigadeiro assumiu a responsabilidade da maioria delas.

E' um plano progressista de assistencia material e moral ás classes trabalhadoras, de fomento da produção agricola e industrial, de recuperação das massas rurais por meio de uma reforma agrária tendente a proporcionar aos lavradores terras, créditos, ajuda técnica e garantias contra a opressão fiscal.

Prefiro o brigadeiro, pelas qualidades pessoais dele, pelas condições de origem da sua candidatura, pela seriedade da sua plataforma de governo e ainda porque a democracia indigena precisa confiar em si mesma, quebrando a mistica desoladora de que os governos vencem sempre.

Façamos a experiencia higiênica de uma vitoria da oposição, como o fizeram agora Cuba e o Perú. A juventude é especialmente interessada nessa experiencia que diz com o seu destino.

Ela nos abrirá amplos e novos horizontes, oferecendo á vida politica brasileira uma dignidade que lhe tem faltado: a da decencia eleitoral.

96 mil carros parados em todo o Brasil

RIO, 28 (Meridional) — Está surpreendendo as autoridades do transito o reduzido numero de carros particulares que se inscreveram para receber a quota semanal de gasolina, o que dá a entender que grande numero de carros foi destinado ao ferro velho, em consequencia da falta de gasolina.

Pouco mais de 3.000 carros foram regitrados até o meio dia de hoje.

As autoridades esperam que não chegará a 10 mil o total de carros a ser registrado.

Revela-se que existem 96.000 carros parados em todo o Brasil.

A CENTELHA ETERNA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Viveram as falanges da União Democrática Nacional um dos seus grandes dias, um dos seus dias luminosos, com o comicio civico de Belo Horizonte, no penultimo domingo. Quem ainda supõe de que a democracia esteja em crise, quem desconfia de sua vitalidade no Brasil, que olhe os dois **meetings** promovidos pela União Democrática, em São Paulo e Minas. Eles dão o pano de amostra das forças secretas, dos impulsos profundos que tocam o sentimento popular brasileiro no sentido das instituições livres.

Desde 1937 que não assistiamos comicios de propaganda politica neste país. Muitos céticos descontavam o fim dos governos, saidos das urnas, ante a indiferença das camadas mais superficiais da população brasileira. Era possivel o engano, porque o povo, somente ouvindo a voz dos sinos estridentes do oficialismo, como que perdera, de momento, a aptidão de raciocinar sobre o valor permanente dos governos formados por ele, debaixo da responsabilidade de sua escolha, e guiados pelos imperativos da sua consciencia. Só por uma monstruosa deformação ética e moral de nossa mentalidade e da nossa sensibilidade fôra de imaginar que uma nação educada no culto carinhoso das liberdades civicas podesse, de repente, delas dissociar-se, para mergulhar, de bom grado, na noite do cativeiro ditatorial.

Em fevereiro deste ano, a candidatura Eduardo Gomes traduziria o vulcanismo latente da consciencia nacional, em luta contra os instintos primarios do totalitarismo, apenas bivacado, neste país. Deu corpo o gesto do brigadeiro e dos seus companheiros de ideal a forças politicas que somente procuravam um chefe para tomar densidade e coesão.

O erro dos renitentes nas fórmulas fascistas de governo em nossa terra foi acreditar que o episodio de 37 lograria constituir-se na endemia da década seguinte. Não é o Brasil um organismo doente, um corpo enfermiço, para não superar crises, como a que lhe aconteceu há oito anos, e encontrar rápido a convalescença e a cura no clima oxonado da liberdade. Tão decisiva foi a cabeça de ponte rasgada pelas tropas de assalto do brigadeiro Eduardo Gomes, que, logo depois da sua candidatura, se sucedia a necessidade imperiosa dos elementos governamentais quebrarem o cartaz do continuismo, na personalidade do candidato.

Nossa vitoria na guerra foi usada valentemente pelas elites e pelo povo para o ajuste de contas com os adversários internos dos postulados da Carta do Atlantico e dos mandamentos das Nações Unidas. O temperamento de luta das elites e das massas se exprimiu na frente externa, pela presença dos soldados da FEB, da FAB e da marinha de guerra, nos teatros mais arriscados das batalhas contra os inimigos da civilização e da humanidade. E antes mesmo de vencidos os dois adversários, o nazista e o fascista, já aqui dentro reagia o organismo brasileiro, forçando as brigadas do totalitarismo a respeitarem o ambiente politico dentro do qual a nação quer que lhe seja restituido o governo de si mesma.

A éra da minoridade politica do Brasil acabou no dia em que o primeiro avião da FAB se pôs a soltar as suas bombas contra os malfeitores do Eixo, no Atlantico Sul. Entraramos a readquirir a posse dos meios de expressão moral e politica da nossa vontade de ser livres. Nada mais tolheria, aqui dentro a marcha para a reconquista dos bastiões democráticos, perdidos em 37. Bastava ouvir do outro lado, o éco das palavras do general Góes Monteiro, um dos maiores responsaveis pelo Estado-Novo. Ao voltar do Uruguai, desde novembro ultimo, dava ele por finda e não cumprida a missão do Estado novista, e se inscrevia nas linhas de vanguarda dos combatentes pela restituição do país á posse integral de si mesmo, sem nenhuma das limitações grosseiras que se inscreveram no ato adicional e que agora se pretende fazer sobreviver na **lei maiala**. Cito o general Góes Monteiro porque nenhum dos chefes de 37 o superou até hoje na veemencia do apelo em favor da reimplantação de governos de responsabilidade no Brasil, como o termo natural e indispensavel do estado de coisas dominante.

Minas, que desde o manifesto liberal de 43 se punera em armas, com um corajoso sentimento de amor e de adesão á empresa democrática, acudiu ao gesto do brigadeiro Eduardo Gomes, com um desses cálidos entusiasmos onde vibram as constantes historicas da gente montanhesa. Toda a obra de regeneração dos costumes da nação brasileira traz inevitavelmente uma parcela consideravel da inteligencia mineira. A que portas fomos bater em 1928, afim de preparar a jornada do voto secreto e consequente purificação do sufrágio popular?

Todos os entendimentos, todos os debates para a campanha de 1929 da Aliança Liberal se processaram no pinacoteca da Mantiqueira, entre Antonio Carlos, Afranio de Mello Franco e Francisco Campos, a candidatura do sr. Getulio Vargas, que fôra a bandeira do liberalismo procurando polarizar-se no voto secreto não lograria sequer uma demarragem se não fôra a maligna plataforma de Minas Gerais. Forças

(CONCLUE NA 5ª PAGINA)

A crise das inflações

Olivio MONTENEGRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Crise peior para o Brasil do que a inflação da moeda — que veio abrir novos abismos entre a classe rica e a pobre — vai sendo a dos valores eticos e dos valores espirituais como eles se têm desorganizado entre nós nestes ultimos anos de regime ditatorial.

E' verdade que os antecedentes veem de longe. Nunca primamos, á maneira de outros povos historicamente mais bem formados, por um senso rigoroso de dever, por esse inviolavel respeito á palavra empenhada, aos compromissos solenemente assumidos, e que se diz ter sido um dos mais romanticos e finos traços do carater dos nossos antepassados portugueses. Neste particular é como se tivessemos puxado mais á linha dos nossos ancestrais da Africa. Porque estes sempre se caracterizaram pela mais espantosa mobilidade de espirito e de carater; por uma perfida ausencia de memoria diante de todo e qualquer compromisso.

O exagerado e burocratico vicio do formalismo contratual, em que é tão comum se complicarem entre nós as transações mais simples de ordem publico-administrativa ou de ordem comercial, talvez tenha a sua principal origem nessa tendencia bem nossa para não dar nenhuma importancia ás obrigações creadas de boca.

A's vezes chega a causar assombro o desprezo da maioria das pessoas, e muitas delas da melhor e mais respeitavel aparencia, pelos compromissos que espontaneamente tomam, e a que faltam com a maior desenvoltura, tão naturalmente como se não se tratasse de um cinismo, mas de uma virtude. E' como se a palavra para tais pessoas fosse uma coisa automatica, sem nenhum sentido objetivo; e valesse apenas pelo seu derrame sonoro. Fosse um vomito.

No trato da vida mundana; no que toca apenas aos deveres de cortezia, a essa consideração pessoal, que tanto alias dignifica os individuos nas relações de uns com os outros, essa inconsistencia de palavra, que não raro prova uma inconsistencia de personalidade, pode se levar á conta de simples negligencia ou de comodismo, senão de singularidade de temperamento.

Mas quando se trata de relações de uma outra ordem mais complexa, e envolvendo responsabilidades e interesses de outro calibre, o fazer deliberadamente da palavra um ato de pura especulação, é sempre sinal da maior degradação moral. De anarquismo. Ou pior: de niilismo. Porque uma coisa é infringir as leis da etica politica, social ou economica, e outras é nega-las, te-las como inexistentes. Um dos fatos porém mais alarmantes do nosso tempo, e que havia de atingir tão profundamente o Brasil, e o da completa subversão, em materia de politica e de economia social, dos valores eticos, que mal ou bem sempre regularam as relações de toda a nossa vida publica.

O que Machiavel havia concebido como um recurso habil para os governos tiranicos do seu tempo em face de outros governos da mesma espécie, com o advento do totalitarismo não foi só agravado a um ponto de monstruosa perversão, mas ainda generalizado em todos os processos da vida politica do Estado.

Desta vez, sob o pretexto de que o fim justifica os meios, slogan este que tem servido á obra da maior corrupção politica que nunca se viu em nenhum tempo. E que prova de quanto é dificil chegar-se a fins ideais por meios criminosos. Mais justo admitir seria que a constante pratica dos atos imorais intermediarios acabe por destruir, ou quando não deformar a consciencia dos supostos grandes fins que os acoberta. Nada é mais dificil de disciplinar e conter do que o abuso do poder quando exercido discricionariamente.

No Brasil, diga-se francamente, através dos maiores relaxamentos da sua vida publica, das enormes negligencias e dos erros enormes, devidos ora ao espirito de rotina, ora ao espirito de partido dos seus governos, nunca, entretanto, desde o imperio, a palavra oficial foi usada sistematicamente, sudaciosamente, como uma moeda falsa, para enganar a credulidade popular. Nunca as suas leis ficaram apodrecendo no papel como um ato de pura mistificação; e nunca, diga-se ainda, nenhum dos seus governos passados havia se lembrado de identificar ambições politicas pessoais com principios ideologicos de nenhuma especie, o que é uma ma-

(CONCLUE NA 5ª. PAGINA)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Assinados nas pastas da Guerra, Marinha, Justiça, Fazenda e Trabalhho

RIO, 28 (Meridional) — O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

GUERRA — Nomeando o tenente-coronel Luis Augusto da Silveira, adido militar á embaixada em Buenos Aires.

Nomeando diretor da Intedencia o general intendente José Scarcela Portela.

MARINHA — Exonerando, o vice-almirante Jorge Dodsworth Martins, de comandante Naval do Centro, o contra-almirante José Maria Neiva, de representante da Marinha na Sub-Comissão Miata Brasil-Estados Unidos, os capitães de mar e guerra Atila Monteiro Aché de comandante da Flotilha de Submarinos, o capitão de mar e guerra Raul de Santiago Dantas, de comandante do couraçado **Minas Gerais** e o capitão de corveta Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues, de comandante da corveta Matias de Albuquerque, nomeando, para substituilor o vice-almirante Gustavo Goulart, o capitão de mar e guerra Antonio Guimarães, o capitão de mar e guerra Armando Pinto de Lima, o capitão de mar e guerra Armando Berford Guimarães e o capitão de corveta Augusto Roque Dias Fernandes.

Exonerando — o contra-almirante médico da Reserva Remunerada, dr. Fabio Alves de Vasconcelos, de diretor geral da Saude Naval, e o contra-almirante José Maria Neiva, de diretor geral do Pessoal da Armada.

Nomeando o vice-almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral da Marinha Mercante, o capitão de corveta Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues, comandante da corveta **Camocim**, nomeando os suboficiais Antonio Cristovão Colombo e Brasilino Soares de Oliveira, segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares.

Promovendo, **post-mortem**, a graduação de 2.º classe, o grumete Agripino Domingos Costa.

Transferindo para a Reserva Remunerada o capitão-tenente Clemente Sabino Marques e cabo José Alves dos Santos.

JUSTICA — Tornando sem efeito o dec. que nomeou Ildefonso Marques, promotor publico, substituto, padrão K, da Secção Judiciaria do Territorio do Iguassu', e nomeando para substitui-lo Othon Acioli Rodrigues da Costa, escriturario, classe E.

FAZENDA — Nomeando Alexandre Ferreira, e Maria Rita Leite dos Reis, conferentes, padrão G, da Casa da Moeda.

Promovendo Celso Lima Guimarães, agente fiscal do imposto de consumo, da classe H, no interior do Maranhão para a classe I na capital do mesmo Estado e Francisco Benedito Loureiro agente fiscal do imposto de consumo da classe I, no interior do Ceará para a classe J, na capital do mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Geraldino Pires de Oliveira, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, do interior de Santa Catarina para o interior de São Paulo e desta para aquele Paulo Ari de Paiva, agente fiscal do imposto de consumo, classe J e Jorge de Lima Castanino, escriturario, classe F, da Alfandega de Niteroi para a Alfandega do Rio de Janeiro e desta para aquela Paulo Martins de Oliveira, escriturario, classe E.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Osvaldo Miranda da Rocha Tavares, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, no interior do Rio Grande do Sul e Ararias Ferreira Candido, escrivão, classe C, da Coletoria das Rendas Federais em Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

Demitindo Valter Mendes, de artifice, classe B.

ARABALHO — Exonerando Alfredo Elia Machado, de diretor, em comissão, padrão N.

Excursões do presidente

RIO, 28 (Meridional) — Segundo adianta um vespertino o presidente Vargas irá ao norte em agosto próximo e, em outubro, ao sul.

Na excursão ao sul deverá inaugurar a ponte inetrnacional, Argentina-Brasil, no dia da América, 12 de outubro, conferenciando, nesta data, com os presidentes da Argentina e do Uruguai.

BILHETES DA BAHIA
O POETA E O SENADOR

Odorico TAVARES
(Para os "D. A.")

Chapéu preto e de abas largas, roupa surrada e colarinho geralmente sujo, ar de quem está sonhando, um livro debaixo do braço. Sua incapacidade para as coisas praticas é um fato. Se tem um emprego, este emprego não poderá passar duma sinecura em qualquer repartição publica. Ninguem acredita nele, embora o admire. "Fulano, dizem, boa pessoa." E acrescentam: "Coitado, é um poeta."

Tal era a figura do poeta que ainda muita gente idealisa. Basta que se diga que alguem faça versos e seu conceito como homem que luta pela vida, cai e muito. No maximo, uma condescendeciazinha pela sua musa, mas esta piedade é muito entremeada de ironia. Conheço um poeta de quem se foi recomendar para um emprego de importancia. Falou-se de suas qualidades morais, de seu diploma de bacharel, de sua aptidão para o cargo já provada em outros setores. "E muito bom poeta", acrescentou o padrinho. Foi o suficiente. "Basta de poetas", declarou o homem importante. "Aqui é uma casa de trabalho e não quero um funcionario para fazer versinhos."

O Brasil inteiro teve, domingo, um exemplo frisante de que o poeta é um ser igual aos demais. E se possue outras qualidades, não temos duvidas em acrescentar, que ele vê a propria realidade onde não a enxergam muitos dos homens praticos. O poeta é um homem que vem para a praça falar ao povo, debater com o povo os seus problemas, discutir nas assembléias, lutar de armas nas mãos em defesa das liberdades populares. A Espanha, durante a guerra fascista de Franco, perdeu as suas maiores vozes, os maiores valores de sua inteligencia. Foram dois poetas: Garcia Lorca e Antonio Machado, nomes odiados pelo fascismo de Francisco Franco. O autor do **Romancero Gitano** foi logo assassinado pela Falange e Antonio Machado, depois de ter lutado na sua gloriosa velhice pelos republicanos, foi morrer num campo de concentração. Os ditadores odeiam a cultura e ambos representavam a cultura moderna da eterna Espanha.

Poeta é Pablo Neruda. Sua inicial poesia hermetica talvez que não fosse compreendida pelo povo chileno, mas o povo chileno sempre amou este homem gordo e saudavel, esta figura que jamais deixou de lutar pela causa do povo. Todos os povos oprimidos encontraram sempre sua mão generosa e altiva, encontraram sempre a solidariedade de sua pessoa e dos seus versos. Na luta, a poesia de Neruda deixou o hermetismo de um botão de rosa, para transformar-se na mais bela flor da clara e objetiva poesia americana. Hoje, seus cantos de lirismo e de beleza chegam a todos os homens sem que haja necessidade das chaves com que um critico e filologo já interpretou a sua obra até **Residencia en la Tierra**.

A saudação de Pablo Neruda ao nosso povo e á nossa gente, domingo, no comicio de Pacaembu', deve ser recebida com maior satisfação por todos os brasileiros, sejam quais forem suas tendencias e seus partidos. E' a grande voz poetica da America que sempre desceu dos Andes até nós e hoje sobe da planicie de Piratininga para todas as Americas, levando a sua palavra de fé no homem brasileiro.

O poeta Neruda é hoje senador da Republica Chilena. O povo do Chile teve confiança no seu poeta, viu no seu poeta um homem que pisa o chão duro da realidade, que não mora nas torres de marfim. O povo chileno não disse: "Coitado, é um poeta". Dirá sempre: "Fizemos dele nosso senador, porque ele é um homem. E', sobretudo, um poeta. Cremos na dignidade do poeta que sempre foi um homem."

O Momento Internacional

O sr. **Clement Attlee**, novo chefe do governo inglês não parece merecer o epiteto que aos trabalhistas de 1929 dirigiu Lloyd George ou seja "homens de cabeça vasia". O sr. Attlee é um oxfordiano; e quem o levou ao socialismo foram homens que se chamaram Dickens, Ruskin e William Morris.

Quem acompanha a literatura inglesa, verifica que a Inglaterra deveu muito aos intelectuais na sua marcha para uma melhor compreensão dos problemas de assistencia social. Até mesmo o frivolo e encantador Oscar Wilde não se mostrou indiferente á sorte dos sofredores, tanto assim que devido a intervenção sua — e estando ele ainda na prisão — o governo inglês teve de melhorar a situação dos presidiarios, acabando com a promiscuidade entre criminosos adultos e crianças delinquentes.

O sr. Attlee, sendo um universitario, possue essa cultura geral que a Universidade confere aos homens publicos, podendo-se dizer assim que será um primeiro ministro a altura do que o precedeu.

Ontem, depois de ter tomado parte na sessão do Conselho Privado, o sr. Attlee com o seu novo ministro do Exterior partiu para Potsdam, onde os trabalhos da Conferencia serão reiniciados. O sr. Attlee, já tendo estado em Berlim, acha-se inteiramente ao par das negociações.

Sobre a ofensiva aero-naval, que neste momento prossegue contra o Japão, assinala a imprensa a formidavel performance da frota americana, a qual tendo penetrado na baia de Tokio realizou uma façanha identica a que teria efetuado a esquadra japonesa si tivesse bombardeado a estatua da Liberdade. Isso demonstra que o anel de defesa japonesa, em muitos pontos, foi completamente destruido e o inimigo não tem nem mesmo eficiencia defensiva.

A emissora de Tokio estava informando que haviam fracassado tentativas de desembarque na peninsula de Malaia, mas não pode negar que na área de Balik-Papan as forças niponicas estão em franca retirada. Em toda a zona sudoeste do Pacifico a aviação anglo-americana está realizando os mais devastadores raids e desarticulando por completo a navegação inimiga.

A PRIMEIRA ATENUANTE

Costa REGO
(Exclusividade do "D. P.", neste Estado)

Pétain admitiu que pode e mesmo deve ser julgado pelo povo francês, mas negou autoridade ao juri para tomar-lhe contas em nome do povo. Ele esperaria talvez o plebiscito...

Essa atitude não é, tanto quanto parece, de um homem apenas desesperado; é do um homem ciente e consciente que, pondo em duvida a legitimidade de seu processo-crime, tenta armar ainda contra a França o golpe da subversão, procurando separá-la em duas metades e portanto, anitá-la. Não é sem evidente malicia que se compara hoje o caso Pétain ao caso Dreyfus. Não há, porém, analogia entre os dois.

O caso Dreyfus nasceu da paixão da justiça, recusando uma forma de julgamento secreto que os fatos mais tarde provariam ter sido monstruosa. Havia nessa repulsa uma espécie de acumulação de todas as virtudes francesas. Na realidade, só um grande povo criaria aquele caso, já porque nele o espirito critico se afirmava ao extremo de contrariar as proprias forças imanentes em torno das quais se movimentava o destino da pátria, já porque, sendo pequena a vitima do erro judiciário, mais ainda avultava a grandeza da luta pelo principio.

O caso Pétain é de outra natureza. Cuida-se nele de apurar a extensão de uma culpa manifestada universalmente.

Todo culpado invoca atenuantes e a Pétain não escaparia reuni-las para defender-se quando chamado a responder pelos atos que praticou. A primeira das suas atenuantes diz respeito ao primeiro dos seus atos: a capitulação.

Pétain haveria capitulado porque, acreditando na vitoria da Inglaterra, desejaria conservar intacta a França para os esplendores da vitoria. Boa maneira de esperar a vitoria sem ajudá-la, se não dementisse o passado muitas vezes secular do povo francês; se não fosse, em ultima análise, a diluição da substancia desse povo.

Mas a verdade é que Pétain não capitulou com o fim de aguardar a vitoria da Inglaterra, senão porque, acreditando na vitoria da Alemanha, a esta quis filiar-se, mantendo-se no poder? Provas? Ofereceu-as ele numerosas, ao pedir o armisticio, desde o medo com que disse a Hitler, **de soldado a soldado**, qual se afastasse o exército francês da resistencia legitima ao inimigo e desta importasse a iniciativa unicamente ao poder civil. Roborou-as logo pela oposição tenaz a qualquer transferencia para o imperio colonial francês não apenas do governo, porque tambem dos homens publicos inclinados a essa ultima tentativa de salvação, varios dos quais, tendo fugido no **Massilia**, ancorado em aguas da Africa do Norte foram postos em custodia e constrangidos ao regresso forçado, que lhes custaria depois a prisão e até o sacrificio da vida.

Naquele momento, só a fé de Charles De Gaulle, não o oportunismo de Pétain, erguia as esperanças da França na vitoria inglesa.

Em todo caso, a Inglaterra sentia-se isolada, repelida até mesmo quando propunha um acôrdo patético, destinado a confundir na mesma pátria os dois povos, a-fim-de assim continuarem a guerra.

Não era de triunfo inglês a perspectiva e nem Pétain o julgava possivel, a exemplo de outros, entre os quais vale incluir sem esquecê-lo, o general Giraud, que, dois anos depois, chalreando em Dakar a jornalistas norte-americanos, confessaria ter acreditado na vitoria da Alemanha até 1942.

Se, pois, no limiar de suas culpas, aumentadas nos quatro anos de exercicio do governo em Vichy, Pétain não consegue demonstrar a primeira de suas atenuantes, está bem longe seu processo de agitar a França, como sucedeu no caso Dreyfus. A França curva-se, resignada, sobre seus martirios. Não pode querer por alvo de sua duvida, ou de sua piedade, quem para esses martirios tanto contribuiu, umas vezes por omissão, outras vezes por ação.

Repartições Estaduais

Impostos e taxas em chamada na Prefeitura — O pagamento ao funcionalismo, amanhã, no Tesouro

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1945. Imposto predial, aguas indevidamente canalizadas, taxas de iluminação, limpeza e calçamento do bairro de Santo Antonio, sem multa até 3 de agosto proximo. Edital n.º 15, da 2.ª Secção.

Imposto sôbre ingressos a que estão sujeitos os clubes, blocos e troças carnavalescas, no prazo de trinta dias uteis, a contar da publicação do edital n.º 7, da 6.ª Secção, de 27/45.

Imposto de anuncios, cartazes ou reclames, sem multa até 2 de agosto proximo. Edital n.º 1, da 5.ª Secção.

— No dia 25 do corrente foi inaugurada iluminação publica, a eletricidade, nas ruas Januario Barbosa e Pessoa de Melo.

DIRETORIA DE VIAÇÃO

A Diretoria de Viação e Obras Publicas está avisando que a concorrencia publica a que se refere o edital n.º 16, que vem sendo publicado no **Diario Oficial** para a pavimentação, a paralelepipedos, da estrada Litoral-Norte — trecho Olinda Paulista, foi transferida para 6 de agosto vindouro, em virtude do dia 3 do aludido mês ter sido decretado feriado estadual.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

A Secretaria a Segurança Publica do Estado está avisando aos proprietarios e gerentes das Casas de Diversões Publicas que toda carteira funcional da policia apresentada aos porteiros dessas casas, para efeito de ingresso, que não seja do modêlo ultimamente adotado, de côr vermelha e assinada pelo secretário da Segurança, deverá ser recusada.

JUNTA MEDICA

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes:

José Silvino de Morais — Capitão Freire de Barros — Oscar Servio Pereira — Joaquim de Sousa — José Geraldo da Silva — Severino Cipriano Costa — João José da Silva — Beatriz Gibson — João Pereira Filho — João Freire Irmão — Luiz Cavalcanti de Albuquerque — Amara Cavalcanti Moreira — Pedro Dionisio Guimarães — José Lopes de Almeida — Amaro Euclides dos Santos — Antonio dos Santos Pinto — Braulino Pereira da Silva — Candido Francisco Quaresma — Francisca Feliminia — João Amarante da Silva — João Quirino de Oliveira — Manoel Severino Paredes — Manoel José dos Santos — Manoel José do Nascimento — Mario Augusto de Barros — Maria Irene de Barros Corrêa — Santino Avelino da Silva — Severino Januario de Souza — Virginio Guilherme dos Santos — Alfredo Manuel dos Santos — José Rodrigues de Miranda Silva — José Rodrigues de Miranda — Maria da Luz da Silva — Mary Stela França Santos — Noé Severino — Virgilio Rodrigues Coelho — Arnold Bernardo Aguiar — Alzinira Ribeiro de Carvalho — Adjenir Rodrigues de Oliveira — Emiliano Pedro da Silva — Edesrino de Castro Leão e José Luiz Magalhães.

TESOURO

O Tesouro do Estado pagará amanhã, das 11 e 30 ás 15 e 30, as seguintes classes do funcionalismo:

Diretoria da Produção Vegetal — Instituto de Pesquisas Agronomicas — Instituto Médico Legal — investigadores — Juizado Privativo de Menores — Palácio da Justiça — Recebedoria do Estado e Serrico de Classificação de Materias Primas.

Conferencia sobre Garcia Lorca

SAO PAULO, 28 (Meridional) — E' esperado nesta capital o escritor gaucho Manoelito Ornelas, que pronunciará uma conferencia a respeito de Garcia Lorca.

Faleceu o politico cearense

RIO, 28 (Meridional) — Faleceu hoje aqui, o sr. João Tomé Saboia, antigo politico cearense.

Telegrama do "premier" italiano ao sr. Getulio Vargas

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Ferrucio Parri, presidente do Conselho de Ministros da Italia, telegrafou ao presidente da Republica, por motivo da chegada do 1.º escalão da FEB, aqui, relembrando os feitos dos expedicionarios brasileiros no solo italiano. O telegrama, entre outras coisas, diz o seguinte: "Pelo sacrificio do sangue perdido na causa comum, os laços de amizade italo-brasileiros, já numerosos e sólidos, tornaram-se ainda mais estreitos e multiplicados".

Conclue dizendo que o governo e o povo italianos desejam um grande progresso ao Brasil e maior estreitamento da amizade italo-brasileira.

Vitoria contra o D.A.S.P.

RIO, 28 (Meridional) — Varios condutores de trens da Central do Brasil recorrendo á justiça, obtiveram uma vitoria contra o DASP, relativamente á classificação que lhes dera esse departamento publico.

Esperado no Rio o plenipotenciario australiano

RIO, 28 (Meridional) — Procedente dos Estados Unidos, é esperado aqui, o sr. Lewis Richard MacGregor, que assumirá o posto de ministro plenipotenciario da Australia, na America do Sul, sediado no Rio de Janeiro, com jurisdição no Brasil, Argentina, Chile e Perú.

O sr. Lewis Richards chegará aqui na proxima terça-feira, tendo participado da Conferencia das Nações Unidas, em São Francisco, representando o seu país.

Aconselham o uso de penicilina

RIO, 28 (Meridional) — Os especialistas aconselharam a população a usar penicilina nos casos mais demorados de gripe.

COUSAS DA CIDADE

MAIS ATENÇÃO PARA O "PRACINHA"

Precisamos dizer a verdade: o nosso pracinha não deve merecer de nós e de quantos por eles se interessam apenas louvores pelos jornais, discursos, palmas e vivas nas ruas. Tudo isso é muito bonito, mas não adianta. Do que eles precisam é de bom tratamento nos hospitais, de boa comida, de remédios e tambem de dinheiro para as suas necessidades.

Vi ontem aqui no jornal varios pracinhas feridos. Um deles perdera um pulmão. O corpo todo retalhado de cicatrizes. Olhei-o com uma simpatia enorme; si não fosse esse pracinha anonimo não teriamos eleições a 2 de dezembro, nem liberdade de imprensa, nem anistia. Foi ele com o seu sacrificio que nos deu tudo isso. A guerra acabou; os soldados estão voltando. Não vamos esquecê-los, nem vamos ficar apenas nas manifestações ruidosas de rua.

E' preciso que se acompanhe a sorte do nosso soldado, saber si ele está contente com o tratamento que lhe dão; si lhe faltam algumas utilidades; si tem algo para dizer ou algum motivo de queixa.

Si isso acontecer, então que vamos todos ao seu encontro: as autoridades militares, as autoridades civis, a Legião Brasileira, as moças e os rapazes da cidade. Não vamos ficar apenas na superficie, nem nos limitar á "publicidade". Eles nos deram a sua mocidade e a sua vida.

Que somos diante desses homens, que tiveram tantos "rendez vous" com a morte, por amor de nós? — Z.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Punga no bôlso do comerciário

UM GATUNO LEVOU TODA A ARRECADAÇÃO DO COBRADOR — OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

José Francisco da Silva, pracista da firma Amarino Moreira, desta cidade, e residente no Córrego São Sebastião, suburbio de Agua Fria, pela madrugada de ontem, no cais da avenida Martins de Barros, aguardava o bonde de empregados da linha de Casa Amarela. Como o carro demorasse, José Francisco sentou-se em um banco junto á balaustrada que separa o passeio da bacia do Capibaribe, dando um cochilo.

Dai a minutos acordou-se assustado com um mau pressentimento e em uma revista que fez nos bolsos de seu paletó, constatou que um larapio lhe "pungueara" a carteira, contendo Cr$ 782,00 produto de cobranças feitas, á tarde, e que era propriedade do estabelecimento onde trabalha.

Na permanencia da delegacia de Investigações, onde a vitima contou sua historia, ficaram registradas as declarações do aludido comerciario para os devidos fins.

Como conseguir força, vigor, vida e mocidade? Tomando Philuril. Philuril é infalivel. Philuril é formidavel!...

Assalto a uma carvoaria no arrabalde da Torre

Dinheiro, movel e documentos roubados pelos ladrões

Pela madrugada de ontem, os ladrões estiveram em ação no arrabalde da Torre, e á rua D. Manoel da Costa, antiga da Conceição, assaltaram a casa n. 191, residencia do negociante José de Barros Duarte. Na parte posterior do predio, o comerciante estabeleceu-se com uma carvoaria e os gatunos conseguiram arrombar a porta sem fazer ruidos, roubando uma mesa em cuja gaveta existiam Cr$ 80,00, além de varios documentos de valor.

De manhã é que um empregado do dono da casa lhe mostrou o rombo feito pelos larapios, dando-se pela falta do movel e, por isso, José de Barros procurou a policia, afim de apresentar queixa.

Empregado infiel

Valdemar Gomes, residente á rua Nova n. 372, 2.º andar, bairro de Santo Antonio, queixou-se, pela manhã de ontem, na policia contra seu empregado, de nome Hermes de tal, que desempenhava em sua casa serviços domesticos. Referiu o prejudicado que o serviçal aludido desaparecera da residencia furtando dois ternos de brim "tropical", um duque de brim borracha e um guarda-chuva.

Foram tomadas por termo as declarações do prejudicado, prometendo-lhe a autoridade que ia encetar diligencias para solucionar o caso.

Acusou a cosinheira no furto duin relogio de ouro

E' residente á rua do Riachuelo n. 472, bairro da Boa Vista, o sr. Manoel de Castro Monteiro, que á tarde de ontem, compareceu á presença do permanente, na delegacia de Investigações, apresentando queixa por motivo de furto. Contou que, há 8 dias, admitira como empregada em sua casa, a cosinheira Rita de tal, e ante-ontem, resolveu despedi-la por não lhe servir.

Todavia, depois da saida de Rita — conforme declarações de Manoel de Castro — Verificou que desaprecera um relogio de sua propriedade, marca **Meda**, de ouro, com pulseira de metal, objeto de custo elevado.

Rgistrada a queixa, a autoridade lhe prometeu que iria resolver o caso.

Tenntou suicidar-se o ferroviario

Dificuldades de vida foi o motivo

O ferroviario de nome Alcides de Melo Martins, casado, 26 anos, residente á rua Mustardinha n. 169, no Prado, por encontrar-se passando dificuldades de vida, pela manhã de ontem, decidiu pôr termo á vida. Para isso, depois de adquirir certa quantidade de querosene, encerrou-se em seu quarto, onde ingeriu todo o conteudo da garrafa.

Dai a minutos, Alcides Melo sentiu-se mal e referiu ás pessoas de sua familia o que havia praticado. Conduzido ao Posto da Assistencia, ali aplicaram-lhe os medicamentos de urgencia, conseguindo o medico de serviço coloca-lo fóra de perigo.

O operario sofreu um acidente quando trabalhava nas Docas

A' noite de ontem, ás 18.30, o trabalhador das Docas do Porto, de nome Euclides Francisco dos Prazeres, casado, 48 anos, com domicilio á rua Cleto Campelo n. 11, no Zumbí, na ocasião em que se encontrava no desempenho de suas atividades, foi ferido em um lamentavel acidente.

Transportada para o Posto da Assistencia, á vitima aplicaram os curativos necesarios, constatando o medico de plantão que Euclides Francisco sofrera fratura exposta do 5.º metatarsiano esquerdo, além de ferida lacero-contusa no dorso do pé esquerdo, com lesão dos tendões. Depois do tratamento a que teve de submeter-se, o citado operario ficou recolhido ao Pronto Socorro, tendo a policia do 1.º distrito recebido comunicação da ocorrencia.

Desapareceram, misteriosamente, dois aneis de ouro

Romulo Ferreira do Nascimento, hospede da Pensão Tabajaras, á rua da Concordia n. 541, anteontem, mandou para uma lavanderia um terno de brim, esquecendo em um dos bolsos das calças dois aneis de ouro. Eram as joias nos valores, respectivamente, de Cr$ 450,00 e 1.100,00, e quando o freguês se lembrou delas e foi reclamá-las na lavanderia, respondeu-lhe o proprietario do estabelecimento que na revista procedida naquele vestuario não encontrou joias.

Não se conformando, o prejudicado esteve na permanencia da D. I. C., onde relatou o sucedido, pelo que a autoridade mandou tomar por termo suas declarações, iniciando investigações em torno do caso.

Faleceu no Pronto Socorro

Em consequencia dos ferimentos que recebeu em um atropelamento por automovel, ante-ontem, á noite, á avenida José Rufino, suburbio de Areias, após submeter-se aos curativos de urgencia, no Pronto Socorro, ali faleceu, a domestica de nome Leonila Rodrigues da Silva, viuva, de 45 anos e que residia na Vila Uchôa n. 11, no Barro.

Pela manhã de ontem, no Necroterio Publico, foi feito o exame de pericia, depois do que o cadaver recebeu sepultura no cemiterio de Santo Amaro.

— Quanto ao carro responsavel pelo desastre não foi identificado, achando-se instaurado inquerito no departamento policial competente.



A centelha eterna

(Conclusão da 4.ª pagina)

morais, forças espirituais, forças politicas de Minas forneceram a chispa para o incendio de 1930. E com que desinteresse não agiram, então, os homens publicos de Minas!

E' preciso pôr cobro á perversa e erronea insinuação que encontrei veiculada por algumas almas daninhas, de que o sr. Antonio Carlos se conduzira, em 1929, por uma razão subalterna, na escolha do candidato gaucho. Quando lhe mostrei ser indispensavel superar o binômio Minas-São Paulo, na jornada da sucessão, e o qual ameaçava comprometer o equilibrio da Federação, não o encontrei dubitativo, por um momento siquer. E por ele compreendi que falavam seis milhões de montanheses.

O discurso do brigadeiro, em Minas, esteve á altura da majestade da cruzada em que se levantou a gente mineira. Claros, precisos, adequados foram os termos em que ele colocou cada uma das soluções dos problemas que abordou, com tino superior e largo conhecimento das necessidades nacionais.

Foi a oração do brigadeiro Eduardo Gomes uma verdadeira plataforma de candidato, de uma variedade e de uma riqueza de temas que a situam no plano das maiores páginas da literatura politica do país. O esforço educativo, na prédica democrática do piloto do Corredor da Vitoria, correspondeu ao vigor e á flama da comunhão mineira com o seu candidato. A centelha da alma irredutivel de Minas estava integra no peito daqueles com mil homens que ouviam as verdades de lei da democracia, na pregação de um reivindicador autêntico dos ideais de povo soberano da nossa gente.

CIRCULO CATOLICO

Realiza-se hoje a recepção que o Circulo Catolico oferece, das 17 ás 18 horas, aos seus associados e familia recifense, no salão de concertos e conferencias.

O programa constará de duas partes: palestra, de 15 minutos, pelo padre Arnaldo Cabral de Souza, e meia hora de musica organizada pela sra. Aguinaldo Lins, constante do seguinte:

W. A. Mozart: Primeiro tempo do Trio em dó maior para plano, violino e violoncelo — Maria Laura de Almeida Lins, Nair Rotman e Elza Rotman; Z. Fibich: Sonho de Primavera-Dansa — Anneliése Cantinho Schaer. Acompanhamento de violino e piano, por Nair Rotman e Maria Laura Almeida Lins; Chopin: noturno-Estudo — Piano pelo prof. Manoel Augusto dos Santos; Beethoven: Hino á noite (adaptação de Ceição Barros Barreto) — Côro sob a direção do padre J. Klein; J. Offenbach — Contos d'Hoffmann — Terezinha Araujo, Nair de Castro, Lucia Amaral, Loyde de Melo Alves e Raquel Marques; Villa Lobos: A maré encheu — Guilhermina Basto Lima, Maria Lucia Lagreca, Maria José de Alencar Nely Rabelo, Maria Nina Lagreca e Ester Campos Falcão.

Aos associados e suas familias, será franca a entrada.



Um negocio monstruoso

Raul FERNANDES

RIO (Meridional)

No comicio promovido pela União Democratica Nacional, em Barra do Piraí, o sr. Raul Fernandes pronunciou o seguinte discurso:

"Presidente do diretorio fluminense da União Democratica Nacional, ao me defrontar com este vasto auditorio, aonde acorre em massa a população de Barra do Piraí, eu hesito sobre o vocativo com que de ordinario se costuma dizer — barrenses; poderia exclamar — fluminenses; poderia invocar — meus concidadãos! entretanto preferi chamar-vos "meus amigos"! Porque não sou estranho a esta cidade nem a esse meio. Aqui passei dez anos de minha primeira mocidade, fazendo neste foro e no da vizinha Vassouras as minhas primeiras armas de advogado. Misturo-me então, intimamente, á vida de Barra do Piraí.

Eu poderia fazer a chamada dos seus homens mais representativos, os seus "homens bons" — na frase das Ordenações do Reino — donde saiam as autoridades e os conselheiros municipais. Alguns poucos se ausentaram, como por exemplo, Carlos de Araujo e Carlos Hugo Teixeira de Almeida, o "Carlinhos da União", como o chamavamos; porém, a grande maioria já não responderia ao apelo porque o tempo os levou, Claudino Dias Ferraz, Taveira, Rabelo, Nascimento Dias, Botelho, Monteiro de Campos, dr. Cunha Lima, dr. Mesquita Bento Coelho dr. Beltrão o inesquecivel Frederico Porto, que foi meu cliente e acabou meu colaborador, Novais, Ovidio Melo, Pedro Lira, e, dominando a todos, como o chefe acatado sem fortuna, mas rico de austeridade, inflexivel na pureza da vida publica e particular, o major Pedro Celestino Gomes da Cunha. Mas estou certo de que na numerosa assistencia eles terão filhos ou netos. Quero, pois, me dirigir a estes, e, através deles aos seus conterraneos numa linguagem familiar.

Em nome da União Democratica Nacional, como um de seus representantes na seção fluminense, agradeço aos oradores que me precederam por terem ferido numa nota justa e indispensavel em comicio como este, emocionando nomais alto grau os concidadãos presentes concitando-os ao exercicio do voto numa hora suprema da nossa nacionalidade. Mas, aproveitando a receptividade do auditorio, assim avivada, vou sugerir um estilo diferente: vou improvisar uma conversa "ao pé da lareira", simples e facil, com um suposto adversario, que com certeza estará presente entre os ouvintes.

A um eleitor que esteja disposto de boa fé a sufragar, nas proximas eleições, os candidatos nossos adversarios, perguntarei qor que razões vota neles. As razões pelas quais pleitearemos são conhecidas. Um manifesto publico e já dois magistrais discursos-programa do nosso eminente candidato major brigadeiro Eduardo Gomes (aplausos prolongados) as tornaram publicas. Gostaria de discutir as razões pelas quais estes discursos-programa ainda não conquistaram todas as adesões. Perguntarei, então, ao suposto adversario quais são as suas razões. Ele me dirá, com certeza:

— Pediam-se eleições; as eleições estão marcadas. Pediam-se partidos, que condenassem e orientassem a opinião publica, e os partidos estão formados. Pediam-se candidatos á presidencia da Republica, e ha dois igualmente dignos. Porque o senhor não aprova o meu candidato? Se o senhor tem o major brigadeiro Eduardo Gomes em alto conceito, motivado pelas suas primorosas qualidades e acrisoladas virtudes civicas e profissionais, eu, de meu lado, nada tenho que objetar contra o general Dutra, que é um militar de boa folha de serviços, um homem honrado.

Eu me apressarei em assentir.

— Estou de acordo. Não nego que o general Dutra seja um homem honrado e digno. Basta dizer que atravessou a prova de fogo de sete anos de um regime corrupto e corruptor e contra ele, nem mesmo nas murmurações de esquina ou de café, até hoje se articulou a menor censura. E' homem probo e militar brioso. Entretanto, não se trata de escolher entre designos transcendentes. Por conseguinte, vosmecê deve ter razões outras. E o meu adversario volverá:

— Pois, se vamos ter um parlamento, se vamos ter um Presidente cuja autoridade derivará do voto popular, portanto com base de legitimidade inconcussa, implantaremos a democracia, e não vejo razões que me façam preferir seu candidato ao meu.

Ponderarei, então, no mesmo tom intimo:

— Escute-me. As eleições proximas não se parecerão com outras que se fizeram no Brasil. Elas vão decidir, não se vamos ter um Presidente da Republica, e um Congresso Legislativo, mas que especie de Congresso vamos ter que poderes serão conferidos aos representantes do povo. Isso é tudo, e decidirá do futuro da Nação. O que está em vigor é uma constituição absolutamente autoritaria, que faz do representante do povo um boneco de engonço, sem nenhuma autoridade, sem nenhuma iniciativa. O deputado, segundo ele dispõe, não tem sequer a iniciativa de um projeto; são precisas as assinaturas de um quinto dos membros da Camara para a recebimento de qualquer proposição, e, mesmo preenchido este requesito, o Governo pode impedir o andamento do projeto, mediante a simples comunicação de que deseja, sobre o mesmo assunto, apresentar projeto seu. Não é só isso. Os deputados, mesmo unanimes, não podem apresentar nenhum projeto da lei do qual resulte aumento de despesa.

Ora, é dificil conceber projeto de lei que, direta ou indiretamente, não acarrete alguma despesa. Criar uma repartição publica, estabelecer um serviço qualquer, fundar hospitais, construir uma estrada de ferro ou melhorar um porto, tudo isso importa aumento de despesa. E esta é a consequencia de 90% da materia legislativa. E isto não é tudo. Direi ainda:

— A Camara e o Congresso Federal funcionam durante quatro meses do ano. Depois, vem o periodo de ferias. Pois durante os outros oito meses restantes, o Presidente assume integralmente o Poder Legislativo, expedindo decretos-leis.

Precisamos nos livrar desta organização politica, em que o Presidente, ele mesmo, marca, pelas leis que decreta os limites de sua autoridade, e quando estes limites lhes pareceçam insuficientes ou curtos, ele os desloca, modificando a lei. Concentram-se assim num orgão unico — o Presidente da Republica — o Poder Legislativo e Poder Executivo, o que, como ensina o A. B. C. do direito publico, conduz á tirania.

Objetará, porém, o meu interlocutor:

— Mas porque o senhor duvida de que os deputados em que votarei e que não são os de seu partido, e que o presidente que terá o meu voto, e que não é o seu candidato, não vão ter o proposito de reformar esta Constituição, de modo a poder adotá-la a moldes realmente democraticos? Quero dizer: reformar esta Constituição, para que o Parlamento readquira o poder legislativo integral e o Presidente volte á sua função especifica de executor das leis?

Responderei eu:

— Vosmecê está enganado, sua esperança é ilusoria; porque esse programa de reforma constitucional nem é endossado pelo seu candidato, nem terá o apoio do seu partido. Do partido, não, porque este é dos interventores, os quais, habituados a governar despoticamente, graças a um regime em que fazem a lei e a executam, não irão, com facilidade, abrir mão de uma regalia tão suprema. Não creio que o seu presidente tambem seja capaz de usar sua influencia para obter essa reforma. Duas vezes — em 1937 e em 1945 — ele endossou o regime vigente, e, como condidato á presidencia, já fez uma afirmação alarmante — perguntado se era democrata, respondeu que sim, mas logo acrescentou que cumpria distinguir entre "democracia formal" e "democracia substancial".

Explicarei (porque essa distinção é para doutores, e só a entende quem conheça a teoria do direito constitucional, que o general Dutra o que quis dizer com isso foi que ele considera que ainda estaremos em regime democrata se se realizar a democracia substancial.

Mas que é democracia substancial? E' esta da constituição totalitaria em vigor, o mesmo regime nazista de Hitler, em que o chefe de Estado realiza as aspirações populares e promove o bem publico independente de intermediarios isto é de representantes do povo; em que o chefe se consubstancia com o povo numa especie de Eucaristia transferida do plano religioso para o plano politico consumando a perfeita comunhão da criatura com o criador de modo que o guia, o duce, o fuehrer aprende intuitivamente as aspirações e necessidades da sua gente e as realiza da maneira mais correta e cabal.

Foi este mito do fuehrerprinzip que levou a Alemanha e a Italia ao abismo. No Brasil ele já provou que é um embuste e não imagino que alguem possa sustentar a sério que, realmente, sem os intermediarios — os deputados, os homens que propõem as leis, as discutem e as votam — o chefe de Estado possa se consubstanciar com as aspirações populares. Os exemplos aí estão. Pois é possivel que a aspiração popular tenha sido atendida de um modo cabal com a famosa e recente lei anti-trusts, uma lei que despertou imediatamente protestos tão unanimes, tão veementes, tão calorosos, mesmo da parte de associações tradicionalmente apoliticas e conformistas? E' possivel que uma lei decretada assim possa ter traduzido as aspirações do povo? E' possivel que a lei eleitoral, tambem recente, traduza as aspirações de qualquer povo, e muito menos do brasileiro, que é de indole liberal e de tendencias fundamentalmente honestas, quando prescreveu o confisco do "Correio Paulistano", patrimonio de um partido politico e do qual o Governo se apropriou incorporando-o ao patrimonio do Estado, não para ganhar os milhões que ele vale, mas, principalmente, para tirar aos donos, seus adversarios, um instrumento de luta e de propaganda?

Estamos vendo portanto — direi eu ao meu interlocutor — que não na consubstanciação infalivel entre o Chefe e o povo, e o seu candidato, adeuto da democracia substancial, não nos garanta a reforma que desejamos, vosmecê inclusive, isto é, a reforma constitucional que realmente implante no Brasil um regime livre e democratico.

O meu suposto interlocutor poderá ainda refugiar-se numa objeção e retrucar: — O partido do general Dutra tem um programa democrático. Devo supor que os deputados, eleitos por ele, se manterão fieis a esse programa. Os interventores, que o senhor teme, estão com os dias contados.

E eu responderei:

— Mas o partido tem um chefe já aclamado. Esse chefe é o dr. Getulio Vargas; ora, o dr. Getulio Vargas professa idéias totalitarias, ditatoriais, que afirmou no golpe de Estado de 1937, e reafirmou na recente emenda constitucional n. 9, decretada quando o pais já bradava pela volta ao regime democratico e quando o proprio dr. Getulio reconhecia e proclamava publicamente que somos uma Nação de vocação democrática.

Devo supor, para honra do atual detentor do Executivo Federal, que ele é sincero nessas convicções. Seria monstruoso se ele nos arrebatasse a liberdade no golpe noturno de 10 de novembro de 1937 sem estar convencido de que o regime que ia implantar era o melhor para a coletividade.

Disso ele estava e continua a estar convencido. Assim penso porque seu biografo oficial e autorizado, Paul Frischauer, o disse com todas as letras, escrevendo a biografia do presidente com subsidios e informes por este fornecido, livro que o presidente sancionou e aprovou tacitamente ao conceder a esse escritor estrangeiro o titulo de cidadão brasileiro com dispensa do lapso de 10 anos de residencia que a lei impõe. Ali está dito com todas as letras que ele é de formação fundamentalmente ditatorial, convicção essa que, para honra sua, não imagino vá abandonar, só para ter a vantagem politica de chefiar um partido.

Neste ponto de debate, vejo que o meu interlocutor, embora instruido ainda hesita; e suspeito que ele tenha recebido a visita de algum fiscal ou funcionario que o haja aliciado com alguma das promessas que se multiplicam por aí alem — de uma escola para o seu distrito, de uma ponte ou estrada, senão de um emprego, mesmo interino e extranumerario, que tudo serve nesta quadra de tantos apertos.

Farei, então, uma advertencia final:

Não hesite — direi ao meu paciente antagonista — ou vosmecê vota com a União Democráta Nacional, cujo programa, o mesmo dos seus candidatos ao mandato legislativo e á Presidencia compreende a reforma fundamental da lei básica, para nos dar realmente um regime livre e representativo, ou vocé concorre para perpetuar a escravidão em que estamos vivendo. Trocar a sua liberdade para salvar interesses materiais, passageiros além do mais, é um mau negocio. Não se esqueça, entretanto, que vosmecê, para lucrar essa vantagem, concorrerá para escravizar os seus concidadãos, e isso já não será só um mau negocio: será um negocio monstruoso.

Vou terminar, concitando os meus conterraneos a que se capacitem de que as próximas eleições envolvem os destinos do Brasil por muito tempo, os da geração que vive e o das gerações que virão depois de nós.

Agradeço a paciencia com que os dignos habitantes de Barra do Piraí me ouviram e lhes peço, num derradeiro apelo, que, da tarde de hoje, deste comicio tão brilhante e tão concorrido, guardem uma lembrança viva, que perdure durante o tempo desta campanha, e que, no dia da eleição, assegurem aos candidatos democráticos a vitoria, que não será deles, mas do Brasil."

A crise das inflações

(Conclusão da 4.ª pagina)

neira, ao mesmo tempo, de mentir ao seu povo e a si proprio.

Por isto o espetaculo bizarro que hoje presenceamos no Brasil; o espetaculo de um governo que, pelo seu amor quase carnal ao poder, fez-se enamorado de todas as ideologias politicas, para depois ele mesmo combate-las, e combate-las no momento precisamente em que elas começam a contagiar as massas; no momento em que o governo que as agitou, para ser logico consigo mesmo, deveria mais servi-las.

De maneira que, visto imparcialmente, parece-nos que o maior adversario, até agora, do ditador, tem sido o proprio ditador.

Não se pode imaginar, quero pensar, situação mais curiosamente dramatica do que a do homem que agitando, como um taumaturgo, uma porção de forças contrarias, acaba se traindo e ficando em contradição consigo mesmo tanto é dificil o milagre de um governo realizando-se a quatro ventos.

O exemplo da Alemanha, aliás, e o exemplo da Italia estão ainda bem vivos, sangrando de vivos, na memoria de toda a gente, para mostrar de quanto é tragicamente perigoso aos ditadores endossar com ideologias transcendentais as suas ambições pessoais de poder, e crear sistemas politicos á revelia de todas as leis do senso etico, e o que é mais grave, contra todos os direitos do homem, mesmo aqueles direitos politicos sem os quais ele não se pertence nem pertence a uma nação: pertence só e unicamente a um governo.

Se os valores em que mais profundamente se articula o sistema de qualquer vida social e politicamente organizada — os valores eticos, religiosos, juridicos—perdem a sua força de controle sobre a nossa conduta, o que então ha de ficar?

Somente a força e a fraude, como diria Sorokin. Mas, como diria Sorokin, não cito bem: como gritam os fatos presentes a nós mesmos. A propria inflação da moeda — esse mal hidropico dos regimes economicos em decomposição — não resulta ela, em ultima analise, senão de um sistema de governo feito na irresponsabilidade e na força. E representa ainda uma fraude: um modo de cobrir a insuficiencia de produção com a abundancia do papel moeda, e criar um valor arbitrario para todas as utilidades da vida.

Ela corresponde, no plano economico, ao que as palavras cheias de grandes promessas, mas vasias de espirito, e pregadas sem nenhuma sinceridade pelos governos absolutistas, para seduzir o povo, correspondem no plano da vida politica.

E não vejo diferença entre os efeitos da inflação monetaria, criando o grande clima para o cambio negro — esse cambio negro que ameaça transformar as atividades antigamente honestas do nosso comercio, em puras atividades de gangsters — e o efeito da inflação de leis e de promessas do governo ditatorial, criando tambem o seu cambio negro, com não realizar as promessas e não cumprir as leis senão para utilidade dos amigos e contra os adversarios, os pobres.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

Correios

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Pernambuco dá abaixo o teôr da portaria n.º 507, de 17-7-45, do diretor geral para conhecimento dos interessados:

"O diretor geral dos Correios e Telégrafos, usando das atribuições que lhe confere o art. 23, n. 17, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931 e atendendo á necessidade de regularizar a situação dos radiotelegrafistas que, na Marinha Mercante, foram beneficiados pela Portaria n. 179, de 26 de fevereiro de 1943.

Resolve: I — Fica aberta a inscrição, pelo prazo de quatro meses, contados da data da presente portaria, para substituição dos antigos certificados de proficiência, em radio-telegrafia pelos atuais, em forma de caderneta;

II — A substituição de que trata o item anterior ficará a cargo da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, nesta capital, restringindo-se aos certificados cujos possuidores provarem haver exercido a profissão, na Marinha Mercante, no periodo compreendido entre 28 de fevereiro de 1942 e 28 de fevereiro de 1943;

III — Ao requerimento de substituição deverão os interessados juntar:

a) certificado a substituir;
b) atestado de autoridade competente provando que efetivamente, serviram na Marinha Mercante no periodo citado no item II;

IV — Julgados idôneos êsses documentos pelo diretor da Escola de Aperfeiçoamento, deverão os candidatos submeter-se ás seguintes provas:

a) Transmissão;
b) Recepção auditiva;
c) Regulamentos;

V — As notas das provas variarão de zero (0) a cem (100) sendo considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a quarenta (40) em cada prova. As provas serão prestadas de acôrdo com o estabelecido na portaria n. 140, de 26 de fevereiro de 1942;

VI — Aos candidatos inabilitados para a primeira classe mas que houverem satisfeito, na prova de transmissão, as condições estabelecidas para a segunda classe, será concedido o certificado desta categoria;

VII — Os antigos certificados que não forem substituidos pelas atuais cadernetas, dentro do prazo de quatro (4) meses, de acôrdo com as disposições desta Portaria, ficarão anulados para todos os efeitos;

VIII — Para conhecimento dos interessados, a SCO e as Diretorias Regionais providenciarão para que tenham ampla publicidade os itens da presente Portaria, da qual se enviará a cópia á Diretoria Geral da Marinha Mercante".

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

O delegado regional do Imposto de Renda nêste Estado está tornando publico, pelo Edital n.º 8, afixado na portaria da Delegacia Regional, á Avenida Marquês de Olinda, altos da Companhia Souza Cruz, que estão intimados a comparecer á séde da repartição, dentro do prazo de dez dias da terminação do prazo de trinta dias, contados da publicação do edital, a-fim-de receber suas notificações da subscrição compulsória das obrigações de guerra, do corrente ano de 1945, sob pena de revelia e cominações legais: Ema Kelly que residiu á Rua Velha n.º 338 (Not. 3 456|45); Feliciano Gomes Pereira (Not. 3 433|45); Joana Ribeiro Leite (Not. 3 437|45); Oscar Campos (Not. 3 451|45); Pedro Ladislau da Silva (REF. 4 825|45); Pedro Mota da Silva (Ref. 4 827|45); Pessôa de Albuquerque & Cia. (REF. 4 .... 826|45); Rafael Delmas (REF. 4 ... 824|45); Ramiro Manuel da Silva (REF. 4 833|45); Regina Basante (REF. 4 835|45); Robert Burus Ross (REF. 4 832|45); Romeu Barbosa Lima (REF. 4 831|45); Romeu Tavares de Lima (REF. 4 830|45); Rosa Colbado (REF. 4 829|45); Santos & Oliveira Ltda. (REF. 4 838|45); Sebastião Bezerra de Vasconcelos (REF. 4 001|45); Sebastião Caetano de Souza (REF. 4 851|45); Sebastião Francisco da Costa (REF. 4 847|45); Sebastião da Mota Silveira (REF. 4. 841|45); Sebastião Santos (REF. 4. 858|45); Semiramis Alves (REF. 4 849|45); Severino de Barros Silva (REF. 4 839|45); Severino Barreto da Silva (REF. 4 997|45); Severino Borges de Souza (REF. 4 837|45); Severino Cavalcanti de Amorim (REF. 4 836|45); Severino José da Mota (REF. 4 999|45); Severino Maciel (REF. 4 996|45); Severino Peres de Andrade (REF. 4 852|45); Severino Regis de Amorim (REF. 4 824|45); Sociedade Fornecedora de Produtos Industriais Limitada (REF. 4 840|45); Sotéro Gomes (REF. 4 853|45); Thomas Rose Serpa (REF. 4 855|45); U. Leite estabelecido á rua do Bom Jesus n.º 220 (REF. 4 856|45); V. Rodrigues da Silva (REF. 5 002|45.; V. Vasconcelos estabelecido no Largo da Paz (NNOT. 3 450|45); Virgilio Serafim (REF. 4 850|45) e Vasconcelos Fontéles (REF. 5 003|45).

REGISTO DE RADIOS

A Chefia dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, tendo em vista o decreto-lei n. 7.687, de 2 de junho último, que prorrogou até 31 de agosto proximo, o prazo para a cobrança de dividas independentemente do pagamento de multa, está convidando os proprietários de aparelhos receptores de rádio difusão ainda não registrados, os que não renovaram o registro na época própria e ainda os que mudaram de residencia sem ter efeito a devida comunicação, a comparecer áquela Secção, afim de regularizarem sua situação perante a fazenda federal.

Faz ciente aos interessados que o não atendimento do presente convite trará em consequencias a cobrança executiva, ou, conforme o caso, a apreensão dos aparelhos.

DE OLINDA

Politica municipal

Um confronto significativo

O pessoal das gazetas palacianas anda falando em sessão espirita, com aquele gostinho pelas coisas do utro mundo. que eles ja prevêem nas ascas de um fim inevitavel e melancolico. Ninguem sabe que mundo é esse que vai acolher os que morrem em vida e não entregam a alma nem mesmo a satanaz. Será o mundo da lua? Os confrades que respondam. Se houve do nosso lado alguma manifestação, esat foi, necessariamente, a do espirito de coesão, de civismo e de amor á causa da liberdade; ao passo que, do outro lado, nem mesmo os vivos se manifestam...

Mas, enfim, receioso de que viessemos a dar, em primeira mão, o diretorio do P.S.D., resolveu o coordenador Magalhães publicar os nomes que foram indicados por ele prorio e sem nenhuma participação do eleitorado que vai decidir, nas urnas, dos destinos da nação no pleito de dezembro. E a imposição desses nomes não surpreendeu a ninguem porque todos os olindenses já conhecem a **entourage** do chefete, composto, na sua maioria, de beneficiarios do governo ditatorial, funcionarios publicos e de instituições autarquicas, sem a completa independencia para escolherem, serena e concientemente, o melhor rumo na atual conjuntura politica que atravessamos. Por isso dissemos, numa de nossas notas, que as pessoas que compõem aquele diretorio são excelentes individualmente, porém como politicos não passam de satelites do sr. Luiz Magalhães.

Mas o que surpreendeu a toda gente foi o fato de não constar do atual diretorio nenhum dos nomes ilustres do antigo, daquele que, em 1935, fez a campanha em favor da legenda "Pelo Progresso de Olinda". Para reavivar a memoria dos que possam estar deslembrados, dado longo lapso de tempo decorrido daquela epoca até os nossos dias (quase 10 anos), vamos anotar os nomes que figuram naqueles dois diretorios:

O atual: — Drs. Pelopidas Ferreira Castro, Valfrido Advincula, Umberto Gondim, Benjamin Machado, Alfredo Lopes Ferreira, Adolfo Guedes Alcoforado e srs. Luiz Sergio Magalhães, Vitor Fernandes Filho, Temistocles Ramos de Andrade e Artur Azevedo Serpa.

O antigo: — Drs. Cardoso da Silva, Alcindo Pedrosa, Eustaquio de Carvalho, Aurino Costa e srs. Osvaldo Figueiredo, Leovigildo Martins Moreira, Joaquim Gonçalves, padre Manuel Gonçalves, Joseph Turton Junior, J. Carvalho Costa e Luiz Costa Pereira.

Eis aí. Com exceção dele proprio, nenhum outro elemento dos que tomaram parte ativa na passada pugna eleitoral quis emprestar o seu nome e participar das atividades policicas na hora presente, quando o sr. Luiz Magalhães deixou de ser um legitimo representante das aspirações populares para, traindo o seu proprio eleitorado, tornar-se, no municipio, o delegado do um regime discricionario, que a todos esqueceu, ludibriou, feriu e humilhou. Daquele antigo diretorio, somente um, o saudoso medico dr. Eustaquio de Carvalho, é falecido; e dois outros retiraram-se da cidade. Os demais aí estão, pessoas de reconhecida idonaidade e grande projeção social. Com estes não poude contar a figura de proa do pessedismo decomposto de Olinda, porque, homens honestos e puros em seus principios, não foi possivel convencê-los depois de tantos anos de decepções e ostracismo. Nem era de admitir que olindenses daquela velha estirpe, que honram a descendencia de Duarte Coelho e Bernardo Vieira, viessem a colaborar numa politica repudiada pelos brasileiros livres e concientes. Nem tambem que se deixassem enganar outra vez pelas labias do falso democrata, participando de campanhas que se valem do prestigio popular para encobrir propositos pessoais e, sobretudo, atentatorios do regime de liberdade que o povo conquistou com lutas e sacrificios e terá que preservar contra as investidas insidiosas dos que lhe usurparam as prerogativas da soberania.

O confronto é bem significativo. Se o coordenador tiver, ainda, que organisar algum diretorio para o futuro, do que Deus nos livre e guarde,já não serão os mesmos nomes de hoje que irão figurar. Outros interessados ou ingenuos aparecerão na lista.

Passagem do Fogo Simbolico

Passa, hoje, ás 17 horas, por esta cidade, o "Fogo Simbolico", aceso pelo general Mascarenhas de Morais no Monte Castelo, na Italia. O prefeito Pelopidas Castro, acompanhado dos membros do Conselho Municipal de esportos, receberá o facho das mãos do prefeito de Paulista, na divisa dos dois municipios, isto é, na ponte de Fragoso.

Cada um dos clubes olindenses designou dois atletas que se revezarão no percurso, de 500 ou 500 metros revezando, até a ponte de Tacaruna.

O programa de recepção ficou assim organizado:

Entrada pela rua do Guadelupe, em direção á igreja de N. S. do Amparo, onde será aceso, com o facho, á gira do altar-mor da igreja do Amparo. Tocará uma grande orquestra, sob a regencia do maestro Otoniel Mendes. Em seguida, dom Pedro Bandeira, prior do Mosteiro de São Bento, e atualmente vigario da freguezia, fará a oração gratulatoria.

O Fogo Simbolico percorrerá o seguinte itinerario: rua do Amparo e Matios Ferreira, praça do Carmo, avenida Sigismundo Gonçalves, com destino a Recife.

Festa do Carmo

Na matriz de S. Pedro, realiza-se, hoje, a festa de N. S. do Carmo, constando do seguinte: 6 e 7 horas — missas resadas; 8 horas — missa solene, com sermão, pelo carmelita fr. Romeu Peréa; 15 horas — procissão com acompanhamento de confrarias, irmandades, associações pias, Colegio de Sta. Tereza, Ordem III de S. Francisco desta cidade e Ordem III do Carmo do Recife e confrarias de S. José da Agonia e N. S. da Luz. Tocará durante o percurso a banda de musica 19 de Novembro. Serão percorridas as ruas 7 de Setembro, São Bento e 27 de Janeiro. Após o recolhimento, haverá sermão, **Te-Deum** e benção sacramental. A parte coral estará a cargo da **Schola Cantorim S. Pedro Martir**.

2.º aniversario da LBA

O Centro Municipal da L.B.A. comemorando seu 2.º aniversario, realizará um **show**, amanhã, no Cine Olinda, ás 19 horas. Na terça-feira, ás 20 horas, em sua sede, terá lugar uma sessão solene, na qual as legionarias responsaveis pelos seu sdepartamentos apresentarão um relato de suas atividades no decorrer desse periodo. Em seguida, será oferecida uma farta mesa de bolos.

Encerrará a festividade uma hora de arte.

Espiritismo

Na sede da **Cruzada Espirita Olindense**, amanhã, ás 20 horas haverá uma sessão para leitura do Evangelho. Presidirá os trabalhos a sra. Julia de Assis, tomando parte nos trabalhos o sr. José Marques Batista e a sra. Romualda de Oliveira.

Religião

MATRIZ — Na matriz de São Pedro, hoje, haverá missa ás 8 horas; batizados, ás 9 e 16 horas; e benção, ás 19 horas.

CONFERENCIA — Reune-se, hoje, na matriz, a Conferencia Vicentina de S. Salvador.

Cartaz

OLINDA — **Encontro com o perigo**, c/ Jean Pierre Aumont. Na matinée — **Sherlock Holmes em a Voz nas trevas**, com Basil Rathbone.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã: — **Uma velha amizade**, com Bette Davis.

Plantão de farmacia

De plantão hoje a **Farmacia S. Sebastião**, no Varadouro; e de amanhã até sabado, das 19 ás 22 horas. a **Farmacia Freitas**, á rua do Sol.

Telegramas retiros

Na agencia postal telegrafica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Maria Gloria — rua Claudio Nigro (Salgadinho) Mariam Magueira — rua 15 de Novembro, 109.

Policiamento

PERMANENCIA — De permanencia na delgacia de policia os seguintes comissarios, hoje: diurna, Muniz da Costa, e noturna, Manuel Ferpentino; e amanhã, diurna, João Cordeiro; e noturna, Raimundo Cardoso; e encarregado da ronda noturna, o investigador Amaro Mota, auxiliado pelo comissario Pedro Chaves e destacamento local.

INFANTICIDIO — Contra a mulher Ivete Melo da Conceição, foi aberto inquerito na delegacia, pelo seguinte fato: na manhã do dia 28, a acusada, que reside no lugar Serapião, de Amaro Branco, na casa n. 277, abortou; e afim de encobrir o fato, das pessoas da familia, enterrou o feto, do sexo masculino, e de 3 meses apenas, no quintal da propria casa, no que foi auxiliada pela sua irmã de nome Nanete Melo Nascimento. Ambas foram presas pelo investigador Amaro Mota, tendo sido Ivete recolhida á maternidade do Hospital Regional desta cidade, em face do seu estado de saude.

O delegado Policarpo de Andrade comunicou o fato ao secretario da Segurança Publica, solicitando, ao mesmo tempo, a vinda de peritos para exame da acusada e exumação e exame do feto.

MAES - Para as crianças fracas anemicas e depauperadas Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas, 100, a palestra dominical de estudos doutrinario-evangelicos, a cargo de um dos diretores da instituição.

Amanhã haverá reunião de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a sessão de estudos evangelicos.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na igreja espirita João D'Arc, á rua 2 de Janeiro s|n., no Sitio do Cardoso, uma palestra doutrinaria; haverá outra ás 19,30 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas e meia uma palestra feita pelo sr. Trajano Rodrigues, sob o tema **O obulo da viuva**.

— Promovida pela Comissão Raios de Luz e pelos diretorios regionais realizar-se-á hoje, ás 14 1|2 horas, uma concentração geral na Escola Espirita da Torre, rua D. Manoel da Costa.

— A PRA-8 irradiará hoje, ás 9.15 mais uma audição desse programa espirita, sobre o tema **Deus tirou do nada a criação em seis dias ou epocas**.

PRODUTOS POMAR
MELADO · BATE-BATE · SUCO DE FRUTAS
E AGORA...
AGUARDENTE DE ALCATRÃO
AGENTES: MALTA & SILVA · EDIFICIO SÃO JOÃO · RECIFE

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 29 de Julho de 1945.

Ha magnificos elementos lunares, marcianos e solares, para o lar, a familia e alimentação; viagens, publicidade, noticias importantes, e medicina eletrica. Aguarda-se grandes iniciativas humanitarias, notaveis invenções cientificas e extraordinarias descobertas.

OS NASCIDOS HOJE — Fortes e corajosos, alcançam honrosos postos, devidos ao poder indomavel de sua vontade ferrea.

—

Segunda-feira, 30 de Julho de 1945.

Urano está explendidamente situado para medicina electrica, grandes invenções cientificas, sensacionais surprezas, importantes reformas, e novos rumos humanitarios. Favorece tudo o que se relaciona com eletricidade e mecanica. Venus, á tarde, inspira arte, amor, amizade, paz e harmonia. Rege diversões, reuniões sociais, exposições artisticas, joias e modas.

OS NASCIDOS HOJE — Podem conseguir fortuna em trabalhos que utilizam o fogo.

HAGA SWAMI.



O PRATO
PASTEL DE CARNE A ONA PARKR

750 gramas de carne picada, 2 cebolas, 3 pimentões, salsa, alho picado, louro, orégão (manjerona) 3 ovos duros, 100 gramas de azeitonas, 2 chicaras de farinha de trigo, 1 chicara de leite, 1 chicara de manteiga, 3 ovos crus, 1 colherinha de fermento em pó. Faça um môlho pondo numa frigideira azeite e banha. Quando estas gorduras estiverem quentes, adicione-lhes cebolas, alho, louro e orégão (manjerona). Uma vez que esteja tudo frio, acrescente-lhe a carne e um pouco de vinagre. Se for necessário, adicione-lhe um pouco de caldo, para que não seque em demasia. Retire então do fogo o picadinho, colocando-o numa numa fôrma redonda e, em cima, ponhá-lhe os ovos duros cortados e as azeitonas picadas. Faça á parte uma pasta com 2 chicaras de farinha de trigo, 1 chicara de leite, 1 chicara de manteiga, 3 ovos e 1 colherinha de fermento em pó. Misture tudo, amasse, e depois estenda a massa. Cubra o picadinho com esta massa, num prato de forno redondo, faça-lhe alguns enfeites com um garfo, e dobre-lhe as bordas, para que não levantem. Finalmente leve o prato ao forno até que doure o suficiente.

A SOBREMESA
BIFES DO CÉU

1 quilo de açucar, 1 chicara de mel, 1 chicara de água, 1 colher de vinagre, 1/2 quilo de açucar, 1/2 chicara de água fria, 2 claras de ovo, 350 gramas de nozes, 1 colher de extrato de baunilha. Ponha a ferver a água com o açucar, o meu e o vinagre. Quando fizer bôlhas, retire esta primeira preparação do calor e deite-lhe o extrato de baunilha. A parte, ponha ao calor a meia chicara de água com o quarto de quilo de açucar. Deixe-os ferver até que tomem ponto alto, reteri-os e despeje nesta calda as claras de ovos batidas em ponto de neve, mexendo continuamente. Misture então isto com a primeira preparação e bata bastante. Quando a pasta começar a endurecer, deite-lhe as nozes bastante picadas, ligue-a bem e despeje-a numa superficie untada com manteiga. Quando estiver fria corte os bifes do céu.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Antonia de Souza, esposa do sr. Antonio de Melo Souza; Gulomar Walcacer, esposa do sr. Doralecio Walcacer; Donatila Pessoa de Araujo Santos, esposa do sr. Luiz Barbosa dos Santos; Gercina Cezar dos Santos, esposa do sr. Newton Nery dos Santos.

As senhoritas: Marina Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues; Julieta Mota de Pontes, filha do sr. Alcino Liberato de Pontes.

Os senhores: padre Euclides dos Santos Costa; dr. José Marques da Costa; Calinicio da Silveira; Antonio Malheiros; Humberto Hercilio de Faria Neves.

A menina: Jane, filha do sr. Jaime Tenorio Zamarona e de sua esposa, sra. Eulogia de Almeida Zamarona; Olivantse, filha do sr. Gerson Lisboa de Oliveira e de sua esposa, sra. Alquimene de Oliveira.

O menino: Fernando, filho do sr. Antonio Rocha Ramos e de sua esposa, sra. Carmen Monteiro Ramos.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria de Oliveira Medicis, esposa do dr. João Medicis; viuva Emberaldina Pinto Pessoa; Noemia G. Souza, esposa do sr. Antonio Melo de Souza.

As senhoritas: Irene Pinheiro da Silva, filha do sr. Tertuliano José da Silva; Maria Carmelita, irmã do sr. Manoel Inacio dos Santos Pereira; Neuza Pontes de Andrade, filha do sr. Aristides Pontes de Andrade.

Os senhores: dr. João Alcides Correia de Melo; dr. Domingos Ferreira; Manoel Belarmino de Souza; dr. Beiró Uchôa; dr. Inaldo Carneiro da Cunha; José Pinto Reis.

As meninas: Maria da Penha e João Leite, filhos do sr. Edvaldo Leite Botelho e de sua esposa, sra. Maria José de Melo Botelho; Maria do Socorro, filha do sr. Mario Alberto e de sua esposa, sra. Sebastiana Alberto.

O menino: Carmelo, filho do sr. Jorge Campelo e de sua esposa, sra. Clarisse Campelo.

— Passa, amanhã, o aniversario do industrial Manoel de Brito, chefe da firma Carlos de Brito & Cia.

O aniversariante, que goza de radicadas simpatias em todas as camadas sociais, deverá ser muito cumprimentado.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º oficial de casamentos afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Manoel Pinheiro de Almeida e Helena Correia de Amorim, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Eneas Inacio de Melo e Aline Maria da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Amaro Gomes da Silva e Maria Gomes da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Fernandes de Lima e Antenia Puresa de Santana, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Jorge Monteiro de Oliveira Melo e Maria de Lourdes Cavalcanti de Araujo, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Vitorino Cabral e Josefa Francisca da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e Paraiba e residentes nesta cidade; Antonio Gregorio da Silva e Amelia Carolina da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Batista do Nascimento e Honorina Maria Saraiva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Cicero Ferreira e Laura Alves do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Alfredo Korte Acioli e Maria de Lourdes Gomes Rodrigues, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Camara de Macedo e Maria do Carmo Correia Interminense, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

BATIZADOS

— Será batizado hoje, na matriz de São José, o menino Nilzo, filho do sr. Newton Nery dos Santos e sua esposa, sra. Gercina Cezar dos Santos.

Será batizada hoje, na igreja da Boa Vista, a menina Alcina Maria, filha do sr. José da Cunha Beltrão e de sua esposa, sra. Maria Augusta Beltrão, cirurgiões dentistas nesta cidade.

VIAJANTES

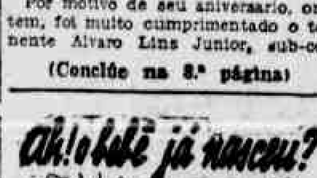
Pelo Itaimbé regressou ao Recife o sr. José Vieira, antigo deputado estadual e membro de destaque das Oposições Coligadas.

— Regressou do Rio, o industrial Pedro da Cunha Andrade, diretor do Banco Industrial de Pernambuco. O seu desembarque foi muito concorrido.

DIVERSAS

Por motivo de seu aniversario, ontem, foi muito cumprimentado o tenente Alvaro Lins Junior, sub-co-

(Conclúe na 8.ª página)

Ah! o bebê já nasceu?

TALCOFORM! TALCO FINO

MOVELARIA CARIOCA
BORTMAN, NASLAVSKY & CIA.
Rua da Imperatriz, 182 — Telefone 2659
End. Teleg. MOVEIS — RECIFE

MOVEIS MAIDA DO PARANA'
Depositarios e vendedores exclusivos para o Estado de Pernambuco — das Poltronas para Cinema — Moveis para escritorio, Carteiras escolares marca CIMOS e tambem dos afamados pianos
"ESSENFELDER"

VIDA RELIGIOSA

DIA DA IGREJA

29 DE JULHO — No dia de hoje se comemora São Abdon e São Senem.

EPISTOLA (2 Cor. 6, 4-10) — Irmãos, mostremo-nos em todas as cousas como ministros de Deus, na muita paciencia, nas tribulações, nas necessidades, nas angustias, nos açoutes, nos carceres, nas sedições, nos trabalhos, nas vigilias, nos jejuns, na castidade, na ciencia, na longaminidade, na mansidão no Espirito Santo, na caridade não fingida, na palavra da verdade, na virtude de Deus, pelas armas da justiça á direita e á esquerda, na prosperidade e na adversidade, por honra e deshonra, por infamia e por boa fama, como sedutores e não obstante verdadeiros, como desconhecidos e todavia conhecidos, como morrendo, e eis que vivemos como castigados, mas não amortecidos, como tristes, mas sempre alegres, como pobres mas enriquecendo a muitos que não tendo nada e possuindo tudo.

EVANGELHO (Marth. 5, 1-12) — Naquele tempo, vendo Jesus as turbas, subiu a um monte, e assentando-se, chegaram-se a ele seus discipulos, e abrindo a boca, os ensinava, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito, porque destes é o reino dos céus. Bemaventurados os mansos, porque êles possuirão a terra. Bemaventurados os que choram porque serão consolados. Bemaventurados os que têm fome e séde de justiça, porque eles serão saciados. Bemaventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericordia. Bemaventurados os que têm o coração puro, porque estes verão a Deus. Bemaventurados os pacificos, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que padecem perseguições por causa da justiça porque deles é o reino dos céus. Bemaventurados sois vós outros quando vos injuriarem, e perseguirem, e contra vós todo o mal falharem, por minha causa, mentindo. Gozai-vos e alegrai-vos que grande é vosso galardão nos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIAS DE N. S. DA LUZ E S. JOSE' DA AGONIA

As confrarias de N. S. da Luz e S. José da Agonia se reunem ás 14 1|2 horas de hoje, para acompanhar a procissão de N. S. do Carmo, em Olinda.

MATRIZ DE S. JOSE'

Na quinta-feira, 9 de agosto, encerrar-se-á a matricula no catecismo da matriz de São José. As crianças que não fizerem a matricula até aquele dia, não farão a 1.ª comunhão este ano.

Os pais ou responsaveis pelas crianças e professores de escolas particulares, devem providenciar a matricula até aquela data.

DR. GONÇALVES FERNANDES
Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
Angustia, Obcessões, Fobias, Disturbios nervosos e da sexualidade. Desajustamentos da criança e do adulto
Tratamento Analitico
Rua Conde da Boa Vista, 823, das 15 ás 18 horas — Recife.

LEILÃO DE ANIMAIS

A Diretoria da Produção Animal está avisando aos interessados que foi adiado para o dia 10 de agosto, ás 14 horas, o leilão de animais que se deveria realizar no dia 3 do mesmo mês, no Parque da Produção Animal, no Cordeiro.


JACARÉ
L B C

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

O diretor da Associação Atlética da Faculdade de Direito do Recife está convidando os seguintes atletas, que devem estar ás 16 horas na Faculdade de Ciencias Economicas: Nelson Oliveira Filho, Airton Holmes, Fernando Jungmann e Carlos Cunha.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenharia está avisando aos srs. Marne Gonçalves Jacques e Raul Fonseca Lins que deverão comparecer ali, amanhã, até ás 12 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

O prof. Galvão Raposo está pedindo o comparecimento de todos os odontolandos, á uma reunião que se realizará ás 14 horas de terça feira proxima, na Faculdade de Medicina, para discutir assuntos concernentes á colação de grau.

DR. CALDAS BIVAR
Doenças de Senhoras
Tratamento pelo RADIUM
Rua Nova 371 — Fone 28618

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

A 24 do corrente esteve reunida em sessão complementar, na sede social, a diretoria da Retalhista.

Na qualidade de presidente interino o secretario Luiz Galvão dirigiu os trabalhos da convocação, secretariado pelos srs. Epitacio Vieira Araujo Pereira e Candido Joaquim de Almeida.

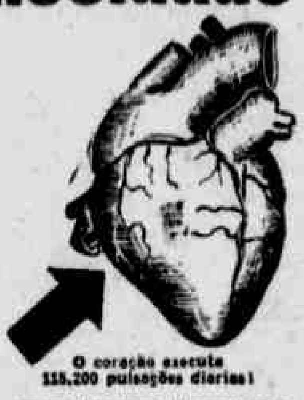
A pauta de serviços e assuntos urgentes tomou toda hora regimentar. Dentre esses assuntos destacaram-se o do tabelamento do açucar, o da "Semana Ingleza" e o do aumento do salario dos comerciarios. Foram escaladas comissões que se encarreguem de revê-los, notadamente os dois ultimos, perante interessados e autoridades constituidas.

A Retalhista encarece o maior comparecimento possivel dos seus associados, na proxima sessão do dia 1.º de agosto, afim de se tomar uma deliberação concreta sobre o aumento de salario.

Não fique desanimado, senil.
Tome PHILUBIL.

Assim é o coração após a mocidade

Evite que a artério-esclerose e a hipertensão arterial sobrecarreguem o trabalho do órgão vital!

Depois da mocidade, quando o coração já está fraco e cansado, é da maior importância proteger-mo-nos contra a artério-esclerose e a alta pressão arterial. Tôdas as pessoas de mais de 40 anos apresentam tendência a êstes males, que dão origem aos achaques, distúrbios renais, bronquites crônicas, estados congestivos e perturbações da visão. Isso porque, quando as artérias se contraem e endurecem, a passagem do sangue se torna vagarosa e difícil, elevando, assim, a pressão sanguínea, que sobrecarrega o coração e abrevia a vida! Evite, pois, o envelhecimento das artérias. O todo orgânico (que não deve ser

O coração executa 115.200 pulsações diarias!
confundido com a tintura de iodo comum) é a medicação tradicional e eficaz contra a artério-esclerose e a alta pressão arterial. Buco-Iodina age com segurança no combate à artério-esclerose e à hipertensão. Pode ser usada por pessoas muito idosas, pois não tem, absolutamente, contra-indicação. 20 ou 30 gotas de Buco-Iodina, em meio copo dágua, às refeições, mantêm o seu sistema circulatório como na sua juventude! Comece, hoje mesmo, êste tratamento. Não espere sentir "o pêso dos invernos" para iniciar o uso de Buco-Iodina. Buco-Iodina lhe facilita gozar uma vida longa e uma velhice sadia e feliz.

Coração o centro da vida!
Buco-Iodina é uma associação de iodo orgânico e peptonas. Seu uso não produz fenômenos de iodismo. Este famoso medicamento é apresentado agora em nova embalagem.


Buco-Iodina
Agora, á venda em nova embalagem.
FOB-1 Inter-Americana

Comércio e Finanças

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem em posição estavel, sendo afixadas pela carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

A' VISTA
Compra

£ Cr$ 66,49 1/2 — 66,09 1/2.
U$S Cr$ 16,50 — 16,46.
O$U Cr$ 10,56 — 5/8.
C$L Cr$ 4,91 — 3/16.

LIVRE-DINHEIRO

Compra

£ 90 d/v. 77,37 — 16/16.
a/v. 77,77 — 15/16.
U$S 19,25 — 19,30.
Ouro — Cr$ 22,70.

BANCARIO

£ 90 d/v. Cr$ 78,90 — 1/16.
U$S 19,50.
Pts. Cr$ 1,79 — 7/16.
Esc. Cr$ 0,79 — 5/16.
F. S. Cr$ 4,65.

DR. GERSON BARBALHO
Cirurgião dentista
Trabalhos em Acrilicon restaurações, bridgs sem corôas e chapas de justa posição.
Distermia — Raios infra-vermelho e ultra-violeta.
LABORATORIO DE PROTESE (anexo)
Rua Duque de Caxias, 201, 2.º andar — Fone 6924
(Junto á praça da Independencia)

Prisões em massa em Atenas

MOSCOU, 28 (R.) — Um despacho da agencia TASS anuncia de Atenas que "estão sendo feita prisões em massa na capital grega" e traça um paralelo com "cenas semelhantes verificadas durante a ocupação alemã. Mulheres e crianças gritavam quando seus pais e esposos eram levados, ninguem sabe para onde. Cenas identicas, verificadas na ocupação alemã, ainda estão bem frescas na memória do povo".

Dr. JOSE' LIMA
CLINICA DE CRIANÇAS
Imperatriz, 211 - 1.º and.
Das 10 ás 11 e de 15 ás 18 horas
Resid. Rua 24 de Junho, 178 Campo Grande

POSTOS DE SALVAMENTO

Funcionarão hoje, das 8 ás 17 horas, os Postos de Salvamento das praias do Pina e Boa Viagem, a cargo da Diretoria de Documentação e Cultura.

Ocorrendo forte maré á tarde, a Diretoria de Documentação e Cultura recomenda aos frequentadores daquelas praias a maior cautela, devendo ser evitados os locais assinalados como perigosos.

Encaminhar qualquer reclamações á Diretoria de Documentação e Cultura, Palacio da Justiça, 3.º andar, diretamente ou através do telefone 6-8-2-3.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

Semana de 30-7 a 5 de agosto de 1945:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$	1,10
Alcool puro, litro . . .	Cr$	2,55
Alcool desnaturado— litro	Cr$	1,80
Algodão em pluma ou em rama (Sertão) quilo	Cr$	5,63
Algodão em pluma (Mata) quilo . .	Cr$	5,40
Açucar refinado primeira, quilo . . .	Cr$	2,03
Açucar Cristal, quilo	Cr$	1,86
Açucar usina, quilo. .	Cr$	2,17
Açucar demerara — quilo.	Cr$	1,63
Açucar branco, quilo	Cr$	1,20
Açucar somenos, quilo	Cr$	1,66
Açucar 3.º jato, quilo	Cr$	1,59
Açucar mascavado — quilo.	Cr$	1,46
Arroz pilado, quilo. .	Cr$	1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$	1,15
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$	3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$	3,00
Cacáu, quilo	Cr$	2,70
Café em caroço, quilo	Cr$	3,60
Caroço de algodão quilo	Cr$	0,48
Cêra de Carnauba		

(Conclúe na 8.ª página)

TUBERCULOSE
ASMA BRONQUITES
PNEUMOTORAX
DR. MOACIR DOS ANJOS
PULMÕES - BRONQUIOS - PLEURAS
RAIOS X RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA EM DOMICILIO SO RADIOLOGIA ESPECIALIZADA DE PULMÃO
ULTRA-VIOLETA . ONDAS-CURTAS . INFRA-VERMELHOS
EDIFICIO SLOPER 1.º DAS 14½ AS 17½ . AOS SABADOS. DAS 9½ AS 11½ . RESIDENCIA: RUA DOS NAVEGANTES 1449

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 29 de Julho de 1845:

AVISOS DIVERSOS

Roga-se ao Sr. J. S. L., que tenha todo o cuidado de se importar com sua casa, e mais negocios; mas não se importe com os outros, pois pode ser, que, passando de um enredo, não passe do segundo.

O offendido

— O abaixo assignado faz ver ao publico, que, tendo feito penhora a seu devedor José Maria Scheffer Junior, na parte de uma casa terrea, sita na rua de S. José, tem esta andado a pregão em praça publica, sem apparecer lançado; e tem de ser a ultima praça no dia 30 do corrente mez, no juizo do civel da segunda vara, escrivão Motta. — Justino Pereira de Faria.

LOTERIA DO SEMINARIO

Devendo a loteria do seminario episcopal de Olinda ser a primeira, que corra, por se achar uma grande parte dos bilhetes já vendida, roga-se ao respeitavel publico, que compre o resto dos bilhetes, a fim de se annunciar o dia impreterivel do andamento das rodas, que será breve; e além dos lugares annunciados, tambem se vendem na loja do Menezes, na rua do Collegio.

— Fazem-se transcelins de cabellos de qualquer modelo, anneis, fitas, pulseiras &c., &c. o mais bem feito que he possivel, por preço modico: na rua do Cabugá, loja de fazendas n. 6.



TEATRO

FESTIVAL ARTISTICO

Hoje se realizará no salão anexo á igreja da Penha um festival em beneficio da Pia União daquela igreja.

No decorrer da festa, que terá inicio, ás 19 1|2 horas, desfilarão elementos do "cast" da PRA-8.

Entre outros figurarão Maria Celeste, Sonia Maria, Luiz Bandeira, Dorinha Peixoto, José Barreto, Flavio Moreira e Maria Parisio.

SABONETE ROYAL

Aviões para conduzir os tripulantes do "U-530"

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado pela chancelaria Argentina a vinda de quatro aviões transportes norte-americanos para conduzir tripulantes do submarino alemão U-530.

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISÃO E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
Fone: 6389 — RECIFE
ONDE V. S. PODERÁ ESCOLHER A SUA CANETA
Parker
VACUMATIC

MUNDO DE LUZ E SOM

A DECADENCIA DO VIOLÃO

O violão está hoje desprestigiado. Afora alguns corajosos artistas, que se orgulham, com razão, do seu instrumento, ninguem pretende toca-lo. Foi proscrito assim aos acompanhamentos orquestrais, onde se escende timido, envergonhado, no meio da cuica e do pandeiro.

Já houve tempo em que o violão era o instrumento domestico dos serões familiares dos nossos avós. Até as mocinhas mais atiradas aprendiam a dedilhar — este era o verbo — as suas cordas. Depois passou a ser o companheiro dos boemios liricos em suas serenatas, então poeticas, á luz da lua ou do lampeão. Essa convivencia pouco recomendavel ao truculento "pater familias" arranjou-lhe uma aversão dos moços, que não queriam parecer fóra da linha. Nenhum "rapaz direito" deveria ao menos aproximar-se desse instrumento quase satanico, emblema de capadocio.

Está claro que muitos espiavam de olhos compridos os "out laws" da musica e muita adolescente ainda romantica acordava á noite para escutar um solo, enquanto apreciava com tremulas emoções a restea do luar entre a frincha da janela.

Mas essa propaganda derrotista quase matou o violão. Em nossos dias somente é possivel escuta-lo com sua "atmosfera" em alguma cidade do interior, onde a "sabia politica governamental" não dá oportunidade ao aparecimento da eletricidade e do radio ARROW.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Crepusculo sangrento", com Merle Oberon e Brian Aherne.

Amanhã — "Você já foi a Bahia?", com Aurora Miranda e o Pato Donald.

PARQUE — Hoje — "Amor juvenil", com Jean Crain.

Amanhã — "Uma asa e uma prece", com Dana Andrews e Don Ameche.

MODERNO — Hoje — Não adianta chorar, com Grande Otelo.

Amanhã — "As muralhas de Jericó", com Red Skelton.

Amanhã — "As mulheres [illegible]

ROIAL — Hoje — "A mulher da cidade", com Claire Trevor e Albert Dekker.

Amanhã — "O punhal assassino", com Lloyd Nolan.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "A legião branca", com Claudette Colbert.

BOA VISTA — Hoje — "Estrela do norte", com Anne Baxter.

TORRE — Hoje e amanhã — "Ninguem escapará ao castigo", com Alexander Knox.

IDEAL — Hoje e amanhã — "O conde de Monte Cristo", com Robert Donat.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "A canção de Bernadete", com Jennifer Jones.

REAL — Hoje e amanhã — "A quadrilha de Hitler".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Chethika", com John Shepard.

ENCRUZILHADA — Na soirée e amanhã — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward e Cecilia Johnson.

Na matinée — "A volta de Daniel Boone" e o seriado "Chico Vira Mundo".

S. JOSÉ — Na soirée e amanhã — "Bombardeiro", com Randolph Scott.

Na matinée — "Ursadas e peruadas" e o seriado "Chico Vira Mundo".

CENTRAL — Na soirée e amanhã — "Por um ideal", com Leslie Howard.

Na matinée — "Gigante das florestas" e o seriado "Chico Vira Mundo".

GLORIA — Hoje e amanhã — "Meu espirito maluco", com Mirra e William Powell.

ELITE — Hoje e amanhã — "A volta de Daniel Boone", com Bill Elliott.

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Quem se rir por ultimo", com Lucille Ball e Edgar Bergen, e "Barreira de fogo", com Richard Dix.

EDEN — Hoje e amanhã — "Encontro eu não casa?"

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Ser ou não ser", com Carole Lombard, e "Patrulha da Meia Noite", com o Gordo e o Magro.

SANTO AMARO — Hoje e amanhã — "Jamais fomos vencidos", com Noah Beery Jr.

W. U. T. U.

A Diretoria de Documentação e Cultura organizou um programa de musicas brasileiras de caráter folclorico, o qual será irradiado hoje, pela estação norte-americana W. V. T. U., das fôrças dos Estados Unidos.

O programa está a cargo da soprano Arlinda Rocha, sendo os acompanhamentos feitos pelo sr. José Inacio Cabral Lins.

Estão programadas as seguintes composições: Canção das mães pre-

(Conclúe na 8.ª página)

(CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)
DRA. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Const. e Resd. Rua do Principe, 166 — Tel. 3266

Não desfigure essa romantica ternura de sua beleza!

Proteja o natural fascinio do seu rosto com LEITE DE COLONIA
Artificios, em demasia, para esconder as imperfeições da pele, podem até desfigurar o encanto natural do seu rosto. Corrija acertadamente as manchas, sardas, cravos e espinhas da sua pele com Leite de Colonia. Leite de Colonia também protege a cutis contra o Sol... a Poeira... e Frio e intempéries. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pele. Use-o para realçar ainda mais a romântica ternura da beleza do seu rosto.
Leite de Colonia
J.W.T.

PASSA HOJE PELO RECIFE O «FOGO SIMBOLICO»

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Ultimo jogo do América no Maranhão

Enfrentará, hoje, o melhor conjunto de São Luiz

Partida imediata para Belém do Pará — Os alvi-verdes estarão no Recife antes do dia 20 de agosto

S. LUIZ, (De Helio Pinto, enviado do DIARIO DE PERNAMBUCO junto á embaixada do America) — O America enfrentará, amanhã, o Motoclube, campeão maranhense, no jogo de honra da temporada.

Os pernambucanos, invictos até agora, tudo farão para manter seu cartaz. Os jogadores estão passando bem e se encontram concentrados no hotel, onde recebem inumeras visitas.

Deusdedith e Astrogildo permanecerão inativos durante 30 dias, ao passo que os demais estão gozando saude. O veterano Barbosa é o maior cartaz da equipe americana, juntamente com Galego, Leça e Edgard.

O Motoclube está concentrado, confiante de quebrar a invencibilidade do America. Seu conjunto é o melhor da cidade, figurando no onze jogadores de classe, como Rui, Galego, Sandoval, Zuza, Rebolo, Pepé e Frazio.

A noticia de maior sensação nos circulos esportivos locais é de que a Federação Paraense conseguiu permissão da F.P.D. para o America seguir até Belem. Está quase acertado o embarque da delegação, na segunda-feira, por via aerea, afim de jogar no Pará, nos dias 2, 5 e 9, regressando pelo Itapé, direto ao Recife, onde chegará antes do dia 20. A imprensa paraense exalta a classe do America, em vista de suas magnificas vitorias em Fortaleza e São Luiz

O presidente Anesio Silva vem recebendo inumeros telegramas de felicitações, inclusive de jogadores.

ASMA·CATARRO PRESO·GRIPE·TOSSE!
TOSSONT
BRONQUITE·AGUDA OU CRONICA
O GRANDE PROTETOR DOS PULMOES

Não aceitará juiz mineiro

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Segundo declarações do sr. Raul Dias, presidente do Vilanova, seu clube não entrará em campo, caso a Liga designe juiz mineiro.

Se isto acontecer, demitir-se-á da diretoria do Clube de Nova Lima, cabendo á outra diretoria, que substituir a atual, deliberar os rumos que o Vilanova deverá tomar.

Reatores ELETROMAR
os melhores
AYRES, SON & CO.
Rua do Bom Jesus, 164
Fone 9284
Tele SERIA

ECOS DO SUL-AMERICANO DE BASQUETE

O Equador venceu o campeonato de lance livre

GUAYAQUIL, 28 (R.) — O Equador saiu vencedor no campeonato sul americano de lances livres no basket-ball, com 77 pontos, seguindo-se-lhe a Argentina, com 76 pontos; o Brasil, com 73; o Uruguai, com 69; o Chile com 66 e a Colombia com 64.

PÍLULAS DE BRISTOL
Vegetais e açucaradas
Combatem suavemente a preguiça intestinal.
Impureza do Sangue
DEPURAGAL
O MAIOR DEPURATIVO BRASILEIRO
LABORATORIO MONTENEGRO-RECIFE

Compre força, saude e mocidade comprando Philuril.

Protestará a luta de box

NEW YORK, 28 (U.P.) — O empresario do pugilista argentino Cestac anunciou que protestara contra a decisão do juiz que ontem, á noite, atribuiu ao norte-americano John Thomas a vitoria sobre Cestac, depois de primeiro proclamar a vitoria do argentino.

O juiz Magnolia alegou tratar-se simplesmente de uma confusão de identidade, por isso que ele identificara os dois lutadores pela cor dos seus calções. Mas, como o argentino é branco e o norte-americano negro, os partidarios de Cestac acham que teria sido mais facil distingui-los pela cor da pele.

A BELA AURORA DE RECIFE
TEM O PRAZER DE CONVIDAR AOS NOIVOS E ÁS EXMAS. FAMILIAS EM GERAL A VISITAREM OS SEUS 40 APARTAMENTOS ARTISTICAMENTE MOBILIADOS COM MOVEIS FINOS DE TODOS OS ESTILOS, IMPORTADOS DIRETAMENTE DOS MELHORES FABRICANTES DO SUL DO PAIS.
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
VISITEM-NA E PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS.
IMPERATRIZ 217-FONE 2088-RECIFE



O COMÉRCIO NO SÉCULO XVI

OS MERCADORES antigos precisávam de cuidados sem conta para não serem vítimas de piratas, flibusteiros e tiranos. Embora tais épocas e processos estejam longe, ainda hoje os comerciantes se acham sujeitos a grandes riscos e adversidades, de que apenas os previdentes se livram com os novos planos de capitalização, assegurando o futuro contra eventuais insucessos. Qualquer que seja o seu ramo de negócio ou indústria, inscreva-se, hoje mesmo, num dos planos da Prudencia Capitalização.

★ Peça prospectos ou a presença de um agente

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA GENUINAMENTE NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
PANAM — Cais do Amigos

Maior prova esportiva do Brasil

PARTIRÁ AMANHÃ PARA MACEIÓ E DEVERÁ CHEGAR AO RIO GRANDE NO DIA 1 DE SETEMBRO

As atividades esportivas nos diversos campos de foot-ball do Recife foram suspensas durante o dia de hoje, em vista da chegada de parte do 2.º escalão da FEB, que lutou na Italia.

O grande acontecimento esportivo será a corrida do "Fogo Simbolico" que partiu do Parnamirim, no Rio Grande do Norte e passará pelo Recife na noite de hoje, destino ao Rio Grande do Sul, ponto final da grande maratona, onde o "Fogo Simbolico" chegará a 0 hora do dia 1.º de setembro.

A corrida do "Fogo Simbolico" é a maior prova esportiva nacional, sobre todos os aspectos. Nenhuma outra reune maior numero de associações e de atletas e nenhum outra é de maior duração. A corrida do "Fogo Simbolico" vem se realizando todos os anos, como parte das festas da Semana da Patria. Este ano, pela 8.ª vez, se realiza a grande prova que é, ao mesmo tempo, uma parada esportiva, social e patriotica.

Este ano, a corrida do "Fogo Simbolico" toma relevo fora do comum, com a vitoria das Forças Armadas do Brasil nos campos de luta europeus. Pela primeira vez, soldados do Brasil lutaram em outro continente; e de lá trouxeram ainda mais altivo o pavilhão nacional. O "Fogo Simbolico" que hoje passará pelo Recife, foi aceso pelo general Mascarenhas de Morais, no monte Castelo. Foi lá que a FEB escreveu um dos capitulos de mais sacrificio e de mais glorias para o Brasil. "E' essa "chama da vitoria" que chegará na noite de hoje, á capital pernambucana, partindo, na manhã imediata, para Maceió e de lá para outras cidades até atingir o Rio Grande do Sul.

Deverão chegar hoje ao Estado, procedentes da Paraiba, os atletas que conduzem os fachos da corrida de revezamento Fogo Simbolico.

Para as cerimonias foi organizado o seguinte programa:

— Será recebido, hoje, em Olinda, pelo prefeito local, o facho simbolico, no lugar "Fragoso", sendo entregue pela mesma autoridade aos atletas dos clubes locais, percorrendo o seguinte itinerario: estrada de Paulista, travessa de Guadalupe e rua do mesmo nome; ruas do Amparo, Quatro Cantos, Prudente de Morais e Patio de S. Pedro, onde será recebida pelo vigario local, dom Pedro Bandeira de Melo na respectiva matriz. Será então colocada na facha uma medalha comemorativa da fundação da cidade de Olinda por Duarte Coelho, oferecida pelo governo do municipio, e prosseguindo pela praça da Abolição, praça do Carmo, avenida Sigismundo Gonçalves, Varadouro, avenida Olinda até a ponte da Tacaruna, onde será entregue á cidade do Recife. A comissão organizadora é composta do prefeito Pelopidas Castro e os membros do Conselho Municipal de Desportc., srs. José Augusto Moreira, Jubal Caldas e Reginaldo Toledo.

Desperte a Bilis do seu Figado
e saltará da cama disposto para tudo
Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.
Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00. Agora tambem em envelopes de Cr$ 0,50.

Temporada inter-estadual de hipismo

RIO, 28 (Meridional) — O general Silva, presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, mandou inscrever a Sociedade Hipica de Porto Alegre, a Força Policial de São Paulo, a Federação Fluminense de Hipismo, a Escola Militar de Rezende e o clube de regatas Flamengo, na temporada inter-estadual de Hipismo, a ter inicio no proximo dia dois de agosto.

Torneio internacional de xadrez

HOLLYWOOD, 28 (U.P.) — Inicia-se, hoje, o primeiro torneio internacional do congresso pan-americano de xadrez, destinado a escolher o campeão de xadrez do hemisferio ocidental.

Carmen Miranda presidirá o sorteio, que fixará a ordem de jogo entre os representantes norte e latino-americanos, dos quais se destaca o delegado brasileiro, dr. Valter Osvaldo Cruz.

FORNITURAS E UTENSILIOS PARA OURIVES E RELOJOEIROS
Balanças para oficinas — Para brilhantes — Laminadores — Tornos para relojoeiros — Banhos para dourar e pratear — Cordas, vidros para relogios, etc.
Peça prospectos com a
CASA MASETTI
RUA SEMINARIO, 131/135 — SAO PAULO

TEARES
Fabricamos teares para tecidos de sêda e algodão. Solicitem informações.
MAQUINAS TEXTEIS SAO CARLOS LTDA.
Rua 28 de Setembro, 46 — São Carlos
Estado de São Paulo

No Rio os jogadores universitarios da Bahia

RIO, 28 (Meridional) — Chegaram aqui os suniversitarios baianos que a primeiro de agosto disputarão com os cariocas um prelio de football.

E' chefe da representação baiana Valter Barauna.

Segundo se anuncia, o jogo será em homenagem á F.E.B.

Maneco, um dos mais destacados elementos da representação baiana, somente hoje viajará de avião.

O team carioca, que está sendo cuidadosamente treinado pelo tecnico do Vasco, possivelmente apresentará o seguinte quadro: Hugo, Arati e Mulatinho; Rubinho, Paulo e Amaral; Rodrigo, Amorim, Ademir, Otavio e René.

O quadro carioca está constituido pelas maiores figuras de football no Rio, contendo grandes artilheiros que atuarão no campeonato sul-americano.

AMIGOS: OLHO VIVO COM OS FASCISTAS!

Otavio MORAIS
(Redator da Secção Comercio e Finanças do "D. P.")

No periodo mais desgraçadamente agudo da poussée fascista no Brasil, ou melhor dito, na epoca da nefasta preparação psicologica, necessaria para que o povo recebesse sem tugir nem mugir o cinzento golpe estado-novista, tornou-se praxe vil entre cinicos e desalmados corifeus dessa negra doutrina, chamar de comunistas aos adversarios, ou covardemente denunciar como tais aos beleguins de faro rombudo da policia-politica do governo, aqueles que por convicção não se mostravam dispostos a navegar em aguas turvas, nem tão pouco a afinar pelo seu triste bordão.

Mas, não era só isso. Eles desciam frequentemente aos expedientes mais torpes e desprezíveis. Quando por qualquer circunstancia não podiam exercer o degradante papel de "araques", com ou sem os proprios nomes nas folhas de pagamento pelas verbas secretas da policia, empregavam-se simplesmente ao enredo e á calunia.

E, assim, expandiam-se livremente por toda parte, ajudados por um clima infeliz cuja substancia lhes era totalmente favoravel.

—

Agindo sempre e de preferencia, á socapa, como em geral só o fazem reles malfeitores, suas armas prediletas eram a carta anonima, o falso testemunho e o cochixo. Fingiam-se de amigos vigilantes e com o emprego de labias criminosas insinuavam-se até junto a homens de reconhecida independencia, com o unico fito de subtrair a pobres pais de familia, velhos meios de ganhar o pão.

Para dar amplo desenvolvimento a esse triste derivativo, não se fazia necessaria a evidencia de fatos nem de coisas. Bastava uma simples suspeita. E esta seria tanto mais grave se viesse de uma discussão em que se antepusesse quaisquer argumentos de natureza mais arejada á fraseologia pretensamente doutrinaria do fascismo intolerante e sanguinario.

E a idéia a que sucederia o impeto nesse caso, seria abafar o opositor de qualquer modo, fosse porque meio fosse. Daí, toda a sorte de miserias que até em nome de Deus se praticou.

—

Não deixa, porém, de ser grave erro admitir que esse tempo já passou. O fascismo é uma doença que se enraiza a fundo na alma do proprio individuo e para a qual ainda não se descobriu terapeutica apreciavel. Corrompe o espirito de tal modo que deixa nele marca indelevel. Não é, por isso, dificil identificar no momento, os fascistasinhos que andam por aí assanhados e mais ou menos travestidos em democratas da primeira linha.

Sua alma, sua palma e não há de ter sido, afinal, sem pensar que o Diabo se vestiu de Ermitão... Um fascista faz em geral o que outro fascista faz, e os dois executam o que outros já fizeram. E no obscurantismo em que vivem, só a maldade realmente lhes proporciona inspiração e serve de guia. Ainda há pouco, um fascista que conheci nas ruas do Recife, de camisa verde bem passada, alamares, dragonas e ostentando outros enfeites ridiculos sobre o peito — após haver falado sem que lhe houvesse indagado por isso, das suas dificeis e precarias condições de vida — aludiu, de passagem, aos homens de inteligencia. Mas o fez unicamente para consignar friamente como lhes devotava odio mortal. Isso — acrescentou — "porque, afinal, todos eles eram comunistas..."

—

Vale a pena, no entanto, não perder de vista os fascistas pseudo-democratas da hora presente. Discutem, doutrinam, falam e argumentam como se fossem os melhores "ases" do partido vitorioso esta semana, nas eleições da Inglaterra.

Há, contudo, uma diferença substancial. Tais democratas não acreditam em partidos nem no voto livre e, menos ainda, em idéias... Dá gosto, em todo caso, vê-los falar com suficiente empafia e convicção, para não dizer refinada má fé.

Condenam, de oitiva, o materialismo dialetico, mas não admitem que operarios possam votar contra os patrões.

De igual modo, manifestam-se quanto a funcionarios cuja obrigação — dizem eles — é seguir cegamente os chefes que lhes proporcionam escassos meios de matar a fome. E, assim, por diante.

Olho vivo, portanto, amigos, com os fascistas que andam por aí bancando o democrata. Eles não compreendem e nem compreenderão jamais o homem honestamente independente nem o estudioso equidistante, pois, na verdade, o que mais lhes agrada é pura e simplesmente a condição de servo.

FRAQUEZA DO PULMÃO-TOSSE
Bronquite
POGENOL
SANTO REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO-RECIFE

DIRETORIA DE SANEAMENTO

A Diretoria de Saneamento está avisando aos interessados que a cobrança das contas de contribuições de aguas e esgotos alusivas ao mês de junho ultimo encerrar-se-á no dia 31 do corrente.

As contas não pagas em domicilio serão recebidas pelos respectivos cobradores, na sede da repartição durante os expedientes de amanhã e terça-feira proximas, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

A partir daquela data, as contas serão recolhidas acrescidas da importancia referente á multa regulamentar, e deverão ser pagas nos dias 2, 4 e 5, do mês de agosto proximo, sob pena de fechamento da derivação, de acordo com o decreto n. 304, de 25 de março de 1939.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
LABORATORIO MONTENEGRO-RECIFE

Há cinco doenças venereas: a sifilis, a gonorréa, o cancro venereo, o granuloma venereo e a doença de Nicolas Favre. (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

DORES
Melhoral
RESFRIADOS

Tendes FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Use —
ELIXIR de NOGUEIRA

VULCANIZADORES
Para recauchutagem de pneumaticos, peçam os sacos de ar, BEXIGAS RECORDE, que V. S. terão até mil passadas com os novos tipos de 1945. Listas de preços e pedidos ao fabricante:
ALZIRA MENDES VIEIRA
Praça Carlos Gomes, 111 — São Paulo

HEMORROIDES E VARIZES SEM OPERAÇAO
DR. SALOMÃO KELNER
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Reto e Anus
Edificio SLOPER, sala 24, 2.º and. — Tel. 6067

SODA LIMONADA EXTRA
E' o novo produto que a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, acaba de lançar no mercado.
UM REFRIGERANTE DE EXCELENTE PALADAR QUE NAO TEME COMPETIDORES, COMO ATE' HOJE TEM ACONTECIDO COM O SEU INEGUALAVEL "GUARANA' CHAMPAGNE".
Vendas em todos os Bars, Mercearias e na Filial á RUA DA AURORA 1.101, que atenderá a particulares na aquisição de todos os seus produtos. — FONES 2.4.6.8 e 2.3.2.1.

CASA DE SAÚDE SANTA INES
Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DRS. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES
Instalações completas para alta cirurgia
Diarias de Cr$ 20,00 a Cr$ 50,00
Rua Benfica, 240 — Telef. 28067

Churchill e a vitoria trabalhista

Corrêa LIMA
(Para os "D. A.")

O povo inglês acaba de optar pelo sistema trabalhista, isto é, pela orientação de sua vida e de seus negócios, de acôrdo com os moldes mais avançados, onde os trabalhadores tenham mais direitos assegurados e em consequencia mais compreensão de seus deveres.

Bem, desde que o homem do povo compreenda, uma orientação administrativa que trabalhe para dar casa higienica para si e para os seus, cuide de sua saude, que eduque seus filhos, que lhe conceda trabalho com uma remuneração capaz de garantir um standard de vida digno, que não permita a exploração dos trabalhadores, quer negando-lhe a participação nos lucros, quer lhe impingindo qualquer utilidade por preço acima do normal, ele terá a noção do cumprimento do dever e produzirá muitissimo mais e melhor, se preocupando em não contribuir, com o descaso na hora de trabalho, para a quéda da produção e portanto do seu proprio bem estar.

E' uma lição no mundo e ao mesmo tempo uma orientação que todos devem seguir.

O povo inglês tem uma grande cultura e uma compreensão perfeita do momento.

Isto aliás é proclamado na sentença, de todos conhecida, de que a Inglaterra encontra sempre, entre seus filhos, o homem para o momento.

Depois de uma guerra em que a humanidade perdeu cerca de .... 20.000.000 de homens, não se compreenderia que não fossem feitas concessões substanciais ás massas.

Concessões de acôrdo com a doutrina do grande Roosevelt, de Wallace, de Bevin, de Crips e do nosso Eduardo Gomes nos seus discursos de Pacaembu' e Belo Horizonte.

Não era possivel, porém, a Inglaterra realizar essa politica, com o sub.lime condutor da guerra e da vitoria, o ultra-conservador Churchill. Já ele havia dito que não receberá a confiança do Rei para diminuir o seu Imperio e é preciso diminuir, pelo menos, os poderes, de todos os Imperios.

Não creio que, cada inglês, não tenha uma divida de profunda gratidão, com o seu ex-premier, porém estou certo de que a Inglaterra tem uma divida ainda maior, com o seu povo, que foi corajoso, perseverante, altivo e aceitou sorrindo todas as provações, nunca diminuindo siquer o animo que o conduziu a vitoria. Entre a concessão a Churchill ou ao povo, optou pelo segundo, escrevendo uma bela página na história contemporaneas.

E mais, tornou-se o centro de gravitação de muitos povos do mundo e deixou de ser sinão sustentáculo, pelo menos a contemporizadora com governos reacionários de todos os quadrantes.

Neste momento, os Francos, os Farrels, os Vargas e todos os seus acólitos, deverão compreender que é chegado o seu ocaso.

Neste momento, todos os reacionários do mundo, ou marcharão para o centro, ou serão a isto forçados.

CARTA DE PAZ ECONOMICA

Verdadeira aproximação entre empegados e empregadores brasileiros

RIO, 28 (Meridional) — Em verdadeira aproximação entre trabalhadores e empregadores brasileiros, o sr. João Daudt de Oliveira traçou a carta de paz economica, cujo ante-projeto já está elaborado. Agora se vão reunir os delegados de ambas as correntes, de empregadores e empregados, afim de debaterem ampla e cordialmente, num ambiente de maxima liberdade, o referido projeto. O texto definitivo da carta será aprovado pelos trabalhadores e patrões. Segundo apuramos, a carta estabelece a formação do fundo de reserva constituido por contribuições anuais pelas organizações industriais, comerciais e agricolas. A reserva em dinheiro será aplicada na construção de casas proprias para os trabalhadores, bem como obras de assistencia social, diversões, esportes, escolas noturnas, diurnas e universidades. O principal objetivo da carta de paz economica é mostrar uma solução que determine as responsabilidades entre empregados e empregadores.

Congresso Economico do Oeste

RIO, 28 (Meridional) — Deverá ser realizada, em fins de outubro, ou principios de novembro, em Goiania, o 1.º Congresso Economico do Oeste.



O meu amigo sente-se desanimado... enfraquecido? Tome Philuril e as suas forças voltarão imediatamente. Philuril é formidavel!...

RESFRIADOS TOSSE CONGESTÕES
Alivio imediato!

Faça como papai: ao primeiro sintoma de resfriado-ardor no nariz, garganta sêca-começo e tratamento tríplice com Mistol-Rub. 1.º) Um pouco em cada narina. 2.º) fricções com bastante Mistol-Rub sôbre a garganta. 3.º) também sôbre o peito e as costas. Um agradável calor invade o corpo e... adeus resfriado!

Mistol-Rub é indicado para crianças. Mistol-Rub ajuda as defesas naturais do organismo, estimula a descongestão, acalma as mucosas irritadas e alivia logo o defluxo e a tosse. Combata o resfriado quanto antes pela tríplice ação de
Mistol Rub
UNGUENTO
17 diferentes aplicações


Agora, é vendo, nova embalagem econômica em frascos

Suicidou-se o emb. japonês internado na Turquia

LONDRES, 28 (U. P.) — Informações da emissora de Paris, dizem que Tadashi Kurihara, embaixador japonês internado na Turquia, suicidou-se no edificio da embaixada de Ankara. A emissora de Paris baseia-se em informações da capital turca, as quais adiantam que o embaixador Kurihara suicidou-se com um tiro de revólver, na manhã de hoje, depois de desfechar dois tiros na sua esposa, não esclarecendo porém se esta morreu.

Todos os diplomatas japoneses na Turquia foram internados em fevereiro ultimo, depois da declaração de guerra da Turquia ao Japão.

Preso o estelionatario

RIO, 28 (Meridional) — A policia carioca, a pedido da do Espirito Santo, prendeu o estelionatario Walter Belidio da Silva, que falsificou a assinatura de uma firma da cidade de Cachoeira de Itapemerim, levantando dessa forma, um cheque no Banco de Crédito Real do Comercio e Industria, na importancia de 65.000 cruzeiros.

Está foragido ainda o seu cumplice, Walter Onofre Ferreira.

Telegrama dos graficos

RIO, 28 (Meridional)—O Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Rio telegrafou ao embaixador britanico, pedindo seja o mesmo interpreie, ao sr. Attlee, da insofismavel satisfação causada aos gráficos brasileiros pela vitória do partido trabalhista.

BAIXA AO CRUZADOR "BAHIA"

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que resolveu dar baixa do serviço da Armada ao cruzador Bahia, afundado a quatro do corrente, nas proximidades dos rochedos de São Pedro e São Paulo.

CONVITE A'S FAMILIAS DAS VITIMAS

RIO, 28 (Meridional) — O Diretor do Pessoal da Armada, cumprindo determinações do ministro da Marinha, no sentido de amparar as numerosas familias vitimas do afundamento do Bahia, está convidando as citadas familias a comparecerem alí.

Tremenda explosão no trem de munições

LYON, 28 (U.P.) — Um trem de passageiros, que havia partido daqui com destino a Paris, colidiu, ontem, com um trem carregado de munições americanas, no suburbio de Saint Bone, ao sul desta cidade, descarrilando dois vagões. Em consequencia verificaram-se tremendas explosões que causaram a morte de 5 pessoas, ficando feridas muitas outras, sendo que cerca de 20 em estado grave. Houve tambem serios danos num raio de uma milha em redor do local do desastre.

REMOVEM OS ESCOMBROS

LYON, 28 (R.) — Os bombeiros do exercito norte-americano estão, hoje, auxiliando os bombeiros franceses na remoção dos escombros de um trem de munições e de armas, que, durante a noite passada, em Saint Bone, nas proximidades desta cidade, se chocou, violentamente, com um trem de passageiros. Varios incendios foram provocados pelas explosões e ainda hoje estavam ardendo. Mais de 100 casas ficaram completamente destruidas. As turmas de salvamento estiveram trabalhando durante toda a noite contra o perigo de novas explosões.

No minimo, 500 pessoas que saltaram do trem ficaram feridas. A lista oficial consigna apenas 5 mortos e 28 feridos em estado grave.

A causa do sinistro parece ter sido devida ao avanço do sinal pelo trem de passageiros.

AMEAÇAS E PERSEGUIÇÕES DESENFREADAS PELO GOVERNO DA PARAIBA

Telegramas do sr. Argemiro Figueiredo ao advogado Aluizio Afonso Campos

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Argemiro Figueiredo, ex-governador da Paraiba, dirigiu ao advogado Aluizio Afonso Campos, elemento de destaque da oposição paraibana, e presentemente nesta capital, os seguintes telegramas:

"Campina Grande — O governo do nosso Estado acaba de desenfreiar perseguições aos nossos amigos de todos os municipios. Acompanhados de Força Policial, os prefeitos e chefetes distritais fazem cabala eleitoral ameaçando nossos correligionarios. Neste municipio houve até violação de domicilios pelos referidos elementos. Consta que foram transmitidas ordens de desmoralização aos nossos amigos mais influentes, o que nos faz prever graves consequencias porque não podemos recuar da luta cedendo a ameaças."

— "Campina Grande — Em aditamento ao meu felegrama anterior fui cientificado de outras violencias em Brejo do Cruz, onde nosso correligionario Torquato Teixeira foi alvejado por um individuo que se encontra homiziado na fazenda de um agente do governo. Tambem acabado de receber noticias alarmantes de Umbuzeiro. A apregoada democracia do governo Estado está degenerando em mero banditismo. Abraços. — (a) **Argemiro Figueiredo.**"

— O advogado Aluizio Afonso Campos chegou ontem do Rio pelo avião da **Cruzeiro do Sul**, e prossegue viagem hoje para Campina Grande.



Ressurge o Partido Comunista norte-americano

NEW YORK, 28 (U. P.) — Vai ressurgir o Partido Comunista norte-americano, que seu chefe Earl Browder transformou, há pouco mais de um ano, numa chamada Associação Politica Comunista, que evitava fazer proselitismo. Agora, na convenção nacional desa associação, foi unanimemente decidido restabelecer o Partido Comunista, para um papel mais agressivo na luta contra o fascismo e reação.

Acrescenta a resolução que não será tolerada qualquer tentativa de Earl Browder, para dividir os comunistas norte-americanos.

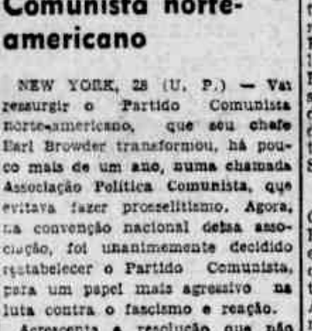
Nenhuma decisão sobre a volta dos ministros belgas

BRUXELAS, 28 (U. P.) — Depois do voto de confiança da Camara dos Deputados, o comité executivo do Partido Catolico ainda não chegou a uma decisão sobre a volta dos seus ministros demissionarios ao governo Van Acker.

Entrementes, o primeiro ministro estuda o preenchimento das vagas no gabinete.

Van Acker deseja, em primeiro lugar, obter o apoio dos catolicos realistas. Mas falhando isso, é provavel que dirija pedidos a catolicos proeminentes, não ligados á politica desse partido.

Se isso, tambem, não produzir, resultado o premier se voltará provavelmente para o bloco esquerdista, a procura de candidatos.



Oferta tão vantajosas como esta, concedemos em joias de ouro e prata, joias de imitação, joias modernas de metal, broches, pulseiras, crucifixos, colares, brincos, anéis, artigos de couro, canetas tinteiro norte-americanas, etc. Ofertas especiais em relogios suissos. Toda a variedade de artigos para adorno e de utilidade, que se encontram no Rio de Janeiro, enviamos pelo sistema de REEMBOLSO POSTAL. Escreva-nos pedindo o nosso catálogo em côres.


Faça-lhe remessa
Nome
Endereço
Cidade Estado
SOC. HERMES LTDA. RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 598

União Democratica Nacional

(SECÇÃO DE PERNAMBUCO)

Nota da Secretaria — Organizado o Diretorio da U.D.N. em Encruzilhada, nesta capital

O padre Felix Barreto convoca todos os membros do Conselho Deliberativo da U.D.N., seção de Pernambuco, e das demais comissões para uma reunião extraordinaria amanhã, ás 17 horas. Serão discutidos assuntos da mais alta importancia para a campanha eleitoral em curso.

O sr. Pio Guerra, presidente da Comissão de Organização Partidaria da U.D.N. em Pernambuco, continuando o seu programa de organisação politica e partidaria neste Estado, instalou, ontem, no suburbio de Encruzilhada, á Estrada de Belem, 393, nesta cidade, mais um Diretorio da U.D.N. ficando o mesmo assim constituido:

COMISSAO DIRETORA — Tito Livio Neves Manta, Valfrido de Almeida, Anisio Luiz de Andrade, Justino Pereira de Albuquerque e Raul F. da Silva.

CONSELHO DELIBERATIVO — Josué Vaz da Silva, acad. Nelson Tenorio de Oliveira, Ligio José de Araujo Manta, José Magalhães da Fonseca Oliveira e Serafim Chacon.

COMISSÃO DE PROPAGANDA — Afonso de Amorim Filho, Severino Botelho da Silva, Antonio Carneiro de Moura, Antonio Olegario da Cruz e José Severino de Azevedo.

COMISSÃO DE ALISTAMENTO — Antonio da Silva Melo, Francisco Miranda, André Nunes da Silva Sampaio, Luiz Guerra Galvão e Newton de Araujo Leão.

DELEGADOS JUNTO A' U.D.N. — Tito Livio Neves Manta, Justino Pereira de Albuquerque e Josué Vaz da Silva.

REUNIR-SE-A', NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, A COMISSAO DE ESTUDOS SOCIAIS

Na proxima terça-feira, terá lugar, ás 17 horas, mais uma reunião da Comissão de Estudos Sociais. O prof. Anibal Bruno, presidente desta comissão, solicita a presença de todos os seus membros.

AOS NOSSOS CORRELIGIONARIOS DO INTERIOR

A U.D.N., Seção de Pernambuco, tendo varias denuncias de que, no interior do Estado, autoridades policiais e prefeitos municipais estão, sob diversas formas, dificultando o alistamento dos elementos oposicionistas, enquanto são proporcionadas todas as facilidades aos elementos governistas, solicita aos correligionarios que tragam esses fatos ao conhecimento da Comissão de Assistencia Juridica, funcionando no Edificio Sulacap, 6º. andar, sala 615, nesta cidade.

DIRETORIO DA U.D.N. EM AFOGADOS, NESTA CIDADE

Tambem em Afogados, nesta cidade, foi organisado o diretorio local da U.D.N., com séde á rua da Paz, 232, sendo os seus componentes as seguintes pessoas: Tertuliano Silva, Carlos Tavares, José Teixeira Leite, Severino Armando de Brito e Alcebiades Guedes de Paiva.

EXTINTA A CENSURA Á IMPRENSA PERUANA

LIMA, 28 (R.) — Depois de mais de 25 anos, terminou ontem, á noite, a censura á imprensa peruana. Dagora por diante, todo o noticiario que chegar ao paiz, ou sair dele, não estará sujeito á censura.

O dr. Bustamante Rivera, candidato eleito pelos partidos da oposição, assumirá, hoje, a primeira magistratura da nação.

NOVO GABINETE PERUANO

LIMA, 28 (R.) — E' o seguinte novo gabinete peruano do governo do presidente Rivera: Chefe do gabinete e ministro do Interior, Rafael Bal; Relações Exteriores, Luiz Ferna; Guerra, Oscar Torres; Marinha, contra-almirante José Alamora; Aviação, general Giridau; Saude, G. B. Pland; Previdencia Social, Oscar Trelles; Fomento, Enrique Gongora Pareja; Agricultura, Enrique Basombrio; Instrução, Jorge Basadre; Justiça, Luis Glyza Pas Soldan. Falta ainda o preenchimento da pasta da Fazenda.

SUBSTITUTO DO PRESIDENTE DA COLOMBIA

BOGOTA', 28 (U.P.) — O Congresso escolheu o ministro do Exterior Alberto Lleras Camargo e o sr. Ricardo Uride Escobar, como primeiro e segundo substitutos do presidente da Republica. Assim, o chanceler Lleras Camargo ocupará a suprema magistratura da Colombia, quando o atual presidente Lopez apresentar sua renuncia irrevogavel ao cargo, conforme já anunciou.

RENUNCIOU O CHANCELER EQUATORIANO

QUITO, 28 (U.P.) — Anunciase que renunciou ao cargo o sr. Camilo Ponce Enriquez, ministro das Relações Exteriores do Equador.

Ponce é presidente do Partido Democratico e apoia, ha muitos anos, o presidente Velasco.

CONVENÇAO DO PARTIDO LIBERAL

QUITO, 28 (U.P.) — O chefe do Partido Liberal, e ex-ministro das Obras Publicas do governo Velasco, convocou uma convenção extraordinaria do partido. A convenção está marcada para o proximo dia 10 de agosto.

FULGENCIO BATISTA AINDA E' POLITICO

NEW ORLEANS, 28 (U.P.) — O general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, continua sendo um homem politico. Embora não tenha querido fazer comentarios em torno das suas aspirações politicas, salientou que, segundo as leis cubanas, nenhum ex-presidente deve voltar a apresentar a sua candidatura, senão decorridos oito anos de ausencia.

"Estive interessado na politica, pois tenho partidarios em Cuba. Espero regressar ao meu paiz depois das eleições do ano vindouro — afirmou o general.

Declarou ainda que, em breve,

Vendido em hasta publica um navio-tanque

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Será vendido em hasta publica, a 8 de agosto, um navio tanque norte-americano que se encontra atualmente no porto do Rio de Janeiro.

Foi o que anunciou a comissão maritima dos Estados Unidos. Trata-se do petroleo Yp-149, de 700 toneladas, construido em 1944.

VERDADEIRA APOTEOSE, ETC.

redator do "Cruzeiro do Sul" e do "Zé Carioca" e da publicidade do serviço especial".

Entre os oficiais ontem chegados pelo "Pedro I" encontra-se o capitão Plinio Pitaluga, que comandou a unica tropa de cavalaria da FEB, um esquadrão de reconhecimento. Disse o capitão que quando chegou á Italia, a luta estava mais ou menos estabilizada, nos montes Apeninos. Somente em abril desse ano é que foi desencadeada a ofensiva. Reportando-se aos resultados da luta, disse que são necessarios longos anos para que a Italia se restaure. Somente vendo a situação atual da Italia se pode avaliar o grande erro de Mussolini em haver entrado na guerra, sendo esse pais reconhecidamente pobre e desprovido de materias primas.

Os radio-telegrafistas conseguiram aumento

RIO, 28 (Meridional) — Um vespertino informa que os radio-telegrafistas das empresas de comunicações chegaram a um acordo sobre a questão do salario, afastando as perspectivas de uma greve geral, que poderia isolar o Brasil do mundo. O aumento aceito será de 54% para os salarios menores, decrescendo até 30%, para os salarios inferiores a 3.000 cruzeiros. Dessa importancia para cima, o aumento será de 600 cruzeiros.

Goering doente do coração

PARIS, 28 (U. P.) — Segundo os circulos militares, Goering sofreu uma serie de ataques cardiacos, desde a sua captura em maio passado. Por esse motivo, teve de ser hospitalisado no senatorio de Mondorf les Bains, no Luxemburgo, onde existe um campo de prisão para delinquentes de guerra.

Os mesmos informantes, não obstante, expressam que os médicos militares consideram que esses ataques não são tão graves quanto possam parecer, não havendo motivo para adiar seu julgamento como criminoso de guerra.

Essa declaração indica, aparentemente, que o julgamento de Goering terá lugar em futuro proximo.

Consulados russos em Milão e Napoles

ROMA, 28 (R.) — O embaixador soviético, Lestylec, comunicou ao governo italiano que a U. R. S. S. tenciona abrir, imediatamente, consulados gerais em Milão e Napoles, e consulados em Genova e Veneza.

A Italia precisa de trigo

ROMA, 28 (U. P.) — A Itália precisa 20 a 25 milhões de quintais de trigo este ano, para garantir a alimentação do povo, Foi o que afirmou o primeiro ministro Ferucio Parri. O dirigente do governo de Roma acrescentou que a colheita de trigo italiano segue desfavoravelmente e não deverá ir além de duas terças partes do total de quarenta milhões de quintais do ano passado.

Eleições italianas

ROMA, 28 (U. P.) — As eleições na Itália não poderão ser realizadas antes de novembro, em virtude de questões técnicas e não da presença de tropas aliadas em território italiano. Esta revelação foi feita, hoje, pelo primeiro ministro Parri, acrescentando ainda que a Italia deverá enfrentar ainda dificeis problemas interiores, referentes a sua devastada economia.

FOSFORO PARA O CEREBRO

Aqueles que pela natureza do seu trabalho, desenvolvem um grande esforço mental, necessitam de FOSFORO para devolver ao cérebro esse precioso elemento, tão necessario á saude. O FOSFORO é o alimento do cérebro e dos ossos e a sua insuficiencia no organismo acarreia o esgotamento mental: fraqueza dos ossos, raquitismo, crescimento sub-normal. Poderoso anti-anêmico, o FOSFORO favorece tambem á formação do sistema osseo, sendo por isso indispensavel ás crianças no periodo do crescimento. IOFOSCAL contem FOSFORO em combinação organica com Iodo e Cálcio. Por isso, IOFOSCAL é indicado como o mais perfeito e completo tonico reconstituinte do sangue cerebro e osseo



A PASSAGEM DO MARECHAL ARTHUR HARRIS — Aspectos tomados durante o "party" oferecido pelo British Country Club á comitiva do marechal Arthur Harris. Na fotografia ao alto, á direita, encontra-se o comandante da formação de Lancasters, tenente-aviador Charles Calder, detentor de duas "Distinguished Flying Cross", a inglesa e americana e de duas "Distinguished Service". A' esquerda, o oficial da RAF canadense Townley. No grupo, a sta. Pat Robson e a sra. Jack Thom. Os srs. J. J. Loynd, E. Kenny, Pedro Cau, Arnaldo Almeida, João Alfredo, W. J. Scott e sras. da colonia inglesa são vistas, abaixo, em companhia dos oficiais. Tambem no foto o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO. (Fotos DIARIO DE PERNAMBUCO)

Levado para os Estados Unidos o "Ju-290"

LONDRES, 28 (R.) — "Um JU-290, o maior avião terrestre alemão, levantou vôo, hoje, de um aerodromo perto de Paris, tripulado por aviadores aliados, que o levarão a Dayton, Ohio.

Com um raio de ação de 3.200 milhas e velocidade horaria de 175, isto é, com possibilidades inferiores ás "Super Fortalezas Voadoras" norte-americanas, o JU-290 foi levado para os Estados Unidos, de acôrdo com os planos norte-americanas sobre o aproveitamento do material capturado ao inimigo. Este avião é um dos três que restavam á "Luftwaffe", no dia da vitoria e foi capturado intato, perto de Munich.

Prosperidade na industria mineira

LONDRES, 28 (R.) — A radio emissora de Moscou declarou hoje que as industrias de petróleo e textis estão passando por uma fase de grande prosperidade na Rumania, conforme declarações do chefe da delegação sindical rumena, atualmente em Moscou.

Este declarou, tambem, que a U. R. S. S., está fornecendo ainda consideravel á industria textil rumena, fornecendo-lhe algodão, conforme foi estipulado no novo tratado comercial entre os dois paizes.

No mês de maio foi fundada uma companhia russo-rumana, para colaborar na industria petrolifera, A qual a U. R. S. S. prometeu fornecer todos os materiais necessários.

CONSULADO DA GRECIA

Um aviso aos suditos gregos desta jurisdição

O consul da Grecia em Pernambuco, com escritorio á avenida Rio Branco, 162, 1.º andar, salas 4, 5, 6 e 7, nesta cidade, torna publico que recebeu o seguinte telegrama do Embaixador da Grecia no Brasil:

"Por ordem do Ministerio das Relações Exteriores, peço comunicar aos suditos gregos da sua jurisdição a seguinte comunicação telegrafica do Ministerio das Finanças: "Por decreto-lei do Governo Português, datado de 14 de Maio de 1945, em execução á decisão da conferencia de Bretton Woods, ficou estabelecido a obrigação dos suditos dos paizes ocupados pelos alemães od seus aliados possuidores de bens em solo português, de apresentarem ao governo português uma declaração demonstrando os bens e haveres que possuem ou os que sob sua posse, administração ou usofruto. A esta obrigação estão sujeitos os suditos gregos residentes em qualquer parte, sendo o prazo fixado até o dia 15 de agosto do corrente ano. De acôrdo com o decreto-lei do governo português a emissão da apresentação dessa declaração é punida com seis meses a três anos de prisão, sem recurso e com uma multa equivalente ao valor dos bens declarados. As declarações devem ser dirigidas á inspetoria do Comercio Bancario em Lisbôa". C. Diamantopoulos, ministro da Grecia."



"DEVEMOS ESTAR PREPARADOS E TREINADOS"

Declaração de Montgomery

LONDRES, 28 (R.) — O marechal Montgomery, comandante das forças britanicas de ocupação na Alemanha e que recebeu, hoje, o titulo de cidadão honorario de Brentford e Chiswik, declarou: "Se desejamos a paz devemos compreender a guerra. Não nos devemos deixar surpreender ou sermos apanhados desprevenidos. Devemos estar preparados e treinados para o caso de termos de lutar."

O marechal, que em sua alocução ofereceu sugestões para a futura seguraça mundial, advogou que a Grã-Bretanha devia manter-se forte e unida.

"O mundo vê na Inglaterra uma potencia "leader". Devemos sempre ser fortes afim de que nunca mais um tirano possa considerar-se com garantias para pisar a cauda do leão, afim de que nenhum tirano possa ignorar a fortaleza do Império Britanico, defensor da liberdade e da justiça."

Os alemães evacuaram a Noruega

OSLO, 28 (R.) — Os alemães que se encontram na Noruega começaram-o a evacuar o país através da Suécia, na proxima semana, anuncia de Stockholmo a agencia telegrafica norueguesa. As autoridades suecas e aliadas completaram o transporte das forças alemãs. O primeiro comboio ferroviário partiu de Trondheim.

Apedrejada a embaixada hespanhola em Havana

HAVANA, 28 (U. P.) — Mais de quinhentas pessoas apedrejaram, hoje, o edificio da embaixada espanhola, aos gritos de: "fora Aznar".

Manuel Aznar é novo ministro espanhol em Washington, que chegou á capital cubana a bordo de um navio espanhol, em transito para New York. Trata-se de um individuo muito conhecido, por ter dirigido jornais em Havana e ser profascista, mesmo após do governo franquista.

A multidão virou o carro que se encontrava estacionado diante do edificio da embaixada. A policia, finalmente, conseguiu restabelecer a ordem, dispersando os manifestantes.

Decidiu voltar á Argentina diante da ameaça

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — O capitalista Frita Mandl, que chegara de avião a territorio uruguaio, decidiu voltar á Argentina. Essa decisão, Mandl tomou-a depois que o chefe de policia urguaio o colocou diante da alternativa de ser processado no Uruguai ou voltar a Buenos Aires.

Problema da carestia do ensino

RIO, 28 (Meridional) — O presidente do Sindicato de Ensino Secundario e Primario, falando á imprensa, disse que o auxilio financeiro aos colegios resolveria o problema da carestia do ensino e as dificuldades das escolas.

Salientou a necessidade, entre outras medidas, de serem fundados colégios pelo poder publico. Por sua vez, o diretor da Caixa Economica, aqui, informou que dará execução imediata ao sistema de auxilio financeiro aos colégios.

A Debilidade SEXUAL e o seu Tratamento moderno

Brown Sequard, lá em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal alimando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou á realização de uma fórmula de grande alcance médico social cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas de organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais rejuvenesce, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se á venda em todas as Drogarias e Farmácias.

Fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO

Remetemos, pelo reembolso postal — Cr$ 25.00 o vidro

Produtos Panvital — Rua da Estrela n. 6 — RIO DE JANEIRO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS INDUSTRIAIS DE ALFAIATARIA DE PERNAMBUCO

Afim de resolver sobre novo aumento nos salarios dos oficiais alfaiates, convoco todos os associados em dia com as suas mensalidades, para uma reunião que se realizará no proximo dia 30, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social, no Largo de S. Pedro n. 10, 1.º andar.

O Presidente
Orlando Ferreira.

RESULTADO DO CONCURSO GUARAINA

— CARTA PATENTE N.º 109 —

Extração realizada no dia 11 de junho de 1945, ás 16 horas, em presença do sr. fiscal do Govêrno, com os aparêlhos da Loteria Federal do Brasil.

1.º Prêmio — Mobilia de quarto no valor de	Cr$ 10.000,00	N.º 10.912
2.º Prêmio — Sala de almoço no valor de	Cr$ 3.000,00	N.º 12.372
3.º Prêmio — Máquina de coser no valor de	Cr$ 2.310,00	N.º 1.450
4.º Prêmio — Aparelho de jantar no valor de..	Cr$ 1.000,00	N.º 19.420
5.º Prêmio — Bateria de aluminio no valor de..	Cr$ 500,00	N.º 5.110
6.º Prêmio — Aparelho de chá no valor de	Cr$ 300,00	N.º 4.238
7.º Prêmio — Aparelho de cafe no valor de	Cr$ 200,00	N.º 19.337
8.º ao 57.º Prêmios — 50 ferros elétricos no valor total de ..	Cr$ 3.130,00	

correspondentes aos cupões com os seguintes números:

720	1.113	1.546	2.616	3.729	4.640	5.277	6.154	7.149
7.547	8.421	8.552	8.961	9.226	9.318	9.722	9.855	10.345
10.483	11.167	12.238	12.498	12.781	12.939	13.462	13.678
14.208	14.391	14.537	15.147	16.933	17.021	17.040	17.185
17.770	19.355	19.529	19.630	19.837	20.074	20.317	21.262
22.000	22.524	22.630	23.154	23.435	23.504	23.738	24.368

Os prêmios acima relacionados poderão ser procurados nos Laboratórios Raul Leite S/A., á rua Leopoldino Bastos, 130 — Rio de Janeiro.

V I S T O :
Luiz Ramos de Almeida
Inspetor 12

LABS. RAUL LEITE S. A.
Hildebrando G. Barreto Jor.
P. P. Diretor Superintendente

Una voce sobre a «lei malaia», etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

[illegible] Em outras palavras, [illegible] da vida e a morte será no [illegible].

"O JORNAL" — Quer dizer que, no seu parecer, essa lei [illegible] economica e mais [illegible] politica?

TRISTÃO — [illegible] Toda intervenção do Estado na economia [illegible] ponto de vista pois que [illegible] do interesse privado pode conduzir à boa economia e à abundancia de riqueza.

"O JORNAL" — Ha alguma contestação ao ponto de vista manifestado pelo senhor Tristão da Cunha?

DANIEL — Não sou da economia liberal tão completa, como o dr. Tristão da Cunha. Admito a intervenção do Estado em certos casos; entretanto não quero explanar a questão com minucias em face da advertencia feita pelo dirigente desta reunião. E' uma questão de doutrina economica que aliás não [illegible] diretamente no caso.

"O JORNAL" — Uma vez que estamos de [illegible] de efetivar o [illegible] que cabe ao [illegible] Decreto-lei 7666, seria [illegible] ditadura a [illegible]; entretanto [illegible] o seu ponto de vista é contrario.

DANIEL — [illegible] é contrario. Justamente, entre os dois extremos da economia liberal e da economia coletivista, fico no centro. Aliás, devo dizer [illegible] e apenas [illegible] fato [illegible] Tristão da Cunha.

MAGALHÃES — De acordo com o [illegible].

TRISTÃO — A intervenção do Estado na economia leva sempre para o [illegible] do coletivismo. Uma intervenção [illegible] outra. Nós estamos no regime [illegible], mas caminhamos, gradualmente, para o coletivismo.

Quando Mussolini iniciou sua politica, na Italia, ele proclamava que ia defender o mais possivel a iniciativa privada e, no fim, já quase 75% da produção italiana se achava nas mãos do governo. E' fatal. O governo [illegible] a iniciativa do individuo mas no fim ela deixa de ser [illegible]. O que [illegible] certo tempo, [illegible] mais lucro, e [illegible]

proprietarios vão entregando-se ao Estado, ficando este obrigado a dirigi-las. Daí a minha afirmação de que o Decreto-lei 7666 está na logica dos fatos.

JOBIM — Nos Estados Unidos, pais de economia eminentemente liberal, Roosevelt fez a Tennessee Valley.

TRISTÃO — Mas a economia de Roosevelt foi terrivelmente malefica aos Estados Unidos; apenas não fracassou completamente porque grande parte da produção americana, que ficou livre, pôde sustentar a parte má da politica, tal como, aqui em que temos ainda um setor privado que a sustenta. A politica dos Estados Unidos, entretanto, teria fatalmente a tremenda crise se não sobreviesse a guerra, porque o intervencionismo do Estado tende a caminhar sempre no sentido do maior intervencionismo. Desde que uma intervenção induz a outra, o intervencionismo não tem limites.

JOBIM — Como na politica da nacionalização de carvão, na Inglaterra.

TRISTÃO — Ela tambem está caminhando na politica errada do coletivismo.

OLYMPIO — Não acha o sr. que, hoje em dia, com a complexidade da economia, cabe ao Estado um poder moderador tal, que os planos economicos possam ser impostos de acordo com as conveniencias economicas da propria nação?

TRISTÃO — Para mim, toda a confusão reinante no mundo atual provem unicamente das intervenções do Estado na economia privada. Se o Estado não interviesse na economia, não teriamos tanta miseria. As nossas possibilidades de produção são fantasticas; pudesse o homem produzir e vender livremente sua produção e, não só nós, mas o mundo estaria de tal modo abarrotado que não haveria necessidade. Intervindo, o Estado tudo atravanca, e ficamos na desordem.

Aqui, começou-se com o café; ali, destroem-se imensas riquezas; acolá tambem, e isso porque as transmissões da propriedade, o comercio, não se pode realizar livremente. Assim, todo o mal que reina na sociedade provem dessa interferencia, que se vem acentuando desde o fim do seculo passado, em tal sentido, do Estado na economia.



O efeito da lei sobre as industrias foi de tal sorte, que a persistir o decreto 7.666 o progresso industrial do Brasil está fadado à estagnação — afirmou o industrial Mario Ludolf

O periodo melhor, que teve o mundo foi justamente o decorrido de 60 até a guerra, podemos dizer, pois foi o de maior liberalidade da economia. Desde, porem, que os governos começaram cada vez mais extensivo, o ambiente se tornou mais insustentavel ainda.

"O JORNAL" — Seria altamente util continuarmos este debate sobre o intervencionismo do Estado; entretanto, foge à finalidade da nossa reunião. Creio que poderiamos prosseguir, ainda na mesma pergunta, ouvindo o dr. Odilon Braga.

ODILON — Acho que dentro da propria finalidade do convite, poderiamos esclarecer um ponto importante. Parece que o Estado tem de intervir, precisamente porque forças poderosas economicas provocam a intervenção.

O "trust" não é senão a intervenção por um setor privado, e intervenção perturbadora. Exatamente por isso, deve o Estado intervir, com o fim de compensar ou neutralizar os efeitos dessa força poderosa, que exerce aquela intervenção indevida e inconveniente. De modo geral, pode-se entender que uma lei de combate aos "trusts" é, positivamente, uma lei necessaria. Isso não quer dizer que o seja a nossa lei, a de que tratamos agora, pois no Brasil, que eu saiba, a não ser talvez nos proprios setores oficiais, não se configura nitidamente a posição de "trusts". Não temos, de fato, "trusts"; mas se os tivéssemos, a lei seria indispensavel, precisamente para não se verificar tal forma de intervenção em favor de setores privados, formando assim o carater de intervenção perturbadora.

TRISTÃO — Eu responderia que o "trust" é uma modalidade de concentração da produção, util à coletividade.

— OLYMPIO — Util?!

TRISTÃO — Sim. O "trust" permite a concentração da produção, permite suprimir as despesas gerais e fornecer ao consumidor um produto melhor e mais barato.

OLYMPIO — Nem sempre.

TRISTÃO — Vou até lá. Temos o exemplo do "trust" do petroleo. Graças a ele é que a lamparina de querosene ficou mais barata, no sertão de Goiás, do que o azeite de mamona.

"O JORNAL" — Talvez a situação de Goiás não seja tão importante quanto a situação economica de outros paises.

TRISTÃO — Mas o interesse da produção é servir ao consumidor. Desde que este é melhor servido, a finalidade da produção está sendo cumprida. Entretanto, o "trust" na economia liberal não é prejudicial, é até util, porque facilita o fornecimento do produto, e o fim da produção é satisfazer ao consumo. Podendo-se, com o "trust", fornecer melhor e mais barato, ele se torna util. Quando o "trust" se organiza amparado pelas leis do Estado para criar a rarefação, isto é, para encarecer o produto, como no caso de muitos produtos americanos, aí, sim, ele constitue um crime porque não visa a servir as necessidades do consumo, mas a encarecer o preço do produto e proporcionar grandes lucros. Em tal caso, deve ser combatido.

A lei Sherman, americana, não deu resultados práticos porque o unico meio de combater os tais "trusts" prejudiciais à coletividade era suprimir as tarifas alfandegarias, e o governo americano não teve coragem de chegar até lá, e, por isso, toda a luta contra o "trust" na America do Norte foi improficua.

ODILON — Em relação ao petroleo seria inutil. Ordinariamente, o "trust" barateia o produto na sua fase inicial. Depois que se apodera de todos os centros de produção e adquire evidente posição de dominio, ele passa a aproveitar-se dela.

OLYMPIO — O sr. declarou que não há "trusts" configurados no Brasil, mas, como caso tipico, temos o do carvão nacional, que conseguiu uma coisa curiosa: iludir o proprio governo com estatisticas falsas e impor preços desarrazoados, por uma condição absurda — a de compra. E' um "trust", caracterizado pela sua ação malévola.

TRISTÃO — Suprima-se a tarifa alfandegaria, e tudo desaparecerá no dia seguinte. A situação é creada pelo governo.

O "trust" visa a vender pelo preço ótimo, mas o preço ótimo nem sempre é o mais caro.

ODILON — Isso, em teoria.

TRISTÃO — Em teoria não. E' no interesse deles. Buscam o preço ótimo, mas para vender pelo que acharem que lhes dá o maior lucro possivel.

SAMPAIO — Minha discordancia do dr. Tristão é, na analise que fez do decreto-lei 7666, quando diz que o mesmo está dentro da logica dos acontecimentos e propende para o coletivismo. Aí é que não parece dar o decreto um passo à frente.

TRISTÃO — Praticamente, está, por ele, suprimida a propriedade privada no Brasil. O governo pode apoderar-se do que quiser.

SAMPAIO — O decreto traz a desordem dentro do nosso regime liberal, mas...

TRISTÃO — Caminha para a supressão da propriedade privada do pessoal das empresas, arrastando-as, assim, para as mãos do Estado, porque as coloca sob seu imediato controle. Praticamente, fica sendo o Estado dono delas, nomeia-lhes interventores, dirige-as, orienta-as, fixa preços, a propriedade desaparece, enfim, vão passando para o Estado os instrumentos de produção.

SAMPAIO — Acho que não é o objetivo imediato do decreto.

TRISTÃO — O objetivo é politico o que se teve em vista foi criar o pavor, nas vesperas das eleições. Para mim, outra coisa não é senão para intimidação, por parte do governo. Ele pegará algumas empresas para fazer medo, para aterrorizar as classes conservadoras, e, assim, obter resultados de que necessita, no pleito eleitoral. O fim é esse. Indiretamente, como se vê, está o poder caminhando para o coletivismo, porque se vai assenhorando de uma empresa aqui, de outra ali, e de outra acolá.

"O JORNAL" — Chegamos, finalmente, à primeira conclusão desta mesa redonda: o decreto-lei 7.666, antes de ser de carater economico, é de carater politico, com objetivos terroristas.

Nestas condições, dirijo ao sr. Daniel de Carvalho, como elemento representativo das classes produtoras, a segunda pergunta: qual a repercussão nos circulos comerciais relativa ao decreto-lei n. 7.666?

REPERCUSSÃO NOS CIRCULOS COMERCIAIS

DANIEL — Os orgãos das classes Produtoras de todo o Brasil receberam com surpresa o decreto numero 7.666 e avaliaram desde logo toda a gravidade da situação resultante para a economia do pais.

Identificados no mesmo pensamento, propositos e atitudes, manifestaram imediatamente sua desaprovação — nas centenas de telegramas que enviaram ao sr. João Daudt d'Oliveira e foram unanimes em solicitar que, por seu intermedio, se apresentasse ao Governo pedido de revogação. Não que se rebelassem contra uma lei de prevenção contra os efeitos maleficos dos trusts e carteis, pois em seus Congressos, e especialmente na Carta Economica de Teresopolis, tinham para isso recomendado uma legislação adequada; mas consideraram o [illegible] decreto inteiramente improprio a esse fim, e atentatorio aos interesses economicos nacionais.

A maneira espontanea, unanime e firme por que procederam, mantendo sempre a atitude ordeira e construtiva que lhes é propria e decorre da plena consciencia de suas responsabilidades e deveres para com a Nação, constituiu uma pagina honrosa de nossa historia politica.

As Classes Produtoras têm adquirido crescente coesão e nitida com-preensão do posto de equilibrio que ocupam entre as forças vivas do pais. Elas têm hoje realmente um poder de opinião e uma capacidade de ação bem definidos no cenario nacional. Sua reprovação e seu pedido de revogação de uma medida que, por sua natureza, poderia abalar a propria segurança economica do Brasil, num momento em que, mais que nunca, ha necessidade da completa colaboração de todos os brasileiros para vencer a paz, interna e externamente, são, sem duvida, uma sabia advertencia. Diante da desordem, que iria trazer essa subversão de nossas tradições de respeito à propriedade e ao trabalho livre, as associações de agricultura, industria e comercio, do norte a sul do pais, tiveram um só movimento. Dar poderes aos seus lideres — para redigir um memorial em que sejam apresentadas as razões pelas quais consideram o decreto um verdadeiro golpe, das mais graves consequencias, na estabilidade economica do pais, solicitando sua definitiva revogação.

"O JORNAL" — Mantido o decreto nos termos atuais, quais seriam as consequencias para o comercio brasileiro?

DANIEL — Em primeiro lugar, o afastamento do capital estrangeiro, cuja utilidade ao pais ninguem contesta, para o aproveitamento dos nossos recursos naturais e o desenvolvimento do comercio e da industria. Existindo, na lei, uma discriminação entre capitais estrangeiros e o capital nacional, contrariamente ao resolvido em conferencias internacionais, a que o Brasil está vinculado através de compromissos formais, e havendo, tambem, uma proibição quanto às ações ao portador, o que constitue um dos meios de facilitar a colaboração do capital estrangeiro logo se afasta esse velo alimentador de muitas atividades brasileiras.

Justamente agora, que nos achamos na prespectiva de ter de lançar mão do capital estrangeiro, sobretudo dos Estados Unidos, que no momento constituem grande mercado a abrir-nos suas portas, as consequencias do decreto-lei 7.666 serão prejudiciais à nossa economia.

O capital é arisco, é desconfiado, só vem quando existe segurança. Desde que, de modo tão evidente, se manifeste essa xenofobia, a ponto de estabelecer-se diferenciação entre o capital estrangeiro e o nacional, sem duvida, a esperada colaboração do capital estrangeiro vai fracassar, vai malograr-se.

Ha ainda outro ponto, cuja discussão seria, aliás, entrar em maior analise, mas que, afinal é a primeira consequencia: houve sensivel repercussão na Bolsa com a simples publicação da lei. No comercio em geral, verificou-se certo panico, daí decorrente.

REFLEXOS NA INDUSTRIA

"O JORNAL" — Quanto às industrias, eu dirigiria agora a mesma pergunta ao dr. Mario Ludolf, isto é, quais as consequencias já causadas à industria em geral?

LUDOLF — A impressão inicial, no seio da industria, foi de verdadeiro panico, porquanto o decreto-lei em apreço, se visava a finalidade declarada, não preenchia, em absoluto, os requisitos tecnicos para seu objetivo. Como lei anti-trust, é tecnicamente, defeituosa; não preenche em absoluto, os requisitos necessarios para esse objetivo.

Tornou-se portanto, convicção a quase totalidade dos industriais que a lei visava a outras finalidades, e não o combate aos "trusts". Mesmo com essa finalidade aparente, os defeitos maleficos do panico gerado no seio da industria e nos meios financiadores do capital necessario ao desenvolvimento industrial, foram imediatos. As industrias, hoje em dia, cada vez mais necessitam de reunir capitais esparsos para seu progresso pois, a não ser em paises de grandes concentrações de capitais, como os Estados Unidos, a Inglaterra, etc., as grandes e modernas industrias não podem ser mantidas por um individuo ou por grupos de individuos que não disponham de capitais suficientes para aquele fim. As industrias resultantes da guerra criaram uma serie de novas industrias de bens de consumo que serão de imensa utilidade para a humanidade no após-guerra; entretanto essas industrias, na quase totalidade, exigem imensos capitais. E' caso tipico o do magnesio que determinou verdadeira revolução na industria da aplicação dos metais pesados e mesmo na aplicação do aluminio, substituindo-os com grande vantagem, mas cuja industrialização requer recursos financeiros fabulosos.

Ora, o Brasil, sendo pais reconhecidamente pobre de capitais, e ainda mais pobre de concentrações de capital, necessita, mais do que qualquer outro, de fazer apelo às economias privadas por meio das sociedades por ações, se é que pretende realmente ser pais altamente industrializado. Nesse setor, a função do governo só pode ser a de reforçar cada vez mais as garantias a serem concedidas ao capital, de modo a animá-lo, ou a incentivar o seu emprego nas industrias.

TRISTÃO — Esse o ponto fundamental da lei: cria a insegurança geral, e a insegurança traz, como consequencia, o afastamento do capital das aplicações uteis.

LUDOLF — Outro intuito não me parece ter tido o governo ao reformar, ha cerca de três anos, a lei das sociedades anonimas, aumentando extraordinariamente as garantias concedidas aos subscritores desse tipo de sociedade.

"O JORNAL" — Quer dizer que a nova lei significa recuo nessa politica?

LUDOLF — E', positivamente, um recuo tremendo na politica economica. Significa diretriz inteiramente oposta, pois que de um só golpe não só desencoraja como quase proibe a aplicação das reservas privadas, nos grandes empreendimentos industriais é, portanto, o mais lamentavel possivel, e ao se persistir em semelhante orientação, o progresso industrial do Brasil está fadado à estagnação.

COM RELAÇÃO AOS BANCOS

"O JORNAL" — Esclarecidos em relação ao comercio e à industria, mantemos a mesma orientação quanto ao sistema bancario, para fazer a mesma pergunta ao senhor Magalhães Pinto, já que s. s. é legitimo representante do capital.

MAGALHAES — Sou banqueiro deposto, como sabem...

"O JORNAL" — Minha opinião é baseada na de colegas com quem tenho conversado.

Sofrem os bancos, com o novo decreto-lei, duas intervenções, ou duas consequencias: uma exatamente identificada dentro da lei, pois que os submete ao Ministerio da Justiça; e outra decorrente do panico, da intranquilidade, da insegurança que tal medida gerou no seio da industria e do comercio. Do panico, já estão sofrendo os resultados, porque onde se reflete em primeiro lugar é nos bancos. Felizmente, os banqueiros, já acostumados a sofrer, neste governo, tantas intervenções, desta vez não tiveram grande panico. Mantêm-se, ao contrario, frios, e aconselhando paciencia à sua clientela, principalmente porque esperam que, com o tempo, se modifiquem os acontecimentos e se atenuem os feitos da nova lei. Sem duvida, prestam com isso o serviço de desfazer a impressão de terror causada à primeira vista. Mas, como se sabe, todas as firmas incluidas no decreto-lei 7.666 estão moralmente impedidas de fazer aos bancos propostas de novos emprestimos; e quanto às que o fizeram os bancos estão no dever de, relando pelo seu dinheiro, negar. Uns se sentem impedidos moralmente, e desse ponto a lei já se acha praticamente em vigor. Existem firmas já sujeitas à intervenção, e o banco, é no caso, como uma espada suspensa.

"O JORNAL" — A lei fica em vigor pelas proprias consequencias, antes de entrar realmente em execução.

TRISTÃO — E' o efeito psicologico.

MAGALHAES — E' o reflexo, porque os bancos, já subordinados aos Ministerios, como os da Fazenda e do Trabalho, terão, agora, de dar contas a mais um o da Justiça. Vale-se impedir precisamente uma coisa preconizada pelo governo, isto é, a fusão de bancos. A lei vem sujeitar a uma permissão do Ministerio da Justiça, e, entretanto, o da Fazenda adota politica contraria, ou seja a fusão dos pequenos bancos, para que no Brasil tenhamos grandes bancos.

"O JORNAL" — Então, em referencia aos bancos, a lei tambem significa um recuo, e mais, uma confusão de politicas seguidas por dois Ministerios de um só governo?

MAGALHAES — exatamente, porque no governo não ha unidade de vistas, cada ministro faz o que quer, ao sabor do seu parecer. Não ha orientação uniforme. Os bancos, ao invés de se fundirem, ficam agora dependentes do ministro da Justiça, sujeitos a seu criterio para fazerem a politica esposada por outro Ministerio, o da Fazenda. Isso quanto ao futuro, porque a lei não se acha em vigor; mas o reflexo tem sido imediato.

Nos bancos, não houve, aliás, maior repercussão, porque, para honra do Brasil, o povo ainda confia nos seus banqueiros. Sabe, porém, a clientela que se pedem as leis necessarias, e, no entanto, todo ano, surgem leis não as reclamadas mas leis para atormentar, para criar situações de dificuldades. E o Brasil continua sem uma lei bancaria.

Se, ao povo, as primeiras leis votadas com referencia a bancos causavam sempre panico, e havia sangrias brancas, ou mais ou menos vermelhas nos estabelecimentos bancarios, afinal o povo acostumou-se a acreditar mais nos bancos do que nas proprias leis.

Leis da natureza da que aqui analisamos não têm repercussão grave, não causam intranquilidade aos depositantes, porque estas confiam que os banqueiros estejam administrando bem os seus haveres.

DANIEL — O que a nova lei, evidentemente, fez foi contrariar o programa do sr. ministro da Fazenda, que, em discurso publico e atos já divulgados, vem procurando preparar o pais para o Banco Central. A lei contraria a recente lei da criação da superintendencia da moeda e do credito, que constituia uma etapa para criar-se posteriormente o Banco Central. Os srs. sabem perfeitamente que o ministro da Fazenda ensaia isso de vez em quando, e já é a segunda vez. Sempre que vai chegando um fim do mandato do sr. Getulio Vargas, fala-se no Banco Central; mas só se fará se houver uma situação propicia aos seus interesses, porque o Banco Central seria para os outros; banco que contrariar as sucessivas emissões eles não querem, porque desejam viver inteiramente sem controle. E' a verdade.

ODILON — Minhas impressões é que a lei prejudica sensivelmente o movimento bancário, porque ela equivale a um sequestro virtual de toda propriedade invertida, sobretudo em industrias, no comercio e na agricultura. Se a base do credito, sobretudo no Brasil, onde ha pouco credito pessoal, é a garantia real, e se tal garantia se vê comprometida por uma ameaça reservada, exclusivamente no arbitrio de um homem, o presidente da Comissão Administrativa de Defesa Economica criada no Decreto-lei 7.666 — isso significa que a propriedade não pode mais constituir garantia segura para os bancos, porque nenhum banqueiro vai negociar com garantias suscetiveis de desfazerem de momento para outro, em virtude de simples deliberação da comissão.

MAGALHAES — E mesmo na base pessoal, porque, quando o banco empresta na base pessoal, há um instrumento de trabalho. Se o governo retira as industrias das mãos de homens que estão dirigindo, naturalmente tira o instrumento de trabalho.

JOBIM — Ha poucos dias, o presidente de grande banco desta praça citava o caso de um industrial que possuia 30 a 40 mil contos, e ele declarou que não podia emprestar mil.

MAGALHAES — Essa lei criou, sem duvida, insegurança geral, e sem segurança não ha produção: nada é possivel.

OLYMPIO — Sua caracteristica principal é a insegurança, e a segurança todo o mundo sabe é o elemento principal do credito.

RETRAIMENTO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

"O JORNAL" — Poderiamos, então, já que no caso do credito nacional ha insegurança, voltar as considerações para o caso do capital estrangeiro, que, no momento, parece, é da maior relevancia para o Brasil. Pediria ao dr. Olimpio Guilherme que respondesse se o Decreto 7666 pode significar retraimento do capital estrangeiro na sua aplicação em empresas produtoras no pais.

Continua: D



Aspecto geral da mesa que dirigiu os trabalhos



A lei estabelece duas politicas num mesmo governo: o Ministerio da Fazenda prega a fusão dos pequenos bancos e o da Justiça pune quem tentar isto — afirmou o sr. Magalhães Pinto



DISTÚRBIOS NERVOSOS

Os desenhos e rabiscos que se traçam distraidamente são, às vêzes, reflexos nervosos ou manifestações primárias de distúrbios do sistema nervoso. Outros sintomas caracteristicos de tensão nervosa são a irritabilidade, insônia, neurastenia etc. Nestes casos, torna-se indispensável o uso de um sedativo, para restaurar o perfeito equilíbrio nervoso, abalado por excesso de trabalho ou de preocupações, pela simples agitação da vida atual ou ainda por questões orgânicas. Sedocalmol não contem narcoticos perigosos ao organismo. Por isso, não tem contra-indicação, sendo um produto de absoluta confiança, sempre que seja necessária uma influência calmante para os que sofrem de insônia, nervosismo, estados de angústia e excitação nervosa. Peça, hoje, um vidro de Sedocalmol, em qualquer farmacia ou drogaria. Tome 20 a 30 gotas em meio copo dágua, duas ou três vêzes por dia, até sentir o seu sistema nervoso em perfeita normalidade.

A composição de Sedocalmol

Plantas de ação calmante consagrada, como a passiflora, o sinuio e a valeriana, fazem parte da composição de Sedocalmol. Com uma fórmula que inclui, sàbiamente dosados, êsses elementos, êste útil medicamento é de real eficácia - e jamais deve faltar na farmácia doméstica. Atuando como bálsamo suave sôbre os centros nervosos, Sedocalmol não tem, entretanto, ação depressiva nem provoca irritação gástrica. Ao escolher um sedativo, peça Sedocalmol.



O equilíbrio do sistema nervoso é a base para uma vida feliz. Para isso, tome hoje Sedocalmol.



SEDOCALMOL

Agora, à venda em nova embalagem.

POS-1 Inter-Americana

SI A SENHORA ANDAR UM POUCO MAIS PAGARA' MUITO MENOS COMPRANDO A SUA BOLÇA

NA CASA CELIA

A UNICA NO NORDESTE ESPECIALISTA EM BOLÇAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

CASA CELIA

RUA DO HOSPICIO N. 306



Segurança!

indispensável



QUANDO necessitar de uma eletrobomba de construção rígida, comprovado rendimento, segurança absoluta e funcionamento silencioso, utilize uma "CODIQ" — A eletrobomba "CODIQ" é altamente eficiente no bombeamento de: água, alcool, gasolina, e, em geral, de liquidos limpos e neutros; liquidos densos ou com matéria sólida em suspensão; ácidos e liquidos viscosos ou corrosivos. Escolha exatamente o tipo de eletrobomba "CODIQ" indicado para o seu ramo de indústria. Estão empregando com pleno êxito a eletrobomba "CODIQ":

- Fábricas texteis, de papel e inúmeras outras
- Usinas siderúrgicas
- Indústrias químicas e laboratórios
- Distilarias e usinas de açúcar
- Hospitais, colégios e clubes esportivos
- Granjas e fazendas
- Serviços públicos e estradas de ferro
- Pequenos prédios e grandes edificios

codiq

CONSTRUTORA DE DISTILARIAS E INSTALAÇÕES QUÍMICAS S. A.

S. Paulo: R. Passo da Patria, 1515 — C. Postal 242-B — Tel. 5-0617 | Rio: Pr. 15 de Novembro, 42-3.º — C. Postal 3354 — Tel. 23-0209
Porto Alegre: Avenida Mauá, 1063 — C. Postal 394 — Tel. 8589
Recife: Avenida Rio Branco, 162 - 1.º

ILEGÍVEL

O FUTURO DA ALEMANHA

(Conclusão da última página)

tica a seguir em relação à Alemanha, foi a razão principal que permitiu ao Reich preparar-se para a segunda guerra mundial.

Por traz de todos os argumentos politicos e economicos que influentes setores britanicos apresentam para demonstrar que a descentralização da Alemanha seria prejudicial, fica de pé o fato de que esses elementos desejam, na realidade, conservar o Reich como força dominante na Europa central. Muitos deles falam em nome dos que admitiam ser a Alemanha de Hitler um perigo menor que a Russia Soviética. Os mesmos homens querem hoje que a Alemanha derrotada seja fortalecida, a-fim-de servir como contrapeso a uma União Soviética demasiado poderosa.

Ao terminar esta guerra, a chave da estabilidade da Europa era a segurança da França. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos não contribuiram para que a França mantivesse a sua segurança, e este foi o fator principal da tragédia de 1939. A chave da estabilidade na Europa de hoje é a segurança da União Soviética e das potencias européias ocidentais. Se a Grã-Bretanha retornar á politica que adotou em 1920/25, será difícil para a nova organização das Nações Unidas, particularmente durante o seu periodo de formação, evitar uma nova catástrofe.

Dois meses já se passaram desde a derrota dos exércitos nazistas e ainda não se percebe sinal algum de que as Nações Unidas tenham chegado a um acôrdo acerca dos principios—e muito menos sobre os detalhes — que hão de guiar a sua politica comum em relação á Alemanha. Nosso proprio governo só poucos dias antes da rendição do Reich chegou a uma conclusão em torno dos aspectos economicos da politica que deveria seguir em relação ao inimigo derrotado.

O natural seria que antes da conclusão das hostilidades, as Nações Unidas houvessem chegado a um acôrdo que abrangesse todos os aspectos da politica que aplicariam na Alemanha, uma vez alcançada a vitoria.

Foi uma lição elementar, derivada da primeira guerra. Era, além disso, a unica forma de estabelecer uma garantia contra futuras desavenças entre as potencias principais e de convencer o povo alemão de que nada poderia obter mediante a aplicação da tática que empregou com tanto êxito, a partir de 1920, a qual consistiu em indispôr entre si as grandes potencias. Era tambem o procedimento adequado para conseguir uma ocupação eficaz da Alemanha e preparar desde o primeiro momento o caminho que levaria á obtenção dos objetivos de uma politica aliada de largo alcance.

O que podemos esperar de melhor - agora é que os Três Grandes estabeleçam em Potsdam uma politica unificada. Os problemas que vão tratar são muitos. Não deve ser adiada, porém, a decisão de dois pontos essenciais:

a) — As reparações. Seria impossivel a realização de um plano politico ou economico completo, antes de se decidir quais as reparações a serem exigidas á Alemanha. Os governos aliados, ao fracassarem, depois da primeira guerra mundial em sua intenção de adotar uma politica de reparações justa e possivel, ou siquer conjunta, impediram o desenvolvimento de uma democracia autêntica dentro das fronteiras do Reich. Esta foi a causa da queda de uns quarenta gabinetes europeus durante os primeiros anos posteriores á guerra. Não haverá estabilidade na Europa se tais erros forem repetidos.

Qualquer plano de ação relativo á Alemanha deve estabelecer a vida economica do povo germanico, para que a sua industria e as suas finanças não sejam utilizadas novamente como instrumento de guerra. Esta decisão não poderá ser tomada até que seja resolvida a questão das reparações. Se, por exemplo, a decisão concernente ás reparações for do tipo do acôrdo de Wiesbaden, de 1921, segundo o qual as reparações seriam pagas pela Alemanha em parte com a reconstrução das zonas devastadas, utilizando mão de obra germânica, assim como a produção das fábricas do Reich e com materias primas, é evidente que a vida economica dos vencidos terá que se adaptar ao sistema de reparações, bem como á capacidade da nação para lhe fazer frente.

b) — O desarmamento e a eliminação permanente do militarismo alemão. A anulação do Estado-Maior alemão, a extirpação da ameaça de que as forças germânicas adestradas possam ser de novo empregadas para fins de guerra e o desarmamento do país derrotado, continuam sendo objetivos que não passaram do papel. Nenhum indicio permite inferir que se tenha chegado a qualquer conclusão sobre os metodos mais seguros para conseguir esses propósitos. E a realidade é que não se pode adotar uma politica integral para com a Alemanha sem tomar as necessarias decisões sobre este assunto.

A Alemanha não estaria em condições de provocar a segunda guerra mundial se não fossem os acontecimentos ocorridos entre 1920 e 1925. O povo alemão compreendeu rapidamente que os Aliados desenvolviam uma politica falha de unidade e não definida. Compreendeu igualmente que o governo britanico se opunha a um enfraquecimento do Reich que favorecesse a expansão continental sem restrições da França. O povo alemão aguarda agora a repetição do mesmo fenômeno. Só que desta vez espera seja o temor á Russia e não á França, o que lhedará o apoio de Londres.

O povo germânico acredita, além disso — e não sem fundamento, depois do que sucedeu nos ultimos vinte e cinco anos — que nenhuma grande potencia tem uma politica exterior tão inconstante como os Estados Unidos.

Para que os alemães cheguem á plena convicção do que não poderão iludir a fiscalisação que se lhes impõe, é necessario que se convençam de que o povo norte-americano apoia plenamente os acordos que seus representantes concluem agora com os seus aliados. Só assim os alemães se preocuparão com o seu proprio interesse, a-fim-de que tenha êxito o regime politico e economico que as Nações Unidas estabelecerão no territorio do Reich. (RECORD)

TREMENDA DEVASTAÇAO NA FROTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

nove locomotivas; muitas estações e tuneis danificados.

As destruições causadas pelos aparelhos ingleses são: tres aviões abatidos e sete danificados, isso no dia 25 de julho. Ainda foram destruidos dez navios, quatro provavelmente afundados e 24, pelo menos, avariados. As instalações terrestres danificadas ou destruidas incluem quatro edificios em Tokushima.

As perdas aliadas nos porta-aviões, nos **raids** de 25 de julho, foram de dez aviões e cinco pilotos norte-americanos e de dois aparelhos britanicos.

GUAM, 28 (Por David Brown, correspondente da agência REUTER) — A área das grandes cidades japonesas devastadas em consequencia dos recentes ataques aéreos aliados é de mais de 150 milhas quadradas — segundo foi anunciado aqui. Das 46 cidades recentemente atacadas e que contêm cerca duma quarta parte da população total do Japão — quase metade ficou reduzida a cinzas.

O NOVO BOMBARDEIRO "B-32"

MANILHA, 28 (R.) — O "B-32", novo bombardeiro pesado norte-americano, companheiro das Super-Fortalezas, e que transporta o mesmo carregamento de bombas, foi hoje mostrado aos correspondentes da imprensa acreditados juntos ao Q. G. de Mac Arthur.

Ao mesmo tempo, revelou-se que três novos aviões, em recente experiencia de bombardeio, feita pela primeira vez destruiram a cidade de Taito, na Formosa, lançando sobre a mesma 1.000 bombas incendiarias.

Um "Liberator", que sobrevoou Taito, pouco depois, nem ao menos despejou as bombas que levava, pois a cidade já estava em chamas de ponta a ponta. Os "B-32" foram empregados recentemente contra as concentrações das forças japonesas na ilha de Luzon e contra a navegação inimiga ao largo do litoral chinês, bem como contra as instalações situadas na Formosa.

FEZ O TRABALHO, DE DOIS E MEIO "LIBERATORS"

WASHINGTON, 28 (R.) — O novo "Super Liberator" **B-32** está em ação contra os japoneses, com as forças aéreas no Extremo Oriente, sob o comando do general George Kenney, segundo anunciou o Departamento da Guerra. O aparelho dispõe de 4 motores de 18 cilindros **Wright Cyclone**, de 2.200 HP cada um, e pode transportar seu carregamento de bombas, voando a uma velocidade de mais de 300 milhas horarias.

Um unico "Super Liberator" faz o trabalho correspondente a dois e meio "Liberators" comuns. Seu peso é de cerca do dobro do peso desses ultimos.

VOLTAM A ATACAR

GUAM, 28 (U.P.) — As forças aereas da terceira esquadra voltaram novamente a atacar o mar interno do Japão. Ao mesmo tempo, anuncia-se que nos ataques de 24 e 25 do corrente, os aviões norte-americanos e britanicos afundaram ou avariaram 308 navios japoneses, alem de 370 aviões inimigos.

CONTINUAM AS TENTATIVAS DE DESEMBARQUE

MANILHA, 28 (Por Hugh Crumpler, da **United Press**) — A emissora de Toquio desenvolvendo a luta aero-naval ao largo da peninsula malaia, diz que durante cinco dias persistem os aliados nas tentativas de desembarque para a invasão da ilha de Puket.

A agencia **Domei** atribue aos aviões suicidas japoneses o afundamento dum cruzador pesado aliado e a danificação de outro que se achava convertido em porta-aviões.

Forças de choque aliadas aproximaram-se da praia com o apoio do segundo desembarque de quinta-feira. Hoje, canhões pesados varriam as praias de Puket em violento e cerrado bombardeio. Não houve confirmação que dessas operações resultasse o desembarque dos aliados.

Em Balikpapan, os japoneses continuam em retirada ao norte, ao mesmo tempo que patrulhas australianas abrem caminho de avanço na area da baía de Brunei, quatro milhas a sudeste de Bearfort.

A aviação aliada tem estado em amplas incursões na zona ao sudoeste do Pacifico, efetuando ataques aos aerodromos de navegação japonesa.

500 AVIOES NO ATAQUE

NEW YORK, 28 (R.) — A agencia **Domei**, em irradiação aqui captada, informa que cerca de 500 aviões saidos de porta-aviões tomaram parte nos ataques de sabado contra objetivos nas principais ilhas niponicas, inclusive Honshu.

O MAIOR ATAQUE

GUAM, 28 (U.P.) — O maior ataque de aviões com base em porta-aviões está em andamento contra as instalações no mar do Japão. Cerca de dois mil aviões da terceira esquadra reiniciaram hoje, ao amanhecer, sua investida contra os remanescentes da esquadra amarela, na base naval de Kure, continuando a obra iniciada na quarta-feira. Ao meio dia, o radio de Toquio admitia que os ataques se estendiam a uma vasta aerea, continuando, sem interrupção, desde as 6 horas da manhã.

AVANÇARAM PELO INTERIOR

CHUNG-KING, 28 (R.) — Tropas chinesas avançaram pelo interior de Kweillin, na provincia de Kwangsi, 250 milhas a noroeste de Canfão, num ataque coordenado, procedente dos suburbios ocidental e meridional, ao que informa o comunicado chinês de hoje.

VIOLENTA LUTA

CHUNG KING, 28 (U.P.) — O comunicado chinês de ontem informa que violenta luta se trava nas ruas de Kwellin. Os chineses dominam as portas ao sul e oeste da cidade, depois de conquistar Inungufun atingindo os arredores de Kwellin.

DIZIMADOS DOIS TERÇOS DOS JAPONESES

MELBOURNE, 28 (R.) — Mais de treze mil japoneses, isto é, dois tercos do total das forças niponicas, já foram dizimados em Bougainville e em a Nova Guiné, desde o inicio da campanha australiana, em novembro ultimo — informa, hoje, o Q.G. australiano.

Os prisioneiros feitos em a Nova Guiné atingiram um total de 305 oficiais e soldados.

Cerca de sete mil niponicos se encontram ainda em a Nova Guiné.

AUDACIOSA INCURSAO A' BAIA DE TOQUIO

TERCEIRA FROTA AMERICANA EM AGUAS JAPONESAS, 28 (Por Richard Johnston, correspondente da **United Press**) — Durante a tempestuosa noite de 20 para 22 do corrente, nove **destroyers** da terceira frota estadunidense penetraram na baía de Toquio e despejaram grande metralha num comboio japonês.

Não houve perdas materiais nem humanas por parte dos americanos.

O oficial do Estado Maior Herderman e o capitão de fragata Tabes Deal, revelaram, hoje, a audaciosa incursão.

"Aproximamo-nos da ilha Soshima na entrada da baía de Toquio e vimos uma serie de pequenissimas luzes em ondas. Por volta da meia noite, a formação de **destroyers** atingia a desembocadura da baía e pudemos comprovar que as luzes, semi-apagadas, pertenciam a um grande comboio niponico que procurava despistar a frota dos Estados Unidos, navegando ao longo do litoral. Vimos saltar pedaços da metade de um barco enquanto em um outro dava-se a explosão no deposito de petroleo. O comboio procurou fazer manobra para fugir da nossa formação. O choque durou cerca de meia hora.

O comboio era formado de tres navios mercantes e uma nave de escolta, sendo que aqueles afundaram e a nave de escolta conseguiu escapar.

Considera-se o ataque como o primeiro da historia efetuado dentro da baía de Toquio, realizado por naves de superficie.

ENCALHADO O COURAÇADO

WASHINGTON, 28 (U.P.) — De bordo do navio capitanea do almirante Mac Cain, ao largo do Japão, pilotos dos porta-aviões aliados, que sobrevoaram na manhã de hoje a ilha de Honshu, viram o encouraçado japonês Hyuara, de trinta mil toneladas, encalhado no fundo arenoso do porto de Nasaka Jima.

A coberta do navio estava á flor da agua, e a superficie fôra devorada pelas chamas.

DANIFICADO O "CALIFORNIA"

WASHINGTON, 28 (U.P.) — A marinha dos Estados Unidos anuncia que o encouraçado **California** sofreu danos em consequencia do ataque de um avião suicida niponico, levado a efeito no golfo de Lingayen, no dia 9 de janeiro, tendo causado 203 vitimas, inclusive seis oficiais e 26 voluntarios, que morreram, e tres desapareceram.

Dos 155 feridos, 13 pereceram, mais tarde, em consequencia da gravidade das lesões recebidas.

SUZUKI FALARA' AO POVO JAPONES

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O radio de Toquio anunciou que o primeiro ministro Suzuki falará hoje, pelo radio, ao país, expressando a determinação de lutar até a vitoria segura e de tomar decisões firmes para a batalha final entre o Japão e os Estados Unidos.

O mesmo radio de Toquio, entretanto, numa outra informação, diz que os ataques aereos ao Japão tornaram-se mais intensos que nunca. O inimigo está impaciente por uma guerra decisiva de curta duração, e está em jogo o surto ou a queda do imperio niponico.

Decretos assinados pelo presidente

RIO, 28 (Meridional) — Foi assinado um decreto removendo ex-oficio", no interesse da administração, Cristiano Morais, engenheiro, classe "J" da Delegacia do Serviço de Patrimonio da União para a Delegacia do mesmo serviço em Minas Gerais.

Outros decretos foram assinados: removendo José de Barros, oficial administrativo da delegacia fiscal da Bahia, para o Tesouro Nacional; removendo o oficial administrativo Manuel Rodolfo Pereira Gomes, da alfandega de Niterói para o Tesouro Nacional, e Raimundo Guimarães, da Alfandega de Aracajú, para a alfandega de Manáus.

No Rio d. Adalberto Sobral

RIO, 28 (Meridional) — Chegou a esta cidade D. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira, que veio tratar de interesse de sua diocese, ficando hospedado no convento de Santo Antonio.

Ao regressar pretende D. Adalberto Sobral construir, em Pesqueira, um grande seminário, cujas obras estão orçadas acima de um milhão de cruzeiros.

INVADIDO O ESPIRITO SANTO, ETC.

(Conclusão da última página)

vil de Ametista acabam de chegar a esta capital. Falando sobre os acontecimentos ocorridos naquela cidade, informaram que prosseguiam os trabalhos de instalação no cartorio do diretorio do P. S. D. em sua coletoria e de cinco escolas em Ametista, em virtude do laudo favoravel ao Espirito Santo da comissão de marcadores de limites, quando se deu a chegada das forças mineiras. 62 homens, armados fortemente, apresentaram intimação verbal ao juiz João Oliveira Viana, afim de abandonar as suas funções dentro de 24 horas, sob pena de morte.

INCONGRUENCIAS DE UM PROGRAMA

(Conclusão da última página)

se revelam os verdadeiros propositos da propaganda comunista.

O discurso do chefe comunista contém, em sua primeira parte, o mais tremendo requisitório, jamais dirigido contra o atual regime politico brasileiro e os seus homens de governo. Basta enumerar os principais itens da acusação, o que faremos entre aspas, por estrai-las diretamente daquele documento.

"De 1935 para 1940, teria marchado o governo para a ditadura, com a fascistização do aparelho estatal e completa submissão de nosso povo aos interesses do imperialismo nazista e seus socios italiano e japonês".

"Participariam ainda do governo reacionarios notorios e velhos e conhecidos propagandistas e partidarios do integralismo e do nazismo".

"O governo teria desrespeitado a liberdade de organização das grandes massas populares pela ação policial violenta e arbitraria".

"O governo teria encaminhado a politica externa de favorecimento ao imperialismo nazista, através dos negocios com marcos compensados, assegurando a Hitler a constituição de seus estoques".

"O governo teria obtido das classes burguezas a concessão da Lei de Segurança, as emendas constitucionais de 1935, inclusive o art. 177; estados de guerra; a criação de tribunal de exceção na Justiça Militar; e tomado o plano Cohen, sabidamente falsificado, como base para justificação do ultimo estado de guerra e deflagração do golpe de 1937".

"O governo teria, com a inflação, lançado á miseria e á fome camadas cada vez mais amplas de nosso povo, multiplicando por cinco os meios de pagamento, nestes ultimos dez anos, de 8 para 40 bilhões de cruzeiros".

"Nem o governo criado em 1930, nem o Estado Novo teriam conseguido resolver as profundas contradições que impedem o desenvolvimento economico do país, a sofrer do "atrazo progressivo", a que aludia Lenine, em 1919, em relação á Russia tzarista".

Ninguem, até hoje, formulara criticas mais severas ao governo e ao regime. Aliás, quero, por um dever de veracidade e de justica, assinalar que não tenho por fundadas, em sua integralidade, essas criticas do comunismo. Cumpre não esquecer os grandes serviços prestados ao Brasil pelo sr. Getulio Vargas, entre os quais avulta a repressão ao golpe comunista de 1935, não só atendendo ás dificuldades com que teve de lutar, como a que seu erro essencial resultou antes da ausencia de um programa definido de governo e das falhas de muitos de seus auxiliares, do que da falta de visão politica, que ninguem lhe pode negar. Erro tambem na autonomia completa deixada aos interventores, que dirigiam os Estados sem qualquer controle, e na monstruosa centralização administrativa, que entorpeceu e quase anulou a atividade governamental nestes ultimos tempos.

Mas, se o sr. Luiz Carlos Prestes, chefe do comunismo, dirigiu com sinceridade aquelas tremendas criticas ao regime; e, se é, como apregôa, em contradição á doutrina a que se filia, partidario da democracia, deveria logicamente reconhecer que aqueles males seriam do regime, — porque afinal nas ditaduras homens e regime se confundem, — e o unico resultado logico de suas premissas deveria ser o conselho da realização imediata de eleições, que restabelecessem o regime democratico no país.

Na realidade, porém, a sua conclusão foi bem diversa. Propõe, não a realização de eleições, já marcadas pelo governo, para renovação dos quadros governamentais, mas a continuação do regime, ainda por tempo indefinido, com a simples modificação de alguns nomes, num sistema de coalisão, em que figurassem expoentes dos varios credos politicos, até que os representantes do povo dessem á nação nova configuração constitucional.

Mas, se a seu ver, tão graves são os males do regime, como e por que permitir a continuação desses males, que tanto prejudicam os interesses do povo? Por outro lado, como admitir que os politicos que se esforçam pela restauração democratica do país, fizessem parte de um governo, que tão acerbamente combatem? O proprio sr. Prestes, que se diz democrata, como poderia fazer parte desse governo? Que unidade politica seria de esperar de um quadro governamental, onde se viessem chocar as varias e mais contraditorias correntes do atual pensamento politico brasileiro? Quem não vê que a sugestão do sr. Luiz Carlos Prestes é habil manobra politica, para que o tempo lhe desse margem á realização de seu verdadeiro objetivo, — a infiltração do credo comunista nos espiritos, tornando viavel a causa da sovietização do Brasil?

A continuação desse estado de coisas justificar-se-ia, segundo o chefe comunista, pelos imperativos da união nacional. Mas essa união, no que tem de essencial, não está sendo ameaçada pela atual campanha eleitoral. Ambos os candidatos teem programa que não desatendem á tradições culturais e religiosas do nosso povo. Eleito qualquer deles, posseguirá normalmente a obra de reconstrução economica e politica do país, á base dos principios de justiça social, enriquecidos dos ensinamentos colhidos na experiencia de outros povos livres, tornando o Brasil uma verdadeira democracia cristã.

Para sermos justos, concordemos em que, em muitas de suas criticas á atual organização social e economica, teem razão os comunistas. Mas não nos esqueçamos de demonstrar que as suas soluções a tais problemas são viciadas por erros fundamentais de doutrina e por insanaveis prejuizos na prática. O que nos cumpre é, em face a tal situação, reformarmos a nossa propria concepção da vida, concorrendo, no cumprimento de nossos deveres, para que a reforma social e economica, que se impõe, se informe de justiça e de caridade, porque, no conceito cristão, essas forças renovadoras se auxiliam e completam.

RATIFICADA PELOS EE. UU., ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

votação e disse acreditar que a carta "está cheia de perigos para os povos".

"Acredito que ela significa guerras perpetuas — disse Langer; e acrescentou: "Acredito que deixará na escravidão milhões de pessoas". O debate foi apressado pela declaração de Truman, de que o Congresso se pronunciará quando se tratar de remessa de tropas nacionais, segundo as disposições da carta, para reprimir a agressão em qualquer parte do mundo.

Durante os debates nenhum senador falou contra a ratificação, porém o democrata Barton Kahel-ler havia anunciado que votaria a favor, "mas muito contra a vontade". O referido legislador originou a unica discussão importante no curso dos debates, quando disse que mais tarde falará, quando for submetido ao Senado o projeto de lei que autoriza a remessa de tropas norte-americanas para terras estrangeiras.

Alguns senadores são partidarios de que a Camara Alta permita isso em forma de tratado e outros aconselharam uma resolução conjunta de ambas as casas do Confresso. Isto requererá maioria de votos em cada Camara.

Poucos senadores expressaram a crença de que o presidente enviaria tropas mediante ordem do executivo. O presidente Truman, de Potsdam, onde se acha, enviou uma mensagem ao presidente do Senado, Kenneth Mc Keller, em que tranquilizou a Camara Alta, ao dizer: "Quanto tal acordo ou acordos forem negociados, é meu proposito solicitar ao Congresso, por meio de adequada legislação, que os aprove."

IMPULSO A' CAUSA DA PAZ

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Casa Branca deu a conhecer a mensagem do presidente Truman ao Congreso, enviada aos EE. UU, no qual o primeiro magistrado afirma que é profundamente animador o fato de o Senado ter ratificado a Carta das Nações Unidas, por uma votação virtualmente unanime.

Acrescenta que a determinação do Senado deu impulso considerável á causa da paz.

Exoneração do escrivão da coletoria de Bezerros

RIO, 28 (Meridional) — Foi assinado um decreto concedendo exoneração a Antonio Barbosa Filho, escrivão da coletoria das rendas federais de Bezerros, no Estado de Pernambuco.

Volta dos soldados poloneses

LONDRES, 28 (R.) — Uma declaração autorizada polonesa revela, esta noite, que os soldados polonezes que desejarem voltar para a Polonia não serão recolhidos aos campos especiais. O Alto Comando polonês não poderá aos soldados que tenham uma decisão e quando os soldados tomarem os seus oficiais deverão acetá-la conforme indicam os regulamentos.

A declaração termina dizendo que o Alto Comando polonês está agindo em intima cooperação com as autoridades britanicas.

Condecorado o prof. Boris Edwasky

MOSCOU, 28 (R.) — O chefe do grupo de cientistas que embalsamou o cadaver de Lenine, professor Boris Edwasky, recebeu a Ordem de Herói do Trabalho Socialista".

Ao anunciar o fato, hoje, o Isvestia descreve o professor Edwasky, como um homem que "se entregou completamente ao serviço da ciência e da pátria".

O mausoléu de Lenine, na Praça Vermelha, era visitado diariamente em tempo de paz, por milhares de pessoas, que desfilavam ante o esdaver, perfeitamente conservado do leader bolchevista. Agora foi anunciada, para breve, a reabertura do mausoléu

DEFINIÇAO DE ATITUDE

(Conclusão da 1.ª página)

me impederiam de aceitar, com compromissos partidarios, posto de eleição ou representação para o qual se lembrasse algum partido, dos existentes no Brasil, de indicar meu pobre nome ao seu eleitorado.

Está respondida a pergunta de estudante. Fique bem claro, porém, que a resolução de não aceitar indicação de partido nenhum para cargo de eleição ou representação, não me impede de ser politico, de colaborar com politicos de varias procedencias e situações, de lutar ao lado de politicos com idéias e sentimentos diversos dos meus, por uma causa politica comum. O que essa resolução significa é que meus compromissos mais graves, meus deveres mais profundos, minhas responsabilidades mais sérias não são com nenhum partido dos existentes no país mas com a mocidade das escolas brasileiras, com a mocidade pobre do Brasil, com o povo do Brasil que, no intimo ou no mais profundo do seu ser, se sente, como eu me sinto, fóra de todos os partidos até hoje aqui organizados, embora saiba que para fins imediatos de luta, de combate, de destruição definitiva da Ditadura Vargas, podemos e devemos nos juntar ás forças organizadas mais capazes de conduzir essa luta e de realizar essa destruição. Para mim essa força é, no momento, a **União Democratica Nacional**.

Por isto estou entre seus lutadores. Entre os que, organizados em **União**, lutam contra a continuação da Ditadura Vargas e a favor da candidatura Eduardo Gomes.

O emb. americano na Argentina será substituido

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O jornalista Drew Pearson, em artigo publicado ontem, indicou que o atual embaixador norte-americano em Buenos Aires, será substituido pelo sr. Grow, atual sub-secretario de Estado. Pearson também prevê o afastamento do sr. Rockfeller, em favor do atual embaixador norte-americano na Espanha, Norman Aumour.

DOR DE CABEÇA
Melhoral
ENXAQUECA

CONCURSO DE ESCRITURARIO — Federal —
Competente professor, com tirocinio em diversos colegios leciona, em carater privado, as materias deste concurso e outras avulsas. Informações com Umbelino, na rua Detenção 85, de 7 ás 11 e de 1 ás 4 da tarde, nos dias uteis.

ENFERMEIRO
Precisa-se de um enfermeiro, com urgência, para o Serviço de Postos de Salvamento das Praias do Pina e Boa-Viagem.
Informações na Diretoria de Documentação e Cultura. Palácio da Justiça, 3.º andar. Das 9 ás 17 horas.

MOTORES ELETRICOS
Novos, fabricação Suiça de 1 HP até 50 H.P. Vendem
SOCIR LTDA.
Rua do Imperador, 221 - 2.º
Telegr. "Ricos"

TRANSFORMADORES
Trifasicos novos. BROWN-BOVERI. Fabricação Suiça - 39 KW e 100 K W. 220/127 Volts. Vendem
SOCIR LTDA.
Rua do Imperador, 221 - 2.º
Telegr. "Ricos"

Maquina de Solda Eletrica
Tipo motor - Geradora — Portateis - Sobre rodas - Suiças e Americanas 15 a 200 ampéres - 40 a 300 ampéres com todos os pertences - Vendem
SOCIR LTDA.
Rua do Imperador, 221 - 2.º
Telegr. "Ricos"

MOTOR DIESEL
22/24 HP. - 2 cilindros verticais. Partida á fio por manivelas, com 2 volantes, polia e silencioso. USADO e em PERFEITO ESTADO. Vendem
SOCIR LTDA.
Rua do Imperador, 221 - 2.º
Telegr. "Ricos"

GOMA-LACA INDIANA
Legitima - Preços excepcionais. Superior "LEMAN" — Extra "ORANGE" de 1.ª — Vendem
SOCIR LTDA.
Rua do Imperador, 221 - 2.º
Telegr. "Ricos"

Ao Glorioso São Judas Tadeu agradeço uma grande graça.
Nanth Preuss.

Philuril é o medicamento preferido no momento. Faça, hoje mesmo a aquisição de 1 vidro de Philuril.

PROPAGANDISTA
Laboratorio do Sul, com agencia nesta cidade, precisa de dois que sejam habeis e apresentem referencias. Inicialmente Cr$ 900,00 e ajudas de custas. Cartas para a Posta restante desta jornal para LABORATORIO.

PROCURAMOS
um senhor ativo e inteligente, com capacidade de vender e disposto á viajar em diversos Estados do Norte. Ele pode encontrar uma otima colocação, ganhando ao minimo entre Cr$ 4.000,00 até 5.000,00 mensalmente. Respostas indicando referencias, cargos anteriores, idade e endereço exato para a posta restante deste jornal sob: A-B-C-123.



A CONFIANÇA PRESIDE SEMPRE OS NOSSOS ATOS

CAJURUBEBA
Um produto de Pernambuco que honra a industria farmacêutica do Brasil
Fabricantes: LABORATORIO VICTORIA LTDA. — Recife — Pernambuco

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED
EDITAL
Pelo presente ficam intimados a voltar ao serviço e assumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por abandono de emprêgo, os snrs. OSVALDO CAMPOS DE MELO, Ajudante de Torneiro das Oficinas de Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.6124; AMARO ROBERTO DA SILVA, Servente da Estação de Ipanema, registrada na Caixa de Pensões sob o n. T.8090; EUCLIDES MARQUES DE SOUSA, Trabalhador da Turma 16 em Arcoverde, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.12233 e FRANCISCO ANDRADE DA SILVA, Trabalhador "B", da Turma do Empedramento da Linha Centro, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.15225.
Recife, 28 de julho de 1945.
A ADMINISTRAÇAO.

ATENÇÃO!!
CAPAS, MANTEAUX, TAILEURS, CASACOS, e demais artigos para inverno
As ultimas criações V. S. encontrará na
FABRICA FELD
Rua da Imperatriz, 58 — fone 2735 — RECIFE

FUNEBRES

CONVITE

JOAQUIM PINTO CARVALHEIRA

Frederico & Cia., cumprem o doloroso dever da comunicar aos seus amigos, o falecimento do seu socio e grande amigo JOAQUIM PINTO CARVALHEIRA, ocorrido ontem ás 19 horas, no Hospital do Centenario. O enterramento será realizado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da Avenida Rui Barbosa n. 579.
Carros á disposição na Casa Batista.

CONVITE

JOAQUIM PINTO CARVALHEIRA

A familia Carvalheira comunica aos seus parentes e amigos o falecimento ontem ás 19 horas, no Hospital do Centenario, do seu sempre querido JOAQUIM PINTO CARVALHEIRA. O enterramento será realizado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da Avenida Rui Barbosa n. 579.
Carros á disposição na Casa Batista.

ESTHER DA SILVA BARBOSA

1.º ANIVERSARIO

Arnulfo Barbosa, convida seus parentes e amigos, para assistir á missa que manda celebrar, por alma de sua querida esposa ESTHER, no Convento de São Francisco, ás 8 horas de amanhã (segunda-feira). Agradece a todos que comparecerem a este ato de fé.

CLOTILDES MENDES GUIMARAES

7.º DIA

Manoel Antonio Guimarães, filhas e neta, Amelia Antunes Mendes e filhos (ausentes), Mirian Antunes Mendes, Amaro Ataide Mendes, Everalde Ataide Mendes, Aurelita Ataide Mendes e demais parentes profundamente sentidos com a perda de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, convidam para assistir á missa que mandam celebrar pelo repouse eterno de sua alma ás 8 horas do dia 31 do corrente (terça-feira), na Matriz da Boa-Vista. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião.

Eugenia do Rego Noblato

(YAYÁ)

7.º DIA

Armindo Alves Guimarães, dr. João Thomé Alves Guimarães e esposa, dr. José Luiz Alves Vilela, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio da alma de sua tia EUGENIA DO REGO NOBLATO (Yayá), no proximo dia 30 do corrente (segunda-feira), ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade cristã.

Luiz de França Cordeiro

(LU)

1.º ANIVERSARIO

Josefa Cordeiro Villaça e filhos, Luiz de França Cordeiro Junior, Maria Cordeiro Villaça, Labis Cordeiro Villaça, Elias Cordeiro Villaça (ausente), esposa e filhos, Antonio Cordeiro Villaça e esposa, Sebastião Cordeiro Villaça, esposa e filhos (ausentes) Moyaés Cordeiro Villaça, esposa e filhos, dr. Manoel Cordeiro Villaça, esposa e filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufragio de alma de seu querido esposo, pai, avô e sogro LU, ás 8 horas do dia 1.º de agosto (quarta-feira), no convento de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES & SORTEIOS LTD

Resultado do 2.º Sorteio, realizado ontem, 28 de Julho de 1945, na Sede da Empresa, com a presença do Snr. Inspetor Federal e demais interessados:

1.º Premio	.. ..	73 821
2.º "	.. ..	10 722
3.º "	.. ..	65 701
4.º "	.. ..	99 245
5.º "	.. ..	59 717

Terminações do 1.º Premio

3.821 — 821 — 21

VISTO: a) Dr. Nilo G. Vergueiro - Inspetor Federal
Dr. Flodeardo Calliope — Inspetor.
A DIRETORIA

N. B. — Os proximos 1.º e 2.º Sorteios serão realizados nos dias 11 e 25 de Agosto de 1945 e serão publicados (os 2 sorteios) no ultimo domingo, isto é 26-8-945, neste "Diario". Para informações e novas inscrições dirijam-se a nossa SUCURSAL EM RECIFE
Rua Sigismundo Gonçalves, 75 — 1.º andar (Junto da Sul America) — Fone 6 8 8 7
HILDERICO MATTOS — Diretor.
End. tel — HILMATOS

CURSO GINASIAL EM 18 MESES

Estão abertas as matriculas do Curso Preparatório aos Exames do Art. 91, no Colégio Padre Felix. Informações na secretaria do Curso, das 19 ás 21 horas, na Rua da Soledade, 315

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

COMUNICADO DA SECRETARIA

De acôrdo com os entendimentos havidos com os srs. Lamartine de Holanda, Simplicio Luna e Rafael Alves, muito dignos presidentes da Federação dos Empregados no Comercio do Norte e Nordeste, Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife e Sindicato dos Lolistas do Comercio do Recife, respectivamente, temos o prazer de confirmar a aprovação da nossa Diretoria para a tabela abaixo sobre o projetado aumente de salario dos comerciarios a saber:

Até Cr$	600,00	30%
De Cr$	601,00 a 1.000,00	20%
De Cr$	1.001,00 a 2.500,00	10%

Os aumentos dever-se-ão basear sôbre os ordenados ou salarios existentes em 31 de dezembro e de maneira definitiva na incorporação do ordenado ou salario, em vez de abono extraordinario, como se cogitára.

A execução deverá ser feita imediatamente a partir do corrente mês de julho.

A Diretoria da Associação Comercial.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da América do Sul

AMORTIZAÇÃO DE JULHO

Realizar-se-á no dia 31, ás 14 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativos ao mês de Julho. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor na Sede social.

Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados IMPRETERIVELMENTE ATÉ AS 13 HORAS, do dia 31 do corrente, na SUCURSAL DE PERNAMBUCO á Av. 10 de Novembro, 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife.

INSPETORES E AGENTES EM TODO O BRASIL
SEDE SOCIAL

Rua da Alfandega, 41 — Esquina Quitanda — RIO DE JANEIRO

AGENCIA "APAM"

Se V. S. pretende viajar em avião ou vapor, telegrafe escreva ou telefone para a Agencia "APAM", e a sua passagem será prontamente reservada. A Agencia "APAM" providenciará o dia certo do seu embarque, livrando-o de filas e de outros inconvenientes. Não importa que V. S. esteja na cidade ou no interior. A Agencia "APAM" mantém, permanentemente, passagens reservadas em aviões e vapores para o Sul e Norte do País. Faça a sua encomenda e não economise em prejuizo da sua comodidade.

Agencias de compras de passagens aéreas, maritimas e terrestres limitada "APAM"

Rua Vigario Tenorio n. 43 - 1.º andar
RECIFE — PERNAMBUCO
Telefone telegrafico: AMAPAM

LUZ FLUORESCENTE

DISTRIBUIDORA ELECTRICA, de

ALBINO & ASSUMPÇÃO

Casa especialista em instalações de luz fluorescente
As maiores e mais importantes instalações feitas nesta Capital
Grande stock de modernos lustres fluorescentes e de calhas para todos os tipos
Importação direta do Sul do País e dos Estados Unidos da America do Norte
VENDAS A VAREJO E POR ATACADO
Fornece orçamentos, sem compromisso, para instalações fluorescentes
RUA DO IMPERADOR N. 247 — FONE 6002

SABÃO — "TOURO" E "JACARÉ" — (L.B.C.)

Chegando ao nosso conhecimento que alguns fabricantes de sabão do interior deste Estado e dos Estados vizinhos estão utilizando as caixas vasias do nosso afamado sabão marcas "TOURO" e "JACARÉ" (L.B.C.) na embalagem do seu produto de inferior qualidade, com evidente intuito de fraude, vimos de publico denunciar o fato, afim de que os compradores em geral do nosso acreditado sabão "TOURO" e "JACARÉ" se previnam em face da contrafacção apontada pela qual, fazendo valer oportunamente os nossos direitos responsabilizaremos pelos meios legais os respectivos autores e culpados. Outrossim, chamamos a atenção da freguezia para a certa marca de sabão que está sendo anunciada e que se presta á confusão com a nossa conhecida marca "JACARÉ". A respeito deste outro fato tomaremos tambem as necessarias providencias.

Recife, 26 de Junho de 1945.
INDUSTRIA DE SABÃO E OLEOS LUBOSA S/A.

DR. FERNANDO DE MORAIS

Professor Livre docente de Clinica medica da Faculdade de Medicina. Clinico do Serviço de Pronto Socorro
— CLINICA MEDICA —
Especialista em doenças do Aparelho Circulatorio e das Grandulas de Secreção Interna
Consultorio — Rua Nova, 345 — Ed. Sloper — Sala 12-1.º — Telefone 7040 — Consultas: de 11 ás 12 e de 15 ás 18 horas — Diariamente —
Residencia — Rua Conde da Boa Vista, 331 — Telefone 3112

RODAS DE BORRACHA para carrinhos de armazem



O ideal para mercados, hospitais, estradas de ferro, fabricas, etc. Elasticas. Não estragam o piso. Manejo suave. Resistentes á agua salgada. Suportam cargas pesadas. Com ou sem suporte fixo ou giratório. Diâmetros: 10, 15 e 23 cents. (ou outras medidas, sob encomenda).

Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1818
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas elétricas para passar ferro. Enchedeiras para linguiças e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas e ingredientes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Máquinas para fazer pipocas. Descascadores de amendoim. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias etc.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova, 362, 3.º and. 10 ás 12 e 13 ás 18. Fone 7108. Res. Rua Manoel de Barros Lima n. 237 Campo Grande.

DR. J. DE ANDRADE
MEDICO
Livre Docente na Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º Março, 90 7.º. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telef. 6107. Residencia: D. Bosco, 821 — Telef. 2322

DR. ROSALDO CAVALCANTI
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos. Consultas: manhã 11 ás 12 horas. Tarde: 16 ás 18 horas. Consultorio — Edif. Sul-America, sala 43 — 4.º andar. Fone 6479 — Res. Rua Barão de Contendas, 79 — Afflitos. Fone 28398

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons. 10 ás 12 Sanatorio Recife, rua Padre Inglês, 257, fone 2662; e de 16 ás 18 Ed. A Primavera, rua Nova, 378 2.º fone 6877. Res. rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi, fone 3472 — Recife

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Aparelhos Cardio Vascular Digestivo. Doenças da Nutrição.
Sifilis. Edificio Sloper. Sala 21 2.º and. Fone: 6907.

Dr. Arnaldo Marques
Clinica Médica — Doenças do Coração, do Sangue e dos Rins
Consultas: de 1.30 ás 5 da tarde. Rua Nova, 371-1.º — Tel. 6215. Resid.: Soledade, 116 — Tel. 2343

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral. Vias Urinarias. Ginecologia. Partos.
Consul. Rua 1.º de Março, 99, de 14 ás 17 horas. Res. av. Rio Viagem, 3358. Fone: B. V. 13.

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas. Coração e vasos. Estomago, Intestinos e Figado.
Consultorio: Rua da Aurora, 119, 1º. Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28.812

DR. DOURADO DE AZEVEDO
RETO E ANUS — HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital e Amaro Do Hospital Centenario e Portuguez. Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 234.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras.
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio. Imperatriz, 140 — Fone: 2284

Dr. J. Bittencourt
Molestias de Senhoras
Consultorio — Rua 1.º de Março, 90-1.º andar. Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 2838

Dr. Hermogenes de Miranda
MEDICO
Avisa aos seus clientes e amigos que dará consultas ás 5as. feiras, das 8 1/2 ás 10 1/2 na rua da Imperatriz n. 89 — 1.º andar — Recife

DR. DOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta
Cons. Rua Nova, 382, — 1.º andar, de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Res. Rua do Cupim, 63 — AFLITOS — Fone: 26617.

DR. JOÃO ALFREDO
Cirurgia geral — Cirurgia plastica — Hemorroides — Hernia — Varizes — Hidroceles.
Cons. Rua Nova — Edificio Sul América — Salas 45 e 46. Das 11 ás 12 e das 13 ás 18 horas.

DR. JOSÉ DE MORAIS
Cura completa, sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e varizes. Tratamento das afecções intestinais e molestias parasitarias da Schistosomose e da amebiase.
Cons. Rua Sig. Gonçalves 113 1º. Fone 6323. Res. Rua Santa Cruz, 93 — Boa-Vista.

Dr. Moysés Vainer
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras - Partos (assistencia completa á Gestação). Disturbios da gravidez. Consultorio: Rua da Aurora, 39, 1.º. Fone 3322. Residencia: Rua Velha, 56. Fone 5364. Das 11 ás 12 - 13 1/2 ás 17 hs.

Dr. GUMERCINDO AMORIM
Clinica Geral
Doenças de Senhoras
Consultorio: Rua Conde da Boa Vista, 173
Residencia: Travessa Estacio Coimbra 77, Derby
Consultas diariamente de 4 ás 5 horas da tarde, exceto aos sabados
Chamados a qualquer hora da noite ou do dia
Atende gratuitamente aos pobres todos os dias de 8 ás 9 horas da manhã, excéto ás terças e sabados

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhoras — Partos - Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica.
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia. Cons. Edificio Sloper, 2.º — A (Rua Nova). Fone: 6907. Resid. Rua Janer de Sousa (Derbi) 967. Fone: 28469.

Prof. Selva Junior
Partos — Doenças de Senhoras — Operações
Consultas: De 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua do Hospicio 216 — 1.º andar — Tel. 2737
Residencia: Praça do Derby 17 — Tel. 23361

Dr. Pedro Carneiro Leão
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago — Figado — Intestino e do — Aparelho Genital —
Disturbios glandulares. Cura de engorda e de Emagrecimento
Consultorio: Imperatriz, 211, 1.º andar - Das 15 1/2 ás 17 1/2 horas diariamente

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobeus. Cura da asma. Radiologia geral. PLANIGRAFIA
Hospicio, 185, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: — Dr. VALDEMIR MIRANDA — Tratamento pelo Radium — Raios X — Eletrico-cirurgia — Cancer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 52 — Fone: 2282

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
Livre docente da Faculdade de Medicina — Pediatria e Puericultura
Consultorio: Edif. Sulacap — Salas 205 e 206. Diariamente de 11 ás 12 e 15 ás 18. Sabados somente pela manhã. Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 — Fone 23439

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons. Rua Duque de Caxias, 292, 1.º — Res. Rua Pinto Carneiro n.º 8 — Fone: 28909

DR. JOÃO MARQUES DA SA
Diretor Geral da Assis. Psicopatas — Doenças Nervosas e mentais. Consultorio: R. Nova n.º 318. Residencia: Rua Amaro Bezerra, 465 — Derbi.
Fone: 28460.

ADVOGADOS

PEDRO MONTENEGRO
Advogado
Escritorio: R. Bom Jesus, 307-1.º
Fone 2026.
Fone 28029

Aloysio de Azevedo
Advogado
Edif. Sul América — Sala 34-3.º andar - Tel. 6870 - Recife
Residencia: Rua Conde da Boa-Vista, 400 - Fone 2050

Faz anos hoje FERNANDO MONTEIRO RAMOS, filho do Dr. Antonio Rocha Ramos e senhora Carmen Monteiro Ramos, na residencia dos seus avós Eurico Monteiro e Sra. Clarice Monteiro. Fernando recepcionará seus amiguinhos.

CALOS

Dedos Doloridos Pelos Sapatos Apertados



Use Zino-pads do Dr. Scholl e obterá prompto alivio para os sofrimentos causados pelos seus calos ou feridas entre os dedos. É maravilhosa a rapidez com que os Zino-pads neutralisam a pressão dolorosa exercida sôbre o ponto sensivel. Levam, macios, delgados, protetores, êsses "pads" evitam a formação de calos, pontos sensiveis, bolhas e calcanhares feridos. Os Zino-pads do Dr. Scholl facilitam o uso de sapatos novos ou apertados.
Com o remédio, você obterá também os Discos Medicados para a rápida remoção dos calos. Os Zino-pads Dr. Scholl custam uma ninharia. À venda em tôda parte.

Zino-pads Dr. Scholl

PASTA PERDIDA

No bonde de Olinda, quinta-feira, foi deixada uma pasta que trazia alguns documentos e correspondencias. Tinha impresso na capa o nome do Cônego Xavier Pedroza que recompensará a quem a achou e a entregar na Livraria Pio XII, 153, Concordia.

Livre-se da sua INDISPOSIÇÃO



Si você tem cansaço permanente, indisposição para o trabalho, falta de apetite, insônia, magreza, nervosismo, o que você precisa é um remédio completo, que não se limite a atacar apenas alguns daqueles males, mas que os elimine a todos. Experimente o Biotônico Fontoura que é o mais completo fortificante. Biotônico Fontoura o fortificante que os médicos recomendam, tem devolvido a milhões de pessoas a alegria e o gôsto de viver.

BIOTÔNICO FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
Standard



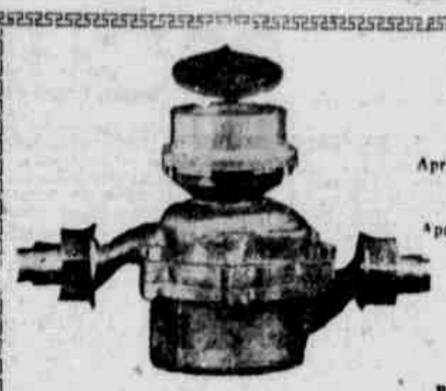
SERRARIA PROGRESSO

Gravatá — Pernambuco

A firma Moura & Filho comunica aos distintos fregueses e amigos que inauguraram na Rua 7 de Setembro n. 15 em Gravatá, a SERRARIA PROGRESSO, onde dispõe de grande estoque de madeiras secas de qualidade.

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas n. 62 e 96.
SERIE 139 — Sra. Edna Tourton — Rua Epaminondas de Mello, 139.
SERIE 139 — Sr. Adriano Bastos — Praça Arthur Oscar, 327.
SERIE 140 — Sra. Edna Tourton — Rua Epaminondas de Mello, 139.
SERIE 140 — Sra. Ignez Vianna — Rua Manoel Borba, 514, Olinda.
SERIE 141 — Srta. Joria Cordeiro Pires — Av. Visconde Albuquerque, 481.
SERIE 141 — Srta. Maria de Jesus O. Pires — Av. Visconde Albuquerque, 481.
SERIE 142 — Sra. Maria L. Andrade Reis — Rua Artur Gonçalves, 51.
SERIE 142 — Sr. José Leite de Mello — Rua Duque Caxias, 340.
SERIE 142 — Sr. Serapião Malta de Almeida — Banco Central.
SERIE 143 — Srta. Joria Cordeiro Pires — Av. Visconde Albuquerque, 481.
SERIE 143 — Srta. Lucia Rivas — Rua Duque Caxias, 316.
SERIE 144 — Sra. Annita Giovannetti — Rua da Imperatriz, 257.
SERIE 144 — Sr. Edgar Fráico de SA — Perfumaria Oriental.
SERIE 145 — Srta. Joria Cordeiro Pires — Av. Visconde Albuquerque, 481.
SERIE 145 — Sr. Aprigio Pereira do Amaral — Av. Marquês de Olinda, 191.
SERIE 146 — Sr. Mario L. C. e Silva — Rua da Aurora, 529.
SERIE 146 — Sr. José Batista do Rego — Banco do Brasil.
SERIE 147 — Sr. H. Carvalho.
SERIE 147 — Sra. Aderita de Lucena — Grande Hotel.
SERIE 148 — Sra. Margarida Garcia Farrapeira — Rua do Rosario, 78, Boa Vista.
SERIE 148 — Sr. José Carlos Pimenta — Rua da Imperatriz, 118.
Os proprietarios
Aquino, Araujo & Cia. Ltda.
VISTO:
Abel Pinto
Inspetor Federal
— Inscrevam-se na SERIE 149 a correr brevemente.



HIDOMETROS "RIO"

TIPO VOLUMETRICO

Aprovado e adotado pelo SERVIÇO FEDERAL DE ESGOTOS do Rio de Janeiro
— o —
Aprovado pela REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
— o —
PARA PRONTA ENTREGA
Distribuidores:
SOCIR LTDA
Rua do Imperador, 221-2.º — Teleg. "RICOS"

Não mande dinheiro!

Oferta especial





COMO oferta especial de nossa seção de Reembolso, oferecemos os artigos aqui anunciados, que enviamos para qualquer cidade do Brasil, para pagamento ao Agente do correio na ocasião da entrega. Comprar pelo correio é prático, moderno e muito economico.

1. Elegante corrente e medalha em legitima prata de lei. Artigo delicado e fino. Garantido. Apenas Cr.$20,00
2. Anél em legitimo ouro de 18 quilates. Modelo elegante e vistoso. Acabamento esmerado. Nas seguintes pedras: Topazio Cr.$170,00. Agua marinha e Ametista Cr.$190,00
3. Relogio de pulso. Formato redondo. Pulseira de couro. Preço Cr.$95,00
4. Colar de Perolas. Procedencia Americana. Artigo de alta qualidade. Fecho especial de prata e marcassita. Estojo de luxo. Cr.$170,00
5. Jogo de brincos e Anél. Prata de lei e perola Americana. Artigo de grande venda. Preço especial Cr.$65,00
6. Oculos Tipo Rayban. Modelo especial para senhoras e senhoritas. Vidro cristal Norte Americano. Armação perfeita em metal dourado. Com estojo protetor de couro. Cr.$155,00

FAÇA A SUA ESCOLHA COM URGENCIA E ENVIE O SEU PEDIDO HOJE MESMO

DISTRIBUIDORA COMERCIAL
A serviço do Interior
CAIXA POSTAL 206-A — S. PAULO

PRIMOROSO LEILÃO

REALIZARÁ

FILGUEIRAS - LEILOEIRO OFICIAL

QUINTA-FEIRA, 2 de agosto de 1945 — Ás 15 horas — Na Agencia á Rua Direita, 18 — De modernos mobiliarios de Imbuia (confecção do sul) removidos da residencia de distinta familia, para comodidade do snrs. licitantes: PRIMOROSA DORMITORIO conjugal, com 9 ps — Fina e moderna sala de jantar, com 12 ps. — Confortavel grupo "Mapple" todo em veludo, com 6 ps. — Porta-chapéus em Imbuia — Estante pequena — Bureau — Cadeira de rodizio "Gerdau" — Um dormitorio para solteiro, em Macacacaúba, com 5 ps. e grande quantidade de moveis modernos, avulsos, que serão descriminados no dia do leilão. TUDO AO CORRER DO MARTELO.

OPORTUNIDADE UNICA!

5.ª FEIRA, 2 de Agosto, ás 15 horas — Na rua Direita, 18

Epitacio H. Filgueiras, leiloeiro oficial — Agencia e escritorio: R. Direita, 18

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL

LEILÃO DE BONS MOBILIARIOS

TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1945 — A'S 3 HORAS DA TARDE
NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA 65
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

Grupos estofados para Sala de Visitas; Otima Sala de Jantar em imbuia, com 9 peças; Primoroso Dormitorio Conjugal, em imbuia, com 9 peças; Guarda-Roupas; Camas, Cama Patente, de Luxo, para solteiro; Penteadeiras; Mesa Elastica; Cristaleiras; Petisqueiros; Poltronas e Mesa de vime; Porta-Chapeus; Vitrola; Mesa para filtro; Lavatorio Austriaco; Cadeiras avulsas; Relogio para parede; Azulejos antigos; Poltronas Maple estofadas; Cadeira laqueada, de extensão, para descanso; Jarros Jarros antigos; Moveis Avulsos; Utensilios Domesticos; etc.

OSVALDO — ESCRITORIO E ARMAZEM: RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

A Gão Judas Tadeu, uma graça alcançada por,
L. Dinis

MINISTERIO DA GUERRA

Diretoria de Intendencia do Exercito

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO EXERCITO
ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DE RECIFE
1.ª Secção
OFICINA DE ALFAIATES
EDITAL

I — De ordem do Sr. Chefe do E. M. I. de Recife, são chamadas a comparecerem no referido Estabelecimento, afim de recebercm costuras, as seguintes costureiras:

Para quinta-feira, dia 2 de agosto de 1945 — De numero 1.101 a 1.200 — das 7,30 ás 10 horas. De numero 1.201 a 1.238 e de numero 1 a 100 — das 13 ás 16 horas.

Para sexta-feira, dia 3 de agosto de 1945 — De numero 101 a 200 — das 7,30 ás 10 horas. De numero 201 a 30 — das 13 ás 16 horas.

II — As costuras só serão entregues ás proprias costureiras que deverão apresentar-se com suas cadernetas de matriculas.

E. M. I. em Recife, 27 de Julho de 1945 — Joaquim Pereira Alves, 1.º ten. I. E. Gestor da Oficina de Alfaiates.

PROLAR S. A.

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS
FUNDADA EM 1933
Agência no Recife: Rua Nova, 378-3.º and. — Edificio da "A Primaveira" (Serviço por Elevador)
Resultado do sorteio da Serie "A" realizado em 14 de Julho de 1945
MENSALIDADE DE Cr$ 5,00

1.º Prêmio	— E Q X	Cr$	10.000,00
2.º "	— P G R	Cr$	500,00
3.º "	— L C H	Cr$	500,00
4.º "	— O K F	Cr$	500,00
5.º "	— J O A	Cr$	500,00

Todas as inversões dos prêmios acima, terão Cr$ 200,00
Resultado do sorteio da serie "B" realizado em 25 de Julho de 1945
MENSALIDADE DE Cr$ 10,00

1.º Prêmio	— G C V	Cr$	15.000,00
2.º "	— U M E	Cr$	1.500,00
3.º "	— E P E	Cr$	1.500,00
4.º "	— R M Z	Cr$	1.500,00
5.º "	— P H Q	Cr$	1.500,00

Todas as inversões dos prêmios acima, terão Cr$ 500,00
Resultado do sorteio da Serie "C" realizado em 26 de Julho de 1945
MENSALIDADE Cr$ 20,00

1.º Prêmio	— G P Z	Cr$	20.000,00
2.º "	— V R I	Cr$	4.000,00
3.º "	— L T S	Cr$	4.000,00
4.º "	— P C U	Cr$	4.000,00
5.º "	— S F J	Cr$	4.000,00

Todas as inversões dos prêmios acima, terão Cr$ 800,00 ..
PROLAR, convida aos portadores de titulos a cuja combinação coincidam com a do presente sorteio, a virem em nosso escritorio afim de serem entregues os premios a que fizeram jús.
Exija do cobrador um exemplar de PROLAR que contem sempre assuntos gerais e de interesse dos snrs. prestamistas.

VISTO:
Alburtino Silva — Agente
F. Coelho — Fiscal Federal

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 0,80 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE em OLINDA quartos tendo vista para o mar, com refeições, a tratar na rua Manoel Borba n.º 474 — OLINDA.

ALUGA-SE uma ampla sala forrada e assoalhada e um quarto externo a casais sem filhos ou a rapazes. Ver e tratar à rua Dr. Joaquim Portela n.º 106 — antiga Largo do Feitosa bonde e onibus de CAMPO GRANDE.

ARRENDA-SE — Um andar terreo e um segundo andar, em predio novo no bairro do RECIFE. Cartas para Caixa Postal n.º 22.

ALUGA-SE — Casa de dois pavimentos, mobiliada, sita à rua Manoel Arão n.º 102 — ESPINHEIRO, com os seguintes comodos: andar superior: 3 quartos; gabinete sanitario completo; um terraço. ANDAR TERREO: sala jantar; sala de visita; 1 quarto interno; copa; cozinha; dois terraços; dois quartos externos; garage; sanitario para empregados. Pode ser vista diariamente das 9 às 7 horas. Telefonar para 28973 ou 2157.

ALUGA-SE no ENTRONCAMENTO em casa de familia um amplo quarto com janelas para o jardim, a pessoa de responsabilidade e a casais sem filhos. Tratar na RUA FERNANDES VIEIRA n.º 678.

A QUEM INTERESSAR — Oportunidade unica — Vende-se no centro da CIDADE um bem instalado Escritorio de Representações Comissões e Conta Propria, fazendo bom negocio nos Estados de Pernambuco — Alagoas — Paraiba — Rio Grande do Norte e Ceará. O referido é instalado em amplo predio, com contrato longo e prestando-se ainda para residencia. Tratar na RUA IMPERIAL n.º 913.

ATENÇÃO — Bem proximo a linha de bonde e no bairro de ARRUDA, ou seja perto de AGUA FRIA, vende-se uma linda casinha, todo conforto para familia de fino trato, construção recente, entrega imediata facilidade no pagamento, preço minimo Cr$ 110.000,00. Melhores detalhes com JOSE' RUFINO — Praça Dezessete n.º 54 — 1.º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, a casal ou senhoras, em pensão familiar; e uma ou duas vagas, a rapazes idoneos; casa com alpendre e jardim, à rua do Paissandu' 381 — BOA-VISTA.

ALUGAM-SE quartos a rapazes. RUA DA IMPERATRIZ n.º 17.

ALUGA-SE Metade de uma sala exclusivamente, para botar uma maquina de permanente. Primeiro trecho da rua Imperial. A interessada poderá escrever para posta restante deste jornal, para M. J.

AMPLA SALA — Aluga-se em casa de familia de trato, ampla sala, independente, dando para terraço e jardim, a senhoras ou casal que apresentem referencias. Otimo ponto, proximo do centro, servido por diversos bondes.
Rua Joaquim Felipe n.º 246 — bairro FERNANDES VIEIRA.

ALUGA-SE — AFOGADOS — Uma casa com 3 quartos internos — 1 externo — sala unica mosaicada, saneada — um oitão livre.
Preço Cr$ 350,00, vende-se tambem os moveis.
A tratar na RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar com JOSE'.

ALUGO uma sala em OLINDA. Outra na rua da Aurora n.º 1231 e mais dois quartos na rua da Aurora n.º 309, 1.º andar. Fone 3044. A rapaz ou familia. LIMA.

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros com ou sem refeições na rua da Imperatriz n.º 134 — 1.º andar.
Defronte à CAMA PAULISTA.

ATENÇÃO — Otima casa no DERBY, bem proxima da linha de onibus, tendo tres quartos internos, um externo, dois saneamentos sendo um completo, garage, otimo jardim, oitões livres e moderna. Vende-se por Cr$ 110.000,00. Tratar com JOSE' RUFINO — Praça Dezessete n.º 54 — 1.º andar — fone 6126.

ALUGA-SE por 6 meses em arrabalde proximo e de excelente clima uma boa casa COM MOVEIS, tendo 3 quartos arejados e 2 salas forradas, cozinha com fogão inglês, aparelho sanitario e bom quintal. Um minuto de bonde. O pretendente deixe endereço na posta restante deste JORNAL para E. M. C.

ALUGA-SE uma casa à rua Santo Elias no ESPINHEIRO, com dois pavimentos, 5 quartos, garage, telefone e outras dependencias a tratar com Heliodoro Pereira no DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA.

ATENÇÃO — Vende-se bem proximo do circular de CAMPO GRANDE, moderna casa de tres quartos internos, um externo, oitões livres, jardim na frente, piso de taco, duas salas, toda forrada. Cr$ 50.000,00. Tratar com JOSE' RUFINO — Praça Dezessete n.º 54 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Em pensão familiar otimos quartos, a casal a casal, moças e a rapazes com refeições à Rua Mamede Simões n.º 145 — esquina da rua da União e fornece marmitas.

BUNGALOW — Cr$ 45.000,00. — Vende-se um moderno bungalow, para pequena familia com 3 quartos, piso de taco, 2 salas; saleta; cozinha; gabinete sanitario; banho quente; oitão livre; jardim; portão de ferro. Perto do LARGO DA PAZ.
A tratar com José, das 11 horas às 12 horas. RUA DA ASSEMBLEIA, 1, 1.º andar. (Atrás do EDIFICIO COSTEIRA).

CASA MODERNA NO ESPINHEIRO — Cinco quartos internos; quarto externo; garage; recuada; isolada, etc. Vende-se por 200 mil cruzeiros. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

CASA MODERNISSIMA NOS AFLITOS — Dois pavimentos, quatro quartos internos, varias salas, garage, dois quartos externos, construção de primeirissima ordem. Vende-se por 380 mil cruzeiros. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

CASAS A' VENDA — Casa nova, com duas salas, quatro quartos internos, dois saneamentos, recuada, oitões livres, perto da Capela João de Barros. Outra bem pertinho prestando-se para deposito de carros, ou fabrica.
Outra no PRADO, com duas salas, cinco quartos, recuada, oitões livres, com duas salas, seis quartos, para informações SILVA PEREIRA — rua Conde da Boa-Vista n.º 1197. Todos os dias até 8 horas, 12 às 14, ou à noite.

COMPRA-SE uma casa de preferencia nas ruas, João Ramos, Cupim e Amelia (bairro das Graças). Negocio direto. Preço Cr$ ...... 80.000,00. A tratar com o sr. Aurelio no ARMAZEM BRB à rua Duque de Caxias n.º 457.

CASAS E TERRENOS — Otimo lote na Avenida 4 de Outubro — DERBY, com 15x36, todo murado. Preço Cr$ 80.000,00. 3 lotes na rua 48 — ESPINHEIRO, 1 casa na rua da Hora. Preço: Cr$ 220.000,00. Outra na rua Soares Moreno, — CASA AMARELA, no trecho servido pela Autoria. Preço Cr$ .... 150.000,00. 1 na rua Dalvino Pontual — TORRE, para Cr$ 140.000,00. 7 otimas casas na Estrada do Arraial, para Cr$ 100.000,00 cada. 1 em CAMPO GRANDE, moderna, para Cr$ 70.000,00. Informações com N. BORGES — na firma GONZAGA & GONZAGA — na avenida 10 de Novembro n.º 203 — EDIFICIO DO I. DOS COMERCIARIOS.

COMPRAM-SE 2 sitios ou 2 terrenos, que fiquem localizados no ARRUDA, até o FUNDÃO. Negocio urgente. Tratar com o capitão Passos de Sá. Rua das Moças n.º 324 — CHACARA DAS ROSAS — ARRUDA.

CASA — Vende-se uma de taipa, com 2 quartos sala de visita e saleta, sita à rua João Leite n.º 283 — MANGUEIRA AFOGADOS A tratar na mesma.

CASAS A' VENDA — Duas no LARGO DA PAZ, 45 e 35 mil cruzeiros. Outra na RUA S. MIGUEL, 45 mil cruzeiros. Outra em S. JOSE' 4 quartos, 50 mil cruzeiros. Outra AV. BELEM, 4 quartos, 65 mil cruzeiros. Outra perto da CONCORDIA 120 mil cruzeiros. Duas na BOA-VISTA, 35 e 80 mil cruzeiros. Outra perto da RUA JOSE' ALENCAR 85 mil cruzeiros. Outra perto da RUA DA GLORIA, 65 mil cruzeiros. Outra AV. BELEM, 4 quartos, ENCRUZILHADA, 65 mil cruzeiros. Outra na "ESTANCIA, 4 quartos, 65 mil cruzeiros. Boas casas à venda em bons locais da cidade e arrabaldes, de preços modicos. Tratar com DIONYSIO DO REGO, com escritorio sito no PATIO DO CARMO n.º 128, 1.º andar, das 10 às 12 ou das 17 às 18 horas.

CASAS EM OLINDA E RECIFE — Vende-se uma casa à rua Joaquim Cavalcanti com 4 quartos; 2 salas; cozinha; sanitario; 4 pés de coqueiros; oitão livre. Preço 25 mil cruzeiros.
Outra na rua São João com 4 quartos; 6 pés de coqueiro; mangueiras; 2 salas; cacimba; sanitario, grande quintal; terreno proprio. Preço, 50 mil cruzeiros, mais casas na rua Prudente de Morais de 35 a 80 mil cruzeiros. Tratar com J. P. na rua Nova n.º 346 — 2.º andar — de 14 às 16 horas na rua Prudente de Morais, 314 — de 7 às 12 horas. Outra em CARPINA, de 28 à 30 de julho. Preço 9 mil cruzeiros.

CASA DE COMODOS — Vende-se um.., em otimo local, prestando-se para pensão; a tratar com o sr. Ferreira na rua Nova n.º 246 — 1.º andar — sala da frente.

CASA — Vende-se excelente palacete, recentemente edificado e ainda não habitado, dispondo de tres salas; cinco amplos dormitorios; hall; instalações sanitarias de luxo, uma em cada pavimento, copa, cozinha, dispensa, apartamento para empregados, garage, grandes terraços, amplo jardim, tudo de acabamento rigoroso, constituindo 1 vivenda propria para familia habituada a conforto e tratamento.
Para informações dirigir-se à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1547, nesta cidade.

CASAS E TERRENOS — O Corretor Eduardo Dubeux, Av. Marquês de Olinda n.º 58 — Vende — ARMAZEM com sobrado, 2 frentes, rua S. Jorge n.º 283 e Guararapes, 140 — BRUM, Chacara Av. Rui Barbosa 1692 com terreno 41 x 150. Residencias: Praça S. José Manguinhos, 46, Santo Elias, 162, Conde Boa-Vista. Comercio: Ruas Rangel e Penha, Camboa do Carmo, 122. Terrenos: Av. Buenos Aires, junto ao 144. Boa-Viagem, entrada do Encanta Moça, esquina das ruas Tomé Gibson e Amazonas, 12 x 30. Predio com grande terreno para desportos ou industria, cinema, pensão ou colegio na Soledade. Propriedades agricolas em VITORIA e GOIANA.

CASA — Vende-se a casa à avenida Sigismundo Gonçalves n.º 150 em OLINDA, com 4 quartos, 3 salas, saneamento, soalhada. Tratar com CARLOS à rua Tobias Barreto n.º 42 — RECIFE.

CASA — Vende-se uma casa no ESPINHEIRO, com os seguintes comodos:
4 quartos — salas de visitas de jantar, de copa — cozinha — 2 saneamentos — garage — oitões livres. A tratar com o proprietario à Avenida Rosa e Silva n.º 1662.
Negocio sem intermediarios.

CASA — Precisa-se alugar uma casa pequena que seja recuada e de aluguel até Cr$ 300,00 em Cabanga — Sto. Amaro — Derbi — Aflitos — Boa-Vista ou S. José. Cartas para CASAL na posta restante deste jornal.

CASA — Aluga-se para residencia de familia de tratamento, excelente residencia, centro, jardim toda pintada, com cinco quartos, tres saneamentos, RUA DO HOSPICIO, 923.

CASA — Compra-se uma, de preferencia que tenha 1.º andar e terreo, nos bairros de S. José — S. Antonio ou mesmo na Boa-Vista. Escreva ou entender-se com GREGORIO BEZERRA, à rua do Forte, 74.

CASAS — FACILIDADE NO PAGAMENTO — Vendem-se à rua Desembargador Gois Cavalcanti, 180.000,00. Largo da Paz, ... 70.000,00 e Prado, 130.000,00.
A tratar diariamente de 9 às 11 e das 14 às 16 horas no BANCO ALIANÇA à rua do Imperador n.º 452.

CASA — Permuta-se uma, na ESTANCIA, com sala unica e dois quartos por outra, no mesmo arrabalde, ou na cidade, com tres quartos, no minimo. Tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1076.

CASA linda, nova e moderna, confortavel, propria para noivos e familia de tratamento, com 3 quartos; 2 salas; 2 saneamentos; sendo um completo; cozinha moderna; 2 terraços; toda estucada, com grande quintal arborizado defronte à linha do bonde. Ver e tratar à rua São Bento n. 46 — ARRUDA — defronte do cinema queimado perto da feira.

CASA NA TORRE — Precisa-se alugar uma pequena que tenha um ou dois oitões livres e quintal grandes, distancia maxima para o bonde de 400 metros aluguel até Cr$ 400,00, quem quiser traspassar compra-se os moveis, paga-se bemfeitorias, faz-se qualquer negocio. A tratar na Praça Nabuco n.º 45 — com BRANDÃO.

DESEJA-SE alugar uma boa casa na Avenida Beira-Mar — BOA-VIAGEM. Tratar com Wallace Ingham. Avenida Marquês de Olinda, 142 — andar terreo.

EXCELENTE PROPRIEDADE — Com 840 hectares, no Municipio de GOIANA, a 72 quilometros do RECIFE: grande casa residencial com iluminação eletrica e agua encanada; casa de farinha e cerca de 30 casas de moradores; cortada de riachos; plantações variadas, cerca de 5.000 coqueiros, varie frutificando, cerca de 70.000 pés de abacaxis, 20.000 de agave e plantação de bananeiras de qualidade. Preço Cr$ 400.000,00. Tratar com o Corretor Geral EDUARDO DUBEUX n.º 58 — Av. Marquês de Olinda (Galeria).

EM OLINDA VENDE-SE — Uma otima casa residencial com dois pavimentos habitaveis, em perfeito estado de conservação, em local magnifico à rua de São Bento, para proxima entrega. Tratar com o Sr. WANDERLEY à rua Direita, 302 — 1.º andar — RECIFE.

FAZENDA — Vende-se uma de café em otimo local, com tudo em bom andamento e safra pendente, gado etc.
Informações detalhadas com JOAQUIM OLIVEIRA. Patio do Paraiso n.º 306 — RECIFE.

GRANDES TERRENOS — Um terreno entre AFLITOS e AGUA FRIA com uma área de 75 hectares, sem mangues e alagados e um outro na AVENIDA ROSA E SILVA, com 30x60, murado bem perto do Centenario.
Procurem Pompeu Ferreira à rua 7 de Setembro n.º 250 — pela manhã até 9 horas, ou de 12 às 14 horas.

GARAGE — Aluga-se a pessoa idonea uma otima garage com janela, servindo para um bom comodo, em confortavel residencia, proximo à cidade. Informações à av. Montevideu n.º 213 — (Um poste antes do PARQUE AMORIM).

GRATIFICA-SE com Cr$ 7.000,00 a quem traspassar ou arranjar uma casa de preferencia na RUA IMPERIAL, que disponha de grande de quintal onde se possa fazer galpões para uma industria, até Cr$ 800,00 mensais.
A tratar diariamente com IZAEL VANDERLEY e HILDEBRANDO MARQUES à rua Conde da Boa-Vista, 88 — fone 3074. Diariamente.

LOTES DE TERRENOS EM MACEIO' — Vende-se varios nos arredores, proximo da linha do bonde, medindo 15x25. A tratar com MARIO CARNEIRO — no escritorio deste jornal das 12 às 13.30. Diariamente.

PENSÃO e casa à venda. Por preço de ocasião, vende-se uma Pensão com dez quartos, com moveis ou sem moveis. RUA DIREITA n.º 26 — 2.º andar e uma casa em TIGIPIO', com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, etc.
Tratar à RUA DIREITA n.º 26 — 2.º andar.

PERMUTA-SE uma casa na cidade com 1 quartos; 3 salas; cozinha e banheiro, Cr$ 150,00 mensal, por outra em qualquer arrabalde até Cr$ 200,00 mensal.
A tratar na travessa do Costa n. 45.

PENSÃO — Aluga-se em otimo predio um bom quarto arejado a rapazes ou casal. Ambiente familiar à RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA.

PENSÃO BRASIL — Alugam-se otimos quartos, a rapazes de fino trato, ou casais sem filhos. CONDE DE IRAJA n.º 30 — TORRE. Fone: 28914.

PERMUTA-SE pelas chaves de uma casa em OLINDA, preferencia imediações Farol, as chaves de uma casa proxima ao parque de Casa Forte.
Aluguel barato. Cartas neste jornal para ALBERTO.

POR Cr$ 15.000,00 (Quinze mil cruzeiros), vendem-se 2 casas, uma, para negocio, com todos os utensilios e outra para moradia, de poste de cimento e telha no ZUMBY. A tratar à rua Padre Muniz 246.

QUARTO — Moça auxiliar do comercio, deseja alugar um quarto com refeição em casa de pequena familia em zona correspondente as ruas: Riachuelo — Aurora — Hospicio, etc.
Tem moveis e paga-se bem.
Escrever para A. RIBEIRO — rua do Riachuelo n.º 438 — BOA-VISTA.

QUARTOS — Alugam-se otimos quartos a rapazes.
RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 321.

QUARTO mobiliado, com pensão precisa-se urgente para um casal do RIO, em casa moderna de particular. Oferta para M. J., neste jornal.

SOBRADOS NA RUA AUGUSTA — Vende-se por 150 mil cruzeiros sob os n.ºs 463 e 467 e com uma renda de Cr$ 12.600,00 situado no lado que não corta, consequentemente localizado na futura Av. Dantas Barreto, uma vez que, o lado oposto até à Rua do Alecrim tende a desaparecer, de acordo com o plano da cidade. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

SOBRADO NA RUA DA IMPERATRIZ — Quatro pavimentos, otimamente localizada, vende-se por 600 mil cruzeiros. Mais detalhes com o corretor ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

SALA — Precisa-se alugar uma sala de frente nas seguintes ruas: Concordia — Aurora — Hospicio — Conde da Boa-Vista — Matriz — Aragão e Praça Maciel Pinheiro para instalação de um gabinete dentario, podendo ser em casa de familia. A tratar na rua Barão de São Borja n.º 254.

SITIO COM CASA — Vende-se em CASA AMARELA, à rua S. João — 20 metros de frente por 80 de fundo com muitas fruteiras. A casa é de taipa, tendo 3 quartos, 2 salas, etc. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 (oitão da PENHA). Até 8 horas e de 12 às 14 horas.

TERRENOS, grande e pequeno otimo para construir uma vila de 20 casas populares, vende-se por Cr$ 60.000,00 e Cr$ 25.000,00. Defronte a feira do ARRUDA, ver e tratar à rua São Bento n.º 192 — defronte do cinema queimado.

TERRENO PROXIMO A' RUA DO HOSPICIO — Com 900 metros quadrados, situação previlegiada, prestando-se otimamente para casa de apartamentos, vende-se à razão de 500 cruzeiros o metro quadrado. Mais detalhes com o corretor ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

VENDE-SE uma otima casa nos AFLITOS, com 2 salas; 5 quartos; 2 saneamentos; um bom terraço, com oitão livre, para o nascente. Mede 16 metros de frente por 80 de fundo, preço Cr$ 200.000,00. Cartas para ZITO na posta restante deste JORNAL.

VENDE-SE otima residencia no Bairro Novo — OLINDA, acabada de construir, com 4 quartos, sala copa, cozinha, terraço, 2 saneamentos, etc. Isenção de impostos. Cr$ 80.000,00. Facilita-se 35 0/0 — CANDIDO PESSOA n.º 288.

VENDEM-SE 3 casas 1 com 3 quartos, quintal, terreno proprio à rua Padre Floriano, 1 à rua do Motocolombó n.º 143, com 2 quartos e grande quintal, terreno proprio, 1 sobrado à rua de Hortas n.º 169. A tratar com FABIO COIMBRA à rua SANTA CECILIA n.º 107 — de 8 às 9 de 12 às 14 horas.

VENDE-SE um importante armazem de estivas a retalhos, com um bar parte posterior do mesmo, situado em um dos melhores bairros da CIDADE.
Urgente, a tratar na rua Augusta n. 554.

VENDE-SE uma otima casa na rua Conde da Boa Vista, de construção solida (propria para reedificar para um arranha-céu) situada num terreno de 22 metros de frente e 60 de fundo, recuada 15 metros, oitões livres, 6 metros contendo 5 quartos; 2 salas; 2 garages, 2 saneamentos. Preço Cr$ .... 800.000,00. Cartas para ZITO na posta restante deste JORNAL.

VENDE-SE uma casa à RUA DO NOGUEIRA n.º 170, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, gabinete sanitario, etc. A tratar na mesma — S. JOSE'.

VENDE-SE uma casa confortavel com terreno proprio, arborizado, agua, luz e bem assim uma mercearia bem afreguezada na rua do Bom Sucesso, 273 — OLINDA
PREÇO: Cr$ 35.000,00

VENDE-SE uma casa à rua do Marques n.º 276 em PARNAMIRIM, a tratar na mesma. Preço de ocasião, entrega das chaves no ato da assinatura de compra.

VENDEM-SE 2 bons terrenos, um nos AFLITOS, de 20 metros, por 20. Preço Cr$ 50.000,00.; o outro no ROSARINHO de 38x60, preço Cr$ 80.000,00. Cartas para ZITO na posta restante deste JORNAL.

VENDE-SE EM GARANHUNS — Negocio urgente dentro da cidade um sitio medindo quatro quadras de terra, com seis mil pés de café safrejando anexo, uma casa, recem-construida, um armazem, uma cocheira, pelo preço de Cr$ .... 50.000,00 à rua da Areia n.º 977. Vende em separado 20 depositos para cereais. Tratar AVENIDA RIO BRANCO, 127.

VENDE-SE uma casa de taipa, construida de novo, sita à rua do Sossego n.º 2, local da VILA do DR. CLOVIS em AFOGADOS. Preço de ocasião. A tratar na mesma.

VENDE-SE na avenida Caxangá, entre Bomba Grande e Iputinga uma importante casa residencial em terreno proprio, com os seguintes comodos: 3 salas; 5 quartos internos; 1 quarto externo; 2 gabinetes sanitarios; grandes terraços; garage; um estabulo com capacidade para 30 argolas, medindo o terreno pertencente ao predio 12 mil metros quadrados. Servindo o mesmo para lotear para construções.
Preço Cr$ 270.000,00. A tratar com Manoel Pereira Lopes à rua José de Holanda n.º 461 na TORRE — das 11 às 12 horas e das 5 horas em diante.

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, poste de parada à porta e com os seguintes comodos: duas salas, dois quartos, saleta, cozinha e quarto sanitario à Avenida 17 de Agosto n.º 1568 (CASA FORTE).
Preço: Cr$ 30.000,00. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma casa de taipa, pela importancia de Cr$ .. 24.000,00, sita à rua Pitaguaras n.º 66 no circular de CAMPO GRANDE. Informações à rua da Aurora n.º 439, com Luiz Henrique — das 7 às 13 horas. Dias uteis.

TO let for 6 months a small furnished house in centre of city, apply at rua da Conceição n.º 14 — Casa 60 — BOA-VISTA.

VENDE-SE uma casa à rua dos Pescadores n.º 84; um sobrado servindo para comercio à rua de Hortas n.º 169; e uma maquina registradora (NATIONAL), registrando 5,90 já adaptada em cruzeiros, semi-nova. A tratar à RUA SANTA CECILIA n.º 107 — de 8 às 9 e de 12 às 14 horas.

VENDE-SE um lote de Leghornes, total ou parcialmente, a preço convidativo. A tratar na rua D. Vital n.º 120 — JOÃO DE BARROS.

VENDE-SE um terreno na rua PADRE ROMA com 18,00x42,00. Dois na rua Sebastião Alves de .... 15,00x36,00. Quatro na avenida José Rufino. Um na avenida Rosa e Silva com 20,00x35,00. Dois na rua Henrique Capitulino (BOA-VIAGEM). Proprio, com 15,00x25,00. Cada. Duas casas com 1.º andar, na avenida Visconde de Suassuna. Um terreno na rua Capitão Rebelinho com 16,00x43,00 e um grande terreno na rua São Miguel servindo para uma fabrica ou grande loteamento para edificação. A tratar no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 2.º andar — sala 24.

VENDE-SE uma Pensão no primeiro trecho da rua da CONCORDIA n.º 249 — 1.º anda.

PONTO PARA NEGOCIOS

AOS NEGOCIANTES DO INTERIOR — Vende-se uma mercearia em otimo ponto; fazendo bons apurados; com comodos para familia. Um radio PILOT, semi-novo. Ver e tratar à rua D. Manuel da Costa n. 9 — TORRE.

FARMACIA — Vende-se a FARMACIA HELIO, à rua da Concordia n.º 836.
A tratar na mesma, diariamente, das 13 às 16 horas.

HOTEL A' VENDA — Querendo o principal dos co-proprietarios residir no interior deste ESTADO, motivo por que se vende um, localizado no bairro da BOA-VISTA, com otimas instalações e bem afreguezado, dando um resultado compensador, representando, portanto, a compra um otimo emprego de capital para quem a fizer.
— Garante-se ao comprador a transferencia do contrato de locação do respectivo predio. Os interessados deverão se dirigir à rua da AURORA n.º 39, nesta cidade, procurando o SR. VICENTE.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma otima MERCEARIA com armação e utensilios, em um ponto de movimento, na rua Gomes Taborda n.º 271 — fim da rua do Bom Jesus (ZUMBY), valor do capital. Cr$ 12.000,00. A casa tem comodo para familia. A tratar na mesma explicando o motivo.

NEGOCIO NA BOA-VISTA — Vende-se um em rua movimentada, com mercadorias ou retirando-se as mesmas, por motivo superior. Informações à rua da Matriz n.º 103 Preço de ocasião.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se por bom preço uma mercearia bem localizada, fazendo bom negocio, dois bilhares BRUNSWICK com os pertences e possibilidade de ser explorado, outros negocios. A tratar com A. Dias & Araujo. RUA DAS FLORENTINAS n.º 222 — fone 7222 ou José Paulino de Oliveira em CASA AMARELA — Largo Nova Descoberta n.ºs 10, 11 e 269.
Otimo local para armazem de materiais.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se 1 loja de tecidos e miudezas no proximo e futuroso bairro de CAMPO GRANDE. O motivo da venda explica-se ao interessado. Tratar: na mesma à ESTRADA DE BELEM n.º 1211.

OTIMA MERCEARIA — Vende-se uma otima mercearia com armação e utensilios, fazendo muito negocio à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 35 (PARNAMERIM), tendo muito futuro o local.
Ver e tratar na mesma todos os dias uteis de 7 às 11 horas ou pelo fone: 28.562.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um magnifico ponto para qualquer ramo de negocio. Localizado no melhor trecho comercial da rua DIREITA. A tratar à rua da IMPERATRIZ n.º 84 — 1.º andar — de 8 às 9 horas — de 11 1/2 às 14 e das 17 às 19 1/2.
Procurar ENEDINO ou OLIVEIRA.

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se uma casa com salão, deposito, terraço e banheiro, largo de AGUA FRIA, 2138, tratar na rua Santa Cruz dos Milagres n.º 33 — OLINDA.

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se um, à Praça Sergio Loreto, predio reconstruido e amplo, servindo para industria, ou escritorio. Indicação à rua 1.º de Março n.º 80 — 1.º andar com MILTON.

SUCATA DE RELOJOEIRO — Vende-se uma, com diversos relogios em bom estado. Ver e tratar à ESTRADA DO BONGI n.º 1224 — (PRADO).

VENDE-SE um bar e mercearia no melhor ponto do ARRUDA, fazendo otimo apurado, a tratar na AVENIDA BEBERIBE n.º 1358 — ARRUDA.

VENDE-SE uma mercearia e carvoaria, jogo de bicho e comodo para familia. Sita à RUA DA REGENERAÇÃO n.º 341. AGUA FRIA.

EMPREGOS

AMA PARA CRIANÇA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1739 nos AFLITOS.

AUXILIARES — Precisamos: uma moça para miudezas 240 cruzeiros — uma moça para balcão de tecidos salario 300 cruzeiros — um rapaz para tecidos salario 450 cruzeiros — um rapaz pratico de farmacia bom salario — um menino para servente — um rapaz bastante pratico em miudezas salario 700 cruzeiros — uma moça para contabilidade 800 cruzeiros — RUA SANTA TEREZA n.º 42 — 1.º andar — PATIO DO CARMO.

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 3 auxiliares de contador, Cr$ 600|900; duas datilografas-faturistas, Cr$ .. 400|500; 1 encarregado de armazem de 30|35 anos, Cr$ 750; 1 continuo de 25|35 anos, Cr$ 400; duas estenografas, Cr$ 700|800; 2 balconistas para material de automovel, Cr$ .. 600,00. Tratar na A. P. E. C. à rua do IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar.

AMA — Pequena familia precisa de uma que tome conta da cozinha e durma no emprego. Exigem-se referencias. Tratar à rua Motocolombó n.º 149 — APOGADOS.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma, com urgencia. A tratar na rua TABIRA n.º 85 — (Transversal à Av. Montevidéu).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia à travessa Herculano Bandeira n.º 170 — PINA.

COZINHEIRA — Para fogão à gás, precisa na RUA CONDE D'EU, 64, (Av. João de Barros). Pequena familia e bom ordenado.

CHEFE DE ESCRITORIO — Precisamos com urgencia de um com pratica de serviços gerais de escritorio e direção. Idade: 25 a 35 anos. Ordenado: Cr$ 1.500,00. Tratar na AGENCIA PERNAMBUCANA DE EMPREGOS COMERCIAIS, rua do IMPERADOR, 221 — 2.º andar. Indispensavel um retrato 3x4.

COZINHEIRA e Criado, precisa-se para uma pessoa na rua Bemfica n.º 624 — MADALENA, até 10 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 que apresente referencias para casa de casal com 1 filho. Paga-se bom ordenado.
Trata- à rua Pessoa de Melo n.º 177 — MADALENA.

COPEIRA — Precisa-se de uma para serviços de copa e arrumação. A tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 785.

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de uma cozinheira, pessoa de meia idade que tenha pratica e apresente conduta. Paga-se ordenado de Cr$ 100,00 a Cr$ 150,00.
A tratar na PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116 — MADALENA — Proximo ao Campo do ESPORTE.

CHEFE DE ESCRITORIO — GUARDA-LIVROS — Para fóra do Estado, EMPRESA DE FIAÇÃO E TECIDOS, precisa de um, de provada capacidade de trabalho com senso de organização e direção, tirocinio comercial e conhecimentos gerais de serviços de escritorio dando-se preferencia a quem já estiver habituado a trabalhar fóra do ESTADO. O candidato em carta do proprio punho deverá se dirigir a "COMPANHIA TEXTIL" na posta restante deste jornal, dando as indicações seguintes: idade, estado civil, ordenado pretendido, para quem trabalhou e trabalha, etc.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira e uma copeira. Paga-se bem. A tratar na rua Conde da Boa-Vista n.º 1612.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma boa datilografa, para confecção de mapas, de preferencia que tenha noções de comercio "ANAVE" Avenida Rio Branco n.º 193 — Terreo.

ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma, a tratar na RUA CORREDOR DO BISPO n.º 185.

EMPREGADA — Moça, vinda do INTERIOR, oferece-se para colocação em casa de familia, como copeira ou ama de menino.
Cartas para a posta restante deste JORNAL para FRANCISCA.

EMPREGADA PARA MENINO — Precisa-se à rua da Conceição 106 com pratica do serviço e de boa conduta.
Paga-se otimo ordenado. Favor não se apresentar quem não tiver em condições.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Terceranista do Curso de Engenharia Civil, dispondo de 7 horas diárias oferece seus serviços a EMPRESA DE CONSTRUÇÕES ou oferece-se tambem para vendas de materiais em geral.
Cartas apresentando condições para "ESTUDANTE DE ENGENHARIA", na posta restante deste jornal.

FATURISTA — Datilografo — Precisamos urgente com pratica, 25|35 anos, Cr$ 700,00. Tratar na A. P. E. C. à RUA DO IMPERADOR 221 — 2.º andar. Indispensavel 1 retrato 3x4.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma, com urgencia. RUA TABIRA n.º 85 (Transversal à Av. Montevideu).

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça com letra boa, de preferencia com pratica em serviços de escritorio e contabilidade, fichario, etc. A tratar na CASA J. LOPES S. A. rua da CONCORDIA, 225|35.

NEGOCIO A' VENDA — Está a venda otimo ponto comercial no centro da CIDADE em virtude do proprietario não poder permanecer à frente do mesmo. Negocio urgente. Informações à RUA DA SANTA CRUZ n.º 120.

PRACISTA — Precisamos com urgencia para material de automovel. Paga-se bom ordenado, mas não aceitamos candidatos sem pratica do ramo. Tratar na APEC — RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. Indispensavel 1 retrato 3x4.

PRECISA-SE de uma datilografa. A quem interessar queira dirigir-se à rua Gonçalves Maia, 158 — perto do cinema Boa-Vista — transversal à AVENIDA MANUEL BORBA. Todos os dias. Ordenado inicial Cr$ 350,00.

PRACISTA — Precisa-se para trabalhar com diversos produtos. Exigem-se boas referencias.
Tratar com Boanerges Soares & Cia. Rio Branco n.º 58 — 1.º andar (entrada pela avenida Barbosa Lima n.º 73).

PROFESSORA DE CONTABILIDADE — Precisa-se de uma para lecionar a 5 moças que vão principiar. Cartas para Caixa Postal n. 740 nos Correios Gerais de Pernambuco.

PRACISTAS — Com pratica de comercio de estivas e dando boas referencias, precisa-se a tratar à RUA DA AURORA n.º 119 — terreo.

PRECISA-SE de um rapazinho de 14 a 15 anos para serviço de escritorio. A tratar no PATIO DE S. PEDRO n.º 88 — terreo.

PROFESSORA — Oferece-se bom ordenado a uma professora diplomada que queira lecionar em uma fazenda do interior da PARAIBA. Tratar à rua Barão de Vera Cruz n.º 67 — CAMPO GRANDE.

PRACISTA — Para um escritorio de representações, precisa-se de um com boas habilitações. Cartas do proprio punho indicando casas onde trabalhou e ordenado pretendido. Cartas neste jornal, para CASTANHEIRA.

SENHORA que escreve corretamente o português, com boa letra e pratica de datilografia, oferece seus trabalhos. Propostas para M. J. GONÇALVES, rua de Hortas n. 116.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro; procure hoje mesmo ALBUQUERQUE & GALVÃO, à rua 7 de Setembro n.º 118 — BOA-VISTA, que se encarrega, de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez, tendo garage e oficinas adaptadas para este fim, fone 3189.

BRILHANTE — Pessoa que se retira desta CIDADE, permuta luxuoso automovel, 4 portas; estufamento de couro; rodagem nova; por um brilhante de 3 a 6 quilates.
A tratar na rua da AURORA n.º 547 — PENSÃO MADRID, quarto 14.

BARATA LUXUOSISSIMA — Vende-se uma linda e luxuosissima BARATA do ultimo tipo de cinco assentos, com todos os requisitos para pessoa de fino trato, radio, capota automatica, acendedor de cigarros, cinzeiro, relogio, etc., por preço de ocasião. Ver e tratar à rua dos MEDICIS 81 — (transversal da AVENIDA MANUEL BORBA).

BARATA — Vende-se uma tipo 40 — Conversivel de Luxo. Otimo estado de conservação. Matriculada. Rodagem nova. Radio.
A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 94 — 1.º andar — sala 2. Das 8 às 11 e das 13 às 17.

BARATA FORD — Vende-se uma, conversivel, rodagem reforçada, recem-pintada, matriculada em 1945, fazendo 9 quilometros com um litro de gasolina, bom equipamento e otima aparencia. Troca-se tambem por um carro ou barata para o interior. Negocio à base de Cr$ 15.000,00. Falar com ALUIZIO, rua São Gonçalo n.º 50 — BOA-VISTA.

CAMINHÃO — CHEVROLET 40 — matriculado — vende-se por de ocasião. Ver e tratar com Hipacio Silva, avenida Rio Branco — CAFE' CHILENO.

CAMINHONETE — Vende-se uma, tipo americano, nova, marca CHEVROLET, em perfeito estado, matriculada. Preço Cr$ 16.000,00. Ver na OFICINA QUERETE — Passo da Patria, 345.

COUPÊ CHEVROLET 39, em otimo estado de conservação, vende-se a tratar na AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO S. CRISTOVAM à RUA DA AURORA n.º 295.

MERCURY 39 — Coupê 2 assentos recentemente chegado do RIO. Vende-se a tratar à rua D. Antonio Viçoso n.º 200 — FABRICA DE PICOLE' — BARRO.

MERCURY 1941 — Vende-se um em otimas condições queimando óleo 30, com forro todo em veludo, colocado há 15 dias apenas, com 5 pneumaticos, camaras, amortecedores DELCO nas 4 rodas, pintura em perfeitissimo estado e chapa deste ano. Negocio urgente. Preço unico Cr$ 55.000,00. O motivo da brevidade do negocio será exposta ao interessado como tambem poderá ser examinado completamente por qualquer mecanico. A tratar à RUA DA PENHA n.º 39 — Terreo — LOJA.

MOTOCICLETA — Vende-se uma MOTOCICLETA marca DKW — 200, muito bem conservada funcionando e com rodagem nova com chapa de 1945 e com cartão de racionamento de gasolina. Ver e tratar com AURELIO NOGUEIRA — à rua Duque de Caxias 257 — (Terreo)
Ou na rua da Vila, 125 — AREIAS — (PONTO DE SECÇÃO).

NEGOCIO URGENTE — Acha-se à venda um carro OLDSMOBILE modelo 1939, por otimo preço, a tratar com M. HUFFARD Fone 7192 Extenção 208. Armazem 5. das DOCAS.

OPEL "KADETT" 39 — Vende-se, de luxo, 4 portas, emplacado, perfeito funcionamento, Cr$ ...... 22.000,00. Fones: 6118 e 2064.
Com NIVALDO.

STUDEBAKER CHAMPION — 1940 — Vende-se uma LIMOUSINE de quatro portas; com radio; pintura nova; fazendo cerca de oito quilometros com 1 litro de gasolina, Cr$ 40.000,00. Tratar com Wilson EDIFICIO SULACAP — 3.º andar — sala 309 — das 14 às 17.

VENDEM-SE um carro PONTIAC 38 tipo SEDAN, 4 portas, preço 12 mil, 1 D. SOUTO 36 chapa de aluguel de Recife, preço 15 mil, 1 de CLASSE 35, preço 7 mil, 1 FORD 37 quatro portas, preço 15 mil, 1 caminhão CHEVROLET, 40 preço 30 mil, 1 WILLYS 38, 1 CHEVROLET 38 e 1 34. Ver e tratar com ALBUQUERQUE & GALVÃO. Rua 7 de Setembro n.º 118 — Fone: .. 3189.

VENDE-SE uma bicicleta marca NAUMANN, completamente equipada e em perfeito estado. A tratar à avenida Manuel Borba n.º 222 — BOA-VISTA.

VENDE-SE um Caminhão CHEVROLET — TIPO 40 em perfeito estado de conservação, rodagem nova, matriculado este ano. Ver e tratar na Av. Joaquim Nabuco n.º 1325 — OLINDA. (Mercearia Modelo).

VENDE-SE — Um OPEL 38 de 4 portas em perfeito estado. A tratar com Augusto — PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 45.

VENDE-SE — Uma Barata HUDSON 39 e um carro FORD 35, funcionando em otimas condições. A tratar no PATIO DO CARMO n. 10, com o sr. JOSE' CORREIA.

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET 37. Otimo estado de conservação. Ver e tratar à AVENIDA SATURNINO DE BRITO n.º 126 — CABANGA, das 14 às 17 horas.

VENDE-SE um automovel CHEVROLET MASTER DE LUXO, tipo 41, cor preta, rodagem seminova, matriculado com chapa de aluguel deste ano. E' uma maquina de descaroçar algodão de 60 serras novas. A tratar com Matos ou Barboza à avenida Rio Branco, 155 — 1.º andar — fone 9013.

PIANOS

PIANO Alemão, cordas cruzadas, cepo de metal de afamadissimo fabricante perfeitissimo à RUA DAS CALÇADAS n.º 144.

PIANO A' VENDA — Vende-se um piano, alemão de 1¼ de cauda, cepo de metal, cordas cruzadas, do fabricante, RUDI BACH SOHN. Ver e tratar à RUA DIREITA n.º 150.

COLEGIOS E CURSOS

CR$ 20,00 — Por mês — Curso de Admissão para o Curso Comercial Pratico, constando de Português; Aritmética; Francês; Geografia; Corografia; Caligrafia, etc. Mantemos, à tarde, os cursos especialmente para moças, com professorado feminino: — Cr$ 30,00, por mês, todas: Português — Inglês — Matematica — Contabilidade — Estenografia — Correspondencia — Datilografia, etc.
COLEGIO BRASILEIRO — rua do Giriquiti n.º 80 — BOA-VISTA.

SRS. ALFAIATES — Façam um curso de aperfeiçoamento e diplome-se na ESCOLA DE CORTE IMPERIAL filiada à de S. Paulo curso direto ou por correspondencia. Informações: RUA LARGA DO ROSARIO n.º 273 — 1.º.

DIVERSOS

ANILINAS para madeira, tecidos, corantes para bolos, etc., só no BAZAR BRASILEIRO, à rua 7 de Setembro n.º 42. FONE: 2628.

AGUA-RAZ PINHEIRO, alvaiade "URSO BRANCO" legitimo, Breu, Goma-laca, recebeu a CASA J. LOPES S|A.

ALUGA-SE, vende-se, troca-se, e compra-se todo tipo de relogio. E facilita-se o pagamento. A tratar à rua da AURORA n.º 309 — 1.º andar — fone 3044 — 12 às 18 — LIMA.

AUMENTE SUAS RENDAS — Pessoa maior de 25 anos, deseja aproveitar suas horas vagas para aumentar suas rendas. Procure Freir. à rua da Detenção n.º 644 — das 7 1/2 às 8 1/2 e 12 às 13 1/2, ou carta com detalhe.

ATENÇÃO — A' Rua Imperial n.º 748, avisa as senhorinhas e madames que mantem o preço de reclame manicure de Cr$ 4,00; com esmalte americano com os tons mais modernos, sobrancelhas de Cr$ 3,00; Corte de cabelos a ventania, Jane Graford, estaquiados sem exceção a Cr$ 3,00. Penteados artistico inclusive o V. da Vitoria desde Cr$ 4,00. Tinturas de cabelos com os processos mais modernos. Façam um visita e proporciono seus preços sem competidores.

BROCAS AMERICANAS — Tarraxas limas K. F., esmeril, rebolos estrados e muitos artigos para oficina e mecanica de otimos fabricantes CASA J. LOPES S. A. — rua da CONCORDIA n.ºs 225 a 235.

BATERIA DE ALUMINIUM e peças avulsas; grande sortimento recebeu a CASA J. LOPES S. A.. Rua da CONCORDIA n.ºs 225 a 235.

BALANÇA — Vende-se uma tipo "FILIZOLA" com capacidade de 20 Kg, otimo estado de conservação. Preço Cr$ 600,00. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 133.

BILHARES — Vendem-se bilhares sinuca e de carambola e todos os artigos de bilhares como sejam bolas de marfim, de marfinite de marfim e outras massas e tacos gis azul e branco virola de fibra e outras qualidades, pano de bilhar. A tratar na rua João Coimbra n.º 48 — MADALENA com Antonio Teixeira.

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda sorte de comichões pelo corpo e pele aspera. Destrói radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

COBERTORES Desde Cr$ 6,80 — CASA JOSE' ARAUJO — Bem na Pracinha.

CHAMPAGNE MICHIELON — Acaba de receber grande partida e vende à bom preço a S. A. MAGALHAES, rua do Apolo n.º 39 — telefone n.º 9242, nesta.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trate-se em tempo com Injeção Anti-Blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo apenas com um vidro. Produto CICERO DINIZ.

CONSERVE a beleza dos seus calçados usando o SHU-SHINE. SHU-SHINE limpa, lustra, conserva e dá beleza aos seus calçados. A' venda no BAZAR BRASILEIRO, à rua 7 de Setembro n.º 42. FONE: 2628.

COLICAS NO ESTOMAGO — Embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto Cicero Diniz.

CIMENTO BRANCO americano em barricas acaba de receber a CASA J. LOPES S|A.

CADEIRAS para doentes e paraliticos, de propulsão facilima pelo proprio doente, fino acabamento de imbuia, com tapeçaria estufada de oleado, ou com tiras de oleado trançadas, com quatro rodas revestidas de borracha. Armação ajustavel que permite ao doente deitar-se. Em dois tamanhos: para adultos e crianças. Aceita encomendas o BAZAR BRASILEIRO, à rua 7 de Setembro n.º 42. FONE: 2628.

DATILOGRAFA-SE com a maxima perfeição e rapidez. Tambem em linguas estrangeiras. Trabalha-se em Stencills. Falar com Creusa. AVENIDA ROSA E SILVA 627 — Para consultar hoje 9028.

DESEJA V. S. conhecer o seu destino e prever os acontecimentos de sua vida? Mande envelope selado para JOSE' MARABA' DA SILVA — Rua Direita n.º 345 — 2.º andar.

Dê alegria aos seus filhos adquirindo os mais lindos brinquedos, bonecas, etc. no BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42. FONE: 2628.

DORES NAS COSTAS — E quase sempre indicio de inflamação nos pulmões. Não deixe p'ra adiante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

EMPACHAMENTO — Dores no estomago e enxaquecas, cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma ainda ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono perda de memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em epocas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO [illegible] — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

FERRO GUSA de otima qualidade e outros artigos para fundição — CASA J. LOPES S|A.

FESTAS aniversarios ou casamentos, encomende os famosos Casquinhos à rua Imperial n.º 1046 — fone 6788 — SILVIA NUNES.

IMPALUDISMO — SEZOES? — Use o Xarope Anti-sezonatico "Confiança". Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

FRUTEIRAS ENXERTADAS — Sapotas, abacateiros, mangueiras, amendoeiras, mirideiras, jaboticabas e uma grande variedades de outras especies.
Coqueiro a 6ex "Rio" e a nova variedade "Hijo Cardeng" de rosas enormes. CHACARA DAS ROSAS — rua das Moças n.º 324 — ARRUDA.

FILTREX é o unico que absorve o mal cheiro da sua geladeira, guarda-comidas, etc. FILTREX evita que o cheiro de um alimentos passe para outro. FILTREX é garantido e de grande durabilidade. FILTREX é o tal que acaba com o tal cheiro das geladeiras. A venda no BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42 — FONE: 2628.

FRUTICULTURA — Vende-se fruteiras enxertadas e mudas de coqueiro anão. Encarrega-se do transplante e ensina-se o sistema moderno de cultura.
Av. Caxangá n.º 2555 — BOMBA GRANDE.

GUARNIÇÕES de renda para mesa desde Cr$ 35,00 — CASA JOSE' ARAUJO — Bem na pracinha.

GRATIFICA-SE bem a quem facilita numa casa nos bairros de São José — Boa-Vista ou Santo Antonio. A tratar na rua da Concordia n.º 554. Aluguel Cr$ 700,00.

GERADOR — Vende-se um gerador de 30 KVA, 240 volts trifasico, 60 ciclos, com motor DIESEL acoplado, de 92 HP, com 1.200 r. p. m., para embarque imediato. Preço do conjunto Cr$ ...... 130.000,00. A tratar com RENDA PRIORI & CIA, rua Padre Muniz, 119 — FONE: 6025.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO D DINIZ. GA.

INCOMODOS da bexiga e uretra — são produzidos por blenorragias mal curadas. Aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de CICERO DINIZ — Drogaria e Farmacia Americana.

LONAS PARA CAMA — Todos os tipos — CASA JOSE' ARAUJO — Bem na pracinha.

LONAS PARA ESPREGUIÇADEIRA — CASA JOSE' ARAUJO — Bem na pracinha.

MOTOR PFAF PROPRIO PARA MAQUINA DE COSTURA — Vende-se um e uma maquina de braço de sapateiro à rua Luiz Mendonça, 95 — S. JOSE'.

MAQUINA SINGER — Vende-se uma de mão. Sistema lançadeira. Perfeito estado por 600 cruzeiros.
ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3503.

MOVEIS — Vende-se um dormitorio para mocinhas, em cedro, e laqueado. Consta de 3 camas, um guarda-vestido com 3 compartimentos distintos, 1 penteadeira, 1 puff, 1 cadeira e 3 mesas de cabeceira. Preço Cr$ 3.500,00.
Ver na AVENIDA BOA-VIAGEM, 2894.

MADEIRAS DO ESTADO, LAVRADAS OU CERRADAS — Compra-se qualquer quantidade. Tratar com LUIZ VALOZO. Rua do Bom Jesus, 236 CAIXA POSTAL — 325 RECIFE.

(Conclue na 13.ª pagina)

Art-Palacio
Rua da Palma - FONE 7076

A PARTIR DE AMANHÃ

SESSÕES CONTINUAS — 2,30 - 4,40 - 6,50 - 9 Hs.

AURORA MIRANDA! — A nossa Aurora, bonita e provocante, cantando e sambando com graça irresistivel "Os Quindins da Yayá", pelas ruas de São Salvador! Um filme de rara beleza!



A CRIAÇÃO DE WALT DISNEY, EM TECNICOLOR

VOCÊ JÁ FOI Á BAHIA?

ZÉ CARIOCA ** AURORA MIRANDA ** PATO DONALD

No mesmo programa: BRASIL DE HOJE — Um orgulho para os brasileiros!

Realização de WALT DISNEY — Distribuição da RKO-RADIO

HOJE — O EMOCIONANTE FILME "COLUMBIA"

CREPUSCULO SANGRENTO

com MERLE OBERON — Improprio até 10 anos

CINE JORNAL BRASILEIRO - (Edição D.N.I.)

Reportagem sensacional (2 partes) sobre a chegada do 1.º Escalão da FEB ao Rio de Janeiro

HOJE NO
PARQUE
— ULTIMO DIA —
Matinée ás 2,40
Soirée ás 7 e 9 horas

Lon Mc. CALLISTER e Jenne CRAIN em

AMOR JUVENII
Filme colorido da Fox

HOJE NO
MODERNO
— ULTIMO DIA —
HORARIO
2,15 - 4,15 - 6,15 - 8,15
(Sessões Continuas)

Grande OTHELO e OSCARITO

na comédia da ATLANTIDA

NÃO ADIANTA CHORAR

AMANHÃ
PARQUE

Uma obra-prima de emoção!
A odisséia emocionante dum punhado de bravos!
Eis aqui um encontro com a exaltação!

DON AMECHE

DANA ANDREWS

e William EYTHE em



Uma asa e uma prece



Amanhã
CINEMA MODERNO

A Metro-GOLDWRN-Mayer apresenta uma catarata de alegria e diversão com o mais popular comico da tela!

RED SKELTON
ELEANOR POWELL
e LENA HORN em

AS MURALHAS DE JERICÓ



BOA-VISTA

HOJE em matinal um programa atraente com filme de aventuras, Comedias e desenho animado. Matinée e Soirée com o 1.º grande filme sobre a Russia, onde aparecem duzentos milhões de bocas num imenso clamor — VIVA A RUSSIA! :

ESTRELA DO NORTE

CINEDIA apresenta a chegada ao Rio da FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, um espetaculo de ardor civico. "Paramount News" — Com os ultimos fatos da semana no velho mundo

AMANHÃ — O filme Metro com os IRMÃOS MARXS — "CASA MALUCA"

PROGRAMA DE HOJE e AMANHÃ nos cinemas IDEAL — "O CONDE DE MONTE CRISTO" e A Chegada dos EXPEDICIONARIOS BRASILEIROS no Rio. ELDORADO — "A CANÇÃO DE BERNADETTE". TORRE — "NINGUEM ESCAPARA' AO CASTIGO". REAL — "A QUADRITHA DE HITLER". ESPINHEIRENSE - "Chetnicks". D. COELHO — "Uma velha amizade"

ENCRUZILHADA

EM CARTAZ — A realização suprema da UNITED! O drama dos mares!

"NOSSO BARCO NOSSA ALMA"

Um espetaculo de proporções gigantescas! — (10 ANOS)

HOJE em Matinée —
O Western da Columbia: "A Volta de Daniel Boone" e "As Aventuras de Chico Vira Mundo"
— (10 anos) —

SÃO JOSÉ

HOJE e amanhã — PAT O'BRIEN, no drama dos ares!!!

"BOMBARDEIRO"
— (10 anos) —

HOJE na Matinée — "AS AVENTURAS DE CHICO VIRA MUNDO" e a comedia:

"URSADAS E PERNADAS"

CENTRAL - AFOGADOS

HOJE e amanhã — Leslie Howard no drama sensacional:

"POR UM IDEAL"
— (10 anos) —

HOJE na Matinée — "AS AVENTURAS DE CHICO VIRA MUNDO" e o forte drama:

"GIGANTE DAS FLORESTAS"

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 12.ª pagina)

MOTORES NOVOS E RETIFICADOS — PARA FORD E CHEVROLET — Mantemos um estoque permanente de motores novos e retificados. Peças e Acessorios para FORD e CHEVROLET, aos melhores preços da Praça.
Rua da Palma n.º 475 — Fone 6935 — SOCIEDADE AUTO RADIO LIMITADA.

MOVEIS BARATOS — Vendem-se diversos de fabricação antiga, assim como uma cama de ferro de mólas tipo usado em hospitais, outra de ferro com varões de latão, outra de macacauba com lastro Patente, um cofre Milnera com 1,23x73, uma vitrola meio gabinete, etc. Informa na RUA DO RANGEL n. 180.

MOVEIS — Vende-se um dormitorio completo de imbuia fabricação do SUL. Facilita-se o pagamento á RUA DIREITA n.º 136 — 1.º andar. (ESCRITORIO).

MOVEIS — Precisa-se comprar um dormitorio de casal de estilo moderno e boa qualidade. Escrever para este Jornal ao sr. LEAL, indicando onde se pode ver os moveis, preço, etc.

NEW-HOME — Agulhas para maquina de costura — todos os numeros exclusivamente na CASA J. LOPES S. A. — CONCORDIA n.ºs 225 a 235.

NOVISSIMAS sementes de hortaliças por preços sem competidor recebeu o BAZAR BRASILEIRO, á rua 7 DE SETEMBRO n.º 42. FONE: 2628.

NOVISSIMAS Sementes de hortaliças em grosso e no retalho por preços sem competidores no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. FONE: 2628.

O SEU FIGADO DOE? - Lembre-se de que existe um medicamento poderoso "BOLDINIZ", formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana.

OLEO DE LINHAÇA — De reputada qualidade, em tambores e latas, para vendas em atacado e varejo. CASA J. LOPES S. A. — rua da CONCORDIA n.ºs 225 a 235.

OVOS DE INCUBAÇÃO E PINTOS DE UM DIA — "GRANJA RECIFE", sita á rua da Hora n.º 393 — ESPINHEIRO, comunica aos seus clientes e avicultores em geral, que já está vendendo ovos de incubação de diversas raças. Aceita encomendas de pintos de um dia para Julho.
Outrossim, vende-se grupos de Galinhas Leghorne e Rhode com os respectivos reprodutores, por preços módicos.
INFORMAÇÕES: — Rua Duque de Caxias n.º 307 — Ponto comercial.

PERFUMARIAS, artigos para presentes e centenas de artigos pelos melhores preços no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. FONE: 2628.

PECHINCHA! Unica Ocasião. Vende-se utensilios para uma barbearia de luxo de 3 cadeiras. (Ferrantes tipo 7). Ferro esmaltado P. S. E' completa registradora, bacia para lavagem de cabelos e gabinete para manicure, uma ocasião de montar uma casa de luxo, com pouco dinheiro. A tratar com FABIO COIMBRA. Rua Santa Cecilia n.º 107 — de 8 ás 9 de 12 ás 14 horas.

PINTOS DE UM DIA — A "GRANJA SUCUPIRA", vende pintos de um dia Leghorne Branca, a tratar com Manoel Lins, rua do Aragão n.º 7, fone 3664 ao preço de Cr$ 2,80 e 3,50, conforme á quantidade.

PASTILHAS para Piso e assoalhos paranaenses em madeira compensada. Ultima novidade. Desenhos lindissimos. CASA J. LOPES S/A.

PRODUTOS QUIMICOS REILZA — Tintas de escrever e anilina para todos os fins. Solicita representantes em conta propria, em todo interior. Roga-se a fineza de quem não estiver em condições não se apresentar. Negocio lucrativo e certo. RUA DIREITA 60 1º andar — RECIFE.

PERFUMES E FLORES — CASA JOSE' ARAUJO — Bem na pracinha.

JOGO PARA BILHAR — CASA JOSE' ARAUJO — Bem na pracinha.

PEDE-SE a fineza de quem encontrou ontem no bonde de CASA FORTE as 13|15, uma caneta automatica de cor amarela, trata-se de um objeto de estimação.
Entregar a LUZETE na rua da Concordia n.º 183 — 1.º andar ou a rua Fernandes Lopes n.º 10 — TAPUNGA. Será gratificado.

[illegible] — Use o Elixir [illegible] DE NOZ DE KOLA [illegible]

ficante do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precise de reabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

RADIO — Vende-se 1 Mundial com 7 valvulas, marca SILVERTONE. Tratar Avenida Beberibe, 1338.

RADIO Eletrola R. C. A. VICTOR, nova, ultimo tipo, com mudança automatica de discos vende-se na CASA ODEON — rua Nova n.º 285.

RUA DO PRINCIPE n.º 280 — FONE 2516. Fornece marmitas para qualquer bairro do RECIFE, preços modicos. Comida variada e limpa. Dá-se comida a domicilios.

REFRIGERADORES — Vendem-se dois um comercial medio e um domestico a preço excepcional e com garantia. Ver e tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 107.

RADIOS — Concertos, vendas, compras e troca de radios de todos os modelos. Consulte na OFICINA CRUZEIRO, rua Nova n.º 306 — 1.º andar, fundos da FARMACIA VILAÇA. Fornecemos cartão de garantia, e orçamentos gratis atende chamados a domicilios pelo telefone 7255, facilita-se o pagamento.

SELOS DE CHUMBO — Tipo grande e pequeno. Vende-se na FABRICA BEIJA FLOR. Rua Padre Muniz n.º 119 — Fone 6025.

SALÃO AZUL — Patio do Terço, 23 — 1.º andar — entrada pelo oitão, Ondulação Permanente desde Cr$ 10,00 e a base de óleo, Cr$ 20,00, e Cr$ 25,00. Cortes de cabelos Cr$ 4,00, sobrancelas, Cr$ ...... 4,00; limpeza de pele Cr$ ... 5,00. Manicure de senhoras, Cr$ .. 4,00. Estira-se cabelos crespos a base de óleo, podendo lavar diariamente. Vende-se pasta para estirar cabelos. LATAS: — pequena Cr$ 6,00, GRANDE: — Cr$ 10,00.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas e todas as doenças provenientes de impurezas do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

CURE-SE DA COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está engurgitado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora o BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Deposito Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ — RECIFE.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas, erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

SR. ENCANADOR — Não perca seu tempo precioso, VÁ A CASA J. LOPES S. A., onde encontrará estoque potente de canos de todas as bitolas e respectivas conexões, e onde será atendido com a maxima rapidez — CONCORDIA n.ºs 225 e 235.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Elixir Depurativo Simonol, empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico articular e muscular, feridas, boubas, cancros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito DROGARIA e FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz — RECIFE.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços e use o CREME CICERO DINIZ. A venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas. Vendas a longo prazo. Fone: 6769.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, bronquites e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

TARTARUGA — Não compre imitações procure sempre originalidade. Vá ao BAR NACIONAL — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 43 que encontrará lindas novidades com arte em tartaruga, como sejam Pulseiras para relogios, Presilhas, anéis e muitos outros objetos.

TOALHAS feltro para rosto desde Cr$ 4,50 — CASA JOSE' ARAUJO — Bem na pracinha.

URGENTE — Vende-se uma sala de jantar e um dormitorio, ambos modernos e em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á qualquer hora á rua Imperial n.º 748.

VENDE-SE um ventilador para escritorio marca SIEMENS SHUCKERT, semi-novo, 220 watts., 7,36 a quem interessar procurar no ARMAZEM ORIENTAL — rua Duque de Caxias.

VENDE-SE — Uma balança decimal e uma bicicleta; usadas. RUA DA PALMA n.º 457.

VENDEM-SE moveis completos de um salão de ondulações e manicures, inclusive 1 grupo estufado a pano-couro azul. Os moveis são laqueados de azul e tem 4 meses de uso. Urgente, para desocupar o lugar. Dispensa-se intermediarios. PATIO DO TERÇO n.º 23 — 1.º andar — entrada pelo oitão.

VENDE-SE uma vitrine com 1,m10 de largura por 1,m90 de comprimento vidro de frente inteiro e portas corrediças. Presta-se para atelier, tinturaria, loja, etc. Urgente para desocupar o lugar. PATIO DO TERÇO n.º 23 — 1.º andar, entrada pelo oitão, dispensa-se intermediarios.

VENDE-SE óleo de ovo GUARANI, o melhor óleo para o cabelo nos armazens NOVA AURORA e NOVO CONTINENTE, na GRACIOSA e na FARMACIA SABINO PINHO.

VELOCIPEDES para crianças, cadeirinhas, tico-ticos, remo-remo, autos-Jeep, patinetas, etc. da afamada fabrica CONDOR á venda no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. FONE: 2628.

VENDEM-SE em perfeito estado de conservação quatro carroças com rodas de pneumaticos com matricula de 1945.
Ver e tratar á [illegible]
Ver e tratar á RUA IMPERIAL, 399.

VENDE-SE uma otima armação para loja de fazendas ou miudezas, com dois balcões vidraçados, 1 vitrine grande, valendo muito por preço insignificante. A tratar na av. Beberibe n.º 1901 ou no CINEMA IMPERIO com L. Ferreira.

VENDE-SE — Um motor com compressor de 1-30. A tratar no RESTAURANTE POPULAR á rua Vidal de Negreiros n.º 13.

VENDE-SE 1 grupo de junco alemão, constando de 9 peças. Ver e tratar á Estrada do Encanamento, 236 — PARNAMIRIM.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões gripe e complicações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO DINIZ.

XAROPE ANTI - ASZOBATU - (CONFIANÇA) - Absolutamente seguro na cura das asmas e febre. Os ilustres Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

XAROPE DE BOLDINO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

88 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER — na Camboa do Carmo. Moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo. FONE:

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
"Da Organisação Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

PINTURA "DUCO" E LAQUERES EM DOMICILIO
V. S. precisa pintar a "Duco"?
Aparelhos Médicos Equipos Dentarios, Refrigeradores e Moveis em geral, Arquivos, Cofres, Elevadores, etc. Maquinas Portatis para todo o fim, cheme pelo fone 6893
PINTOR MELO
RUA NOVA, 259 RECIFE

CORTICEIRA DO NORTE LTD
Stock permanente de rolhas de cortiça de todos os tipos para Laboratorios, Farmacias, Perfumarias e Fabricas de Bebidas
Cortiça em pranchas, Placas para Calçado e Salvavidas
PREÇOS MODICOS
Escritorio e Deposito: — Rua das Aguas Verdes, 181
RECIFE

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM
Pinto Irmão & Cia. Ltda.
Rua da Aurora n. 295 — Fone 2032
Agentes dos AUTOMOVEIS E PEÇAS PONTIAC OLDSMOBILE E WILLYS-AMERICAR
Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens lubrificação, oleos e accessorios

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO, convida os seus associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, á rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, na próxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 15 1/2 horas, afim de ratificar o Contrato Coletivo de Trabalho, firmado no dia 5 do corrente, entre êste Sindicato e o dos Trabalhadores na Industria do Açucar, no Estado de Pernambuco.

Recife, 23 de julho de 1945.

DINIZ PERILO — Presidente.

A QUEM ACHAR!!

Perdeu-se um "croncriz" preto-amarelo com asas cortadas, perto do Grande Hotel, gratifica-se com cem cruzeiros a quem entregar na portaria do Grande Hotel.

BRONZE — CR$ 11,00

Vende-se e compra-se: Varões, cantoneiras, chapas, polias, canos, tubos, conecções para todos os fins.
Sortimento completo para o mais exigente freguez.
A maior casa no ramo.
Rua do Alecrim 64 (transversal á Rua de S. João).

TEATRO SANTA IZABEL



HOJE — VESPERAL CHIC, AS 15 HORAS
SOIRÉE AS 20,15 HORAS
IRACEMA DE ALENCAR
E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS, continuando o seu grande sucesso, apresentam a finissima peça em 3 atos de RENÉE CASTRO e JORACY CAMARGO
"NÃO TE CONHEÇO MAIS"
AMANHÃ — Descanço da Companhia.
TERÇA-FEIRA — ás 20,15 hs. Première da formidavel peça em 3 atos de Pondal Rios e C. Olivario — trad. de JORACY CAMARGO
"DAS CINCO ÁS SETE"
DIA 1.º — Festa artistica de ROBERTO DUVAL
Ingressos no Deposito da Caxias — Ed. São Marcos

COMPANHIA MANUFATORA DE TECIDOS DO NORTE
Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no Escritorio desta Companhia, na Fabrica da Tacaruna, sito á Estrada da Tacaruna s|n., em Recife, ás 13 horas do dia 30 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, do balanço e prestação de contas relativas ao ano social de 1944, assim como procederem a eleição dos membros da Diretoria para o quatriênio de 1945 a 1948 e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1945 e resolverem outros assuntos de interesse da Companhia.

Recife, 21 de Julho de 1945.

A DIRETORIA

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.
Dividendo N. 64

São convidados os Srs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa sede social, á rua 1.º de Março n. 25, o 64.º dividendo, á razão de 12% ao ano sobre o capital de .... Cr$ 5.000.000,00 e referente ao semestre findo em 30 de junho de 1945.

Recife, 14 de julho de 1945.

Benedito Nunes da Silva
Diretor Secretario

COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO

EDITAL

Tendo se extraviado o conhecimento original numero 958 (novecentos cinquenta e oito), emitido pela Agencia do Rio de Janeiro, referente ao embarque naquele porto de 1 (um) automovel "Ford" montado sobre rodas, pesando bruto 1.000 (mil) quilos, efetuado por Luiz Gomes Filho, no vapor "Merity", entrado neste porto no dia 24 (vinte e quatro) de julho do ano em curso e descarregado para o armazem numero 10 (dez) das Docas, onde se encontra e, não obstante ser o conhecimento "a ordem", o volume acima será entregue ao mesmo, caso não haja reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento durante 3 (três) dias desta publicação, a contar da presente data, de acordo com o artigo 9 (nove) do decreto numero .. 19.477 (dezenove mil quatrocentos setenta e três), de 10 (dez) de dezembro de 1930 (mil novecentos e trinta).

Recife, 27 de Julho de 1945.

Agencia Nacional de Navegação Ltd.

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
Com estudos especializados em S. Paulo e Rio
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. PSICONEUROSES. PERTURBAÇÕES SEXUAES. DOENÇAS PSICO-SOMATICAS. DISTURBIOS NEURO-VEGETATIVOS
Psicoterapia. Psicanalise. Eletricidade medica. Raios Ultra Violeta e Infra-Vermelho. Correntes continuas. Ionisações. Alta-frequencia. Diatermia
— x —
Consultas: Das 15 ás 17 exceto aos sabados — Edificio IAPETEC — Av. 10 de Novembro — 6.º — Salas 611-612
Residencia: R. Dom Bosco 779 — Fone 3620

PILULAS DO NORTE
COMBATE AS ANEMIAS EM 15 DIAS

Quer um remedio eficaz contra Asma, Bronquites, Tosses, Figado, etc.? Não vacile, tome
"ASMAX"
DISTRIBUIDORES:
"SORAPIL" — Telefone: 2656
Rua da Aurora, 119 — Sala 5 — Terreo

Elcor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1945

TOFOSCAU
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPETACULAR DESASTRE DE AVIAÇÃO EM NEW-YORK

Verdadeira apoteose no momento da chegada dos combatentes

Rompidos os cordões de isolamento no caes pela multidão ansiosa

SAUDAÇÕES DO COMANDANTE, CORONEL ARMANDO DE MORAIS ANCORA, E DO CAPITÃO TACITO DE SOUZA POR INTERMEDIO DO "DIARIO" – ENTRE OS EXPEDICIONARIOS DE REGRESSO O ESCRITOR PERNAMBUCANO SARGENTO JOSÉ CESAR BORBA E O CABO JOÃO DE SOUZA BREVES, DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Conforme fora anunciado, chegou, ontem, ao Recife, o 2.º Escalão da Força Expedicionaria Brasileira, que se encontrava em operações na Italia.

Marcada a chegada para as 20 horas, logo cedo na Praça Alfredo Lisboa era grande a massa popular, que acorreu ao cais para recebê-lo. A's 20 horas, a multidão era incalculavel e o transito feito com dificuldade.

A recepção foi uma verdadeira apoteose.

Exatamente ás 20 e 45, o "Pedro I" chegava defronte ao armazem 11 das Docas do Porto, onde se encontrava o interventor federal, comandante da Região, comandante Naval do Nordeste, comandante da 2.ª Zona Aerea, representante do general Wooten, autoridadescivis e militares.

O povo invadiu o interior das Docas, dificultando o acesso ao navio. Compareceram representações dos colegios da capital, tendo á frente o diretor de cada estabelecimento de ensino.

Quando o navio fazia as manobras para a atracação, os soldados da FEB, a bordo do "Pedro I" entoaram o Hino Nacional e no cais se fizeram ouvir delirantes aclamações do povo.

Na calçada do armazem 11, alinhavam-se tres bandas de musica: da Força Policial, do Exercito e da 5.ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais.

Quando o navio amarrou ao cais, a Banda da Força Policial executou um frevo pernambucano que arrancou calorosos aplausos dos pracinhas a bordo. Depois a Banda do Exercito executou um samba, que tambem foi muito aplaudido pelos expedicionarios.

Com muita dificuldade, foi colocada a prancha no portaló do "Pedro I" e nesse instante ingressaram a bordo as autoridades presentes.

Os cordões de isolamento foram rompidos e só a muito custo foi restabelecido, afim de permitir o acesso.

A alegria no interior do navio era indescritivel.

Arriado o portaló, a reportagem do DIARIO imediatamente ingressou a bordo. Alguns momentos depois subiram a rampa, para o "Pedro I", o comandante da Região e demais autoridades. O coronel Ancora ordenou o toque de "comandante da Região" e toda oficialidade recebeu, em continencia, as autoridades que chegavam. Finda essa cerimonia militar, trocaram-se os primeiros cumprimentos, sendo todos depois conduzidos para o salão de refeição. Pouco a pouco, as familias foram chegando e a cada momento surgiam as exclamações de alegria. Eram mães, irmãs, noivas, que reviam e abraçavam filhos, irmãos e noivos que chegavam da guerra.

Durante cerca de 1 hora foram trocados cumprimentos. Depois as autoridades se retiraram e o coronel Ancora reuniu sua oficialidade, afim de informar do programa que ia ser realizado no Recife. Após a oficialidade e numerosos pracinhas tiveram permissão de desembarcar, afim de visitar suas familias.

SAUDAÇÃO DO CEL. ANCORA

O coronel Armando de Morais Ancora, que vem comandando a tropa chegada pelo "Pedro I", fez a seguinte saudação ao povo pernambucano, no seu primeiro contacto com a patria:

"Nós, os expedicionarios, regressamos á patria no navio nacional "Pedro I" e saudamos, no nosso nome e no dos nossos chefes e camaradas, ao povo pernambucano, gente feliz que vive na terra dos Guararapes, onde os brasileiros do passado deram o exemplo de bravura pela grandeza e unidade da nossa Patria".

SAUDO PERNAMBUCO, NA SUA MOCIDADE

O capitão Tacito Teofilo de Oliveira, que vem no "Pedro I" como assistente do coronel Ancora, foi, durante muito tempo, instrutor-chefe da Infantaria do C.P.O.R. do Recife. Ao falarmos ao capitão Tacito, suas primeiras palavras foram de interesse pelo C.P.O.R. E por intermedio da mocidade do Recife, saudou o povo de Pernambuco, com as seguintes palavras:

"Saudo o povo pernambucano representado na sua mocidade, ultimo pugilo de homens que instrue militarmente antes de partir para a guerra e com o qual reafirmei no convivio diario, minha fé nos destinos do Brasil".

Entre os expedicionarios encontram-se dois jornalistas que pertenceram aos Diarios Associados: o 3.º sargento José Cesar Borba, que foi reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, e o cabo João de Souza Breves, auxiliar da contabilidade de O Jornal e do Diario da Noite.

O cabo João de Souza serviu, na Italia, ng Serviço de Intendencia da Divisão.

O sargento Cesar Borba foi um dos redatores do "Cruzeiro do Sul", jornal da FEB. Especialmente para o DIARIO, Cesar Borba escreveu o seguinte:

Quando ha 5 anos e meio viajei para fóra do Recife, estava longe de imaginar que a ausencia pudesse ser tão prolongada; muito mais longe, porém, eu estava de imaginar que a minha volta um dia se verificasse nas condições em que se está verificando, isto é, 3.º sargento do Exercito, procedente da guerra que até pouco ensanguentou a Europa. Essas condições de volta, ha 5 anos e meio, seriam absolutamente absurdas e ainda agora me parecem algo irreais. Revi o porto com a lembrança do meu tempo de reporter do DIARIO . E entre as emoções de rever o meu querido Recife, essa evocação foi profunda no meu espirito.

Amei a Italia nos meus 10 meses de permanencia, como se deve amar um pais belissimo, berço de uma civilização ilustre. Recordarei sempre Florença, onde vivi 6 meses, e Veneza, que me tocou pela sua poesia e pela magnificencia da Piazza San Marco. Fui

(Conclue na 2.ª página)



A FAMILIA ATTLEE NA INTIMIDADE — Nesta foto vemos toda a familia do primeiro ministro inglês do Gabinete Trabalhista, sr. Clement Attlee. Da esquerda para a direita: sua filha Felicity, de 16 anos; o "premier"; seu filho Martin de 16 anos, cadete na Royal Navy; a filha mais jovem, Alison, de 15 anos; a sra. Attlee, vestindo seu uniforme de comandante da VAD e ao seu lado a filha mais velha do casal, Janet, de 22 anos, membro duma secção da WAAF

Um "B 29" espatifa-se de encontro à ala norte do "Empire State Building"

Encontrados 19 corpos entre os destroços – A tragedia foi causada pela cerração

NEW YORK, 28 (U. P.) — Já foram encontrados e identificados, até agora, os corpos de 19 pessoas que pereceram no Empire State, o maior edificio do mundo, em consequencia do acidente ocorrido com o poderoso B-25 das forças armadas norte-americanas.

Detalhes mais precisos indicam que o aparelho chocou-se com o edificio, devido á cerração. Segundo um comentador radiofonico, tendo o pressentimento da tragedia, o aviador manobrou desesperadamente para evitar o choque, mas cêdo lhe foi possivel desviar completamente o aparelho, que se espatifou contra a ala norte do edificio.

O prefeito La Guardia visitou o Empire State, onde é enorme o trabalho dos bombeiros e turmas de remoção, procurando descobrir novos mortos e retirando os escombros. As chamas foram intensas segundo algumas pessoas que se encontravam no edificio e que conseguiram escapar.

De acordo com informantes autorizados o numero de vitimas não foi maior por se tratar de um sabado, quando já era pequena a atividade no predio.

O aparelho chocou-se em cêlo com a parte onde se encontra o escritorio da Conferencia Nacional Catolica de Beneficencia, de monsenhor Oboyle.

No momento estavam trabalhando 20 pessoas no referido escritorio. O edificio Waldrof tambem foi atingido pelos destroços do aparelho, sofrendo grandes prejuizos.

Até o momento não foram fornecidas indicações sobre o montante dos prejuizos sofridos pelo empreendimento.

UM BOMBARDEIRO MITCHELL

NEW YORK, 28 (R) — Um avião, aparentemente perdido na espessa neblina, espatifou-se contra o "Empire State Building", nesta cidade, nas primeiras horas da manhã de hoje. O aparelho se chocou, violentamente, contra o 7.º andar em meio a tarrivel explosão. Os bombeiros compareceram imediatamente ao local, afim de combater as chamas, que tomavam o celebre arranha-céu.

O "Empire State" é o mais alto edificio dos EE. UU., tendo 1.248 pés de altura e é mais baixo do que o palacio dos Soviets, em Moscou, que tem 1.365 pés e é o mais alto edificio do mundo.

O aparelho estava voando a baixa altura, nas vizinhanças do arranha-céu. Logo que se chocou contra o edificio se incendiou e seus fragmentos cairam nas ruas. As chamas se alastraram imediatamente por varios andares e predios vizinhos. Poucas pessoas se encontravam trabalhando no enorme edificio, por ser sabado e muito cedo. E' de crer que não seja grande o numero de vitimas.

Mais tarde um piloto do exercito identificou o aparelho como sendo um bombardeiro **Mitchell**, de dois motores e três lugares. A policia informou que foi no 86.º andar do edificio que o avião se precipitou. Meia hora depois do choque o fogo estava dominado. E' a primeira vez que um avião se choca com um arranha-céu, em New York.

Afora a tripulação, pelo menos 15 pessoas morreram e outras ficaram queimadas. Dois elevadores caíram do 80.º andar ao solo, de uma altura de mil pés. Dois cadaveres foram retirados dos destroços de um dos elevadores e, após o acidente, espalhou-se que se tratava de um ataque de um avião suicida japonês.

O prefeito de New York, sr. La Guardia, que compareceu ao local do desastre, saiu abanando a cabeça e dizendo: "Insuficencia de altura". Durante anos o prefeito se tem queixado desta pratica.

UM "B-25" COLIDIU COM O ARRANHA-CEU

NEW YORK, 28 (U.P.) — Um bombardeiro **B-25** explodiu sobre a parte norte do edificio **Empire State**, na altura do 75º andar e a parte superior do predio converteu-se, imediatamente, num inferno de chamas, para os funcionarios que trabalham ali, numa altura de 330 metros da rua.

O avião se havia perdido na neblina e o piloto não poude evitar o choque, que teve consequencias tragicas. A explosão, subsequente á colisão, abalou todas as casas da zona central de Manhattan. Duas horas depois a policia informou que havia 19 mortos.

A United Press foi a primeira a noticiar o fato, que foi assistido das janelas de seus escritorios centrais.

Os efeitos da explosão foram sentidos nas salas de redação, no 12º pavimento do edificio do **Daily News**. Graça a ser dia de sabado, muitos escritorios estavam fechados.

O desastre não teve maiores proporções devido a maior concentração dos aparelhos do corpo de bombeiros, empregados para combater o fogo.

Os primeiros reporteres que subiram ao 79º andar viram o avião encravado num ponto que fica proximo ao grupo de dez ascensores. Sete metros distantes da janela em que colidiu o aparelho estavam os motores e metade da helice. O pavimento 76º parecia um enorme fogo de calor e chamas.

Testemunhas oculares disseram que o aparelho voava sobre a quinta avenida e parecia perdido.

As autoridades militares informaram que o avião saiu de Bedford, em Massachusset.

AZUL DE PERMUY
O MELHOR ANIL
Romeu Tavares de Lima & Cia.
Barão de São Borja, 278

"HA UM INIMIGO COMUM: O FASCISMO QUE TENTA SOBREVIVER"

Almoço de despedida a Osorio Borba

RIO, 28 (Meridional) — No salão de exposição da A.B.I., realizou-se hoje o almoço de despedida que os colegas do sr. Osorio Borba lhe ofereceram, por motivo de sua proxima partida para o Recife, onde vai assumir a direção do **Jornal Pequeno**, vespertino que defenderá a candidatura Eduardo Gomes.

Compareceram mais de uma centena de figuras representativas da oposição, inclusive os srs. José Americo, Otavio Mangabeira, Juraci Magalhães, José Augusto, Prado Kelly e Lima Cavalcanti. Foram pronunciados varios discursos de saudação ao homenageado, que agradeceu.

Em sua oração, o sr. Osorio Borba teve ocasião de dizer que "o proposito da ditadura de burlar a realização das eleições será anulado se colaborarmos todos na mais ampla mobilização do povo, no mais intenso esclarecimento de problemas cuja solução os resultados do pleito encaminharão. Cabe aqui tambem uma manifestação do mais sincero desejo de que, superando por um esforço de compreensão, todas as divergencias ocasionais, todas as diferenças de metodo, todas as diversidades de tatica politica, se chegue a um entendimento entre todas as forças da opinião anti-fascista. Essa é, a meu ver, a questão preliminar e primacial de todos os democratas verdadeiros. Ha um inimigo comum: o fascismo, que tenta sobreviver. Temos de procurar por todos os meios o terreno para a ação comum."

Plano de ação do Serviço Nacional de Teatro

RIO, 28 (Meridional) — O Serviço Nacional de Teatro vai submeter seu plano de ação a uma assembléia constituida de artistas, autores, criticos, empresários, cenografos e demais trabalhadores de teatro. A referida assembléia deverá reunir-se no dia 8 do corrente no Teatro Serrador.

SABAO LAGARTO
O MAIS ECONOMICO
Romeu Tavares de Lima & Cia.
Barão de São Borja, 278

INVADIDO O ESPIRITO-SANTO PELA FORÇA POLICIAL DE MINAS-GERAIS

DE ALARME A SITUAÇÃO EM TODA A FRONTEIRA

A zona invadida tem sido disputada por ambos os Estados há 37 anos – Relatorio para o governo federal –

VITORIA, 28 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Tropas da força publica de Minas Gerais, comandadas por dois tenentes, armados de metralhadoras, invadiram o territorio do Espirito Santo, sendo de alarme a situação em toda a fronteira. A zona invadida tem sido disputada por ambos os Estados ha 37 anos, tendo 11 mil quilometros quadrados e 75 mil habitantes, segundo censo de 1940. A noticia do grave acontecimento foi transmitida para o Rio de Janeiro, em primeira mão, pelos reporteres David Nasser e Jean Mason, pertencentes aos "Diarios Associados".

Informam estes jornalistas que reina agitação em toda a zona fronteiriça, achando-se o povo atorrorizado com a presença da força armada. As autoridades de Espirito Santo recomendaram toda a prudencia afim de evitar choques. Contudo, as familias se encontram alarmadas. Tudo isto foi narrado por testemunhas oculares dos acontecimentos que acabam de chegar a esta capital, procedentes da cidade Ametista de tem sua zona já invadida.

Seguiu para o Rio de Janeiro extenso relatorio para o governo federal, cujas providencias afim de normalizar a situação, estão sendo aguardadas com ansiedade.

As referidas testemunhas, o juiz muinicipal de Ametista, sr. João Oliveira Viana e o oficial do registro civil do mesmo municipio, sr. Lourival Gomes Vasconcelos, afirmaram não acreditar que da violenta atitude tenha participado o governador Benedito Valadares.

Durante os acontecimentos não houve felizmente, mortos nem feridos. As tropas mineiras invasoras, armadas de metralhadoras, fuzis, revolveres e outras armas, constituindo um total de 27 militares e 37 civis, estavam sob o comando de dois tenentes de nome Aristoteles Garcia do Carmo e Geraldo Barbosa Leite. Acompanhou-os o prefeito José Fernando Filho.

O fato causou grande repercussão nesta capital, determinando energico protesto da população. A cidade de Ametista está sob o dominio da força publica mineira. O interventor federal do Espirito Santo, sr. Jones Rocha, se encontra atualmente no Rio, tratando do assunto.

De acordo com o depoimento do juiz e o oficial do registro de Ametista, os invasores assestaram duas metralhadoras na casa deste ultimo, e alojaram em plena rua suas armas, colocando em frente das residencias, as tropas.

INTIMAÇAO AO JUIZ

VITORIA, 28 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O juiz distrital e o oficial do registro ci-

(Conclue na 10.ª página)

O FUTURO DA ALEMANHA

Sumner WELLES

(Ex-Sub-Secretario de Estado dos Estados Unidos da America do Norte)

Distribuido pela Agencia Meridional com exclusividade para os "Diarios Associados"

NEW YORK, via aérea — Uma parte cada vez maior da imprensa britânica está movendo vigorosa oposição a qualquer politica que favoreça a divisão da Alemanha ou a volta a uma federação de Estados germanicos autónomos.

E' uma campanha de muita significação. Permite notar que importantes e influentes setores britanicos voltaram á doutrina tradicional inglesa do **equilibrio do poder**. Há um seculo e meio que os sucessivos governos britanicos têm defendido o principio de que as alianças inglesas terminam com a vitoria. Depois de cada guerra européia importante os britanicos têm dado o seu apoio ao pais derrotado e, dessa maneira, conseguiram manter o equilibrio do poder no continente europeu.

Seguindo esta politica, e não obstante o tratado de Versalhes, Lloyd George e seus sucessores adotaram um tratamento suave para a Alemanha.

Esta atitude provocou amargas controvérsias entre a Grã-Bretanha e a França durante os anos imediatos ao término da guerra. A completa diferença de criterio entre a Grã-Bretanha e a França sobre a poli-

(Conclue na 10.ª página)

Corrida atraz dos alemães em retirada no vale do Pó

O capitão-medico José Ramos, chefe do Destacamento de Saude do Q. G. do general Mascarenhas de Morais, e ontem chegado pelo "Pedro I", reconstitue os ultimos dias da luta

Uma vez a bordo do **Pedro I**, a nossa reportagem avistou-se com o capitão medico José Ramos, chefe do Destacamento de Saude do Q.G. do general Mascarenhas de Morais, que nos prestou as seguintes declarações:

"Volto ao Brasil com grande emoção. Fizemos otima viagem, apezar de o navio vir com 260 homens a mais na sua lotação. A principio, julgamos encontrar muita dificuldade devido á superlotação, mas tudo se acomodou bem, graças ao espirito de cooperação dos nossos soldados."

Quanto á luta na Italia, disse o capitão José Ramos:

Os ultimos dias de luta na Italia foram rapidos e decisivos. A luta se transformou numa verdadeira corrida atraz dos alemães no vale do Pó. O fato mais importante, contudo, foi a rendição da 148ª. divisão alemã, que se entregou ao general Mascarenhas.

Não assisti á rendição do general alemão, mas presenciei a rendição de um Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Holzt Heimer, que pertencia á citada divisão. Esse alemão era arrogante e obstinado como todo alemão. Entregou-se contra a vontade e mal satisfeito. E só se entregou porque tinha dificuldade de manobrar no terreno. Do dia 25 ao dia 28 de abril, as nossas tropas martelaram fortemente o regimento alemão que, embora com superioridade numerica e de material, foi encurralado e reduzido á impotencia.

Ao ser preso e ao entregar as armas, o coronel nazista estava visivelmente contrariado e não gostou quando tirei uma fotografia do ato. Os soldados alemães, ao contrario, parece que gostaram da rendição, porque se mostravam alegres e sorridentes."

Quanto ao numero de mortos, de nossa parte, calcula o capitão José Ramos em 500, mais ou menos. Disse que o nosso cemiterio está localizado em Pistoia.

GRANDE CONFUSÃO

No que se refere á situação politica na Italia, declarou o capitão José Ramos:

"Reina grande confusão politica na Italia. Ninguem se entende. Ha violencias por toda a parte. No norte da Italia, principalmente em Milão, as represalias politicas se sucedem assustadoramente, havendo mortes todos os dias. Enfim, reina grande confusão. Existem dois grandes partidos politicos na Italia: o Partido Democrata Cristão e o Partido Comunista Italiano, afora outros partidos de menor evidencia. Mas mesmo assim, ha confusão e os assassinatos se sucedem todos os dias por causa das rivalidades politicas de fascistas e democratas. Individuos que ontem eram fascistas fervorosos, hoje são democratas inflamados. Como se vê, não pode haver tranquilidade num paiz desse.

O povo italiano, que se deu muito bem com os soldados brasileiros, manifestou por diversas vezes o desejo de que continuassemos a ocupação, porque desse modo eles, os italianos, se sentiam mais seguros e tranquilos."

RECUPERAÇAO DOS FERIDOS

O capitão José Ramos é paulista, casado, tem dois filhinhos e reside no Rio de Janeiro. Como medico e chefe do Destacamento de Saude do Q.G. do general Mascarenhas, procuramos ouvi-lo sobre a sua especialidade, abordando embora ligeiramente, o tema "Progressos da Cirurgia nos hospitais de campanha".

"O assunto é muito complexo — disse-nos o capitão — para ser tratado numa rapida entrevista. Contudo, posso dizer que o progresso da cirurgia na guerra atual dependeu do seguinte: organização do serviço muito bem escalonado, rapidez de transporte dos feridos das frentes do batalha para os hospitais da retaguarda, penicilina, sulfanilamida e processos tecnicos de cirurgia de guerra. Assim, conseguimos recuperar 90 °/° dos feridos e o indice de mortalidade nos hospitais foi menos de 1 °/°.

Os serviços mais importantes eram praticados nos Hospitais de campo (Field Hospitals) e nos hospitais de evacuação (Evacuation Hospitals). Desses, os mais importantes eram o 32º. Field Hospital e o 16º. Evacuation Hospital."

Quanto á psicose de guerra, declarou o capitão Ramos:

"Em comparação com outras guerras, o numero dessa anormalidade foi reduzidissimo, e isto devido aos cuidados especiais dispensados aos combatentes: vida mais confortavel, diversões, ferias fora do front, em colonias especiais, etc. Nós possuiamos um hotel, em Florença, para descanso de nossas tropas. Mas o que mais contribuiu para o exito da cirurgia nos campos de batalha foi inegavelmente a penicilina. Tambem os bancos de sangue muito contribuiram para salvar milhares de vidas e os feridos, ao chegarem ao hospital, obrigatoriamente tomavam penicilina e injeções de sangue. Em feridos multiplos, houve operações que duraram oito horas consecutivas, o que prova a importancia da penicilina e do sangue injetado.

O trabalho dos nossos medicos e enfermeiras foi muito maior do que o dos americanos, e isto porque nós não possuiamos turmas de revezamento, ao passo que eles se sucediam continuamente nos serviços cirurgicos. Basta dizer que as nossas enfermeiras trabalhavam 12 horas por dia, sem a minima interrupção."

O capitão José Ramos, que não conhecia o Recife, encerrada a entrevista a bordo do **Pedro I**, saiu em companhia do reporter do DIARIO, vindo até nossa redação, em visita de cordialidade, tendo ainda nos oferecido varias fotografias da luta no front, fotografias que publicaremos oportunamente.

Incongruencias de um programa

Andrade BEZERRA

No agitado cenario da vida politica nacional, o mais grave problema, que se nos apresenta, é, sem duvida, a infiltração comunista. Enquanto as paixões se agitam nas criticas ao regime ditatorial e nas disputas em torno ás futuras eleições, aproveita-se habilmente o comunismo da confusão daí resultante, para alargar a propria influencia nefasta. De um lado, nos comicios publicos, a bandeira, que desfralda, é a **união nacional**; de outro, na propaganda privada, é a sovietização do país, para destruição da ordem social cristã.

Ninguem põe em duvida que, ainda agora, as nossas reservas culturais e espirituais repelem o principio essencialmente destruidor do comunismo. Mas, se a campanha por ele desenvolvida fôr-se aproveitando do clima propicio da confusão, que começa a estabelecer-se, ninguem poderá prever o futuro proximo, que nos aguarda.

Não sei, por isso, de dever mais urgente para os nossos homens de responsabilidade, — homens de governo, escritores, politicos, dirigentes de opinião, em todos os setores —, que o de examinar a fundo o problema do incipiente e já temivel comunismo brasileiro, a indicar as soluções capazes de evitar o seu alastramento.

Fosse apenas um sistema economico a mais, tendente exclusivamente á implantação de um novo regime de propriedade ou dos meios de produção; fosse simples plano de reconstrução politica: bem menor seria o perigo comunista. A verdade, porém, é que ele se apresenta como nova e de todo ponto inaceitavel, filosofia da vida, caracterizada pela "repulsa absoluta da transcendencia divina, espécie de mistica e ascetismo do materialismo revolucionario integral". O comunismo não pretende só implantar, em nosso meio, uma ferrea ditadura politica e antireligiosa, ilimitada no tempo e nas funções e baseada na disciplina irrecorrivel do partido unico, de orientação marxista; nem somente coletivizar o regime de bens de produção e de uso; nem unicamente concluir a desorganização, já começada pelas nossas proprias faltas, da familia brasileira. O comunismo sitúa-se na ultima e mais monstruosa etapa do movimento de autonomia individual, iniciado pelo liberalismo individualista, que ele completa, em completo repudio ás regras disciplinadoras, de ordem moral e religiosa, esvasiando de todo sentido sobrenatural a vida dos individuos e das coletividades humanas.

Mas, por isso mesmo que o comunismo é uma concepção integral da vida, que se contrapõe, em seus pontos essenciais, aos principios cristãos; só há, em definitivo, um meio de combatê-lo com eficacia: é que nós outros, cristãos, que ainda nos supomos a maioria da nação brasileira, reformemos, de tal modo a nossa propria concepção de vida, e impregnemos tão profundamente a nossa propria ação das disciplinas cristãs, aceitando sinceramente as exigencias de justiça social e as transformações que da mesma decorrem, para que cesse o escandalo da presente hegemonia do dinheiro, hoje arbitro e criterio dos valores sociais, — hoje arbitro e criterio dos valores sociais, — e a consequente exploração economica baseada no fito exclusivo do lucro individual; de tal modo, repetimos, reformemos a nossa propria vida, no verdadeiro sentido cristão, que retiremos ao comunismo os seus pretextos.

Não deverá ser a violencia, nem a covardia, a atitude dos cristãos, em face de tal perigo. Antes o exame desapaixonado, direi mesmo, impregnado de caridade fraternal, dos erros da doutrina comunista e dos prejuizos que a sua pratica tem acarretado em outros meios e certamente trará tambem ao Brasil. Sem esquecermos que os comunistas e os simpatizantes desse credo, são homens, como nós outros, sujeitos a erros e fraquezas proprios da condição humana e que, entre eles, muitos haverá dignos de nosso respeito, pela sinceridade e espirito de sacrificio, empregados, embora mal, na defesa de sua causa.

Não esqueçamos, por outro lado, ser o comunismo, como doutrina e como pratica, erro tão monstruoso, tão antihumano, que, nesse terreno, nenhuma ligação ou compromisso podemos com ele manter.

Convencidos desse dever, não podemos deixar sem reparo as incongruencias do ultimo discurso politico proferido pelo sr. Luiz Carlos Prestes, em S. Paulo, porque dali se verifica a adoção de dois metodos de propaganda: um, para as manifestações publicas; e outro, para a catequização privada, em que melhor

(Conclue na 10.ª página)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1945

RIO BRANCO

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Direitos de reprodução em Pernambuco cedidos a este jornal)

Confesso que não me animaria jamais a escrever a biografia do barão do Rio Branco, e digo para logo que não será porque não me interesse o homem ou subestime a sua obra. O motivo principal estará na falta de distancia, já que o considero um contemporaneo, embora fosse mais velho do que meu pai. Encontrei-o na sua ultima fase de vida tão frequentemente, avistando-o tantas vezes nas ruas do Rio de Janeiro e de Petropolis, em solenidades publicas, festas, bailes e restaurantes, acompanhando-lhe a ação com a proximidade e a sem-cerimonia que nos dão as noticias e os artigos dos jornais do dia, ouvindo as anedotas mais ou menos veridicas sobre os seus habitos de trabalho, os seus caprichos, a sua gulodice, a sua vaidade, os seus preconceitos, e de tal maneira o percebo misturado a outros homens que tambem conheci, de varias idades, muitos ainda hoje vivos — que só a custo venceria a repugnancia em colocá-lo na imutabilidade do passado, no plano dos fatos historicos.

Ao sr. Alvaro Lins, que nasceu precisamente no ano da morte de Rio Branco, não tolhia essa como que inibição. Para ele, tão moço, tratava-se realmente de assunto historico, de questão a estudar revolvendo papeis de arquivos, coleções de leis e de jornais e ouvindo o depoimento de velhos. E foi o que fez, ajudado pelos dons de avaliação e de julgamento desenvolvidos no exercicio da critica literaria em que tão depressa se tornou famoso e respeitado. Recebendo do Ministerio das Relações Exteriores o convite para escrever uma biografia do barão do Rio Branco, condicionou a aceitação da incumbencia a uma "completa autonomia de trabalho e pensamento". Era sem duvida preliminar imprescindivel uma vez que não queria dar á sua obra cunho oficial ou emprestar-lhe tom e aspectos de certos livros marcados pelo estigma da propaganda.

Quem já se aventurou a levantamentos biograficos de maior envergadura pode ajuizar mais seguramente as dificuldades proprias desse genero de estudos. No Brasil, com o desleixo que em tantas coisas nos é peculiar com a falta ou destruição dos arquivos particulares e a desordem dos publicos, com o desamor crescente ás mais legitimas tradições, o grande obstaculo provem da carencia de informações verdadeiras, de documentos autenticos, de peças e objetos ligados á figura humana que deve ser relembrada. Não teve que vencer essa desvantagem o sr. Alvaro Lins: Rio Branco deixou um arquivo enorme, papeis, cartas, cadernos de notas, recortes de jornais em profusão, quase tudo reunido no Itamarati. O escritor que já andou catando aqui e ali os fragmentos truncados da atividade publica ou privada de um morto pode bem aquilatar como a tarefa do biografo do barão do Rio Branco ,até certo ponto se simplificou, permitindo-lhe o ideal nesse empreendimento: a concentração de esforços, todo o material necessario num só lugar. Mas convêm não esquecer os inconvenientes da abundancia de documentos, criando problemas de tecnica biografica e literaria tão penosos como os da escassez ou dispersão. A documentação copiosa exige a argucia na escolha do essencial e a coragem de desprezar muita coisa, uma e outra impondo o tramalho de tudo ler, examinar e pesar, se realmente se pretende construir algo de solido, de mais proximo possivel da realidade. E' comum, em tais circunstancias, lamentaveis malogros, já porque o historiador de uma vida se debate submerso em imensa papelada, já porque, embora vencendo o perigo do naufragio, não consegue fixar os traços inconfundiveis do homem e as linhas mestras de sua ação. Em vez de um retrato e de uma historia, o que aparece ao cabo é um relatorio.

A primeira qualidade, pois, a assinalar no **Rio Branco**, do sr. Alvaro Lins, é a mestria com que soube dominar a avalanche de documentos que teve em mãos. Sem concessões ás facilidades da biografia romanceada, sempre no plano e nos quadros do verdadeiro estudo historico, o livro que escreveu revela a assimilação dos milhares de papeis consultados, tudo incorporado e vivendo segundo o proprio ritmo da vida do homem, na sua projeção social e nos seus aspectos mais pessoais.

Pacientemente, penetrado de simpatia e compreensão, buscando reconstruir, restaurar, pôr de pé tal como foi a personagem viva, o sr. Alvaro Lins nada criou, nada inventou, subordinando-se aos dados mais fidedignos e tentando, apoiado neles, sugerir a fisionomia moral de Rio Branco e explicar as ações que lhe asseguraram lugar tão grande na politica brasileira do seu tempo. O valor da obra realizada avulta quando se tem em conta que na vida desse homem, durante largo periodo confinado no estudo de questões historicas e geograficas, não houve nenhum lance dramatico, nenhum desses conflitos que põem á prova a nossa resistencia mais profunda. Certo, no mundo interior de qualquer um pode haver e ha sempre debates, duvidas, angustias indevassaveis.

Tal é a figura que o sr. Alvaro Lins recompõe, desde as suas origens, situando-a no seu meio familiar e na sociedade do Segundo Reinado e da Republica.

E' com razão que o biografo do barão do Rio Branco dá pouca importancia a certa particularidade do seu feitio tão caricaturalmente acentuada por alguns — o lado boemio e dissipado. Ao contrario, o moço alegre que foi Juca Paranhos, cuja nomeação para consul em Liverpool despertou a má vontade moralista de Pedro II, nenhum prejuizo causaria ao homem que cedo decidira consagrar as horas mais compridas e cheias da sua vida ao conhecimento conscienciozo da historia e da geografia do Brasil. Boemio, sim, mas para não ter horarios rigidos, atravessar noites e noites no manuseio nem sempre atraente de textos, mapas e documentos. Com indiscutivel acerto, o sr. Alvaro Lins aponta, nesses estudos desinteressados e infatigavel, a preparação de Paranhos para o desempenho das missões que lhe iam caber depois, como advogado do seu pais em intrincadas questões de limites, e como ministro das Relações Exteriores na fase mais brilhante da nossa politica externa no periodo republicano. Na verdade, a vida de Rio Branco, visa como no-la apresenta o seu hoje mais autorizado estudioso, aparece cheia de coerencia e unidade, o diplomata e o estadista da maduresa já em desenvolvimento no moço apaixonado pelos problemas que diziam respeito á gente e á terra do Brasil.

Servindo-se dos elementos que colheu nos arquivos do Itamarati, da Biblioteca Nacional, do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, das coleções de jornais e revistas e da maior bibliografia concernente ao assunto, o sr. Alvaro Lins levanta a sua construção harmoniosamente, empenhado em não perder nunca o senso das proporções, dando a cada sucesso e a cada figura o lugar e o tamenho que realmente tiveram. Nos dois tomos de que se compõe a obra, a vida do barão do Rio Branco está evocada no que teve de mais relevante ou caracteristico, omitidos os pormenôres fastidiosos, postas no seu ambito restrito as questões de datas e nome, apreciados com o cuidado exigido os atos do estadista e diplomata e as reações do ser humano. Distinguindo nessa existencia tão generosamente preenchida, quatro fases— a do aprendizado em geral, a dos largos anos de estudo paciente e metodico, a da aplicação ao saber antes adquirido no desempenho

(Conclúe na 2.ª página)

OH! CAPITÃO! MEU CAPITÃO!

Walt WHITMAN

(Tradução de Odilon Nestor)

(Para o "D. P.")

Oh! Capitão! Meu Capitão! Finda é a nossa terrivel viagem,
O navio transpôs toda a tormenta, o premio que buscavamos está ganho,
É proximo o porto, ouvem-se os sinos, o povo inteiro exulta,
Com os olhos a seguir a valente quilha, o forte e audaz navio;

Mas, oh! coração! coração! coração!
Oh! as gotas rubras derramadas ali
onde na tolda paz meu Capitão,
caído álgido e morto.

Oh! Capitão! Meu Capitão! Levanta-te para ouvir os sinos!
Levanta-te! É por ti que se hasteia a bandeira, e sôam os clarins,
São para ti esses ramos e essas corôas ornadas de fitas, — as praias apinhadas de gente,
É para ti que se eleva a sua voz, que a massa se agita
que suas faces ardentes se voltam;
Vem Capitão! oh! Pai querido!
Deixa passar o braço sob tua cabeça!
É algum sonho que lá em cima!
Caiste álgido e morto.

Meu Capitão não responde nada; pálidos e imoveis permanecem seus labios;
Meu Pai não sente o contacto do meu braço, não tem nem pulsação nem querer;
O navio reentra são e salvo, a travessia feita e terminada,
A nave vencedora, de sua terrivel viagem, chega, alcançado o fim.

Oh! praias, exultai!, e vós, tocai, oh! sinos!
Mas eu, num passo amargurado,
subo a tolda onde jaz meu Capitão,
caído álgido e morto.

O VERBO E A VERDADE

Rachel de QUEIROZ

(Especial para os "Diarios Associados")

Em geral não se atenta devidamente na importancia que teem as palavras em si, no poder mágico de criação do Verbo, no qual tiram suas forças as preces, as encantações, as rezas fortes, as religiões mais elevadas e as crendices mais baixas.

O fato de articular a palavra que representa determinada coisa, equivale a evocar a presença daquela coisa: creio que é essa uma das convicções mais profundamente radicadas na mente popular. "Fala no cão e espera por elé."

Há de ser, portanto, pelo intuitivo conhecimento da fé que o povo presta ás palavras, sem verificar a correspondencia dessas palavras com a realidade, que os messias politicos usam com tanto desembaraço os vocabulos que falam á imaginação ou ao coração das massas, e, bruxos de praça publica, realizam toda vez que querem o milagre da sugestão coletiva.

Segundo a mesma trilha ha homens inteligentes, conhecedores da lingua (pelo menos, devem dispôr á farta de dicionarios), que insistem na utilização de formulas e rótulos inteiramente afastados dos fatos reais que essas fórmulas e rótulos pretendem representar. Mas teem as suas razões, quando insistem no aparente disparate, pois a verdade é que a turba acredita na palavra que ouve e não no fato que enxerga e toca, e espera mais do milagre do ritual mágico do que do efeito fisico da realidade.

Citemos Hitler, que, graças ás proporções sem exemplo do seu êxito, serve hoje como modelo universal, para todos os fascinadores de homens, e cujos processos de hipnotizar multidões deve ser objeto de um estudo minucioso da parte daqueles que teem pretensões a condutores de massas. Hitler foi um virtuose nessa tecnica de empregar uma determinada palavra para significar coisa de todo alheia ao seu sentido real — a começar pelo nome do seu partido, que se chamava "nacional-socialista", e fôra criado justamente para varrer o socialismo da face da terra. Tambem o nosso "Estado Novo" apresentava a novidade mais idosa do mundo: a deificação dum ditador entronizado pela força. E a "Nova-Ordem" a si mesma se chamava **nova**...

Mas além do deus do Catete, existe agora no Brasil outro lider politico que ensaia as suas ásas de salvador e taumaturgo. Note-se de passagem uma circunstancia curiosa: esse lider, que atualmente explora a sua popularidade com um impudor **á la Duce**, que se exibe coroado a gás néon no carro chefe dos prestitos politicos e no palanque de honra dos comicios, já combateu em outra hora essa sua mesma popularidade, com cerrada argumentação ideologica. Quem não recorda o material publicitario de combater ao **prestismo**, difundido abundamente pelo antigo Partido Comunista do Brasil, secção brasileira da Terceira Internacional? Prevenia-se contra o **prestismo** o povo, o proletariado, soldados e marinheiros; e o proprio sr. Luiz Carlos Prestes assinou um exaustivo estudo onde apontava, de um em um, os maleficios decorrentes do culto á sua pessoa.

Hoje, o ex-Cavaleiro da Esperança tornou a subir no andor de que se apeára, e trata de articular um partido seu, legaliza-o, e o batiza de "Partido Comunista." **Comunista** por que? Comunista, e a primeira coisa que fez o fundador do partido, na sua apresentação solene no estádio do Vasco, foi renegar a luta de classes. Longe de mim o intuito de discutir o direito que Prestes tem e usa de, como chefe politico, fugir a qualquer proposito de violencia. Mas, nesse caso, para que se rotular de **comunista, marxista**, quando o marxismo visa unica e inexoravelmente levar a luta de classe á sua consequencia maxima: a expropriação da burguezia do poder econômico e politico que detem, e a entrega desse poder ao proletariado? Como se entende um congraçamento feliz entre os comunistas e o seu adversario tradicional, a burguezia, — mormente a **burguezia progressista?** Pois, qual o progresso a que ha de pretender a burguezia, se não o seu proprio progresso? E qual a comunidade de interesses que póde existir entre um burguês detentor do capital e um comunista cuja pretensão é, em essencia, estabelecer o primado do seu partido, isto é: promover o exterminio do burguês como classe? Por que, portanto, o absurdo emprego do incomodo e contraditorio rótul de **comunista** na testa do pregador da não-violencia politica do amigo da burguezia progressista e do capital benefico? A unica explicação é que a palavra **comunista** entrou para o ról das palavras mágicas, e não se deve perder a oportunidade de usá-la.

Fala Prestes em democracia, em marcha ascensional da democracia, e nos "golpistas", que só desejam estabelecer a confusão e deter o processo de democratização do país. Mas afinal, entre o getulismo e o prestismo, qual é a possibilidade democratica que entrevêmos? Getulio quer ficar no poder, sustentado pelo Constituição de 37 e pelo Ato Adicional. E Prestes quer ser o herdeiro de Getulio. Como sobrinho de viuva rica e enferma, o cavaleiro fecha os olhos a todos os desmandos da titia, conquanto possa cavar no testamento a posição de legatario universal. O que deseja Prestes é fazer o mesmo passe de magica operado pelo falecido Hitler: conseguir que a ditadura, bem lubrificada, passe das mãos de Getulio para as suas mãos — o que não será possivel caso o processo da transmissão se veja interrompido pela agitação provocada por uma eleição presidencial — e obstruido depois pela propria figura do presidente eleito.

Sobre a democracia do atual "Partido Comunista Brasileiro", quem se quizer edificar, leia os seus estatutos; e não precisa ir muito longe: basta procurar o tópico em que se proibem relações pessoais entre os membros do partido e os homens de esquerda que fazem oposição a Prestes, — oposição á qual o lider alude em seus discursos, com enfase mussolinesca: "a canalha **trotskista**..." Se o "**democrata prestista**" trocar uma palavra, apertar a mão ou sentar numa mesa de café com um membro dessa "**canalha**", decerto perde a vergonha ou a inocencia, maculando-se ao contáto impuro, exatamente como o super-homem nazista se maculava ao contáto de um judeu, **a canalha semita.**

Onde se viu, senão nos quadros do fanatismo religioso ou do fanatismo fascista, esse tipo de pária social, que Prestes tenta reviver com o seu processo de excomungar adversarios? Que seria de um luta democratica na qual os adversarios politicos se "excomungassem" reciprocamente, proibindo desse modo todo intercambio de idéias, toda discussão e todo debate? Imagine-se como será o Parlamento que nos prepara a dupla Prestes & Getulio: os deputados das diversas correntes nada poderão discutir entre si, porque será vedado aos representantes comunistas "**trocar palavras**" com os seus colegas da oposição...

Aliás, é ingenuidade cuidar nes-

(Conclúe na 2.ª página)

LINGUAGEM E ESTILO DE EÇA DE QUEIROZ

O LABOR DO ESTILO

Aurelio Buarque de HOLANDA

"— Enfim, exclamei, uma prosa como não pode haver!
"— Não, gritou Fradique, uma prosa como ainda não há!"

(Direitos de reprodução em Pernambuco cedidos a este jornal)

Com a mais dura das injustiças escreve Fialho de Almeida (1) a respeito do estilo de Eça de Queiroz: "Comparando trabalhos de maturidade, com os primeiros ensaios da **Gazeta de Portugal**, e edição primitiva do **Padre Amaro**, sente-se que o escritor neste campo, declinou, ou melhor talvez, não progrediu, e que a abundancia e finura dos motivos pitorescos, realçados nestes primeiros escritos, não foram supridas, á proporção que iam murchando, por nenhuma dessoutras qualidades de fatura que traz a pratica de escrever, lapidadora da forma, variadora infinita das cadencias, que enriquece o ritmo, areja e precisa, nas suas arestas de rosa, a joia do vocábulo."

Não é possivel maior exemplo de má fé ou de incompreensão Eça levou a vida a trabalhar o seu estilo, desde os escritos que hoje figuram nas **Prosas Barbaras**, onde por vezes se sucedem periodos empolados, e os adjetivos se amontoam, repetindo-se muitos deles com uma constancia desorientadora, (2), até ás obras da ultima fase, em que, já senhor dos recursos da lingua — ainda que sem renegar a maioria das caracteristicas da sua maneira anterior, que tinham para ele o valor de principios — quase atinge a perfeição. (3).

Do que foi o seu esforço neste sentido pode-se julgar por esta declaração, em carta a Ramalho (4): "Das **Farpas** verá que fui forçado a limpar, catar, e endireitar muito o estilo. Você nasceu com um estilo feito e escrevia tão bem há vinte anos, como escreve hoje; daí o poder reimprimir os seus artigos sem lhes tocar. Eu tive de fazer o meu estilo á custa de esforços e de **tatonements**. No tempo das **Farpas** estava ainda no periodo bárbaro da forma."

Já hoje se sabe que Eça de Queiroz escrevia sem torturas, sobretudo já pelo fim da vida. Como acontecia a Balzac, o seu grande trabalho era por ocasião das provas, quando, relendo-as, a ansia do perfeito o levava a emendas que martirizavam os tipografos. E esse labor parece que ele o teve durante toda a carreira. Em outra carta, a Luis de Magalhães, datada de 18 de setembro de 1891 (5), e a respeito de um conto que pretende remeter para a **Revista de Portugal**, Eça depois de explicar que não pôde fazê-lo mais curto — "Cada vez possuo menos aquela **arte de concisão** que caracteriza o verdadeiro escritor. Para dizer bons-dias preciso volumes". — escreve: "Não receie as provas. Eu já não emendo tão atormentadamente. Nas cartas de **Fradique**, as provas vão sempre limpas". Mas é licito pôr em duvida esta declaração em face do que ele diz, cerca de um mês depois, a respeito do mesmo trabalho (6): "tenho andado a rever o Conto — operação que é sempre para mim longa e laboriosa. E' quase uma recomposição. Espero poder remeter amanhã, se Deus quiser, a primeira parte."

Num de seus livros (7), Albino Forjaz de Sampaio faz um cotejo entre as diferentes maneiras como a figura do conego. Dias vem descrita, em cada uma das três primeiras edições do **Crime do Padre Amaro** — obra de que, como se sabe. Eça de Queiroz só considerou definitiva a 3ª edição. Transcrevo aqui as diferentes versões de outra passagem: por ela se verá, da maneira mais significativa, como o estilo foi para Eça aquele demonio de que fala Yves Gandon:

1.ª ed. (na **Revista Ocidental**, 1º ano, tomos I e II, 1875):

"Amélia, em cima, no seu quarto, não dormia tambem; tinha apagado a luz, e de costas, as mãos cruzadas por traz da cabeça, entregava-se a uma grande abstração viva, feita de idéias, de recordações, de planos, de sensibilidades. C quarto era pequeno: a mãe tinha cedido os seus quartos em baixo ao padre Amaro e dormia, ao pé dela num colchão, no chão, num largo coxim acamado sobre esteiras. Em cima da comoda, dentro duma bacia, estava a lamparina, e a luz monotona e velada um pouco **do espelho, reluzia**, com tons d'aço. O quarto da idiota era ao pé e atrás da porta cerrada, Amelia sentiu o seu ressonar catarroso, e grandes tosses que tinha, dormindo, e que terminavam num arquejar prolongado, e cheio de cansaço. A lamparina estava numa penumbra, abafada e espessa: brancuras de saias caidas no chão, destacavam; o espelho tinha um vago reflexo livido, e na sua cama, a corpulencia da S. Joaneira, com o seu lenço branco amarrado, punha na roupa um grande relêvo. O quarto era pequeno, e com a respiração, o ar espessava-se: estava espalhado um vago cheiro de morrão d'azeite; os moveis, as roupas, as saias e vestidos pendurados, faziam calor e abafavam.

"Amelia não podia adormecer. A mãe, ao pé, ressonava roncando, e Amelia, olhava abstratamente uma claridade redonda, que no teto, por cima da lamparina, tremia violentamente. O gato, que ficava no quarto ás vezes caminhava, com as suas passadas moles e fôfas, e fazia ver, na escuridão do chão, os seus olhos luzindo com uma claridade fosfórica e esverdeada". (Tomo I, pág. 209).

2ª ed. (Lisboa, 1876):

"Nessa noite Amelia, em cima deitada, não dormia tambem. O quarto era pequeno; a mãe tinha a sua cama ao pé dela num colchão sobre esteiras, no soalho. Em cima da comoda, dentro de uma bacia, a lamparina extinguia-se, dava um mau cheiro de morrão de azeite; havia uma penumbra abafada e espessa: brancuras de saias caidas no chão destacavam; o espelho tinha um vago reflexo livido; e o gato, que ficava no quarto ás vezes, caminhava com as suas passadas moles e fofas, e na escuridão os seus olhos luziam com uma claridade fosforica e esverdeada." (Pag. 71).

3ª ed. (Porto, 1880).

"Ela, em cima, não dormia tambem. Sobre a comoda, dentro de uma bacia, a lamparina extinguia-se, com um mau cheiro de morrão de azeite; brancuras de saias caidas no chão destacavam; e os olhos do gato, que não sossegava, reluziam pela escuridão do quarto com uma claridade fosforica e verde." (Pag. 83).

Observe-se a extraordinaria evolução estilistica revelada nessas variantes de um mesmo trecho, e imagine-se que honestidade e importancia pode ter a acusação de Fialho.

CASO ESTRANHO DE REGENCIA

Curiosa anomalia de regencia produz, em certo trecho de Eça de Queiroz (**O Mandarim**, pag. 154), um dos mais admiraveis especimes de linguagem psicologica. Nota-se ai um fato semelhante áqueles apontados por Vossler (8) que conduzem ao relaxamento da construção oracional e ao abandono da gramatica. Efeito do estilo impressionista, no qual, diz Vossler, o escritor "se envolve no seu objeto, e como cronista de uma casa de doentes se torna ele tambem uma alma doente." Eis o periodo em que figura tal regencia "Então invadiu-me a alma uma melancolia, que o silencio daquelas alturas, envolvendo Pequim tornava dum vago mais desolado: era como uma saudade de mim mesmo, um longo pesar de me sentir ali isolado, obsorvido naque mundo duro e barbaro: lembre-me, com os olhos umedecidos, da minha aldeia do Minho, do seu adro assombreado de carvalheiras, a venda com um ramo de louro á porta, e alpendre do ferrador, e os ribeiros tão frescos quando verdejavam os linhos..."

Lembrei-me aparece ai, primeiro regido, de preposição: "**da** minha aldeia", "**do** seu adro"; normalmente essa preposição deveria repetir-se nos casos seguintes. Não é normal a omissão dela, como seria se se tratasse de **com** por exemplo. Inclino-me a crer que não foi o desejo de evitar a repetição que levou Eça de Queiroz a omiti-la nos três ultimos casos; se Eça repetia tanto palavras de outras categorias, como substantivos, adjetivos e verbos, não se interessaria em calar uma preposição monossilábica. Foi, antes, a necessidade intima — inconsciente talvez — de, satisfeita a principio a lógica da gramatica, fugir-lhe em seguida, guiando-se mais pelo poder da evocação, que punha aos olhos de Teodorico, encarnado na pessoa de Eça, todas aquelas coisas remotas e tão gratas ao coração. As evocações vão-se fazendo cada vez mais vivas, de modo que as coisas começam a mostrar-se por si mesmas, desprendidas de qualquer conectivo; surgem diretas, com as expressões por que outrora eram tratadas: "a venda", "o alpendre do ferrador", "os ribeiros frescos". Veja-se que as primeiras coisas lembradas, aquelas a que se antepõe o **de**, estão modificadas pelo possesivo: "a minha aldeia", "o seu adro" (poderia, aliás, ser dispensado o artigo). Há o possessivo para determinar esses substantivos, que, portanto, já aparecem com uma relação de dependencia; a esta soma-se a outra, indicada pela preposição. E' de notar que em começo a memoria vai incidindo sobre as coisas mais gerais; são lembranças, por assim dizer, em bruto: primeiro, a aldeia (todo o conjunto); depois o adro, (ponto de convergência da população); depois, Teodoro, vai-se engolfando no passado, fugindo ao mundo circunstante, vivendo só para a evocação — e a memoria entre a particularizar miudamente as coisas desenterrando-do as mais pequenas e escondidas; e quando chega a venda, e o alpendre, e os ribeiros já esse processo de evasão val tão adiantado que se perdeu a consciencia do presente e da gramatica... Esse hiato da vida de relação implica, naturalmente a quebra da propria relação gramatical.

Atente-se no começo do periodo: melancolia torna-se vaga e pungente; "era como uma saudade de mim mesmo, um longo pesar de sentir ali isolado." O pe-

(Conclue na 2.ª página)

IMORTA-LIDADE

Agrippino GRIECO

(Para o "D. A.")

Meu amigo X, pergunta-me se não vou tratar da posse do sr. Rodrigo Otavio Filho na Academia de Letras. Não e porque desconheço totalmente os discursos ali pronunciados. Deixei de ir ao "Petit Trianon" e nem sequer folheei os jornais nos dias seguintes.

Mas o meu amigo X, declara-me que esteve lá e começa a fornecer-me detalhes a respeito. Quase indago: "Por que não escreve você o artigo, você que se mostra tão bem informado sobre o assunto?" Não deixo, porém, de ir tomando nota mentalmente do que lhe oiço.

Conta-me ele que a Academia é um zôo literario. Foi, todavia, até lá na noite da posse de Rodrigo.

A corporação é das mais funebres e não em vão a localizaram nas proximidades do Necroterio. Falta ali quem saiba repetir o belo sorriso de Nabuco, aquele sorriso que era sempre uma lição de sociabilidade. E deram agora para frequentá-la cidadãos internacionais, que vacilam entre o pirata levantino e o cabaretciro de Budapest.

Infelizmente, foi-se embora um Georges Bernanos, grande prosador de verdade, e ficou entre nós o sr. Léopold Stern, que discorreu sobre Sacher-Masoch, mais divulgado pela aberração do masoquismo que pelos seus contos e romances, e tambem falou desse Pierre Loti, admiravel e ridiculo, que pintou lindamente a Judéia e se pintava a si proprio, carminando-se e podarrozando-se á maneira das velhas cortesãs.

Quando Rodrigo começou a ser imortal ás nove e tanto da noite, já estavam presentes Viriato Correia, com aquela cara de feiticeiro malgaxe comissionado em candomblé carioca: Olegario Mariano, dono do melhor armarinho poetico da cidade; Ataulfo, que gasta mais tinta nos cabelos que nos escritos; Clementino, forte na literatura do beriberi; João Neves da Fontoura, orador de churrascada, e Levi Carneiro, talento comparavel á flôr do lotus que, segundo informou o Junqueiro, floresce uma vez por século...

Compareceu igualmente o ministro da Aeronáutica. Por que? Talvez porque Rodrigo seja ventrudo, rotundo, possuindo algo do balão dos Montgolfier, da chamada "montgolfiere", e isso ajudará o ministro no seu curso de historia da aviação. Vôos de oratoria não poderia ele esperar ali, extintos que se acham os verbos de Rui e Nabuco...

João Luso não evitou comparecer, devido a serem remuneradas as sessões de recepção. E' um biscate noturno de certo, modo penoso, assim com tanta verborréia a suportar, mas, com a espórtula de duzentas, o meio pernoite literario nada tem de desprezivel...

Presenciou tambem a imortalização de Rodrigo o sr. João Daudt d'Oliveira, fabricante da "Saude da Mulher" e, consequentemente, prestimoso Voronoff do clube das Vitorias-Regias.

Quem não podia deixar de aparecer era o embaixador José Carlos de Macêdo Soares. A candidez com que esse capitalista se vem acreditando, há trinta anos, escritor! E' apenas um homem decorativo. Indignou-se, provavelmente, quando o ministro Oswaldo Aranha resolveu suprimir os uniformes dos nossos diploma-

(Conclúe na 2.ª página)

A VALSA

Conto de Breno ACCIOLY

(Para os "D. A.")

Eu vi o povo da janela do sotão. Do sotão que ha quinze dias é uma janela fechada.

Desde que Hilda foi ser lápide, calefetei o quadrado da janela para não escutar o mais leve sussurro de vento para não ouvir as buzinas dos rebocadores de carvão, para não ver as cortinas prenhes como velas no oceano. Queria a memoria para Hilda. E ficava a noite toda a me lembrar de Hilda, a chorar de face enxuta, tristezas carregando o peito já dolorido. Ah! como Hilda me animava. Eu era um operario dos sons. Todos os dias sentava-me no tamborete, e, de mãos espalmadas no teclado, executava mediocremente musicas que a maioria dos freguezes dizia ouvir pela primeira vez. Era uma loja de discos, de musicas ligeiras que matava a minha fome.

O meu trabalho era tocar a musica que o freguês exigisse, mesmo aquela que de musica nada tivesse. Abrir o piano e tocar. Na infancia, quando abria a caixa do piano, minha mãe sentava-se no lado esquerdo, atrás de nós, a flauta empretecia os labios de meu pai. E as minhas mãos, as mãos de minha mãe, os labios de meu pai, de momento funcionavam. Era o Dom Carlos a quatro mãos acompanhado á flauta. Era a Cavalaria Rusticana de meus onze anos.

Aos onze anos, minhas mãos eram lisas, rosadas as unhas se encaixavam na pele, minha mãe ficava a velar até que eu sonhasse. Uma noite interromperam o meu sonho.

— Venha ver a sua mãe, que está morrendo.

O corredor era um canudo, mas antes de atravessar a porta, pressenti o desenlace. Já acendiam os quatro cirios, já trapejavam as asas das cortinas funebres. E meu pai, vendo que o sono de minha mãe era o ultimo, foi buscar a flauta. E voltou do escritorio já desequilibrado, a flauta nos labios doidos a esmaecer uma mimosa barcarola. Rodou, tornou a rodar em torno do corpo de minha mãe, sempre com a flauta a lhe empretecer os labios, a lhe desordenar a razão.

Amanhecia. Uma preta de noventa anos, a parteira da cidade, quis me consolar assim: carregou-me á varanda, mostrou-me a Estrela d'Alva.

Quanta coisa aconteceu depois. E de tanto repetirem-se coisas tristes, aquelas lições de musica que na infancia era um passatempo, muito depois me foram uteis. Minha mãe já não se sentava ao lado esquerdo, meu pai devia flautear no côro dos anjos, de visceras secas, para o estomago não secar de todo, eu me submetia a tocar para os freguezes — a tocar piano como se estivesse a puxar a corda de um sino, o meu sino de enterro.

Foi numa noite que conheci Hilda. Em vez de conhecer uma jovem, conheci um rosto envelhecendo aos vinte anos, o pavor a vidrar-lhe os olhos, toda ancia do mundo a apavorar-lhe a vida. Recostada no fundo do divan, Hilda, sem forças, mal podia ouvir-me.

Quase desfalecida, a cabeça derramava os cabelos e copiosos os cabelos estendiam-se nos pés, desalinhados, remexidos, num rôlo bruto, como se uma luta houvesse desfeito aquele penteado de tranças.

— Como entrou aqui?

Ao meio do quarto, meu vulto

(conclue na 2.ª pagina)

PEDAGOGIA

Tristão de ATHAYDE

(Especial para os "Diarios Associados")

— I —

Theobaldo Miranda Santos. Noções de Historia da Educação. 586 pgs. Cia. Edit. Nacional. São Paulo, 1945.

Lendo o novo livro do sr. Theobaldo Miranda Santos vinha pensando como o **historicismo** é o maior inimigo da historia, enquanto a verdadeira historia se faz por aqueles que sabem colocar-se acima do proprio curso dos acontecimentos. O historicismo que está na base do pensamento do século XIX, fazia da **inserção total do homem no tempo** o fundamento de sua filosofia da vida. Os grandes sistemas histórico-filosóficos do século passado, alguns dos quais só no século XX é que nos estão dando a medida de sua capacidade de deflagração, como os de Hegel, de Karl Marx, de Spencer, de Nietzsche ou de Augusto Comte, estão todos impregnados conscientes ou inconscientemente, desse temporalismo que tem como consequencia imediatada o historicismo e o naturalismo.

Erigido o tempo em fundamento da vida, passa-se naturalmente a considerar a natureza exterior como unica realidade objetiva e a historia como unica realidade subjetiva. E com isso mutilamos completamente o sentido dessas duas realidades, entrando no dominio do franco unilateralismo e da luta entre os sistemas isolados. Se hoje, no século XX, o espirito de luta e de destruição prevalece sobre o espirito de paz e cooperação, a despeito das falsas aparencias ou das adaptações meramente estratégicas, é precisamente porque se perdeu o sentido da verdadeira **totalidade** das coisas. E com isso, **cada parte tentou erigir-se em todo**, o que é **precisamente o sentido do totalitarismo. Se estamos abafados pelo** espirito totalitario, em nosso século **é precisamente porque perdemos** o sentido da autentica totalidade. **E esse sentido se perdeu** em grande parte, quando o pensamento do século XIX reduziu tudo á Natureza e á Historia, dando lugar ao naturalismo e ao historicismo, de que estão impregnados todos os sistemas acima apontados, alguns dos quais como o de Marx ou o de Nietzsche só em nossos dias estão dando o seu fruto.

Mas a verdade é que para compreender a verdadeira força do Tempo é preciso subir **acima da dialética**, como para compreender e expôr a verdadeira noção da Historia, é preciso colocar-se acima dela e portanto fóra do chamado historicismo, não apenas de Troeltsch, seu maior representante, mas de todos os pensadores mais tipicos do século XIX e preparadores do nosso século XX.

Isso ocorre em todos os campos de idéias, inclusive no da educação, a que dedica o sr. Theobaldo Miranda Santos este novo volume da sua já hoje fecunda produção intelectual. Com este volume não nos dá ele apenas o melhor e mais completo compendio que existe em nossa lingua sobre historia da **educação**, dá-nos tambem essa lição filosófica e educativa fundamental: para ver bem é preciso ver de cima. Não basta ver de dentro. Não basta atual e moderno, em falar a linguagem de seu tempo. E, preciso se deixar arrastar pela corrente. Não basta preocupar-se em ser atual e moderno, em falar a linguagem de seu tempo. E' preciso libertar-se da escravidão dialética. E' preciso participar de tudo isso sem duvida, mas depois subir acima do movimento. E' preciso entrar a fundo no curso do tempo, dos acontecimentos, dos sistemas, das personalidades, e depois galgar um plano superior e estavel, de modo a poder ver as coisas do tempo na sua real e intrinseca relatividade, sem a tentação de tornar absolutas as coisas relativas, que é um dos maiores erros do pensamento que se mutila sem querer. Não desconheço que é perfeitamente possivel colocar-se **acima** do tempo e no entanto ser unilateral. E' a corrupção do ótimo. E' o falso transcendentalismo, como o reacionarismo é a falsa reação contra o imperio do tempo. Para ser totalmente objetivo, como deve ser um historiador, a posição a cavaleiro da evolução natural é a unica que realmente permite uma visão objetiva e de conjunto.

E' precisamente a que nos dá o sr. Theobaldo Miranda Santos, ao nos conduzir com admiravel clareza de dialética e espirito de sintese através da Historia da Educação, desde os primitivos das selvas até os mais modernos sistemas educativos. O plano geral é completo. Se devemos pedir da verdadeira historia que nos dê o mais possivel de informações reais sobre o passado, fixando-nos a atenção sobre o essencial e fazendo a critica dos acontecimentos e das idéias, a partir do ponto de vista confessado e explicito do autor, não podemos pedir mais em páginas relativamente tão poucas para tanta materia, como neste compendio realmente magistral dentro de sua intenção didática. Justiça é feita a todos os sistemas dentro do que cada um representa como contribuição á historia da educação. Indicações bibliográficas no fim de cada capitulo habilitam o leitor a aprofundar e desenvolver o sistema particular que mais o interesse, sem prejudicar o equilibrio geral da obra.

Algumas lacunas entretanto gostaria de apontar, além daquelas inuteis iniciais T.M.S. no fim dos primeiros capitulos. Os sistemas modernos de educação nacionalista integral e socialista integral na Alemanha, Italia e Russia estão apenas indicados quando deveriam merecer desenvolvimento maior. Seria de estudar tambem a repercussão atenuada ou mista desses dois sistemas extremistas

(Continua na 3.ª pag.)

A VALSA

(Conclusão da 1.ª página)

enchia toda uma parede. Eu devia gesticular, aos berros, as palavras deviam multiplicar-se impiedosas.

— Puxe por aqui...

E apontava a porta aberta por onde o frio entrava mais humido para quem não tivesse casaco, meias.

Hilda, sem forças para me lançar um sorriso. Então vi mais de perto aquela palidês que, mesmo de longe, já se apresentava palida. Quis tomar-lhe o pulso, mas o ritmo era tão fraco, tão mole, que por um instante duvidei:

— Morta?

Ah! como Hilda me assustou. Toda a noite fiquei a fricionar-lhe os pulsos, a aquecer-lhe o colo, de ouvido colado a seu peito, escutando o bater debil do coração. Mais se assemelhava a um de ave o pulsar daquelas valvulas. Nem parecia que o ouvido se colasse a um peito humano. A menor das pendulas arrastaria em sua oscilação um ruido mais forte. De repente, aquele minimo "tic" parecia desaparecer. Colava mais ao ouvido, prendia a respiração, todo imovel a espreitar. Nada. A morte silenciava tudo. O espelho ante o nariz, sem se manchou. Já me decidia em avisar a policia, quando Hilda fez um gesto de cobrir a face, sussurrou, moribunda.

— Quem é o senhor?

A noite em travas. Lembro-me que pela vidraça, fiquei da janela olhando o rio, a rua, sem nada ver, escutando apenas a ressonancia da pergunta que uma desconhecida me fizera.

— Quem é o senhor?

Depois, Hilda me contou tudo. E, ao terminar, falou em descer as escadas, ganhar a rua, esperar a morte como a esperam todas as prostitutas que, murchando, ficam esquecidas á maneira de rosas murchas.

— Não acredito em homem nenhum — repetia Hilda. Já me desgraçaram. O que me resta é a "rua"...

E retornava aos detalhes, os gestos colorindo a sua ruina, a principio o padrinho cobrindo-a de presentes, de agrados, depois ameaçando-a, gelando-lhe o coração, de revolver em punho.

— Eu gritei, pedi socorro — continuou Hilda — mas meu padrinho sorriu e avisou que todos haviam saido, estavam assistindo á missa cantada da padroeira. Que era besteira gritar, pedir socorro.

— Por que não consente, logo, florzinha?

E Hilda não se esquece que o padrinho fremia, de olhos agateados a fitava como se já estivesse amando.

O padrinho permitiu Hilda debruçar-se á janela, vêr as ruas vasias, pela ultima vez sua virgindade certificar-se de que ninguem a podia socorrer. Naquela manhã, até a cadeia, que ficava defronte, era uma casa sem lei. A sentinela devia estar se purificando, todos purificavam-se nos evangelhos. Somente os mortos, o padrinho de Hilda não eram defumados pelo incenso dos turibulos, não eram bentos pela agua das pias sagradas.

— Então...

A' noite desse mesmo dia, Hilda fugiu.

Não podia analisar a face, verse a tristeza que a sulcava era mais forte que a dôr das entranhas. No ultimo vagão do trem de carga, Hilda nem podia chorar. Tinha de conservar o silencio de um vagão escuro, escutar em silencio o ruido das rodas nos trilhos, em silencio ouvir toda a viagem, o guarda-freios, falar de um amor tão triste quanto o seu.

E ao descer do vagão, dobrando a esquina de minha rua, um velho tal qual o padrinho, um sósia, fizera-lhe um sinal. Um susto quase a prostrou. Como nos sonhos que a gente se vê perseguida por um touro, sem poder correr, sem poder acordar. Hilda sentiu essa mesma angustia, os pés soldados no asfalto, o corpo imovel num gesso plastico. E da outra esquina, o velho, cofiando os bigodes, rindo como seu padrinho rira antes e depois de desvendar aquele misterio. Correndo, Hilda venceria qualquer escada, o terror obriga-la-ia a prostrar-se em qualquer divan, mas foi no meu divan que Hilda se prostrou, tanto tempo ficou prostrada, imaginando estar em seu proprio quarto, ao me vislumbrar, sussurrou:

— Quem é o senhor?

Casamo-nos. A vida era a mesma, mas tinha Hilda nos momentos de desespero. Consolava-me como uma mãe consola um filho reprovado, dava-me amor quando não mais acreditava na sua existencia. O dia todo a machucar os dedos, a empobrecer a vida enterrando-me aos poucos no cofre preto do piano, a tocar valsa para as vitalinas de olhos longos, a tocar para mim mesmo a dolencia de meu requiem. A casa de discos era lugubre, frias as paredes borradas nos retratos de compositores, humido o assoalho graxento, fosco o madeirame do piano, mas Hilda me recebia sorrindo, sentava-se á mesa ainda sorrindo e ainda enchia o leito de sorrisos. Eu que não sabia mais sorrir, abri a boca e pela primeira vez desde os meus onze anos, os labios repuxaram os musculos, senti uma sensação de paz.

— Ainda viveremos como gente, Breno — dizia Hilda — como se fossemos bichos nunca acostumados á podridão, bichos a fugir de um destino, mas sempre desterrados, tendo trevas em vez de noite, frio em vez de lua, abismo em vez de planicies.

— Ainda viveremos como gente — Breno — dizia Hilda a falar de uma esperança somente presente nos pecadores, nas paginas do Juizo Final, nas consciencias onde o principio germinou o crime. E Hilda começou a trabalhar. 500 réis em pagina datilografada. Hilda datilografava 10, 20, 30 paginas por dia, mas nunca pudemos comprar um cobertor. Provavamos da insonia, do medo dos telhados velhos, do frio da chaminé a varrer o sotão, a enxotar-nos a um canto como ratos apavorados, comprimidos naquele pavor de morrermos de frio, o vermelho dos vomitos descarnando os pulmões em couve-flor. E lembro-me de uma madrugada em que o sotão gelava a cama, empedernia a agua pelos cantos da parede uma cortina de vapor ondulava esgarçando-se humido. O vento lavando a ferrugem da chaminé, rangendo o silencio num sibilar.

Estavamos como um unico corpo. Tão apertado era o nosso abraço que cheguei a escutar o meu coração no peito de Hilda.

A nevoa de um vapor condensado dividindo o sotão em cortinas. O copo rolou da mesa, caindo espatifou-se e como de dentro do copo quebrado surgiu um modelo de um outro copo. Era a agua que de tão fria chegava á modelar. Eu não era dono dos dedos do pé. Quis perguntar a Hilda se seus ossos doiam, mas Hilda pediu que a abraçasse mais, mais.

Naquela madrugada os jornais foram emendados com palitos de fosforos, todos os trapos utilizados, até os livros sebentos serviram de muralha. A cama assemelhava-se a uma tumba. Nós, a uns escafandros de um barco de taboas podres em gelidas marinhas.

Hilda pedia que a abraçasse mais com força, que o calor de minhas visceras aquecesse seu ventre, que o morno de minha boca suavizasse a dor de seus labios talhados. Os braços entrelaçados fechando carnes nas garras dos dedos imoveis, o frio nos cortaria ao mais leve dos movimentos, como se em derredor, alfanges retraíssem a nossa imobilidade no espelho das laminas.

A ferrugem vertical da chaminé estalando no assoalho, o vapor navegando junto ás telhas a maneira de asas de um passaro preguiçoso, horizontalmente preguiçoso. Hilda murmurava com medo. A garganta tornar-se-ia chaga se as palavras insistissem. Meu coração como se pulsasse cavo, lento, longe de mim.

Não me restava mais calor para o frio de Hilda. E aos poucos fui deixando de escutar o coração; como se a morte o abafasse, o congelasse aos poucos. Quis saltar da cama, livrar-me do medo de escutar o arfar de quem morre, o meu arfar, mas Hilda me enlaçava, rigidos seus musculos me prendiam num afago, talvez o mais leve e inconciente de todos.

Como podia continuar vivo se não escutava o coração Se antes o coração ritmava, de tão forte parecia escutá-lo no peito de Hilda! Essa ansia fez-me adormecer. Ao acordar não havia mais névoa, a chaminé silenciosa no seu charuto de flandres, o indicio do terrivel frio, eram os pedaços do copo, uma mancha dagua que o assoalho chupou. E nós, embrulhados de trapos, livros sebentos nos amuralhando, paginas de jornais a se desprenderem dos palitos de fosforos, atapetando os lados da cama. O sol espichando-se de sotão a dentro. Nenhum dos elementos a revelar como fria fôra a madrugada. Se não fossem os trapos duvidaria de uma alucinação, de um pesadelo que enchesse de frio os sonhos.

Quis levantar-me, mas Hilda ainda me enlaçava, rigidos os braços se acomodavam nas minhas costas.

Pensando que Hilda ainda dormia, de manso fui me esgueirando do puxando o corpo á maneira de uma mão que foge de uma luva. Suspendi a vidraça, vi yoles-peixes á flôr do rio — retezarem as longas barbatanas de madeira, crianças de bolsas á tira-colo cruzarem a ponte, o sol se levantando ao mesmo tempo que operarios de um edificio de aço lubrificavam bifurcadores. E já vestido, pronto a descer, percebi Hilda ainda imovel, estatelada em curvas, os braços abrindo as mãos á maneira de um instantaneo coreografico. Somente uma valsa poderia encurvar um corpo como o de Hilda se encurvara. Estaria Hilda a valsar comigo num sonho? Nem a quis tocar. Mas ao terceiro lance da escada de repente uma duvida me envidrou os olhos, reteve o meu pé direito suspenso entre dois degráus. Como essa duvida me assaltou, não sei. Era habito, depois de cerrar o trinco, jogar a chave por debaixo da porta e vi-me a esmurrar as taboas, a chamar por Hilda.

Acudiram. As indagações dos vizinhos só faziam aumentar a ansia, a colera, a duvida, todo o meu desespero.

— Hilda... Hilda... Hilda...

E a voz vibrando rouca ainda chegava á rua onde da calçada escutavam chamar por Hilda, por uma Hilda que não podia responder.

A porta tombou, por um instante nada se podia ver. Do assoalho evolava-se o pó de todo o sotão. Hilda conservava-se serena. Somente depois de pousarem a mão em seu peito acreditaram o coração estar morto.

Abriram-lhe as carnes. Examinaram-lhe as visceras, o fetido sangue já solido, e mesmo depois de toda retalhada para os microscopios do Necroterio, Hilda era saude. Por não ter o que escrever no certificado de obito, o patologista assinalou: causa mortis, avitaminose, que para mim significa fome, frio...

———

Acabo de ver o povo da janela. Se a murada do rio fosse de borracha estaria a elastecer-se, a recuar estariam as fachadas dos sobrados, não o povo que se asfixia na rua é que se elastece, se afunila de tanto se comprimir. O selo da noite é a lua, flutuante correm humidas as aguas, mas o povo não sente a gelidez que desce da lua, a gelidez que se distila do rio, não sente a cortante gelidez queimando no asfalto.

Nesse inverno de noite funda o povo sente calor. E todo este os pés em botas de jornal, de agasalhar o corpo nos ultimos farrapos, todo ele ensaliva, conserva nos olhos um brilho morto. Dar-se-ia uma rua deserta, mas nem a maior avenida comportaria a massa que se avolumou nas esquinas, encruzilhadas, nas pontes. E' capaz da murada não suportar o peso dessa tonelada humana, rachar-se, florescer no rio ilhas de cimento armado. Mas não é essa a razão do silencio. Todos afunilados desconhecem a beleza dos movimentos. Aleijados, prostitutas, cegos, feridentos, todos de alma vendida á servidão acham-se presentes. O que esse povo quer? E quando um representante do governo assomou á varanda da chefatura, o povo rompeu a estatica semelhante a dos bronzes de praças publicas e eu pude ver a mais seria de todas as convulsões.

— Onde está o pão, onde está o trabalho? — perguntava o povo. Era a mais simples e real das investigações. Porém, na manhã seguinte, nenhum jornal falou do comicio da fome. Falou, no entanto, de uma solidariedade do povo ao governo. Quando o povo perguntava — onde está o pão, onde está o trabalho? — fotografos funcionaram maquinas e quem não assistiu ao comicio podia ter a impressão, ao ler os jornais, que o governo era amado.

Eu fiquei da janela vendo o povo gritar. Se não participei daquelas reivindicações era por reclamar uma vingança que se alimentava no rolo das entranhas. Quinze dias era Hilda lápide! E depois de acordar o sino de meu enterro, tocando piano durante o dia, á noite trancava-me, a solidão do sotão a enriquecer os sentidos, a torturar a insonia até o momento de ser idealizado um plano diabolico. Se não participei daquelas reivindicações era por achar "o plano" a mais cruel das justiças. Não escrevi carta anonima, não telefonei disfarçando a voz, mas há duas segundas-feiras compro duzia de rosas, mando-as entregar á mulher do chefe de Policia. As rosas vão sem nenhum cartão, sem nada que possa identificar quem as remete, mas ás segundas-feiras, á hora do jantar do chefe de Policia as rosas chegam brancas, rebentando perfume. Um sacrificio, deixo até de comer, mas o chefe de Policia terminará arredando as suspeitas já existentes em seu ciume. A minha paciencia é quase biblica. Um, dois, tres meses... nada. Já pensava em desistir quando o escandalo sobreveio.

Nenhum jornal comenta o sucedido. Mas a cidade sabe que o chefe de Policia espancou a mulher, queria o enigma das rosas, e se a mulher não morreu estrangulada foi por aberração. Em pleno desvario o chefe de Policia enlouquecera. Não numa loucura furiosa, mas numa terna loucura que lhe subtraiu as energias, lhe inutilizou os poros, fez dos olhos duas chamas extintas.

E aos domingos, quando a tarde é primavera, pode-se atravessar o patio sem molhar os pés, eu atravesso pavilhões, corto o Hospicio em diagonal e lá nos fundos, numa cela que os enfermeiros conhecem apenas por 102, fico em vez de gozar, procurando do esclarecer o enigma das rosas. Prisioneiro dos nervos, o antigo chefe de Policia solta um sorriso besta, acena sorrindo mais largo ao me aproximar dos varões.

Falo, volto a falar, mas o antigo chefe de Policia escancara os maxilares de dentes apodrecendo, o rosto abestalhado, humilde, dando compaixão.

— Quem mandava as rosas era eu, ouviu? Olhe, sua mulher é honesta, sempre foi honesta.

O antigo chefe de Policia nada compreende. Nem mesmo a frase que minha voz idvide as silabas.

— Quem man-da-va as ro-sas e-ra eu, ou-viu?

O atual chefe de Policia é uma peste. Muito mais peste que o outro enlouquecendo de ciumes.

Não envio mais rosas, nenhum pescoço de mulher se tingirá de roxo por minha causa.

Mas ainda fico ouvindo da janela o povo perguntar: onde está o trabalho, onde está o pão?

E se não vou me afunilar no meio do povo, ficar espremido de pescoço fino e longo como o das girafas, é porque analiso um novo "plano" que é fel, odio, toda a minha vingança. Um novo "plano" aparentemente simples, doce, inofensivo, cuja engrenagem tem seu dinamo numa Valsa que vou remeter á mulher do governador. Uma valsa, simplesmente.

Junho — 945.

Linguagens e estilo

(Conclusão da 1.ª página)

sar do isolamento, de estar, "absorvido naquele mundo duro e barbaro" leva Teodoro a refugiar-se a todo o transe nas recordações. Os olhos umedecem-se-lhe: e ele perde a consciencia da lembrança; já não se lembra das coisas; vê as coisas. E' um estado de transporte: retorna ao seu mundo perdido, tem ante os olhos "a venda com um ramo de louro á porta, o alpendre do ferrador, e os ribeiros tão frescos quando verdejam os linhos...

E' admiravel essa linguagem em que a rigidez sintática se afrouxa para atender a determinados estados de fluidez, de abandono, de sonho. Não estará nisso um traço forte de superrealismo?

———

(1) — **Figuras de Destaque.** cit. pag 140).

(2) — No obstante, já nesses trabalhos estão nitidamente lançados os fundamentos da prosa eciana.

(3) — O que não exclui, porém, certa pobreza de calor de algumas paginas das suas vidas de santos — onde há, por outro lado, tantas maravilhas.

(4) **Cartas de Eça de Queiroz** pag. 279.

(5) — **Cartas de Eça de Queiroz**, pags. 305-306.

(6) — **Cartas de Eça de Queiroz**, pags. 311-312.

(7) — **Cronicas Imortais** 5ª edição Lisboa, s.d., pags. 259-260.

(8) — Filosofia de Lenguaje (tração), Buenos Aires, pags. 154-156)

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
das 15 as 18 horas
Fone: 2572

ROMANCES FAMOSOS

As Doidas em Paris, por Xavier de Fontepin. Cr$ 35 — As Duas Mães, por Emile Richebourg. Cr$ 35 — As Duas Rivais, por Emile Richebourg. Cr$ 35 — A Filha Maldita, por Emile Richebourg. Cr$ 25 — As Mulheres de Bronze, por Xavier de Montepin. Cr$ 35 — A Toutinegra do Moinho, por Emile Richebourg. Cr$ 35 — D. Ferreira da Abadia, por Ponson du Terrail. Cr$ 35 — Os Miseraveis, por Vitor Hugo. Cr$ 30 — O Ultimo Beijo, por Perez Escrich. Cr$ 25 — Prisioneiros do Destino, por Xavier de Montepin. Cr$ 30 — O Romance de Joanne Bertier (La Porteuse de Pain), por Xavier de Montepin. Cr$ 30 — Ressurreição, por L. Tolstoi. Cr$ 20. Encontram-se nas livrarias ou pelo Serviço de Reembolso na Cia. Brasil Editora — Rua Albuquerque Lins, 886 — São Paulo.

PEDAGOGIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

do totalitarismo pedagogico na Peninsula Ibérica ou na America Latina. Nada vemos tambem sobre os sistemas atualmente praticados na Asia, Africa ou Australia.

Um capitulo ausente e que no entanto seria curioso de ver figurar em alguma nova edição, e facil de escrever a uma autoridade como o autor desta historia, seria o que poderiamos chamar de **anticonformismo** pedagogico. Nele figurariam todos aqueles que reagiram pacifica ou violentamente contra a escola ou contra o sistema educativo que lhes deformou a inteligencia ou maltratou a adolescencia. Vejo na historia do anti-conformismo pedagogico uma parabola que vai de Santo Agostinho a Henry Adams, mas na qual figurariam alguns dos maiores genios da humanidade e na qual muitos de nós, pequenos pigmeus da historia do pensamento, tambem iriam meter a sua colher de pau... A historia das "gazetas" não seria apenas a narrativa da malandragem congênita a todo menino. Seria tambem o relato do protesto com que um amiel reage contra a Universidade de Berlim depois de seu deslumbramento inicial; das sucessivas "failures" de Henry Adams em Harvard ou Berlim; da melancolia de um Alphonse Daudet no auto-biográfico retrato do "Petit Chose tão parecido com as recordações de Flaubert inseridas no famoso inicio de Madame Bovary até chegar aos ressentimentos do nosso "Ateneu" ou as humilhante recordações da escolha da rua do Costa do nosso Machado de Assis. E quantos de nós encontrariam campo, nesse capitulo ausente, para inserir as suas proprias recordações de infancia... Esse anti-conformismo pedagógico viria fazer equilibrio ao utopismo dos que tudo esperam da educação. Viria tambem alargar o campo pedagógico para estendê-lo da escola a toda a vida. Viria concorrer para acertar muita coisa. Todo movimento da escola livre nasceu aliás de um movimento natural de emancipação semelhante ao do verso livre no campo poético. Como a reação contraria corresponde ao movimento análogo em outros terrenos. Liberdade e autoridade reproduzem no dominio da educação o mesmo eterno debate que vem da revolta dos anjos até a orientação disciplinar inflexivel da mais moderna educação revolucionaria. Um capitulo sobre o não conformismo penso ser indispensavel numa historia da educação que entenda fornecer ao leitor uma imagem completa do vasto campo pedagógico na historia da humanidade, mesmo de um ponto de vista didático e compendioso como o quiz manter o autor desse magnifico tratado sintético. Suas sinteses são realmente excelentes. Limito-me a transcrever por me parecer altamente representativa a que nos dá a posição da pedagogia cristã em face dos demais sistemas educativos. E' precisamente um ponto em que este livro corrige outros compendios ou mesmo tratados de Educação. Vemos frequentemente, em livros desse genero, a convicção do mesmo sub-consciente de que o problema pedagógico é um problema puramente moderno, que quando muito nasceu com o Renascimento, depois da famosa "noite medieval". Ora, o sr. Teobaldo Miranda Santos reage contra esse modernismo e mostra a importancia da educação em todos os estagios da vida humana na terra, desde os povos primitivos aé as mais completas universidades modernas. E' justamente por verificar neste livro esse excelente espirito de relatividade e de equilibrio, realmente histórico e justo, que mais notei a falta dos anticonformistas dos que foram buscar na vida a educação que lhes faltou na escola ou nos sistemas.

No que toca, porém á pedagogia cristã, geralmente tão maltratada nos compendios deste genero, encontramos aqui a verdadeira solução do problema. Dá-lhe o autor a posição real que possue na historia da pedagogia, sem por isso ocultar o imenso e dominante desenvolvimento dos sistemas naturalistas não-cristãos no mundo moderno, acompanhando aliás o sistema universal da secularização da civilização contemporanea, que é a raiz de todos os nossos males. Além de lhe dar a posição objetiva que lhe toca na historia da pedagogia, caracteriza o autor a pedagogia cristã de modo tão feliz que não me furto ao prazer, diria quase ao dever de citar na integra essa passagem do seu livro:

"As caracteristicas primacias da pedagogia cristã são: — a organicidade, a ompilateralidade, a universalidade. E' um edificio harmonioso cujos alicerces repousam solidamente sobre um conceito integral do homem e da vida do universo... O carater fragmentario das bases filosóficas dos sistemas pedagogicos modernos explica a unilateralidade e a imprecisão dos seus principios educacionais. Para o naturalismo pedagógico, por exemplo, a natureza é o unico valor da vida e da educação para o idealismo pedagógico é a idéia ou o espirito; para o pragmatismo pedagógico é o individuo; para o socialismo pedagógico é a sociedade ou a classe, para o nacionalismo pedagógico é a nação, a raça, ou o partido; para o culturalismo pedagógico, é a cultura. Cada uma dessas concepções, como se vê considera um dos aspectos parciais da vida e da educação, constituindo apenas uma parcela para a integração da verdade total. Dai a insuficiencia e a precaridade do seu conceito de educação. A pedagogia cristã ao contrario, reune numa sintese harmoniosa as parcelas de verdade que se encontram difusas nos sistemas pedagógicos. Não porque seja uma concepção ecletica e superficial das coisas, mas porque considera a realidade em toda a sua inteireza e plenitude". (pag. 518).

Não podia o autor ser mais veridico, nem a materia mais claramente expressa. Desejava eu precisamente dar ao leitor um exemplo de pedagogia cristã, perfeitamente integral, segundo a natureza permanente e perfeitamente integrado nas exigencias mais modernas do homem e da civilização do século XX, como ilustração dessa magnifica sintese. Como o espaço escasseia porém, para analizar o sistema em questão, que é o de Jacques Maristein, deixo-o para o proximo domingo.

— **Remessa de Livros:** D. Mariana, 140.

RIO BRANCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

das missões em que figurou como defensor do Brasil na delimitação de suas fronteiras, e, por ultimo, a da plenitude como ministro de Estado na direção da politica externa — o sr. Alvaro Lins mantem-se sempre no mesmo nivel, faz obra de historiador e de escritor, exato, sobrio, correto, atento igualmente ao tempo em que viveu o seu biografado e ás influencias de que se impregnou ou á ação que exerceu.

Num exame mais minucioso do livro, poder-se-á preferir um tomo a outro. No primeiro, em que aparece o jovem Rio Branco, em que se acompanha a formação do homem no seu feitio inconfundivel e são contadas as suas vitorias como advogado do pais nas questões de limites, estarão algumas das melhores paginas do sr. Alvaro Lins. Provavelmente haverá de permeio vacilações excusadas, trechos cuja ausencia em nada prejudicaria a força e a solidez deste estudo. Certas descrições de cidades estrangeiras e alguns comentarios acerca da politica européia da segunda metade do seculo XIX seriam talvez dispensaveis ou mereceriam referencias mais singelas. Mas, seja como fôr, o primeiro tomo é a indispensavel introdução ao segundo, firmando as bases e os precedentes que explicarão as diretrizes de Rio Branco no seu apogeu, iniciado com a volta definitiva ao Brasil para a suprema gestão dos negocios estrangeiros durante quase dez anos.

No segundo tomo, foi estudada a politica externa brasileira, entre 1902 e 1912, com o mesmo escrupulo e a mesma inteligencia com que no primeiro se encarara o papel do barão do Rio Branco nos litigios sobre limites; e, mais ainda, a propria politica interna republicana, de Rodrigues Alves a Hermes da Fonseca. Será dificil de agora em diante escrever sobre essa epoca sem consultar o livro do sr. Alvaro Lins, tão verdadeiro é o panorama que retraça, tão ponderaveis os julgamentos que a respeito dos homens e sucessos de então soube formular.

Do oficio da critica literaria trouxe o autor de **Rio Branco** para a reconstituição fiel de uma grande vida os seus melhores recursos — o tato, a penetração psicologica, o poder de descriminação. Essas qualidades, ao serviço do historiador, deram ao livro uma ressonancia que o simples trabalho historico de ordinario não possue. O que nele se encontra não é apenas a enumeração mais ou menos ordenada e coerente dos atos publicos e dos feitos celebres do diplomata e do governante, acompanhada da analise dos motivos que os determinaram e de suas consequencias; nem é tambem a coleção rigorosa das efemerides da vida particular: é o homem surpreendido nas reações mais tipicas, recomposto nos traços realmente identificadores. Por isso, Rio Branco surge como alguem que não dissimulava em sua estrutura intelectual um indisfarçavel cunho tradicionalista. "Nos seus despachos de ministro de Estado, nos seus discursos — o que constituia a principal argumentação vinha de fatos, doutrinas e situações do passado", diz-nos o sr. Alvaro Lins, para acrescentar que, não obstante, a "sua natureza humana era inda mais de politico do que de historiador", como lhe revelava o estilo de ação, com uma linguagem "nua, sobria, ascetica, sem uma palavra excessiva, sem uma frase que não correspondesse a alguma coisa de essencial".

Como nessa passagem, em muitas outras o critico literario alargou a visão do biografo, apurou-lhe a sagacidade e a argucia. Uma ressalva, porém, talvez devesse ser feita a este livro comemorativo do primeiro centenario do barão do Rio Branco: certos toques de panegirico que, a despeito da objetividade mantida pelo autor, não deixam por vezes de transparecer. Não foi proposito do sr. Alvaro Lins compor uma apologia do seu biografado, e ele timbrou em reivindicar a independencia de pensamento quando encetou o trabalho. Mas o homem estava ainda muito proximo, muito presente, a exercer o seu prestigio; e acresce que o que havia de grande em Rio Branco terá avultado no quase inevitavel confronto com a mediocridade posterior.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 302-2

ESCOLA REMINGTON
A SUA ESCOLA E ATRAVEZ DA QUAL VOCÊ EN-
CONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE • R. NOVA - 259, 1º

O verbo e a verdade

(Conclusão da 1.ª página)

sa hipótese de Parlamento; pois na Assembléia que Prestes e Getulio sonham organizar, não terá ingresso a oposição, a oposição estará a bom recato na cadeia E os srs Filinto Muller e Coriolano de Góis talvez saiam da especie da disponibilidade em que se encontram, afim de prestarem ao governo seus serviços profissionais.

A explicação dessa animosidade é que Prestes, como todo caudilho, todo idolo de massas, teve que arranjar o seu bode expiatorio, afim de o sobrecarregar com os pecados dos criminosos que defende. E agita, pois, o espantalho que fabricou. — o fantasma do trotskismo cinco anos depois da morte de Trotski; e tal como Hitler agitou o espantalho dos judeus, Prestes aponta os elementos de esquerda que lhe fazem oposição, porque se opõem ao continuismo fascista de Vargas, e os chama de canalha: canalha sórdida, inimiga da pureza ideologica da doutrina getulio-prestista, canalha que se atreve a lançar mão da liberdade da imprensa em tão má hora concedida, canalha que gritou o quanto pôde a pedir anistia, canalha que não vai aos comicios urrar em extase historico ante o vulto messiano do homem-Deus, canalha que prega e usa o principal atributo democratico que é o livre direito de exame e de critica.

Mas se a canalha erra, por que, em vez de a insultar, de lhe dizer nomes feios, em palavrões que tão mal combinam com a sua bela cabeça de Cristo ateu, por que o senhor Prestes não explica esses êrros? Ele tem jornais, tem tribuna, tem liberdade de ação e de palavra. Por que, em vez de lançar slogans e insultos, como o faziam Hitler e Mussolini, como o fazem ainda Getulio e Franco, por que esse homem não expõe doutrina? Teve os nove anos de solidão proporcionados pelo seu amigo de hoje, para estudar argumentos e se aprofundar na sua ideologia — porque, pois, não oferece razões em vez de lançar anatemas? Outro dia, um ilustre colega de imprensa falou na constante preocupação que tinha Lenine em "explicar pacientemente" ás massas o motivo de todas as atitudes e de toda tática do seu partido. E por que o sr. Luiz Carlos Prestes, que se diz leninista, não se digna igualmente de dar explicações? Por que, em vez de se limitar a generalidades, não precisa fátos? Por que, em vez de apontar os crimes atuais da ditadura, fica a rememorar velhas historias de 1930 e 1935? E por que, principalmente, o sr. Luiz Carlos Prestes, que tem a lingua tão leve para injuriar os esquerdistas, que, embora se lhe oponham, jamais compatuaram com o fascismo (e disso ele tem profunda certeza) contenta-se em aludir vagamente aos elementos reacionarios do governo, abstando-se de citar nomes, e de apontar um só daqueles que, na sua frase, "devem ser afastados"?

O comunista partidario de Prestes tem que fugir como o diabo da cruz de qualquer esquerdista que se oponha ao Mestre. Mas o mesmo comunista póde muito bem almoçar com a policia e manter amena e inefavel intimidade com Agamemnon... De Gehomens do 10 de novembro, dos forjadores e aproveitadores do plano Cohen, dos autores e signatarios do Ato Adicional, desses senhores" não podemos duvidar de seu patriotismo". O nôjo, o mêdo, a repulsa ficam reservados para os combatentes que jamais se sujaram com o fascismo, que nestes funestos sete anos jamais sairam das listas negras da ditadura e já são os primeiros nomes na lista negra da nova ditadura que se prepara.

IMORTALIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

tas, e deve ter agora influido para que o irmão José Roberto, figurão no Itamarati, restabelecesse, "ad libitum", esses uniformes.

O elemento teatral ostentava entre seus representantes, o autor de uma peça relativa ao "Chalaça", peça na qual não existe chalaça aproveitavel...

E aquele cidadão de boca mole, de frases moles? Era o sr. Celso Kelly. Eu o julgo muito entendido em coisas pedagógicas, de que não entendo nada, mas o meu amigo X., havendo recebido de presente um livro seu, aproveita-o para aí ocultar dinheiro graudo, na convicção — diz ele — de que ninguem terá o mau gosto de tocar em livros de professores cacetes.

Moviam-se pela sala diversos cronistas mundanos. Não faltam árbitros de elegancia ao Brasil. Petronio e o Belo Brummel renascem em Belém do Pará e Santa Rita de Jacutinga. Qualquer desses moços chega da provincia, com um terno de brim e absoluta ignorancia do que seja talher de peixe, e dias depois pontifica nos jornais em materia de roupas e pratos, parecendo vir de Londres.

Alguem falou em Guerra Duval. Seria o ex-embaixador na Italia, o tal que escreveu há dezenas de anos, em versos violaceos á Antonio Nobre, que nascera suicida, mas está marchando para octogenario com uma louvavel teimosia?

Luiz Anibal Falcão: este é um contista de valor, conhece realmente Paris, e não se sabe como suporta o hediondo Claudio de Souza, com sua elegancia de antigo comissario de policia, com seus ternos caros que logo lhe envelhecem no corpo velho.

Meu amigo X, relata que, no mês de junho, certo patricio foi atropelado ao atravessar a rua lendo um romance de Claudio de Souza. Castigo merecido...

Varios cidadãos representavam, na Academia, parentes e chefes. Não cheguei, porém, a saber se lá se encontrava o dr. Novelli, que, com esse nome de ator italiano, estaria em ótimas condições para "representar" o sogro Eurico Gaspar Dutra.

Um poeta de côr, inimigo dos versos brancos, preparava-se para ouvir em êxtase os dois discursos...

Lamentavel a ausencia do sr. Afonso de E. Taunay, habitante de São Paulo. E, a proposito, vou compor uma elegia intitulada: "Choral, linotipistas!" Porque findou a historia do café do grande mestre. Morreu no decimo quinto volume, soltando, ainda assim, o ultimo suspiro num indice onomástico de mais de oitenta páginas...

E quais os mensageiros das parcerias estaduais, dos gremios mirins junto ao açú? Achava-se lá um Silva Araujo. Mas X, não averiguou se era o Silva Araujo da academia de letras da Praia Grande, tão requestada pelos tabeliães e coletores do Estado do Rio. Este Silva Araujo pertence a uma familia de estudiosos. Infelizmente, a viagem na barca da Cantareira o aniquila: embarca imortal em Niterói e desce mortalissimo em nosso largo do Paço...

Mas não deixam de ser corajosos os que frequentam o "Petit Trianon". Aquilo ali acabou um verdadeiro Clube dos Suicidas, pior que o da narração de Stevenson. Nem é preciso um cidadão ser eleito e tomar posse para se sentir sob grave ameaça nesses dominios. Basta candidatar-se. Não aconteceu isso, há bem pouco, com o ilustre Souza Doca, historiador de boa estirpe gaucha e que eu encontrei exuberante de saude meses antes da candidatura fatidica?

A certa altura, o meu informante distinguiu na Academia o inefavel Pedro Calmon, que seria um dos herois da noite.

Ah! o Calmon, criatura insincera como as dedicatorias de livros e os programas eleitorais! Quer ser a rosa sem espinhos de que falou Almeida Garrett. Há nele uma especie de sadismo da doçura, a necessidade por assim dizer doentia de estar sempre afagando, acariciando alguem. O pior é que sua voz é áspera, metalica, em desacordo com a brandura das palavras. E será essa a sua unica forma de sinceridade involuntaria...

Junto de Pedrinho destacavam-se o Miguel Osorio, romanceador da fisiologia, com aquelas barbas rabinicas que parecem roçar nas páginas do Talmude, e o meigo desembargador Adelmar, que vive com uma alma de Graziella em corpo de Sancho.

Mas anunciaram, enfim, a chegada de Rodrigo. O recipiendario, segundo expressão da casa... Vinha sentar-se no movel paterno, adquirindo um "fauteuil" de graça e ainda por cima recebendo duzentos cruzeiros hebdomadarios para nele espremer-se ás quintas-feiras.

Boa criatura o Rodrigo! Tem poucos leitores e sempre foi forçado a ser demasiadamente confidencial como poeta. Que pangaré o seu Pégaso! E um belo verso nele é mais raro que uma grande cidade em Mato Grosso.

De qualquer modo, possue uma alma de ouro e cristal...

Respondo ao X.: "Antes mostrasse ele os maus costumes de Casanova e escrevesse aquelas memorias deliciosissimas..."

X. discorda. Precisamos de virtude. E a eleição de Rodrigo equivale a um premio de virtude o premio Montyon que a nossa Academia andou mal em não copiar da Academia Francesa.

Mas, nesse ponto da conversa, pergunto ao meu amigo X.: "E os discursos, os dois discursos, o discurso de posse de Rodrigo e a saudação de Pedrinho? Você me fala do cenario, dos comparsas, e não me diz nada da maneira pela qual os dois principais atores da noite se desobrigam dos respectivos papeis..."

"Discursos? respondeu-me o historiador da função academica. Então você quer deliciar-se com Bernard Shaw e eu é que tenho de aguentar a oratoria de Rodrigo e Pedrinho? A' hora em que o imortal de 19 de junho içou o corpanzil á tribuna, tratei de safar-me, fugindo-lhe aos óculos, ao rôlo de papel, ao fardão diplomático do adiposo Oliveira Lima. Já enxergara a carranca do Léopold Stern, ouvira uma anedota de almanaque do Luiz Edmundo, e estava satisfeito. Imagino, entanto, daqui a parlenda dos dois oradores. Rodrigo vivo, a recordar Rodrigo morto, diria em sintese: "Papai! Papai! Papai!" E Pedro Calmon, ao saudar o novo colega, assegurar-lhe, á moda camoniana, "que de tal pai tal filho se esperava". Isso com aquela modalidade de saliva inhabil, irritante, que os brasileiros comparam a uma pluma de arminho com pó de mico..."

P. S.: Na cronica de sexta-feira passada, deve lêr-se: "La terre... Etait encor mouillée et molle du déluge".

BALANÇAS
SANTO ANTONIO
para
vagões
caminhões
animais vivos
armazens
balcões
laboratorios
sistemas automaticos
centecimais, decimais
romanos
Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 — Fone, 2710
RECIFE

COM UM FILHO DE POUCAS SEMANAS...

— e entretanto, já está forte e bem disposta!



PARA PÔR o seu organismo em ordem, ... fortificá-lo e fazer os seus órgãos internos voltarem à normalidade, use Gravidina depois do parto. A ação de Gravidina nessa época é decisiva: em pouco tempo restaurará suas fôrças, livrando seus órgãos dos males que comumente os afetam. Além disso, aumentando as secreções das glândulas mamárias, êsse excelente medicamento favorece a produção de leite em abundância e de boa qualidade. Gravidina deve, pois, ser usada no período da gestação — para nutri-la e nutrir o seu filho — e depois do parto — para restaurar suas fôrças, defender sua saúde e garantir um bom aleitamento. Use-a antes e depois do parto.

Aqui estão os benefícios que Gravidina proporcionará à Sra. e ao seu filho:
1 - Evita os acidentes e complicações tão comuns durante a gravidez;
2 - Prepara convenientemente o seu organismo para um parto fácil e rápido;
3 - Restaura rapidamente as suas fôrças depois do parto;
4 - Assegura filhos fortes, bem constituidos e bem nutridos;
5 - Favorece a produção de leite em abundância e de boa qualidade.
Produto do Laboratório Licor de Cacau Xavier S. A.

ILEGÍVEL

A LIBERDADE DE CONSCIENC'A E DE CULTO

Roberto Saboia de MEDEIROS, S. J.
(Especial para os "Diarios Associados")

Há casos em que a gente é preso por ter cão e preso por não ter cão. Por um lado os jornais de 5 de julho deste ano resumiam uma conferencia pronunciada no **Municipal**, por ocasião do Independence Day, referindo que o orador, encarecendo a liberdade de que se goza nos Estados Unidos, dera por exemplo o sistema escolar em que, para mais completa liberdade, nada se ensina sobre religião, assim as crianças ficam á vontade! Por outro lado, comentando os discursos da **Noite de Nossa Senhora**, outros jornalistas zangaram-se porque, falando em democracia e liberdade, a Igreja quereria reduzir tudo ao catolicismo, o que seria uma espécie de monopolio espiritual e, portanto, de totalitarismo!

Realmente, é facil transtornar os fatos e interpretar frases soltas a bel prazer. Não se vê bem se isto contribuiu ao progresso das luzes... Nem a Igreja considera que o silencio sobre a religião e a falta de ensino religioso sejam um sinal de liberdade, nem pretende estabelecer uma escravidão das conciencias. O grande teólogo americano, que é o padre John Courtney Murray, S. J., em magnifico artigo publicado na revista **Theological Studies** de março do corrente ano, diz "que uma pressão sutil se processa sobre a mente da juventude pelo sistema educacional leigo, o qual poderosamente faz crer a não-existencia das realidades da religião por meio do silencio absoluto com relação a elas, ainda quando não se fazem ataques abertos". Foi justamente o que se disse na conferencia do Municipal. Que havia uma grande falha na vida da liberdade americana, e esta era a pressão negativa exercida pela ausencia de ensino religioso nas escolas e universidades oficiais e leigas. Logo, há liberdade de culto, de religião e de conciencia quando há ensino religioso, quando as curiosidades espontâneas das crianças são satisfeitas por um metodo pedagógico discreto mas seguro. Logo fascismo religioso? Todos de um geito só? O erro de muita gente são conclusões a galope. Nem tanto ao mar nem tanto á terra... Ninguem disse que o ensino religioso deva ser o ensino da Religião Catolica. Isso há de ser decidido pela maioria dos pais e mesmo pela comunidade municipal ou nacional a que a Escola serve. Assim como não são as crianças que escolhem a lingua que vão falar, tambem não são elas as que podem decidir das materias que vão aprender, nem dos textos a serem adotados. - foi justamente esta concepção orgânica da sociedade que faltou ao atomismo da geraloide e prejudicou tanto á existencia de democracias exuberantes. Mas a Igreja não quer converter todos a uma só fé? Pois a resposta já está na pergunta. Converter não é arregimentar. A Igreja quer converter, o que significa pregar, catequizar, atrair á seu gremio, receber e cultivar os filhos de Deus. Donde o falar-se no "Novo Testamento", que São Paulo explica como sendo a substituição da velha lei do temor pela lei do amor e da liberdade salvadora, pela nova criatura que se incuica a Cristo Jesus num devotamento de ternura espiritual, de fidelidade a toda a prova. A Igreja é tão pouco totalitária que o seu imenso zelo de chamar todos ao redil de Cristo, de modo que haja um só rebanho e um só Pastor, é posto em vias de execução pela morte de Cristo na Cruz e pelas perseções continuas que a Igreja atravessa, sem sistema de ser fascista, sem exércitos sem decretos e ukases, sem financiamento de banqueiros, sem ambições territoriais, sem ministros de propaganda... Mas há um sentido em que a liberdade de culto é arte de qualquer culto. Nesse sentido, foi condenada no Syllabus. Com efeito, se por liberdade de culto se entende que o homem é livre para não ter religião alguma, ser totalmente indiferente a respeito do Eterno, e aceitar apenas as luminescencias de sua razãosinha, é o fim da liberdade de ir a Deus, é excluir a oportunidade moral de uma vida sobrenatural. Especie de auto-mutilação. Mas liberdade de culto não é isto.

A Igreja defende a liberdade de culto, desde o dia em que Cristo disse aos Apostolos que fossem pelo mundo e pregassem e depois, os que cressem fossem batizados. Havia, pois, á hipotese de alguns não crerem. E o mesmo Jesus disse aos judeus no templo (J. 716-17) que quem quizesse faser a vontade de Deus se informasse sobre a sua doutrina para ver se era mesmo do Pai ou se ele a inventara, pois, esse simples homem, Jesus Cristo, queria que a adesão á sua doutrina fosse precedida de uma discussão ou de uma investigação; enfim, do que em teologia se chama de motivos de credibilidade... Se, pois, assiste á criatura humana a liberdade de vir á religião revelada — enquanto esta estiver a ele encoberta, o que se pode dar por mil e um motivos, dada a atual civilização paganizada, onde até, como provou o jesuita Pedro Descoqs, existe um ateismo real — a estrutura social não pode impingir por decretos uma religião, deve antes permitir uma diversidade de cultos, contanto que se submetam ás leis gerais da moral natural. Como se explica, neste caso, a Inquisição na Idade Media? A Inquisição é uma espécie de legenda negra atirada por ignorantes contra ignorantes. Basta estudar um pouco o assunto, para ver: primeiro, que numa sociedade onde todos haviam sido batizados, todos eram membros e filhos da Igreja, todos aceitavam, pois, a religião revelada e recebiam os mesmos sacramentos, era dever elementar da Igreja apontar os erros contra a fé moral que por acaso surgissem no horizonte da cristandade, como um professor de gramática corrige as silabas de seus alunos primários. Não é preciso ser muito inteligente para compreender isto. Feita a denuncia dos erros, se o indigitado se corrigia, muito que bem; se não, era considerado pela comunidade cristã como perigoso, passava ao poder do Estado, que então cumpria a legislação penal vigente. Onde a Inquisição degenerou foi todas as vezes em que a Igreja transigiu com certos governos e lhes deixou ingerencia demasiada nos tribunais inquisitoriais que, caindo nas garras do Estado moderno, já incipiente, tornou-se instrumento de ódios politicos, como no caso do jesuita Malagrida em Portugal. A inquisição aí, já fôra arrebatada das mãos da Igreja. Numa sociedade, porém, como a atual no mundo, em que a confusão religiosa é caótica, onde a obscuridade da pessoa diante de interrogações decisivas é aumentada pelas trevas que ofuscam a luz do "estandarte entre as nações" a Igreja continua a dizer a seus filhos onde estão os erros, recomeça o seu apostolado missionario nas cidades pagãs, porém jamais lhe passaria pela mente que a estrutura social, forçando todos ao catolicismo, envenenasse a boa fé das ovelhas ainda não trazidas ao redil, ou exasperasse os que não conhecessem o Bom Pastor ou criasse inimigos por contraproducentes. Os mártires dos primeiros tempos morriam defendendo a sua liberdade de não adorar a Cesar e de adorar só a Deus... De modo que a unica religião que tem tantos mártires pela liberdade de culto, é a religião católica. Pertence, pois, esta liberdade, á subsistencia da democracia. E na medida em que os inimigos da Igreja vão deixando a democracia, esquecem da liberdade de culto; perseguem o catolicismo como religião intolerante, anunciam os ultimos tempos da Igreja obscurantista e, por um regime de privilegios nada democrático, voltam ao Panteon pagão, onde todos os cultos podem debliaterar á vontade, menos aquele...



QUANDO FALA A SCIENCIA

Cumpre ouvir-lhe a advertencia. A pelle flacida, sem viço, é começo de velhice precoce. O uso do Creme Rugól, em massagens diarias, fortalece os tecidos e envigora a epiderma, porque Rugol se infiltra até ás camadas sub-cutaneas, agindo como revitalizador. Com Rugól a pelle se conserva sadia, sem cravos, espinhas, manchas e rugas.

Creme RUGÓL
ALVIM & FREITAS, LTDA. • S. PAULO

JOSE' PIAUHYLINO MONTEIRO
ADVOGADO
Edificio IAPETC — 9.º andar sala 904. Av. 10 de Novembro.

DR. JOSE' CARLOS CTL BORGES
Doenças mentais e nervosas
Av. 10 de Novembro, 111 — Edificio Sulacap — sala 413. De 2 ás 4, menos aos sabados. Res. — Rua Angustura, 147.

O "Grande Hotel", do Recife, é um estabelecimento modelar, á feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do país. Cozinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.

DR. CORNELIO DA FONSECA LIMA
Clinica Medica Cirurgica
Consultas das 15 ás 16 H. diariamente
Rua Barão de Lucena, 90
JABOATÃO

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res: Rua Joaquim Nabuco n. 279

DR. BARRETO LINS
Clinica de molestias dos olhos
Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)
De 9 ás 12 e de 13 1/2 ás 17 1/2
Rua Nova, 356 - 1.º andar

D. JOÃO VI NO BRASIL

Joaquim de SALES

Sem ser profeta, nem filho de profeta, creio bem que "Dom João VI no Brasil" é de todos os livros de Oliveira Lima o que atravessará idades, porque realmente é obra de folego e de penetração, é o que entre nós existe de mais serio e mais solido como critica imparcial de uma fase fundamentalmente decisiva da nossa historia, por ser aquela em que de fato se assentaram os alicerces do grande Imperio inaugurado no Novo Mundo.

Antes de Oliveira Lima, D. João VI era aqui e em Portugal um tipo de lenda, de tradições pitorescas, de um rei bonacheirão que mastigava coxinhas de galinha no camarote real durante os intervalos das representações teatrais e até na tribuna da sua capela real, quando os sermões dos pregadores da Côrte lhe pareciam por demais fastidiosos.

Ele era o esposo cheio de incompreensiveis tolerancias para com uma esposa doidivanas e leviana cuja conduta pessoal estava longe de corresponder aos deveres da sua alta hierarquia. Nem parece que haja nunca prestado consideração maior pelo seu real esposo, mesmo na escolha dos tipos preferidos para lançar no ridiculo. Tambem fôra demais exigir de uma princesa que se casou aos 10 anos com um adolescente de 18, criterio que outras rainhas, antes e depois dela, dentro e fora de Portugal, não revelaram, a despeito de terem recebido uma formação completa, aperfeiçoada pela idade e a experiencia da vida...

O matrimonio de um rapaz, mal tendo atingido a puberdade, com uma criança ainda impubere, mostra bem até que ponto dominava a leviandade nas côrtes peninsulares de Carlos IV e Pedro III. De outro lado, o fato confirma a triste molestia que tanto atormentou, além de inumeros outros dissabores de natureza privada, toda a experiencia desse grande rei português de que a posteridade homologou o justo titulo de "Clemente", com que os seus contemporaneos o agraciaram pela sua tolerancia e bondade.

• • •

Não obstante a molestia que o abatia tanto fisica como moralmente, D. João VI foi um grande rei, e, para o Brasil, o unico rei luzitano que o compreendeu e o encaminhou, para entrar na estrada que ainda hoje perlustra e que deverá perlustrar, se quiser atingir seus altos destinos.

Antes de embarcar para o Brasil, não penso que o Principe Regente dissentisse da mentalidade formada, não apenas no seio das camadas inferiores, porém ainda e sobretudo entre os dirigentes politicos de Portugal, acerca do Brasil. Mais do que hoje em dia, era o Brasil apenas uma vasta região plantada das arvores dos patacos... Era a terra que, em se plantando, tudo dava: em cuja superficie, depois das chuvas, as enxurradas deixavam depositadas vastas extensões de pepitas de outro e em cujas entranhas, com alguns golpes de picareta, um só diamante dava para garantir o futuro e o bem estar de uma familia para o resto da vida. Essa era para os portugueses a Terra Prometida onde corria leite e mel, onde chovia só maná, a terra destinada especialmente aos caçadores de esmeraldas...

E assim que o governo e o povo de Portugal compreendiam o Brasil; e se alguns soberanos ordenaram o levantamento de fortes nas fronteiras e em alguns postos nacionais não faziam mais do que impedir o acesso aos estrangeiros que viessem concorrer com os apanhadores de patacos e gemas preciosas nesta região privilegiada.

A politica portuguesa era do mais completo isolamento do Brasil do resto do mundo. Nem escolas, nem colegios, nem tipografias, nem meios de instrução primaria, secundaria e superior. Se algum rapaz se mostrasse com tendencias ás artes e ás letras, que fosse para Coimbra ou para Lisboa. O Brasil era apenas para ser explorado pelos vassalos de S.M. Fidelissima. O corso pôs termo a tamanha extravagancia.

• • •

A invasão de Portugal pelas legiões napoleonicas, sob o comando supremo de Junot, determinou o periodo de renovação da vida brasileira. Na vespera da entrada dos exercitos de Bonaparte em Lisboa, D. João fez-se em derrota para o Brasil, acompanhado de toda sua côrte e de todas as suas riquezas. Não foi uma fuga no que esta palavra significa medo e covardia. Foi sim, um ato de alta sabedoria e patriotismo.

Transferindo-se para os seus dominios do Brasil, e declarando a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro a nova capital do Reino, o Principe Regente não fugia, mas resguardava apenas a independencia e o futuro de sua patria. Mais tarde, 140 anos depois, os governos da Holanda, da Belgica, da Tchecoslovaquia, do Luxemburgo reproduziam a mesma sabia atitude com que burlaram os planos de Adolfo Hitler, como o Principe D. João havia burlado o intuito de Napoleão de riscar Portugal da carta politica da Europa, dividindo-o em tres Estados: um para o rei da Etruria, o outro para o Principe da Paz e o terceiro — o melhor — para o Imperador dos Franceses...

O Principe salvava, salvando-se, a alma de Portugal. Ele encarnava a nação; e, posto fora de perigo, governando de longe o pequenino país coberto de glorias imortais, garantia-lhe a sobrevivencia, porque os conquistadores passam e os povos fortes, capazes de resistir, escarnecem de seus perseguidores.

Ao chegar ao Brasil, pôde logo o Principe perceber toda a politica errada e desastrada da metropole. Não foi preciso aconselhar-se com os ilustres assessores que o acompanharam. Ele mesmo iniciou o novo reinado, que recebera de sua mãe ensandecida devido aos choques provenientes dos abalos morais recebidos com os excessos e crimes da Revolução Francesa. O Regente deu inicio ás reformas facilmente assinaladas pelos motivos do Brasil. Esse sopro de vida nova em todos os ramos das atividades administrativas não deu somente alento poderoso aos filhos do novo Reino, senão que produziu no espirito deles, trabalhado pela idéia, posto que malograda da Inconfidencia Mineira, o proposito já agora incoercivel de emancipação do Brasil da dominação portuguesa.

O filho de D. João VI, D. Pedro I, tinha apenas 9 anos, menos um do que a idade com que se casou sua mãe. Ele foi dos primeiros a aderir á idéia de Independencia. Dom João VI não lhe contrariou as tendencias de rebeldia, talvez as haja até atiçado, porque o Rei Clemente via na nova nacionalidade que ia surgir como que a sua grande obra e não desejaria vê-la escapar de seu primogenito e futuros descendentes.

• • •

A historia de Dom João VI, Oliveira Lima expõe-na com mão de mestre e dá lugar á gloria do rene do incomparavel historiador brasileiro.

Fôra excusado acrescentar qualquer elogio a "Dom João VI no Brasil" (Livraria José Olimpio Editora), depois do prefacio magistral de Otavio Tarquinio de Souza. Desse escrito empolgante ele diz sem exagero o que tanto merece essa "obra de interpretação de uma epoca, de um reinado, de um homem á luz de documentos e testemunhos", cuja "construção, passados 25 anos da primeira edição do livro, "nos seus fundamentos extremamente solidos, continua intacta e está por assim dizer nova em todas as suas peças".

Creio que o ilustre ensaista e critico autorizado tem todos os motivos para realçar as proporções, a grandeza a exatidão de episodios e minucias do livro de Oliveira Lima, ao estabelecer-se em cotejo desta com obras anteriores, sobre o mesmo tema, de Varnhagen, de José da Silva Lisboa, do padre Luiz Gonçalves dos Santos, do alemão Handelmann e do inglês Armitage. "Oliveira Lima, sem contestação alguma, é o mestre dos estudos historicos a respeito da estada da familia real portuguesa no Brasil".

"Grande livro que tem qualquer coisa de fluvial, de caudaloso..."

E' o menos que se pode dizer de uma obra em que tudo se nos apresenta "grande": o herói, seus feitos e o historiador que imparcialmente nos revelou o tamanho desse bom rei que fez de uma imensa fazenda de Portugal um grande Imperio da America e do mundo.



Uma coleção maravilhosa de
JOGOS, PASSATEMPOS E HABILIDADES
para crianças, jovens e pessoas adultas

1.700 ITENS
465 páginas
600 ilustrações
Vol. encad. Cr$45

O MELHOR PRESENTE DE NATAL!

Crianças, jovens e adultos encontrarão nas páginas dêste livro uma fonte de divertimentos pràticamente inesgotável. Para cada dia e para cada serão, durante 4 anos, êste volume oferece um jôgo novo, um passatempo divertido, uma habilidade interessante. Recreação para tôdas as idades, distração para uma ou mais pessoas, entretimento para as horas de lazer, ao ar livre ou dentro de casa — eis as finalidades dêste livro único. Adquira-o nas livrarias ou pelo reembôlso postal.

RESUMO DA MATÉRIA

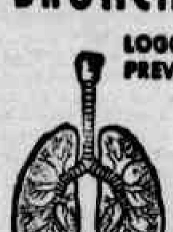
Adivinhas diversas
Anagramas
Apostas curiosas
Bonécas
Bôlhas de sabão
Bridge, Cassino, etc.
Charadas e enigmas
Cirandas e rodas
Competições diversas
Coon-can-play
Corridas diversas
Dança e jogos de salão e ao ar livre
Desenhos e recortes
Dobraduras de papel
Fabricação de brinquedos de papel, madeira, pano e outros materiais
Ginástica e torneios individuais e coletivos
Jogos de carta, tabuleiro, dedos, de histórias, de espirito, de pegar, de esconder, petéca, roda, bola, etc.
Jogos atléticos e esportivos
Jogos dramáticos e escritos
Jogos de dados, damas, dominó, moinho, gamão andrea, etc.
Lutas esportivas
Mágicas, prestidigitação e ilusionismo
Máscaras, marionetes, polichinelos e alhuetas
Modelagem e tecelagem
Multas para jogos
Números mágicos
Paciências
Pantomimas
Perguntas e concursos
Problemas de vários tipos
Provérbios e rimas
Proezas
Passatempos com barbantes, fósforos, palitos, moedas, etc.
Poker, de cartas e dados
Quadrilhas
Quebra-cabeças
Rimas para escolher e dividir os grupos
Sapatas e labirintos
Teatro de amadores e representações
Trotes
Truques de baralho, de parceria, de habilidade com dados e cordões
Vispora e jogos de cantões.
Etc., etc.

EDIÇÃO DA LIVRARIA DO GLOBO - ANDRADAS, 1416 PÔRTO ALEGRE

Depósito: J. Ferreira de Oliveira & Cia. — Rua da Imperatriz, 42 — Recife — Pernambuco

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AO PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA-SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Trachéa, bronchios e ramificações dos pulmões, partes geralmente affectadas pelos resfriados e tosses.

Procure um remedio que proteja as vias respiratorias estendendo a sua ação aos bronchios e ás ramificações pulmonares que são geralmente affectadas e enfraquecidas pelos resfriados. Uma dose de Xarope São João seguida de um chá ou limonada quente, afastará todo o perigo de complicações. Com o uso do Xarope São João, os accessos de tosse se dissipam e todos os incommodos proprios dos resfriados desapparecem promptamente.

Eminentes medicos teem se pronunciado elogiosamente sobre a formula do Xarope São João que é um poderoso regenerador dos orgãos da respiração.

Combate o catharro e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche. O Xarope São João tem um sabor agradavel e a sua formula é inoffensiva á qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

Xarope São João
Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

CABELOS BRANCOS?



SINAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrea e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi aprovado pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Loção Brilhante



UM RELÓGIO COM CRONÓGRAFO, CALENDÁRIO E FASES DE LUA • ÚLTIMA NOVIDADE
UNIVERSAL Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
UNICOS DEPOSITARIOS
JOALHARIA REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, 223

Fortifique seu filho com IOFOSCAL!

PARA QUE ÊLE VENÇA AS TAREFAS ESCOLARES COM FACILIDADE



MUITAS crianças que estavam fracas e anêmicas, como o seu pequeno, ficaram boas com Iofoscal e não precisaram repetir o ano, na escola. Iofoscal é, pois, o fortificante insubstituivel para as crianças em idade escolar, porque é compôsto á base de iodo, fósforo e cálcio, facilmente assimiláveis pelo organismo infantil — daí os seus efeitos rápidos e surpreendentes. Lembre-se de que um dia de atraso poderá trazer graves prejuizos para a saúde de seu filho. Comece a dar-lhe Iofoscal hoje mesmo. Ele ganhará, rapidamente, saúde e vigor mental. Assim, terá êxito nos seus estudos. Iofoscal é de gôsto agradável e não contém álcool.

Éstes são momentos perigosos para seu filho:

1. - Ao notar que êle come pouco, não quer brincar e não aprende direito as lições — dê-lhe Iofoscal.
2. - Se êle irritar-se por qualquer cousa ou mostrar-se tímido e indeciso — dê-lhe Iofoscal.
3. - Nas convalescenças, para restituir ao organismo os elementos consumidos na doença — dê-lhe Iofoscal.
4. - Se, enfim, êle fôr fraco, anêmico, raquítico e nervoso — dê-lhe Iofoscal.

IOFOSCAL
O FORTIFICANTE N.º 1

26 animais de classe, em seis pareos, hoje no Prado da Madalena

Espera-se que o Brasil seja o campeão

PANORAMA ESPORTIVO

Nunca é demais falar sobre os bons acontecimentos, sobre as belas atitudes, sobre as grandes iniciativas, enfim, sobre todos esses fatos que constituem os elementos positivos da vida. Por essa razão voltamos hoje a bordar comentarios em torno dos ultimos jogos de volei-ból realizados na semana recem-finda, nesta capital. Estes jogos constituiram o desfile da abertura do campeonato de volei que a F. P. D. está patrocinando, e no qual se inscreveram 11 clubes. Estamos informados, aliás, que mais um concorrente — o Santa Cruz — requereu ou vai requerer sua inclusão nos jogos.

Quem olha o panorama esportivo atual do nosso Estado, principalmente no Recife (guardadas as devidas proporções, já se vê), e o compara com o panorama de alguns anos atrás, como por exemplo 1939, fica decepcionado. Hoje, em materia de esportes, estamos muito aquem do que há uns 4 ou 5 anos passados. Ainda estamos lembrados dos grandes jogos entre Esporte x Santa Cruz, Esporte x Nautico, Santa Cruz x Nautico, America x Esporte e tantos mais. Quem, porventura, esquecerá o noturno Santa Cruz x America, no campo do Tramways, em que o tricolor chegou a vencer de 7x1 e no final quase o America empata a partida? Ninguem poderá esquecer aquela noite. O campo não comportava mais uma pessoa. Hoje, não se vê desses espetaculos. Quando um jogo consegue apurar 20.000 cruzeiros, nos nossos dias, se diz que foi uma vultosa assistencia. Naqueles bons anos, que não vão tão longe, 20,000 cruzeiros representavam a renda de quase toda partida de **foot-ball**. E é preciso notar que áquela época os preços de entradas não eram superiores aos atuais. Dir-se-á que aquele tempo já passou. Sim, passou, concordamos, e embora "águas passadas não moam engenhos", por outro lado podemos retrucar que "recordar é viver". Estamos, pois, vivendo um pouco os dias de fausto do nosso **foot-ball** através do passado. Essa capacidade de viver do passado é, talvez, a suprema ventura de ser homem.

Mas esses dias de gloria não pertenceram somente ao esporte rei. Tambem o volei, o basket, as provas de natação, o remo, o water polo tinham o seu lugar de destaque no cenario esportivo local. Hoje, reina a calmaria, para não dizer o indiferentismo. Não atinamos qual a causa ou causas desse estiolamento. Pode-se dizer que um fator que muito contribuiu para esa letargia foi, ou é, a imigração de nossos jogadores de **foot-ball** para outras plagas. E, não há negar, um fator que muito pesa. Mas, se fosse somente esse o elemento que tem contribuido para o declinio de nossas atividades esportivas o fato afetaria somente o **foot-ball**. Os nossos jogadores de volei, de basket, de water polo, os nossos remadores e nadadores não se foram em massa para outros campos ou piscinas. Como então explicar o fenomeno. As autoridades esportivas? Parece que não O publico? Tambem não. O publico aí está, sempre disposto a aplaudir e incentivar os bons jogos. Sempre pronto a acudir aos campos de jogos. O que falta é entusiasmo. Havendo entusiasmo tudo o mais corre bem. Um exemplo vivo do que afirmamos está nos jogos do torneio inicio de volei, a que aludimos no começo dessas notas. Quem foi ao campo do Esporte nas noites de 23 e 26 do corrente pôde observar como foi diferente o ambiente dos jogos do ambiente que ultimamente se vem observando nos outros esportes. Isso sem falar nos esportes que foram postos á margem, dos que não estão sendo disputados.

O publico que ali foi esteve vibrante e soube aplaudir os belos espetaculos que lhe foram proporcionados. Por sua vez, os disputantes souberam corresponder a expectativa de seus fans. E os que foram ao estadio do Esporte voltaram de lá satisfeitos. Mesmo os que tiveram a insatisfação de verem os seus clubes derrotados não podem negar que gostaram do espetaculo, como demonstração de entusiasmo e esportividade.

E' logico que ninguem acha bom ou fica satisfeito com a derrota de seu quadro. Mas tambem ninguem que saiba ser esportista no bom sentido da palavra fica mal humorado ou desconhece o significado dos acontecimentos pelo fato de o seu clube não ter vencido. E foi com esse espirito de entusiasmo, com essa satisfação esportiva, com essa satisfação que se tem de praticar ou assistir á pratica de atos bonitos que a maioria, senão a totalidade da assistencia das noites de volei deixaram o campo do Esporte. Aquelas duas noites foram como que um parentises de entusiasmo nesse longo periodo de letargia em que vem sendo escrita a nossa historia esportiva dos ultimos tempos. Desejariamos muito que se desse o inverso. O periodo fosse de entusiasmo e o parentesis de letargia.

Infelizmente não o é. Ficamos, porém, com a esperança de que novos dias virão. O nosso cenario esportivo ainda voltará a apresentar aquelas cores vivas de há um lustre atrás, aquelas cores que não desbotaram de todo, aquelas cores que fulguraram nas noites em que foi disputado o torneio inicio do campeonato de volei ora em desenvolvimento. E' tudo o que desejamos.

A. M.



DR. JOSE' REGO VIEIRA
Pele - Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 89-1.º
Residência: Aragão, 108

Do campeonato de basquete de Guayaquil

Resumo dos sul-americanos já realizados — Argentinos e Uruguaios na dianteira do basquete continental — O Brasil foi campeão em 1939

GUAIAQUIL, 28 (U. P.) — E' a seguinte a classificação dos selecionados de "basket-ball" que disputam aqui o campeonato sul-americano: 1.º lugar: Brasil — 3 jogos — 3 vitórias; 2.º — Argentina e Chile, 3 jogos — 2 vitórias; 3.º lugar — Uruguai e Equador; 4.º lugar — Colombia, 4 jogos — 4 derrotas.

Telegramas procedentes de Guayaquil dão noticia de mais uma vitoria do quadro brasileiro de basket-ball que ora disputa o campeonato sul-americano de bola á cesta, que se realiza ali.

Marcha o Brasil, dessa forma, até agora invicto, para a conquista do titulo maximo de basket continental. Os meios esportivos de Guayaquil estão msemo apontando a nossa seleção como a provavel campeã do sul-americano. Já levamos de vencida aos argentinos, os uruguaios e os equatorianos. Segundo declarações do delegado patricio Sherman, foi, o jogo contra a seleção do Equador, o mais serio compromisso do Brasil, até agora. Isso leva a concluir que todos os participantes do sul-americano de basket se apresentam com quadros poderosos. As vitorias que obtivemos sobre uruguaios e argentinos foram por contagens dificeis. Com o Equador, do mesmo modo. E' interessante notar, aliás, que os uruguaios e os argentinos são os mais destacados jogadores de basket da America Latina, a julgar por uma estatistica que temos em mãos. Pelos dados que possuimos, dos campeonatos sul-americanos de basket disputados até agora, em numero de 11, os argentinos levantaram 4 e os uruguaios 3. O Brasil levantou apenas 1. Os outros couberam ao Chile, 1, Peru', 1 e o ultimo, disputado em Lima, terminou com igualdade entre as equipes uruguaia, argentina e peruana.

OS SUL-AMERICANOS

Damos, a seguir, os diversos campeonatos sul-americanos já realizados e os seus vencedores:

1.º em Montevidéu

Os jogos se realizaram entre os dias 7 e 14 de dezembro de 1930. Participaram das provas as seleções do Uruguai, Argentina, Brasil e Chile. Venceram os uruguaios. Montevidéu foi a sede dos jogos.

2.º, em Santiago do Chile

O segundo campeonato sul-americano de bola á cesta teve lugar na capital chilena e novamente os uruguaios levaram a melhor. As provas se iniciaram em 29 de abril e terminaram a 14 de maio de 1932. Uruguaios, chilenos e argentinos foram os competidores.

3.º, em Buenos Aires

A capital argentina foi sede do terceiro campeonato. Tomaram parte as equipes brasileira, argentina, chilena e uruguaia, obtendo o primeiro lugar os argentinos. Isso foi entre os dias 12 e 21 de abril de 1934.

4.º, no Rio de Janeiro

De 19 a 29 de junho de 1935 o Rio foi teatro dos jogos sul-americanos de basket. Disputaram as provas as representações da Argentina, Brasil e Uruguai. Como nos jogos anteriores, os argentinos sagraram-se campeões.

5.º, em Valparaiso e Santiago do Chile

Os jogos do 5.º sul-americano de basket-ball foram disputados em duas cidades chilenas. Santiago, a capital do pais, e Valparaiso. Tiveram lugar no periodo compreendido entre 2 e 16 de março de 1937. No final dosde maio e encerrado em 17 do mesmo mês, isso no ano de 1943. Os jogos foram disputados pelas seleções do Uruguai, Argentina, Peru', Chile, Paraguai e Bolivia. No final das provas encontravam-se em igualdade de pontos o Uruguai, a Argentina e o Peru'. A "Copa America", troféu que se disputa no sul-americano de basket, e que estava em poder dos argentinos, ficou temporariamente com os peruanos, em vista de os jogos terem se realizado na capital do Peru'.

O campeonato em curso

O campeonato em curso se desenvolve em Guayaquil, cidade equatoriana. Os jogos ainda estão em desenvolvimento, mas, conforme já frisamos, espera-se que a equipe brasileira se sagre campeã.

encontros obteve a primeira colocação a equipe representativa do Chile. As outras foram do Uruguai, Brasil, Peru' e Argentina.

6.º, em Lima

O Peru' serviu de sede aos sextos jogos sul-americanos de basket. A capital do pais andino assistiu aos jogos de basket do 6.º campeonato continental, nos dias 16 a 22 de fevereiro de 1938. Peruanos, argentinos, uruguaios, brasileiro se equatorianos foram os competidores, cabendo as honras do primeiro lugar ao Peru'.

7.º, no Rio de Janeiro

Pela segunda vez, o Rio assistiu á disputa das provas do campeonato sul-americano de basket, isso nos dias 14 e 24 de abril de 1939. O campeão dos jogos foi o selecionado nacional. Foi a primeira vez que obtivemos o honroso titulo de campeões sul-americanos de bola á cesta. Participaram dos jogos as representações dos seguintes paises: — Brasil, Uruguai, Argentina, Peru' e Chile.

Nossos representantes foram os atletas seguintes: Americo Montanarini, Julio Cerelic, Adilio Soares de Oliveira, Armando Albano, Agenor Souza, Cesar Porto, Adamo Bertulli, Raul Castro Silva de Vicenzi, Alvaro do Rego Macedo, Mario Carneiro da Cunha, Celso dos Santos Mayer, Rui de Freitas, José Simões Henrique e Martinho dos Santos Frota.

Os jogos disputados pelo quadro nacional foram os que se seguem, com os respectivos escores:

Brasil x Uruguai — 34x32; Brasil x Argentina — 30x31; Brasil x Peru' — 32x25; Brasil x Chile — 42x33.

Vê-se, pelos numeros, que não conquistamos o campeonato invictos por causa da derrota no jogo contra os argentinos. Perdemos pela diferença de 1 ponto. Menos de uma cesta feita em jogo em movimento, isto é, sem ter sido de falta.

8.º, em Montevidéu

De 20 a 28 de janeiro de 1940, as equipes uruguaia, argentina, brasileira, chilena, peruana e paraguaia disputaram pela 8.ª vez a supremacia continental do jogo de bola á cesta. Foram campeões os uruguaios. Os jogos foram realizados na capital uruguaia, a cidade de Montevidéu.

9.º, em Mendoza

A cidade argentina de Mendoza foi o local dos jogos do 9.º campeonato sul-americano de basket. Entre as datas de 18 e 27 de abril de 1941 mediram forças as representações argentina, peruna, uruguaia, chilena, brasileira e paraguaia, cabendo a supremacia á Argentina.

10.º, em Santiago do Chile

A Argentina novamente conquistou o campeonato de 1942, que foi o 10.º sul-americano de basket. Estiveram presentes aos jogos, que se realizaram entre 7 e 17 de março, as cores da Argentina, Uruguai, Brasil, Chile e Equador.

11.º, em Lima

Lima, capital do Peru', foi o local escolhido para o 11.º campeonato, realizado a partir de 12

Você é quem brilha Com Brilhantina Colgate!

Talisman e Quebec estão na corrida principal do Joquei

O PROGRAMA COMPLETO DOS DIFERENTES PAREOS — DOTAÇÃO DE CINCO MIL CRUZEIROS

Mais uma tarde de animação teremos hoje, no prado do Lucas. Em continuação ao seu programa de temporada em curso, o Joquei fará desfilar na raia do prado da Madalena 26 animais, distribuidos em 6 pareos. A carreira fundamental da tarde será a 6.ª e ultima, dela participando do Lamento, Luxemburgo, Talisman e Quebec.

E' o PREMIO TALISMAN, na distancia de 1.700 metros, com dotações de 5.000 cruzeiros para o primeiro colocado e 170 para o que formar a dupla.

Nas provas de domingo Talisman levantou o pareo básico e hoje novamente aiinará entre os que vão fazer a prova principal.

O PROGRAMA DA TARDE

O programa das carreiras é que se segue:

1.º Pareo — 1.000 metros
PREMIO CHIBATA — Premio Cr$ 1.500,00 e 70,00
— FENIANO
— RUMBA
— CHIBATA
— FANTOCHE

2.º Pareo — 1.200 metros
PREMIO JAPY — Premios Cr$ 1.500,00 e 70,00
— DUQUEZA
— PERI
— ARPEGE
— JAVA
— DALILA

3.º Pareo — 1.200 meros
PREMIO BONECA — Premios: Cr$ 1.500,00 e 70,00
— BONECA
— JAPY
— BOBY
— APOLO

4.º Pareo — 1.300 metros
PREMIO ROSE — Premios: Cr$ 1.500,00 e 70,00
— PROGRESSO
— ROCHEDO
— SERTANEJA
— GRAN FINA

5.º Pareo — 1.400 metros
PREMIO COMPENSAÇÃO — Premios: Cr$ 3.000,00 e 120,00
— MASCOTE
— ALCO
— JANOTA
— TRUNFO
— BORÉ

6.º Pareo — 1.700 metros
PREMIO TALISMAN — Premios: Cr$ 5.000,00 e 170,00
— LAMENTO
— LUXEMBURGO
— TALISMAN
— QUEBEC

Olinda Esportiva

Por Geraldo CAVALCANTI
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Parece que só agora Olinda despertou de um longo sono que envolvia sua vida esportiva, outrora tão triunfante e tão cheia de valores.

Depois de uma batalha "dura", na qual estavam em luta os "clubezinhos" com as autoridades, a qual terminou com a vitoria dos pequenos mentores esportivos, foram poucos, pouquissimos, os que consegiram escapar ao desamparo e ao abandono em que se achavam. Entre eles posso citar o que mais lutou, o que teve mais vontade de vencer: o Fortim Voley Clube.

No entanto, hoje o esporte está sendo levado em conta. Muito embora sem a extinta "Liga Olindense", ele conta com o apoio pequeno das autoridades e do um O. M. D.

Os clubes avançam, pouco a pouco, para uma éra melhor, que talvez esteja próxima.

ESPORTES PREDOMINANTES

No cenário esportivo da cidade de Duarte Coelho apenas aparecem três esportes que são realmente os mais queridos e mais praticados: football, voley e celotex.

O mais destacado desses é o voley, que conta com a popularidade das familias olindenses, que vêem na pessoa do presidente do Fortim, sr. José Mário Serrano, um exemplo.

Por este motivo, vão, aos domingos, á cancha da rua do Sol, aplaudir as jogadas do campeonato infantil ou do juvenil.

O football no momento não está muito na apreciação da "turma" e apenas dois clubes podem ser apontados como adversarios que estariam aptos a enfrentar clubes de segunda e terceira categoria do Recife: — o Cruzeiro e o Centro Atlético.

E o celotex?

Este esporte é o que atualmente poderia representar Olinda em qualquer parte do Estado ou do Pais, pois é o que tem mais valores e todos contidos na Federação Olindense de Celotex, entidade que transformou Olinda na sede do celotex nortista.

FORTIM VOLEY CLUBE & C.ª

Sim, este titulo é bem sugestivo, na verdade. O Fortim é uma companhia, mas uma companhia que congrega pequenos clubes de grandes cracks infantis e juvenis; ele é, portanto, um celeiro de valores.

Os planos do team da praia de S. Francisco são bem elevados; no dia 6 o Fortim fará um shew no Cine Olinda para concluir as obras de um campo de basket e mais dois de voley.

A sua diretoria, auxiliada pelos "fans", faz uma campanha para aumentar o patrimonio social.

Partiu de José Mário Serrano e de César Chiapetta a idéia de uma grande corrida, que será disputada por atletas infantis, juvenis e adultos, e será efetuada no próximo mês de setembro.

O Fortim é merecedor da amizade da familia olindense, pois é ele o maior valor esportivo daquela cidade.

"CRUZEIRO" E "CENTRO ATLÉTICO"

O Cruzeiro é o clube olindense que tem as côres do S. Cruz e parece, por este motivo, que ele tem destino identico ao clube coral; ser querido pela multidão.

Dirigido por gente humilde, o Cruzeiro é uma grande agremiação futebolistica, o que não passa despercebido.

Embora o Centro Atlético Olindense não tenha as côres do Náutico, tem como torcida "a granfinagem", sendo ele um clube que poderia fazer frente ao Ibis ou a um Ateniense, sem temer a derota, pois tem defensores de classe como o arqueiro Ernesto, o contro-avante Alheiros e o ponta Carlos Alberto.

O Centro Atlético no principio do mês de junho aceitou um convite do seu maior rival para disputar uma partida.

Atendeu, e foi nesta ocasião que tivemos a certeza que o Cruzeiro é o "team" mais popular de Olinda, pois no local do jogo estava presente uma assistencia invulgar que muito tempo já fazia que não ia ao "campinho" do V-8.

O score foi 2x2 e o jogo, como era de esperar, não terminou devido ao "sururú" que foi "mato".

TEM "CARTAZ" O CELOTEX OLINDENSE

Sendo a Federação Olindense de Celotex a unica mentora do apreciavel esporte do botão que existe em Olinda, era de esperar que aquele esporte não fosse disputado com animação; no entanto ele o é.

Isto é devido ao esforço dos seus componentes, quer sejam filiados ou diretores. Todos colaboram para a vitoria do celotex sobre os demais esportes de salão. A primeira vitoria que a Federação Olindense teve foi o patrocinio, ao lado do DIARIO DE PERNAMBUCO, do memoravel TORNEIO PERNAMBUCANO DE CELOTEX, que teve doze entidades disputantes.

A vitoria obtida animou-a a lutar, e hoje ela é quase que diariamente visitada e procurada por celotequistas de Recife, Natal, João Pessoa, Campina Grande, Maceió, Porto Calvo, Carpina, Triunfo, Garanhuns e tantas outras cidades, afóra as correspondencias que vem ás mãos dos seus diretores sobre questões celoteticas.

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia



NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBELITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CANSAÇO FÍSICO E INTELECTUAL O LEVARÁ, FATALMENTE, Á NEURASTENIA.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude ás pessoas esgotadas.

Vigonal

COMO EU VI O JOGO BOTAFOGO x FLUMINENSE

Ary BARROSO

RIO —

O ano de quarenta e cinco entrou mal para o tricolor. Foram sucessivos desastres que iam provocando desanimo, desalento e desespero na grande torcida do clube e movimentos insopitaveis de indignação no seio do corpo social. Chegavam mesmo a dizer: "Qual, aquilo não tem geito! O "team" estourou!" De fato, as exibições feitas pela equipe principal das Laranjeiras eram pobres de técnica, fracas de entusiasmo, e, sobretudo, os jogadores davam quase a entender que não queriam nada com a bola. Faziam-se necessarias providencias urgentes. Era preciso revolver o terreno, readubá-lo e semear a semente nova da rehabilitação. Com o pedido de demissão de Gastão Soares de Moura Filho, até então vice-presidente encarregado dos assuntos profissionais, assumiu esse cargo o veino e dedicado tricolor de varias campanhas memoraveis: Julio de Almeida. O seu primeiro passo, inteligente, aliás, foi procurar pessoalmente os seus amigos da imprensa desportiva da cidade, aos quais relatou sinceramente os seus planos de ação, delineou as dificuldades que teria de vencer e não vacilou em pedir aos jornalistas o auxilio de suas sugestões e o amparo de sua boa-vontade nunca negada ao Fluminense F. C. Deu o atual diretor desse gremio de gloriosas tradições no cenario social-desportivo da metropole, eloquente e significativa demonstração de reconhecimento ao valor da imprensa como força inexoravel e construtora, repondo os cronistas no plano de cotação e de prestigio dentro do Fluminense, posição da qual se haviam afastado por contingencias extraordinarias e desagradaveis. Começou, pois, muito bem, o sr. Julio de Almeida. Aqueles que se arrogam á condição de "nobres de sangue preto", e insultam os jornalistas independentes, acabam sempre caindo das alturas aonde foram parar ocasionalmente, esborrachando-se fatalmente na lage inexpressiva da propria mediocridade. A imprensa é uma entidade imponderavel, indestrutivel, eterna. E' o traço de união entre o povo e as suas aspirações.

Nem o fragoroso desastre frente ao Flamengo naquele 7x0 dramático, quebrou a serena linha de conduta de Julio de Almeida. Entrou em campo e dele saiu, no fim do prélio, misturado com seus profissionais, dando-lhes assistencia moral e conforto no momento da grande mágua e da inesperada desdita. Era a prova publica de que o novo vice-presidente do tricolor não se abatera com a derrota, antes, tiraria dela maiores cabedais de esforço e de trabalho.

Passou, assim, o Fluminese pelos "torneios". Trajetoria sem brilho, aquem, muito aquem de sua tradição e de seu nunca desmentido valor. Nos bastidores, porém, a lufa-lufa era intensa. Providencias de toda ordem eram tomadas. Novos elementos iam sendo contratados. Um programa rigido de preparação e de readaptação estava se desenvolvendo com decisão. O campeonato ia começar e o Fluminese não podia desmentir o seu passado e quebrar o seu entusiasmo.

Sem tempo ainda para apresentar os primeiros frutos da nova ordem implantada no setor dos profissionais, Julio de Almeida apresenta o quadro contra o São Cristovão sem maiores novidades. Era o conjunto dos "torneios" com Carango. O empate conseguido em circunstancias já do conhecimento do publico, pôs todo mundo apreensivo. Percebia-se, entretanto, que ainda existia o raio de uma esperança: não tinham feito a sua estréia Nanati, Orlando e Rodrigues. Todos os torcedores e associados do Fluminense estavam ansiosos por verem jogar esses homens e mais Celestino Martinez, recem-contratado na Argentina, onde, no quadro do Indepediente e nas seleções foi figura de primeira grandeza. Não havia, pois, motivos para descrenças precipitadas. Pelo contrario: o quadro ainda não era aquele!

Passando pelo Bonsucesso, chegou o tricolor á fronteira de um clássico. O mais antigo clássico do Rio de Janeiro. O Botafogo era agora a grande escalada que ameaçava o Fluminense, desafiando-o.

Foram, finalmente, anunciadas estréias de Nanati, o reaparecimento de Vicentini e de Geraldino, e a apresentação da já popular "ala do menisco", Orlando e Rodrigues. Todas as atenções se voltaram para o importante combate. O Botafogo preparara-se convenientemente e, jogando em sua propria casa, defenderia a vitoria com unhas e dentes. Foi mesmo feito favorito da catedra.

Nos instantes iniciais do prelio, na verdade, os alvi-negros movimentaram-se com mais liberdade em campo, vencendo sem maiores dificuldades a barreira da defesa adversaria. O que espantou a grande assistencia que se comprimiu em Wenceslau Braz foi justamente não ter o Botafogo marcado logo de cara. Oportunidades não faltaram. Sobraram, até. Pouco a pouco, no entanto, os tricolores, percebendo o perigo, deram de si e conseguiram equilibrar a contenda que vinha se desenrolando de maneira a empolgar. Como o placard permanecia mudo, os animos dentro da cancha foram se irritando. Começaram, então, as jogadas violentas. Dos duelos Ivan-Rodrigues, Haroldo-Heleno, Gerson-Geraldino, saiam faiscas! Todos os olhares voltavam-se para a figura do árbitro, sr. Oscar Pereira Gomes. S. s. limitava-se a apitar as infrações, mais visiveis, a observar o mesmo jogador duas, três e mais vezes, a ouvir as reclamações constantes de Heleno, as de Pedro Amorim, etc., sem tomar uma atitude que o impuzesse ao respeito geral. Percebendo que o juiz estava disposto a conduzir a luta no compasso de valsa lenta, os jogadores resolveram entrar no batuque. O juiz ficou na valsa, os jogadores rasgaram a batucada. Dessa diferença de ritmos veio o aspecto desharmonioso da peleja, e a coisa não tomou rumos mais cheios de sombra, porque os proprios jogadores resolviam entre si as respectivas duvidas e paradas. Com todo aquele ardor, com todo aquele excesso de virilidade, só mesmo porque os jogadores quiseram, é que o espetáculo chegou ao seu desfecho regulamentar. O juiz estava ali por estar, sem maiores preocupações, dando publicamente desconcertante prova de falta de energia e até de autoridade. Enquanto Haroldo lutava com Heleno dentro da mais rigorosa lealdade, constituindo esse detalhe um dos aspectos sensacionais da pugna, Gerson reproduziu com Geraldino o que com o proprio Heleno fizera em disputa do ultimo certame brasileiro, ali mesmo em Wenceslau Braz. Ao terminar o encontro, ouvi da boca de muita gente de projeção dentro do Botafogo censuras acres ao procedimento de Gerson que, se não apurar o seu estilo, será capaz de criar enormes dificuldades para o seu novo clube.

O Botafogo, incontestavelmente, ressentiu-se da ausencia de Tim no seu ataque. Faltou um organizador, um distribuidor mais experiente. Tovar na esquerda não é o mesmo jogador precioso da direita e Oswaldinho ainda precisa de mais "cancha", já que tem pinta de bom jogador. Na defesa, Negrinho abafou a banca, fazendo um partidão, secundado por Spineli, que fez a melhor exibição desde que ingresou nas fileiras alvi-negras. Os restantes, no mesmo plano de igualdade, isto é, regulares. No Fluminense, Batatais, como sempre, seguro. Haroldo, magnifico. Pascoal, um "cixo" dinamico. Bigode, muito ativo. Na linha, gostamos do trabalho de Orlando e Rodrigues. São dois jovens de classe. Retraíram-se quando o jogo descambou para o terreno áspero das jogadas duras, mas demonstraram que o tricolor conta, finalmente, com uma ala esquerda perigosa.

Geraldino chutou para fora um penalty de Ivan, ao defender com a mão, um passe de Pascoal a Rodrigues, e Oswaldinho, nos derradeiros momentos da partida, chutou na trave, quando o goal estava escancarado á sua frente. Logo, o empate de 1x1, que poderia ser de 2x2, traduziu fielmente o que foi o jogo. Um jogo disputado, corrido, movimentado, que demonstrou o estado de excelente preparo fisico dos litigantes.

Ondino Viera assistiu á luta. Deve ter saido do campo pensando no destino do campeonato. O seu "expresso da vitoria", que tencionava correr em prise direta até á ultima estação, poderá, e não há nisso absurdo algum, fazer uma paradazinha, ou, ali em Wenceslau Braz ou lá em Laranjeiras. São duas etapas que não estavam nas cogitações do "maquinista", e que agora se lhe afiguram perigosas.

Em resumo, o jogo foi renhido, com fases de sensação, com os homens decididos ao triunfo. A pior figura em campo foi, incontestavelmente, o senhor Oscar Pereira Gomes.